

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Biblioteca Pública de Évora

Catálogo
dos Fundos Musicais

organizado pelo C.º José Augusto Alegria

LISBOA 1977



D. FR. MANUEL DO CENÁCULO VILAS-BOAS
Arcebispo de Évora e fundador da Biblioteca Pública



25. AGO. 1977

DEP. LEGAL

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Biblioteca Pública de Évora

Catálogo
dos Fundos Musicais

organizado pelo C.º José Augusto Alegria

LISBOA 1977

Índice Geral

PREFÁCIO	1
IMPRESSOS MUSICAIS E REFERENTES À MÚSICA	11
MANUSCRITOS MUSICAIS	51
MANUSCRITOS MUSICAIS — VILANCICOS	83
LIBRETOS DE VILANCICOS	107
LIBRETOS DIVERSOS DE ÓPERAS E OUTROS	119
CÓDICES DE MÚSICA ANÔNIMOS	133
IMPRESSOS DE MÚSICA LITÚRGICA	159
CÓDICES DO ARQUIVO DISTRIAL	183
ÍNDICE DE LUGARES E NOMES MAIS IMPORTANTES	207
ÍNDICE ONOMÁSTICO	211
CORRIGENDA	229

Prefácio

1. O edifício onde está instalada a Biblioteca Pública de Évora foi mandado construir pelo arcebispo D. Fr. Luís de Sousa, por volta de 1666, sobre ruínas de velho casario ocupando espaços que foram pertença do castelo da cidade. Destinado a servir de Colégio aos Moços do Coro da Sé, foi afastado desta finalidade por determinação de D. Fr. Luís da Silva que, reconhecendo-o acanhado e incómodo, resolvera uma nova construção para os ditos moços, prédio ainda existente, encostado às varandas e claustro da catedral e para onde, efectivamente, se mudaram no dia 10 de Maio de 1708, sendo Reitor o Mestre da Capela P. Pedro Vaz Rego.

O velho colégio, ligado à casa arquiépiscopal por um passadiço, foi aproveitado para celeiro da Mitra e, provavelmente, para arrecadações.

Quando D. Fr. Manuel do Cenáculo Vilas-Boas tomou posse do arcebispado, em 1802, logo pensou no aproveitamento do imóvel para instalar a sua livraria e colecção de raridades que, em muitos anos de porfiado trabalho e larga despesa, fora juntando. Feitas as reparações de fundo julgadas necessárias, e adaptado às exigências do fim em vista, entendeu o arcebispo ser do seu dever propor o orago para a futura Livraria. E assim, no dia 7 de Dezembro de 1804, mandou colocar na frontaria do edifício, um painel representando o Menino Jesus entre os doutores, no Templo de Jerusalém.

A última estante destinada a receber os livros, ficou assente em 8 de Fevereiro de 1805; e em 25 de Março foi colocado o primeiro volume. O próprio Fr. Manuel do Cenáculo se quis encarregar da simbólica tarefa e, casualmente, esse primeiro volume foi o 1.º dos seis da Biblia poliglota que o cardeal Ximenes de Cisneros encomendara aos Mestres de Alcalá, entre os quais se contava o famoso António de Nebrija. Logo a seguir, Cenáculo mandou abrir um dos muitos caixotes empilhados nas salas.

Por sinal, saiu em primeiro lugar a «Èvora Gloriosa» do P. Francisco Fonseca. Coincidência foi esta de muito bom augúrio para os destinos reservados à Livraria que viria a ser como que a Torre do Tombo para a história da cidade de Èvora.

A paixão bibliófila de D. Fr. Manuel do Cenáculo ainda hoje nos surpreende pela vastidão da sua cultura e pelo apelo a todas as suas raízes. Num espaço de tempo demasiado curto, uma coisa como 50 000 volumes são arrumados nas respectivas estantes, sem contar as raridades museológicas que uma curiosidade insaciável ia canalizando para salas anexas à Livraria. É natural que se pense que o erudito arcebispo, que foi membro da Academia das Ciências que o Duque de Lafões e o P. Correia da Serra fundaram em Lisboa, tenha destinado todos os recursos financeiros da Mitra Eborense para o enriquecimento da futura Biblioteca, que pensava legar à cidade como a mais prestimosa e mais valiosa prenda. Prestigiado pela áurea de homem excepcionalmente dotado e pelos lugares de relevo social que foi chamado a desempenhar, Cenáculo soube aproveitar as circunstâncias favoráveis, admitindo à sua convivência colaboradores válidos que, dentro e fora do País, lhe podiam alcançar notícia de livros das mais variadas disciplinas que, por todo o preço, adquiria. A cópia correspondência que manteve em toda a sua longa vida e o *Diário* que nos deixou, são documentos elucidativos dum espírito aberto no vasto campo da cultura geral e especial. Nem os muitos anos que já perfizera, nem os insultos da invasão francesa em Julho de 1808, lhe abateram o ânimo para prosseguir na tarefa que se impusera. O acervo de livros que juntou na Livraria a que deu exemplar organização, pela quantidade e pela qualidade, representam benemerência cultural que se não compadece com ligeiras palavras encomiásticas por se tratar de um valor do espírito cujo alcance, pela sua amplitude e profundidade, está reservado àqueles que sabem apreciar os superiores interesses do mundo da cultura.

A este maço contingente de livros adquiridos por D. Fr. Manuel do Cenáculo, outros se foram somando, entre os quais são de salientar, os 2314 da livraria de D. Joaquim Xavier Botelho de Lima, antecessor de Cenáculo, os 1580 do P. António Baptista Facamello e os núcleos de manuscritos que pertenceram ao Dr. J. Joaquim Poças, ao P. Cláudio Farto e, mais tarde, os que Cunha Rivara juntara da sua colecção pessoal.

As vicissitudes políticas por que o País passou no que diz respeito a instituições religiosas, provocou um notável enriquecimento da Biblioteca com os fundos que vieram da Universidade de Èvora, extinta por atribulada decisão de Pombal, e os salvados dos conventos após a iníqua lei que os encerrou, em 1834.

O último núcleo importante que deu entrada na Biblioteca de Èvora, por compra do Estado, foi o do Visconde da Esperança que, na sua Quinta da Manizola, nos arredores da cidade, juntara copiosa e escolhida livraria.

2. Este rápido bosquejo histórico sobre a fundação da Biblioteca de Èvora e origem essencial dos seus fundos, serve de explicação conveniente para cabal entendimento da variedade de matérias musicais inventariadas no presente catálogo.

O condicionalismo dum biblioteca tão eclética, obrigou a um trabalho de pesquisa que se não limitou aos catálogos especiais de matéria musical, mas teve que abarcar o catálogo geral. A tarefa obedeceu a um plano que visava estabelecer, tanto quanto possível, uma amostra completa de tudo quanto pudesse interessar, não apenas no que diz respeito a música prática, mas a tudo o mais que se refere à disciplina musical. Houve a honesta preocupação de fornecer elementos de trabalho não só aos músicos, mas também aos musicólogos. Quer isto dizer que, por serem muito mais vastos os interesses musicológicos do que os do músico prático, tão importante seria dar a conhecer a existência dum livro de missas polifónicas de Fr. Manuel Cardoso, como a existência do livro de Salinas, uma colecção de *Modinhas* ou um antofonário. A convergência de todos os elementos de carácter musical, sejam quais forem, são o material de que se serve a curiosidade da investigação a qualquer nível. Tanto mais que muita da matéria inventariada pode servir não só aos investigadores nacionais como aos estrangeiros. Dizer que a tarefa foi levada à exaustão será, talvez, afirmar de mais. Há sempre qualquer coisa que fica de fora por mais que se force por ser completo. Todavia, se alguma peça escapou à pesquisa, creio que não será fundamental.

Importa ainda esclarecer que não foram levadas em linha de conta as obras musicais ou relacionadas com a música que entraram na Biblioteca por via do Depósito Legal. A recolha deteve-se pelos fins do século XIX. Mas, para ajudar os investigadores, principalmente os estrangeiros, julgo da maior conveniência dar notícia de obras fundamentais que andam no Fundo Geral da Biblioteca e que são imprescindíveis para a História da nossa música. Trata-se dos seguintes autores: Joaquim de Vasconcelos (1849-1936) com *Os Músicos Portugueses* (2 vols., Porto, 1870) e *El-Rey D. João o 4.º* (Porto, 1900); Ernesto Vieira (1848-1915) com *Diccionario Musical* (Lisboa, 1890) e *Diccionario Biographico de Músicos Portugueses* (2 vols., Lxa., 1900); e Sousa Viterbo (1845-1910) com *Subsídios para a História da Música em Portugal*, (Coimbra, Impr. da Univers.,

1932) e vários artigos pertinentes no *Arquivo Histórico Português*. A somar a estes livros de consulta indispensável, os mais recentes de Mário de Sampayo Ribeiro, Manuel Joaquim, Santiago Kastner, Júlio Eduardo dos Santos e outros.

Permito-me, ainda, chamar a atenção para o manuscrito de José Mazza cuja cota é: ~~C-141-264~~ Este códice foi publicado na revista *Ocidente* nos anos 1944-45 e saiu em separata da mesma revista com o título: *Diccionario Biographico de Musicos Portugueses e noticia das suas composições*, com Prefácio e Notas de P. José Augusto Alegria.

3. A sistematização das matérias tal como vai ordenada no presente catálogo, obedeceu a um plano que foi imposto por exigência da catalogação encontrada e por conveniências de ordem prática. Sobre cada uma das alíneas se fará um ligeiro comentário através do qual se chame a atenção para o que parece mais relevante em cada uma.

- a) As 106 espécies de *Impressos Musicais* incluem obras muito raras e outras de real importância na história da música, tanto nacional como europeia.

Cronologicamente, são de mencionar os velhos mestres, S. Isidoro de Sevilha e Boécio. As *Etimologias* do primeiro e o *De Musica* do segundo, fazem parte das respectivas obras em edições correctas do século XVI. Da 1.ª edição da *Lux Bella* bastará dizer-se que é um dos três exemplares conhecidos, estando os outros na Biblioteca Nacional de Madrid e no Museu Britânico. Raros são os dois incunábulo de Franchino Gafurio, os dois pequenos tratados de Mateus d'Aranda, os de Gioseffo Zarlino, o de Francisco Salinas, de Bizcargui, de Cervera, de Montanos e ainda o *Cursus* do Mestre Pedro Ciruelo que foi quem ensinou a teoria da música a Mateus d'Aranda, em Alcalá.

Quanto a teóricos portugueses, lembra-se a presença de António Fernandes, de João Álvares Frouvo, de D. João IV, de Manuel Nunes da Silva, de Francisco Inácio Solano e de José Maurício.

É possível que algumas destas 106 espécies tenham sido adquiridas por D. Fr. Manuel do Cenáculo; mas é mais natural que a grande maioria e os mais antigos tenham vindo do espólio do Colégio dos Moços do Coro, sendo certo um caso por expressa indicação que anda escrita. Com efeito, o prestantíssimo Colégio da Sé fechou as portas, por falta de meios, em 1835 e, três anos depois, foi nomeado para a Biblioteca Pública, Cunha Rivara. É de supor que este benefício bibliófilo que deixou obra notável na Casa a que

dedicou generoso e exemplar esforço, tenha acudido a tempo de salvar alguma coisa do espólio que andaria no Cartório do Colégio, tanto mais que nenhum livro de teoria musical foi parar ao Arquivo da Música da Sé que era quem tutelava materialmente o dito Colégio.

- b) Nos *Manuscritos* de música religiosa não contamos com obras de relevância especial, tirando o caso do cód. CLI/1-3, talvez do terceiro quartel do séc. XVI. A grande maioria veio do Mosteiro de S. Bento de Castris após a sua extinção, por morte da última religiosa, em 18 de Abril de 1890. Arrolados os respectivos bens mobiliários, recolheram ao Museu das Janelas Verdes, entrando na Biblioteca Pública de Évora a parte de livros e papéis de música.

A parte profana é mais rica e nela se destaca a presença da primeira Zarzuela espanhola com música de Juan Hidalgo sobre texto poético de Calderon de la Barca. Estreada no teatro do «Buen Retiro», em Madrid, em 1660, foi recentemente publicada sobre o manuscrito eborense, pelo musicólogo José Subirá.

A colecção de *Modinhas* que veio da Biblioteca da Manizola, enriquece sobremaneira esta secção, não só pela relativa quantidade da espécie que não abunda, como pela qualidade de alguns dos compositores que as subscrevem.

Merece ainda chamada especial a obra do padre baiano, Caetano de Melo de Jesus. Com efeito, trata-se duma longa exposição sobre os princípios teóricos da música a encher dois grossos volumes. Apesar de incompleta — o autor anunciava quatro tomos — é a mais extensa que se conhece escrita em língua portuguesa. O facto de ter sido elaborada na cidade da Baía e por um natural ali nascido, assume um significado de alta transcendência, pelo que representa de afirmação europeia nas terras de Santa Cruz nas primeiras décadas do século XVIII. Escusado será dizer que se trata do primeiro grande documento teórico da história da música no Brasil.

- c) Notável a todos os títulos é a colecção de *Vilancicos* existente na Biblioteca. São, no conjunto, 113 vilancicos, dos quais, estão completos 59, descontando alguns que vão interrogados por não ser fácil, sem os reconstituir em partitura, garantir se estão ou não completos.

Este lote de vilancicos, quase se pode afirmar sem reservas, proveio da Sé de Évora. Por ser uma forma poético-musical extinta a partir de 1723, por decisão de D. João V, teria passado, sem dificuldade de maior, para a Livraria Pública que Cenáculo fundara. Através dum Inventário feito em 1744

por ordem do arcebispo D. Fr. Miguel de Távora, como sequência da sua visita canónica à Catedral em 21 de Abril do dito ano, sabemos da existência em Arquivo dos seguintes vilancicos:

«Sinco dúzias e quatro vilancicos a oito vozes p.^a o Nascim.to.»

«Duas duzias e onze vilancicos a duas a tres e quatro vozes p.^a o Nascim.to.»

«Mais sette vilancicos do Nascim.to a quatro e a tres vozes.»

«Quatro duzias e onze vilancicos de onze vozes de varias festividades de N. Snr.^a»

«Quatro duzias e quatro vilancicos de varias festividades de N. Snr.^a de solo até seis vozes.»

«Dezasseis duzias de vilancicos do Sacramento desde solo até sette vozes.»

«Duas duzias de vilancicos do Sacramento a oito vozes; são mais os vilancicos, e vem a ser duas duzias e oito.»

«Tres duzias e nove vilancicos para festas de varios S.tos a oito vozes.»

«Sette duzias e hum vilancico de varios Santos desde solo até seis vozes.» (Arq. da Sé, CEC 2-VII, fl.^o 88 e v.^o).

Se o encarregado do Inventário, Fr. Jerónimo de S. José, não se enganou no rol que elaborou, temos um total de 571 vilancicos ali existentes à data, assim distribuídos: 106 para o Natal, 111 para as várias festas de Nossa Senhora, 224 para o Corpo de Deus e 130 para louvor de Santos vários.

A existir hoje toda esta colecção, muita ideia feita se corrigiria no que concerne à música e à poesia do nosso século XVII. Mas o mais curioso é que de todo este material que existiu no Arquivo da Sé, nem um único vilancico lá ficou como amostra. Esta ausência completa de vilancicos num cartório que se conservou até aos nossos dias, no conjunto, dá-nos a sensação de que houve quem dispôs as coisas para alijar uma carga inútil e os vilancicos, depois da proibição real em 1723, eram, de facto, uma carga ou um volume a encher espaço sem utilidade. Certo é que os salvados são ainda em número suficiente para merecerem estudo que está por fazer, tanto no aspecto musical como no aspecto do texto literário, quer em castelhano, quer em português.

A título de curiosidade se acrescenta que no Index da Livraria de D. João IV, em impressão de 1649, havia mais de 2 000 vilancicos que enchiam 5 caixões e que correspondiam a uns 98 autores, na grande maioria portugueses e castelhanos.

d) A completar a lição histórica e artística do vilancico com música, segue-se uma demonstração de vilancicos só com o texto poético. A colecção cobre o período áureo da prática do género e fornece elementos muito válidos para um aprofundamento da matéria. O mais antigo é do ano 1618 e o mais moderno é de 1722, ano que precedeu a proibição. Trata-se de pequenos folhetos todos impressos em oficinas de Lisboa.

e) A introdução do gosto pela Ópera, ajudou, sem dúvida, a desfazer o encanto do vilancico. Simplesmente que aquela forma artística era muito mais exigente e fixou-se em Lisboa, enquanto o vilancico era cantado nas igrejas e, por consequência, tinha uma clientela muitíssimo mais vasta. Também neste capítulo, a Biblioteca de Évora guarda material de certo volume para ajudar a esclarecer a época a que se referem os libretos das óperas que ali se guardam. Todos os libretos foram impressos em Lisboa e referem-se a espectáculos que se realizaram na capital. Do longo consulado de Pombal, apenas existem, nesta colecção, quatro números referidos a anos dispersos. Do período do reinado de D. Maria I, contam-se mais de três dezenas de libretos que vão de 1780 a 1794. Quanto mais não seja, este material literário poderá ajudar a fixar a cronologia da ópera em Portugal, completando o esboço iniciado por Joaquim José Marques e publicado em 1947 por Laura Wake Marques.

f) Por conveniência de arrumo da matéria musical a inventariar, estabeleceu-se uma alínea para os códices de música polifónica ou gregoriana, sem designação de autoria. O anonimato das composições nem sempre é razão de menos valia por parte do investigador. Por vezes, dá-se mesmo fenómeno contrário. Tratando-se de música litúrgica é o conteúdo que pode ser lição suficiente para muitos caminhos de interesse musicológico. Na música polifónica, a ignorância do nome do autor é motivo para pesquisas que vão de encontro ao prazer da investigação.

Quanto ao primeiro caso, chama-se a atenção para o códice da *Ordenança da Capella del Rey de Inglaterra*, em exposição do decano da mesma, Guilherme Say. Apesar de considerar apenas as cerimónias da coroação dos reis e respectivas exéquias, não deixará de ser documento útil para fazer alguma luz sobre a verdade da existência na Corte de D. João I do «costume de Salisburys» a que se refere o cronista Fernão Lopes e o biógrafo Fr. João Álvares na vida do Infante D. Fernando.

Pela alta antiguidade, o Processional (n.º 8) escrito em notação neumática aquitana, o qual parece não ter sido conhecido da musicóloga Solange Corbin, visto que o não cita no *Essai sur la Musique Religieuse Portugaise au Moyen Age* (1100-1385).

Como peças desgarradas, o n.º 74 inclui 4 folhas de pergamínio, de várias origens, mas qualquer delas escritas sobre uma única linha.

Notável, não só pela antiguidade (1481), mas ainda pela presença do texto poético de umas trinta seqüências, é o Missal que leva o n.º 117. Este material poético latino e outro de que se fará menção adiante, constitui uma larga achega para juntar aos fragmentos encontrados pelo Cônego Doutor Avelino de Jesus Costa e referidos em *Fragmentos Preciosos de Códices Medievais*, publicado em Braga em 1949. São documentos que julgo da maior importância para fornecer raízes à tese do Prof. Rodrigues Lapa, sobre a origem da poesia lírica portuguesa.

Quanto ao segundo caso, o de música polifónica sem indicação de nome do compositor, o mais curioso é o n.º 21, uma colecção completa dos 27 responsórios que se cantavam nos três últimos dias da Semana Santa. Com efeito, esta mesma colecção, com poucas variantes, existe num códice, o Ms. 382 da Biblioteca Central de Barcelona.

- g) Os Impressos de Música Litúrgica oferecem também, à curiosidade musicológica, larga matéria para a investigação, desde o Missal Bracaraense impresso em Lisboa em 1498 só com as pautas, certamente por carência de tipos musicais na oficina de Nicolau de Saxónia, passando pelo Missal Ebroense de 1509 já com a notação musical da oficina de German Galhard. Sucedem-se velhas edições saídas das mais célebres tipografias estrangeiras como a Plantiniana, a de Saragoça, Veneza, Salamanca, Lugduni (Leão), Roma, Paris, Alcalá de Henares, etc.

O Missal que leva os n.ºs 38 e 39, ambos editados em Leão em 1543 e 1546, respectivamente, insere 5 *Tropos* do Kyrie e mais de uma centena de *Prosas* e *Seqüências* destinadas às mais variadas festas, só com o texto poético, de certo para poderem ser aplicadas às melodias mais conhecidas no género. O mesmo acontece no Missal impresso em Paris por Johan Kaerbrandt (n.º 45) que contém as mesmas formas poéticas latinas em quantidade apreciável.

Nesta alínea se juntou a música para uma Novena de S. José cuja escrita é polifónica, gregoriana e inclui texto e música em vernáculo para o povo cantar.

- h) Os códices do Arquivo Distrital de Évora, Anexo da respectiva Biblioteca, foram agora inventariados pela primeira vez. Muitos deles têm indicação da origem e são restos do espólio que, talvez Cunha Rivara, conseguiu subtrair ao vandalismo que se seguiu por toda a parte à supressão dos conventos em 1834. O saque atingiu proporções tais que levou Oliveira Martins, no *Portugal Contemporâneo*, a escrever consternado: «Andam as livrarias dispersas, vendidas a peso, para embulho nas lojas.» Donde se pode concluir que o que se perdeu foi muito mais do que aquilo que se salvou. Esses salvados vieram do convento da Cartuxa, do Espinheiro, de S. Domingos, de S. Francisco e alguns da Serra d'Ossa. Pelo tempo adiante, outros entraram no Arquivo oriundos dos mosteiros femininos da cidade, à medida que iam sendo encerrados em cumprimento da Lei de extinção promulgada pelo «Mata Frades». Como é óbvio, nem todos estes códices têm a mesma importância. Dos 79 inventariados, uns são notáveis pela qualidade das iluminuras que ostentam; outros, pela diversidade melódica em relação com as melodias tradicionais e ainda outros pela inclusão de *Prosas* ou *Tropos* e *Hinos* medidos. O códice n.º 6 tem um *Tropo* do Kyrie. O n.º 14 insere uma Seqüência para o 1.º Domingo do Advento, além da reprodução da celeberrima seqüência *Laetabundus* que foi cantada em toda a Europa. Mais importante é o códice n.º 70 no qual existem, em quantidade apreciável, *Tropos* do Kyrie, cujo estudo parece da maior relevância para documentar a tese da origem da nossa poesia lírica, segundo o parecer autorizado de Rodrigues Lapa, como já foi referido.

Não são menos importantes os Himnários postos em música medida. É o caso do cód. n.º 16, *Livro dos Hymnos*, copiado em Alcoçaba em 1789; o n.º 25, de origem carmelitana; o n.º 36, um Himnário procedente do convento dos Paulistas da Serra d'Ossa; o n.º 58, talvez do convento do Espinheiro; o n.º 67, parte de um Missal que suponho ter pertencido à Sé de Évora e, finalmente, o n.º 78.

Neste núcleo vão inventariados dois impressos, os últimos da série, por se encontrarem neste Fundo, ainda que deslocados. Posto isto, resta-me consignar aqui o mais vivo agradecimento à prestantíssima Fundação Calouste Gulbenkian que, através do seu *Serviço de Música* tornou possível este trabalho.

Torno extensivo o meu agradecimento ao Director da Biblioteca de Évora, Dr. Leandro Alves, pelas facilidades concedidas à efectivação da tarefa que me fora cometida e da qual me desempenhei o melhor possível, dentro das limitações inerentes a toda a obra humana.

Impressos Musicais e referentes à Música

1. ARANDA (Mateus d')

Tractado d' cãto llano nuevamente / compuesto por Matheo de arãda maestro / en musica. Dirigido al muy alto y illustrissimo señor don Alonso cardenal Infante de Portugal. Arçobispo de Lixboa. Obispo / Deuora Comendatario de Alcobaça, etc. / Com preuilegio real. //

Leitura do côlofon: «Fue impressa la presente obra en la muy / noble cibdad de Lixboa por German / Gallarde: a veynte y seys de Se- / tiembre año de mil y qui- / nientos y treynta / y tres.»

O título está subposto às armas do cardeal com o escudo português a negro, e o chapéu e borlas a vermelho.

Está publicado em facsímile com Introdução e Notas na colecção REI MUSICAE PORTUGALIAE MONUMENTA, Lx.ª, MCMLXII.

Reservado n.º 402.

2. ARANDA (Mateus d')

Tractado de canto mensurable: y con/trapũcto: nueuamẽte cõpuesto por Matheo / de arãda maestro ã musica. Dirigido al muy alto y illustrissimo señor dõ Alõso Cardenal / Infante de Portugal. Arçobispo de Lixbõa. / Obispo Deuora. Comẽdatario d'Alcobaça. / Con Preuilegio Real. // *Encimando a descriçõ, está o escudo de Portugal envolvido no chapéu e borlas, composiçõ herãldica cardinalicia do Infante, sendo estas em vermelho e aquele em negro.*

Leitura do côlofon: «Fue impressa la presente obra de Cã- / to mensurable y Contrapuncto / en la muy noble y semp leal ciu- / dad de Lixboa por German / Gallard Empre- / midor. / Acabose a los quatro / dias de Se- / tiẽbre de Mil / y quientos / y treyn- / ta y ci- / co.» //

Reservado n.º 402.

Os dois pequenos volumes foram encadernados num só. Não estão numerados.

3. BAILS (D. Benito)

LECCIONES / DE CLAVE, / Y PRINCIPIOS / DE HARMONIA. / POR D. BENITO BAILS, / Director de Matemáticas de la Real Academia de S. Fernando, / Individuo de las Reales Academias Española, de la Historia, / y de las Ciencias naturales y Artes de Barcelona. / MADRID, / Por D. JOACHIN IBARRA, / Impresor de Cámara de S. M. / M.DCC. LXXV. / CON PRIVILEGIO DE S. M. //

291 págs. antecds. de 4 fls. e VI págs.

Volume encadernado com filetes dourados na lombada e título.

Sala Nova E. 6-C. 5.

4. BANCHIERI (P. D. Adriano Bolognese)

«ORGANO / SVONARINO / DEL P. D. ADRIANO BANCHIERI / BOLOGNESE / ABBATE BENEMERITO / OLIVETANO. / In questa Quarta impressione accordato con ogni diligenza / E diviso in Cinque Registri / Libro utilissimo à qual si voglia Organista per alternare in voce / Chorista alli Canti Fermi di tutto l'Anno / Nelle Chiese Secolari, Regulari, Monache, e Confraternità secondo l'uso / di Santa Madre Chiesa. / Et nel fine dopo la Tavola Generale di tutta l'opera Aggiuntou il Sesto Registro. / CON PRIVILEGIO / OPERA XXXIII. / IN VENETIA / Appresso Alessandro Vincenti: M.DC.XXXVIII. //

Exemplar muito bem conservado, pertenceu à Livraria da Congregação do Oratório de Estremoz.

160 págs. precedidas de 2 fls. inúmerds. e seguidas da Tavola. Sala de Leitura: E. 11-C. 6 e n.º 2699.

5. BIZCARGUI (Gonzalo Martínez de)

Arte de canto llano y contrapunto / y canto de Organo con proporciones y modos breuemẽ-/te compuesta y nueuamente añidã y glosada / por Gonzalo martinez de Bizcargui. //

No rosto está representada a Mão Aretina dentro dum rectângulo e nela se indicam os Signos nos cinco dedos da mão esquerda, tendo ao alto a data 1543.

O colofon acrescenta: «Esta presente arte de Canto llano / y Contrapunto ...fue impressa en la muy noble ...ciudad de Burgos en casa de Juan de Junta, / Acabose de imprimir a XX dias del mes de Abril de MDXLIII. //

São 36 fls. inúmeradas.

Cota — Inc. 228 (Séc. XVI — 6371).

6. BOETHIUS (Anitius Manlius Severinus)

«ANITII / MANLII SEVE / RINI BOETHI / IN OMNIBUS PHILOSOPHIAE PARTIBVS INTER LA/Tinos & Graecos auctores principis OPERA, quae extant, / omnia, non / solum liberalium disciplinarum, sed maiorum facultatum studiosis etiam / utilisima sine quibus Aristoteles in praecipuis locis intelligi non potest, / Quare summi uiri recte censebant, uerè studiosum non esse in cuius bi / bliothea hic auctor non erat, / Porrò, infinitis locis non aliquot uoces, sed longas periodos quae in priori / bus aeditionibus desiderabantur, emendauius, adiuti praesidio uetustissi / morum manuscriptorũ exemplarium, & auxilio doctissimorum uirorũ: / Inter quos in omni literarum genere summus uir HENRICUS LORITVS GLAREANVS Arithmeticam & Musicam demonstrationibus / & figuris auctiorem redditam suo pristino nitore resituit, cui exemplar / aureum uenerandaeque uetustatis fuit ex monasterio S. Georgij, / Et MARTIANUS ROTA opus de tota disserendi ratione, hoc est, or / ganum, Dialecticae & Rhetoricae studiosis necessarium illustravit. Et hu / ius auctoris uitam certis coniecturis, cum ex alijs, tum ex Boethi / monumentis collectam, bona fide descripsit. //

No rodapé duma gravura não assinada, lê-se: «Haec pagina uersa, altera facie librorum catalogum ostendet. / BASILEAE APUD HENRI- / CHUM PETRVM // 1546.

In folio com 1238 págs. precedidas de 4 fls. inúmerds. e 6 de Index.

O volume pertenceu à Cartuxa de Évora por oferta de D. Teotónio de Bragança.

O DE MUSICA, distribuído por 5 livros, aparece a partir da pág. 1063.

Livros do Século XVI — n.º 4135.

7. BOLSENA (Andrea Adami da)

«OSSERVAZIONI / PER BEN REGOLARE / IL CORO DEI CANTORI / DELLA / CAPPELLA PONTIFICIA / Tanto nelle Funzioni ordinaria, che straordinarie / FATTE / DA ANDREA ADAMI DA BOLSENA / Tragl'Arcadi CARICLE PISEO / Maestro della medesima Cappella, e Benefiziato / di S. Maria Maggiore / Sotto il Glorioso Pontificato DI PAPA / CLEMENTE XI. / E DEDICATE / ALLA SANTITÀ SUS. / IN ROMA MDCCXI. Per Antonio de' Rossi alla Piazza di Ceri. / CON LICENZA DE' SUPERIORI. //

215 págs. antecds. de 9 fls. inúmerds.

Sala de Leitura: E. 7-C. 7.

8. BONNET (Jacques)
«HISTOIRE / DE / LA MUSIQUE / ET DE SES EFFETS, /
Depuis son origine jusqu'à présent. / DEDIEE / A S.A.R.
MONSEIGNEUR LE DUC D'ORLEANS. / Volume in douze,
50 sols. / A PARIS / chez Jean COCHART, au Palais, dans
/ la grande Salle, au second Pillier. / ETIENNE GANEAU,
rue S. Jacques, / vis à vis la Fontaine saint Severin, aux
Armes de Dombes. / JACQUES QUILLAU, rue Galande,
/ aux Armes de l'Université. / MDCCXV. / Avec Approbation
& Privilège du Roy. //
*O exemplar pertenceu à casa da Companhia de Jesus de
Paris e tem a dedicatória do autor para o P. Tournemines,
487 págs. preceds. de VII fls.
Sala de Leitura: E. 52-C. 3.*
9. BONNET (Jacques)
«HISTOIRE / DE / LA MUSIQUE / ET SES EFFETS, / Depuis
son origine jusqu'à présent: / & en quoi consiste sa beauté.
TOME SECOND. / A AMSTERDAM / chez M. CHARLES
LE CENE. MDCCXXV. //
*Paginado de 1 a 322 mais 230.
Sala de Leitura: E. 53-C. 1.*
10. BONNET (Jacques)
«HISTOIRE / ET / LA MUSIQUE / ET / DE SES EFFETS, /
Depuis son origine jusqu'à présent: / & en quoi consiste sa
beauté. / TOME PREMIER / A AMSTERDAM / Chez M.
CHARLES LE CENE / MDCCXXV. //
*Paginado de 1 a 333 mais 175.
Até à pág. 333 repete a matéria da edição de 1715.
Segue-se outra numeração cujo assunto termina com o
Epitáfio de LULLY.
Sala de Leitura: E. 52-C. 1.*
11. BOURDELOT (Mr.)
«HISTOIRE / DE LA / MUSIQUE / DEPUIS SON ORIGINE,
LES PROGRES SUCCESSIFS / DE CET ART / JUSQ'À
PRESENT, ET LA COMPARAISON / De la Musique Ita-
lienne & de la / Musique Française. PAR MR. BOURDELOT,
TOME PREMIER, / A LA HAYE & à FRANCFORT sur
Meys / AUX DEPENS DE LA COMPAGNIE. / M.D.CC.XLIIII. //
*São quatro volumes com 333, 175, 322 e 230 págs, res-
pectivamente.
Sala de Leitura: E. 52-C. 3.*

12. CAHUSAC (M. de)
«LA DANSE / ANCIENNE / ET / MODERNE / OU / TRAITÉ
HISTORIQUE / DE / LA DANSE / Par M. DE CAHUSAC, de
l'Académie Royale des Sciences & Belles-Lettres de
Prusse. / Tome second / A LA HAYE, / Chez JEAN NEAU-
ME. / M.DCC.LIV. //
*Formato pequeno. Entre os «ballets Ambulatoires» é descrito
um em Lisboa.
São 280 págs. e 16 para Table des Matières.
Sala Nova: E. 7-C. 1.*
13. CALLIDI (Cornelius Loosaeus)
«OFFICIVM / VENERABILIS / SACRAMENTI. / IN GRATIAM
SODALI / TATIS eiusdem, tum omnium / Catholicorum. /
Adiunctis precibus, allisque pijs exertitijs, / Ven. Sacramentum
spectantibus: OPERA CORNELII LOOSAEI / CALLIDI. /
COLONIAE / Apud Gerardum Greunbruch. / ANNO
M.D.XCI. //
*De pequeno formato, pertenceu à Livraria pública da Casa
de S. Roque de Lisboa. Não tem notação musical, mas
reproduz vários hinos quanto ao texto, alguns dos quais
com variantes.
São 141 págs. mais 17 inumerds.
Livros do Séc. XVI: n.º 2352.*
14. CALLIMACHUS (Cyrenaeus)
«Hymni, cum / scholijjs nunc primum aeditis. / SENTENTIAE
ex diversis poetis oratoribusque / ac philosophis collectae,
non ante excusae. / BASILEAE, / ANNO MDXXXII / Cum
privilegio Caesareo ad sexennium. //
*Coleção de hinos todos escritos em grego sem notação
musical. O exemplar pertenceu à Cartuxa de Évora por oferta
do Cônego de Sê, D. João Mendes de Vasconcelos.
São 245 págs.
Cota: Sic. XVI - 1469*
15. CARDOSUM (Emmanuel)
«PASSIONARIVM / IUXTA CAPELLAE REGIS LVSTANIAE
CONSVETVDINEM: ACCEN/TVS RATIONEM INTEGRE /
OBSERVANS. / PER EMMANVELLEM CARDOSVM EIVS-
DEM REGIS / Capellae Archipraecentorem, & Leiriensis
Ecclesiae Thesaurarium. / Ex mandato secundi provincialis
Concilij Vlysioponensis, nunc primum aeditum. / LEIRIAE. /
Excudebat Antonius à Mariz: cum Reverend. D. Ti. D. / Gasparis
Casalij, eiusdem ciuitatis Episcopi: sanctae / etiam in-
quisitionis facultate. / Anno 1575. //

Paginação romana estabelecida por assuntos: Passiones, Lamentationes e Invitatoria.

Encad. recente e medindo na folha 31 × 21,5 cms.

Além do texto musical, tem indicações práticas em ordem à execução dos valores usados e uma nota dirigida aos «can-didissimo cantoribus» sobre a maneira de fazer as Pausas.

Reservado n.º 116.

16. CARDOSO (Frei Manuel)

«CANTICA BEATAE / MARIAE VIRGINIS. / QVATERNIS ET QVINIS VOCIBVS / AVCTORE F. EMMANUELE CARDOSO LVSITANO, ORDINIS / Beatissimae Virginis Mariae de monte Carmelo, in prouincia Portugalliae / Mucices praefecto. / SERENISSIMO, AC INVICTISSIMO PRINCIPI PRI- / marioque totius Brigantiae status fundatori, et Portugalliae Comitii stabili Do/mino Nonio Alures Pereira opus consacratur. / Cum facultate Sanctae Inquisitionis, Ordinarij, Regis, et superioris / VLYSSIPONE / Ex Officina Petri Craesbeeck. Anno MDCXIII. //

Livro de facistol. Conserva a encadernação primitiva.

São 96 fls. de música.

Está publicado na coleção PORTUGALIAE MUSICA da Fundação C. Gulbenkian onde tem o n.º XXVI.

Novo Reservado n.º 481.

17. CARDOSO (Frei Manuel)

«MISSAE QVATERNIS / QVINIS, ET SEX / VOCIBVS. / LIBER PRIMVS / AVCTORE FRATRE EMMANUELE CARDOSO / Lusitano de Fronteira Ordinis Beatissimae Virginis Mariae de / Monte Carmelo in Prouincia Portugalliae, / Mucices praefecto. / AD PRINCIPEM IOANNEM DVCEM / BARCELLENCEM. / Cum facultate Superiorum, Inquisitionis, Ordinarij, et Regis / VLYSSIPONE. / Apud Petrum Craesbeeck Regium Typographum. Anno 1625. //

É livro de facistol e conserva a encadernação primitiva.

Tem 126 fls. de música.

Está publicado na coleção PORTUGALIAE MUSICA da Fundação C. Gulbenkian, n.ºs V e VI.

Novo Reservado n.º 480.

18. CARDOSO (Frei Manuel)

«MISSAE DE BEATA VIRGINE / MARIA QVATERNIS, QVINIS, ET / SENIS VOCIBVS. / AVCTORE FRATRE EMMANUELE CARDOSO / LVSITANO DE FRONTEIRA ORDINIS BEATISSIMAE / VIRGINIS MARIAE DE MONTE CARMELO

IN PROVINCIA / PORTUGALLIAE MUSICES PRAEFECTO. / LIBER TERTIVS. / AD S.C.R. MAIESTATEM PHILIPPI QVARTI / Hispaniarum Regis, ac noui orbis Imperatorem. / Cum facultate Superiorum. VLYSSIPONE. Apud Laurentium Craesbeeck Regium Typographum, anno 1636. //

Livro de facistol, conserva a encadernação primitiva. Pertenceu à Livraria do Arcebispo de Évora, D. Joaquim Xavier Botelho de Lima, cujo ex-Libris ostenta no verso do frontispício.

Tem CIX fls. de música.

É o n.º XXII da coleção PORTUGALIAE MUSICA da Fundação C. Gulbenkian.

Novo Reservado n.º 479.

19. CERVERA (Juan Francisco)

«ARTE / Y SUMMA DE CANTO / LLANO COMPVESTA Y ADOR/NADA DE ALGVNAS CVRIO/SIDADES por Juan Francisco Cervera / Valenciano. / DEDICADA A DON PHILIPPE DE / Austria, tercero deste nombre, Principe de las Españas nuestro señor. / CON PRIVILEGIO. / Impressa en Valencia en casa de Pedro Patricio 1595. //

Transcreve um soneto de Lopa de Vega Carpio, Medre 160 × 110 mms. Diz o c/dófon: «A honor y gloria de Dios, y de la Virgen santissima Maria, fue impressa el Arte y summa de canto llano, cõpuesta y ordenada por Juan Francisco Cervera, natural desta ciudad de Valencia, oy a 12. del presente mes de Junio de 1595. años, en la empremta de Pedro Patricio Mæy Impressor de dicha ciudad. Laudetur semper Christus.»

Tem 141 fls. mais 22 que precedem a numeração e duas com a mão aráquina e uma gravura demonstrativa de como nascem os Signos na dita mão.

Reservado n.º 837.

20. CIRUELUS (Petrus)

«Cursus quattuor mathema / ticarum artiū liberaliū quas recollegit atque correxit / magister Petrus Ciruelus Darocensis theologus / simul & philosophus. //

Foi impresso por Arnaldo Guilherme de Brocar em Alcalá de Henares em 1516. Termina com uma exposição sobre «questiūcula preuia in Musicam speculatiuam Diui Seuerini Boetii», depois de ter tratado da Aritmética, da Geometria e da Perspectiva. Este exemplar pertenceu ao convento dos Carmelitas Descalços de Évora e faz parte de um volume misto. Há dois exemplares desta edição cujos números de Coia são: Livros do Séc. XVI — 2087 e 2147-9.

21. CIRUELO (Pedro)

«Cursus quatuor Mathe/maticarū Artiū Libera/iū: quas recollectit atque correxit ma/gister Petrus / Ciruelus / Darocensis / Theologus simul et / philosophus. //

No rosto, ao alto, tem a data de 1526. Foi impresso por Michael de Eguia em Alcalá de Henares, por iniciativa da Universidade (Alma Complutensi Universitate). Não tem numeração. O côlôfon assinala a data correcta que é 1528. O último dos opúsculos que constituem esta obra é o que trata da Música e enche 23 folhas de formato grande, recheadas de esquemas numéricos significativos da matéria musical tratada.

Há dois exemplares.

Livros do Séc. XVI: n.º 1845 e 1859.

22. CIRUELUS (Petrus)

«Opusculū de sphe/ra mūdi Joannis de / sacrobusto: cū ad/ditionibus: et fami/liarissimo cōme/tario Petri Ci/ruelli Daro/cēsis: nunc recēter / corre/ctis / a suo autore: inter-ser/tis etiā egregiis que/stionibus dñi Pe/tri de Allaco. //

Foi impresso por ordem da Universidade Complutense em 1526 na oficina de Michael de Eguia. No mesmo volume e a seguir ao opúsculo sobre a Esfera do Mundo, está o «Cursus quatuor Mathematicarum» incluindo a Arte da música em edição de 1528. É a mesma matéria repetida da edição de 1516.

São dois exemplares cujas cotas têm os seguintes números: Livros do Séc. XVI: 1844-5 e 1858-9.

23. COELHO (Padre Manoel Rodrigues)

«FLORES / DE MVSICA / PERA O INSTRVMENTO DE TECLA, & HARPA. / Compostas por o Padre Manoel Rodrigues Coelho, Capellão / do seruiço de Sua Magestade, & tangedor de Tecla de sua Real Capella de Lisboa, natural / da cidade de Elvas. / DEDICADO A S. C. R. MAGESTA / de del Rey Philippe terceiro das Espanhas. / Com licença do S. Officio da Inquisição, Ordinario do Paço / EM LISBOA / Na officina de Pedro Craesbeeck / Anno Dñi M.DCXX. //

O exemplar pertenceu à Livraria da Congregação do Oratório de Estremoz. Tem encadernação que não é de origem e está truncado nalgumas folhas a que faltam notas.

Tem 233 folhas de música.

É o n.º 1 da colecção POTUGALIAE MUSICA da Fundação C. Gulbenkian.

Novo Reservado n.º 796.

24. CONCEPTIONE (Fr. Emmanuel a)

«MANUALE / SERAPHICUM, ET ROMANUM, / IUXTA USUM FRATRUM MINORUM DENUO AUCTIONUM / cum variis Processionibus, Benedictionibus, & Orationibus, aliisque multis; nec non cum Ritibus ad Sacramentum Baptismi parvulorum, ac adultorum ministrandum. / PRIMA, ET SECUNDA PARS OFFERTUM / MATRI DIVINI VERBI / MARIAE / Sine labe peccati conceptae, PER Fr. EMMANUELEM A CONCEPTIONE / Provinciae Algarbiorum fillum, in Conventuque Divi Francisci Xabreguensis Vicarium Chori jubilatum. / ULYSSIPONE OCCIDENTALI / Ex Typographia MUSICAE. 1723. Cum facultate Superiorum.

Tem 332 págs. Conserva uma cobertura de veludo azul sobre madeira. Inseta as formas simplificadas do canto em uso entre os franciscanos.

Sala Nova E. 43-C. 3.

25. CONVERSAM (P. Fr. Raymundo da)

«MANUAL / DE / TUDO O QUE SE CANTA FORA DO CHORO, / conforme ao uso dos Religiosos, & Religiosas / da sagrada ordem de Penitencia de nosso / Seraphico Padre São Francisco / do Reyno de Portugal. / PELLO P. Fr. RAYMUNDO DA CONVERSAM, / Religioso da mesma ordem, / CONTEM AS CERIMONIAS DO ALTAR, / & Choro, em todos os actos solemnes que occorrem em o discurso do anno: conforme / o Breviario, Missal mais correctos. / EM COIMBRA, com todas as licenças necessárias. / Na officina de RODRIGO DE CARVALHO / COUTINHO, impressor da Universidade, Anno de 1675. //

Tem 485 págs. Muitas das rubricas estão escritas em português. A notação musical não prima pela perfeição técnica.

Sala Nova: E. 48-C. 1. e Sala de Leitura: E. 7-C. 4. E. 44-C. 4 e E. 8-C. 5.

26. e 27. COSTA (Rodrigo Ferreira da)

«PRINCIPIOS DE MUSICA / OU / EXPOSIÇÃO METHODICA DAS DOUTRINAS / DA SUA / COMPOSIÇÃO E EXECUÇÃO. / AUCTOR / RODRIGO FERREIRA DA COSTA: / Cavalleiro da Ordem de Christo. Bacharel Formado nas Faculdades de Leis e Mathematica, e Socio da Academia / Real das Sciencias. / Et toi, fille du Ciel, toi, puissante Harmonie, / Art charmant, qui polis la Grece et l'Italie, / J'entends de tous côtés ton langage enchanteur, / Et tes sons souverains de l'oreille, et du coeur. / Henriade, Chant VII / TOMO I / LISBOA / NA TYPOGRAPHIA DA MESMA

ACADEMIA / 1820 / Com licença de SUA Magestade. // *Volume encadernado com 176 págs. e cinco estampas anexas com os exemplos práticos.*

Em 1824 foi publicado o segundo volume com o mesmo título e em sequência do primeiro. Tem 281 págs. e dez estampas musicais. A exposição é moderna e toda voltada para a teoria francesa do tempo. Não cita nunca qualquer teórico português.

Sala Nova: E. 14-C. 5.

28. D'ALEMBERT (Mr.)

«ÉLÉMENTS / DE MUSIQUE / THÉORIQUE ET PRATIQUE, / SUIVANT LES PRINCIPES DE M. RAMEAU, ÉCLAIRCIS, DÉVELOPPÉS ET SIMPLIFIÉS. / Par M. D'ALEMBERT, de l'Académie Française, des Académies Royales des Sciences de France, de Prusse & d'Angleterre, de l'Académie royale des Belles-Lettres de / Suede, & de l'Institut de Bologne. / NOUVELLE ÉDITION, / Revue, corrigée & considérablement augmentée. / A LYON, chez Jean-MARIE BRUYSET, Imprim.r Libraire. / M.DCC.LXII. / AVEC APPROBATION ET PRIVILEGE DU ROI. //

Volume de 236 págs. e 10 estampas. Inclui uma resposta a uma carta impressa de Rameau cujo objecto é a crítica aos artigos de D'Alembert na Enciclopédia.

Sala de Leitura: E. 39-C. 4.

29. D[uque] B[ragança]

«DEFENSA / DE LA / MVSICA / MODERNA / CONTRA LA / errada opinion del / Obispo / CYRILLO FRANCO. //

Não tem data, nem lugar de edição e é assinada por — Incertus Autor: Duque de Bragança.

«CONTIENE / vna carta del Obispo Cyrilo Franco, / escrita al Cavallero Vgolino Gualte / ruzio, en la qual se quexa mucho, / que la Musica moderna no haga los / efectos que hazia la antigua. / MVESTRASE / Lo contrario de lo que el Obispo di/ze, y que la Musica antigua no tenia / mas fuerza para mover, que la de a/gora; y que no hazer los mismos efectos, no es falta de la Musica, ni del Compositor. //

Está datada no fim, de Lisboa, 2 de Dezembro de 1649. Foi publicada com Prefácio, Introdução e Notas, por Máio de Sampaio Ribeiro, Por Ordem da Universidade, em 1965, Acta Universitatis Conimbricensis. Reservado n.º 326.

30. DELGADO (Pedro Nunes)

«Aurea hymnorum totius anni / expositio diligentissime recognitorum vna cum textu: et / annotationibus suis locis appositis: multisque elucidatio / nibus alijs. Necnon familiaris in propriis sanctorum hymnos qui in priori volumine desiderabatur animadversis: edita et nuper aucta per Petrū nuñes delgado, presbyter / artiū bachalariū et in studio hispalensi cathedrarium. //

Não tem data, nem lugar, mas será das primeiras décadas de quinhentos e terá sido impresso em Sevilha onde o autor ensinava.

Não tem música. São LXVIII folhas.

Reservado n.º 604.

31. DEOS (P. Frei Rodrigo de)

«TRATADO / DOS PASSOS / QUE SE ANDAM NA QUARESMA, PARA REZAREM, OU CAN/TAREM os que correm. / Por o P. Fr. Rodrigo de Deos, Guardião do Convento de / Nossa Senhora da Arrábida. / LISBOA / com todas as licenças necessarias / Na officina de DOMINGOS CARNEYRO 1664. //

Livrinho com 23 págs., e 17 Passos da Paixão todos com um hino vernáculo e uma antífona em prosa. Não tem música, mas seriam cantados.

Novo Reservado n.º 1048.

32. DIAS (João)

«ENCHIRIDION / MISSARUM / SOLEMNIUM. / ET VOTIVARVM. / CVM VESP. ET COMPLET. TOTIUS ANNI / secundum morem Sanctae Romanae Ecclesiae, in quo continetur / Commune Sanctorum, & Officium Defunct. cum Lect. / secundum novum Missale. / PER IOANNEM DIAZ SOCHANTRE IN / Ecclesia Maiori Ciuitatis Conimbricensis collectum. / EX DECRETO SANCTI CONCILII TRIDENTINI / restitutum, iussuque; Pij V. Pont. Max. editum, & ab eodem Autore quam plurimae / Missae, tam solennes, quam votivae, cū Officijs per totū annū adiectae sunt. / Nunc vero iuxta correctionem Missalis Romani, à Clemente VIII. Pontific. Maxim. reformati; / pluribus in locis auctum, & emendatum. / CONIMBRICAE / Cum facultate Inquisitorum, & Ordinarij. / Ex officina Didaci Gomez de Loureiro Academiae Typographi. Anno 1621. //

As licenças estão datadas de 1608 e 1609. Tem 188 fis. A notação musical é correcta. Os hinos rítmicos estão assinalados com um 3 à frente da clave.

Sala de Leitura: E. 21-C. 7.

33. DIAS (Luís)
«RITUALE / ROMANUM, / ET AD USUM ECCLESIAE EBO-
RENSIS, / CUM FACULTATE SANCTAE / INQUISITIONIS,
ORDINARII, / ET REGIS. / In Typographia Eboensis Acade-
/ miae, Anno Domini M.DC.LXXII, //
*Tem 171 págs. Notação musical pouco correcta. Dedicatória
ao Bispo de Faro, Francisco Barreto.
Sala Nova: E. 30-C. 5.*
34. DURANIUM (Dominicum)
«Ars cantus plani cōposita breuissimo compendio LUX
BELLA nūcupata / per baccalariū dominicū duraniū: et
clarissimo dño petro ximenio cau/riensi episcopo reveren-
dissimo: atque sacratissime theologie peritissimo / dedica-
ta feliciter incipitur ad laudem Dei. //
*Leitura do côlofon: «Esta obra fue emprimida en Seulla
por quatro alema/nes compañeros Enel año de nuestro
señor. 1.4.9.2. //
Não está numerado. Apesar do título, o pequeno trabalho
está escrito em castelhano com excepções do título que
introduz o texto musical com os octo toni artis musicae /
á patre sanctissimo gregório or/dinati et compositi qui
quodam / modo sunt clauus musicae artis. //
Incunábulo n.º 462.*
35. ENZINA (Juan del)
«Cancionero de las obras / de Juan del enzina. // No verso:
«Tabla de las obras q̄ en este cancionero se cōtine / nē: hechas
por Juã del enzina desde q̄ huvo ca/torze años hasta los
veynte y cinco, p'meramente. // Dedicado «A los muy
poderosos y cristianissimos principes don Hernando y doña
Ysabel.»
*Consta só da parte poética.
CXVI fls. com falhas de algumas. Impresso em Salamanca
em 1496.
Inc. n.º 221.*
36. EXIMENO (D. Antonio)
«DEL ORIGEN / Y REGLAS DE LA MUSICA, / CON LA
HISTORIA DE SU PROGRESO, / DECADENCIA Y RESTAU-
RACION, / OBRA ESCRITA EN ITALIANO / POR EL ABATE
DON ANTONIO EXIMENO / Y TRADUCIDA AL CASTEL-
LANO / POR D. FRANCISCO ANTONIO GUTIERREZ, /
Capellan de S.M. y Maestro de Capilla del Real / Convento
de Religiosas de la Encarnacion / de Madrid / TOMO I /

- DE ORDEN SUPERIOR / MADRID, EN LA IMPRENTA
REAL / AÑO DE 1796.
*A obra consta de 3 tomos, todos datados do mesmo ano.
Cota: $\frac{B}{3050}$*
37. EXIMENO (D. Antonio)
«DUDA / DE D. ANTONIO EXIMENO / SOBRE / EL ENSAYO
FUNDAMENTAL PRACTICO / DE CONTRAPUNTO / DEL
M.R.P. FR. JUAN BAUTISTA MARTINI: / TRADUCIDA DEL
ITALIANO A NUESTRO IDIOMA / POR D. FRANCISCO
ANTONIO GUTIERREZ, / CAPELLAN DE S.M. Y MAESTRO
DE CAPILLA / DE LA REAL DE LA ENCARNACION DE
MADRID, / CON LICENCIA. / MADRID EN LA IMPRENTA
REAL POR D. PEDRO JULIAN PEREYRA, IMPRESOR DE
CAMARA DE S.M. / AÑO DE 1797. //
*São XIV págs. de introdução e mais 313.
Sala de Leitura: E. 38-C. 4.*
38. FERNANDEZ (P. Antonio)
«ATRE DE / MVSICA DE CAN/TO DORGAM, E CANTO /
cham, & Proporções de Mucica / diuididas harmonicamente
/ COMPOSTA POR ANTONIO FER/nandez, natural da villa
de Souzel, mestre de Musica / na Igreja de S. Catherina de
monte Sinai. / DIRIGIDA AO INSIGNE DVARTE / Lobo
Quartenario, & mestre de Musica na S. Sé de Lisboa. / Em
Lisboa. Com licença da S. Inquisição, Ordinario, & Paço. /
Por Pedro Craesbeeck Impressor del Rey. Anno 1626. //
*125 fls. precedidas de 5 numeradas.
São dois exemplares muito bem conservados. O n.º 331
não tem, no verso da fl. 46 o esquema harmónico que lhe
pertence. Um pequeno erro de numeração a partir da fl. 47,
não prejudica a obra.
Reservados n.ºs 331 e 332.*
39. FEUILLET (M.)
«CHOREGRAPHIE / OU / L'ART DE DECRIRE / LA DANCE,
/ PAR CARACTERES, FIGURES ET SIGNES DEMON-
STRATIFS, / Avec lesquels on apprend facilement de soy-
-même toutes sortes de Dances. Ouvrage très-utile aux
Maitres à Dancer & à toutes les personnes que s'appliquent
à la Dance. / Par M. FEUILLET, Maitre de Dance / A PARIS
/ chez l'Auteur, rue de Bussi, Faubourg S. Germain, à la
Cour Imperiale / Et chez MICHEL BRUNET, dans la grande
Salle du Palais, au Mercure galant. / M.DCC. / AVEC
PRIVILEGE DU ROY. //

Composta de 3 partes com paginação própria. Todas as melodias apresentadas estão escritas com a clave de sol na primeira linha inferior.
Sala Nova: E. 5-C. 7.

40. FIGUEROA (Dr. Christoval Suarez de)
«PLAZA UNIVERSAL / DE TODAS CIENCIAS / Y ARTES, / PARTE TRADUCIDA DE / Toscana, y parte compuesta / POR EL DOCTOR CHRISTOVAL / Suarez de Figueroa. / A Don Duarte, Marques de Frechilla, y Villaramiel, Mar/ques de Malagon, Señor de las Vilas de Paracuellos, / y Hernan-cauallero, Comendador de Villa / nueva de la Serena. // Tem no rosto o escudo de Portugal coroado e ao lado a data de 1650. Na encadernação actual, por lapso, desapareceu o nome do impressor, Luis Sanchez e o nome da cidade onde foi impresso, Madrid.
Esta edição é de 1615. Tem 368 fls. antecedidas de VII. O DISCURSO XL é dedicado à Musica: «DE LOS MUSICOS, assi Cantores, como Tanedores y en particular de los Pilares.» Na fl. 195 cita duas dezenas de nomes de instrumentos, alguns mal definidos hoje.
Sala de Leitura: E. 64-C. 4.

41. FIGUEROA (Christoval Suarez de)
«PLAZA UNIVERSAL / DE TODAS CIENCIAS, Y ARTES. / SU AUTOR PRIMERO / EL DOCTOR CHRISTOVAL SUAREZ DE FIGUEROA / NUEVAMENTE CORREGIDO, Y ADICIONADO / PARA ESTA IMPRESSION. / EN QUE SE COMPREHENDE / UNA UNIVERSAL NOTICIA DE CADA UNA DE LAS CIENCIAS, / sus inventores, origen, introduccion en varias Provincias, y Reynos / sus Professores mas distinguidos, progressos, y utilidades que producen. / DE TODAS LAS RELIGIONES, SUS PRINCIPIOS, APROBACION, / y establecimientos, sus Reformas, extincion de algunas, y fruto que han / producido, y producen à la Catholica Iglesia, / DE LAS ORDENES MILITARES DE DENTRO, Y FUERA / de España, baxo de Regulares Estatutos, ordenes de Cavalieria, / sin assignacion de Orden Regular; sus Fundadores, Estatutos y estado en que se hallan al presente. / DE VARIAS ARTES LIBERALES, Y MECANICAS, / su origen, introduccion en distintas Regiones, Inventores que las señalan, / y los que se pueden creer mas ciertos; con sus progressos, y utilidades, que à la sociedad politica / de las Gentes comunican. / CON UNA HISTORICA NARRACION EN CADA UNO / de estos particulares, muy util à todo Estudiosos,

Professor, ó Politico / por las fundadas noticias que hallará, al proposito / de cada especie. DEDICADO / AL SERENISSIMO SEÑOR D. PHELIPE, INFANTE DE ESPAÑA, Caballero de la Insigne Orden del Toyson, y de las de Santi-Spiritus, / y Santiago; Gran Prior de Castilla en la de S. Juan; comendador / Mayor de Calatrava, de Castilla, y Aragon, etc. // CON PRIVILEGIO / EN MADRID, Año de M.D.CCXXXIII. // São 676 fls. com indices.

A parte que diz respeito à musica vem no Discurso VIII. §. IV. com o seguinte titulo: DE LA MUSICA. / y sus Profesores. Começa na 2.ª columna da fl. 566 até 572 inclusivê.
Há outro exemplar que pertenceu à Mitra Eboresense.
Sala de Leitura: E. 69-C. 8.

42. FONSECA (Francisco Gomes da)
«HYMNODIA / LUSITANA, / ou os HYMNOS TRADUZIDOS EM POEMA PORTUGUEZ / concernente ao Texto, e metro Latino adjunto, segundo a se/ria do Breviario Romano, que inclui inteiramente todos os Officios dos Santos: ainda novissimos, assim Es/panhoes, como Franciscanos: EM TRES CLASSES DIVIDIDA, / COM HUMA PREVIA EXPOSIÇÃO / a cada hum dos hymnos respectiva, E COM ANNOTAÇÕES COMMENTARIAS (sic), / para melhor intelligencia das metaphoras, figuras Gramaticas, / e Poeticas, que nelles pela maior parte se achão; / QUE AO SERENISSIMO SENHOR / D. JOSEPH, / PRINCIPE DO BRASIL, / DEDICA, E OFERECE / FRANCISCO GOMES DA FONSECA / Presbytero Secular, seu Traductor. / In sanctis laudate Deum de cordibus hymnis, Psalm. 150. / S. Paul. ad Collos. / LISBOA / Na Officina Patriarc. de FRANCISCO LUIZ AMENO. // M.DCC.LXXXVI. / Com licença da Real Meza Censoria. // São 232 págs. antecedidas de XII. Carece de notação musical.
Sala de Leitura: E. 7-C. 5.
43. FORMOSUS (Fernandus Iacobus)
«Passionarium secundum Ritur Capella Regis Lusita/nie...»
Leitura do colofon: «Quem quidã libruz suaui modulatione digestum / predictus Iacobus Fernãndus Formosus re/gius capellanus ac Vlisiponẽ ecclesie / Scholasticus dñi nri regis imperio / cõposuit. Prelo excussus in / eadez vrbe Vlisiponẽ. / apud Ludouicuz / Rodericuz. / Anno dñi. M.D.XLIII.»
O exemplar pertenceu ao extinto convento do Paraíso em Évora. É em 8.ª e mede 290 x 211. Tem Dedicatória a D. João III. Além das melodias em uso na Capela Real,

reveste particular interesse o aspecto musical dos hinos tratados, quase todos, ritmicamente.

A numeração das folhas obedece à divisão da matéria em duas parte.

O exemplar está falho de elementos de identificação por carência de algumas folhas, principalmente no fim.

Livros do Séc. XVI: n.º 4.427.

44. FRANÇA (P. Luiz Gonzaga e)

«COMPENDIO / OU / EXPLICAÇÃO METHODICA / DAS REGRAS GERAES / MAIS IMPORTANTES E NECESSARIAS PARA A INTELLIGENCIA / DO / CANTO-CHÃO TANTO THEORICO COMO PRATICO, / E PARA O SABER ESCREVER E COMPOR, / SEGUNDO O SYSTEMA DAS SETE VOZES / Do-Re-Mi-Fa-Sol-La-Si. / Com as precisas Pautas de exemplos tanto do Canto-chão ou Pla / no, como Figurado, Solfejos, Levantamentos Solemnes e Férias dos / Tons; e com hum pequeno Appendix dos Rudimentos de Musica. COMPOSTO PARA USO DA SUA AULA / PELO P. LUIZ GONZAGA E FRANÇA, Capellão Cantor e Musico da Santa Igreja Patriarcal, Cavalleiro do / Habito de N. Senhora da Conceição, condecorado com a Medalha de Ouro com a Real Effigie de Sua Magestade Fidelissima EL REI Nosso Senhor, o Senhor D. MIGUEL I., que Deos guarde, e com a de Fidelidade. Actual Mestre da aula de Canto-chão da mesma Santa Igreja Patriarcal sita na Sé de Lisboa. / LISBOA: / NA IMPRESSÃO REGIA / 1831. / Com Licença. //

São 132 págs. antecedidas de VII. Encadernado.

Sala Nova: E. 26-C. 5.

45. FROUVO (P. João Alvares)

«DISCURSOS / SOBRE A PERFEIÇAM DO / Diathesaron, & louvores do numero qua/ternario em que elle se contem, / COM HUM ENCOMIO SOBRE O PAPEL / que mandou imprimir o Serenissimo Senhor elRey D. JOÃO IV. / Em defesa da moderna musica, & resposta sobre os tres breves negros de Christovão de Moraes. / A CHRISTO CRUCIFICADO / O DEDICA O P. / JOÃO ALVAREZ FROUVO / Capellão, & Bibliothecario delRey, & M. da Sé de Lisboa. / EM LISBOA. Com todas as licenças necessarias / Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. Anno 1662. //

Paginado de 1 a 100, precedido de 3 fls. Conserva a encadernação primitiva e mostra ter pertencido a entendidos na arte, a julgar pelas emendas que surgem pelo texto. É a partir da pág. 86 que começa a explanação teórica a respeito de

determinado papel oferecido ao autor por D. João IV. Os exemplos musicais foram escritos à mão sobre a pauta impressa.

Novo Reservado: n.º 1362.

46. GAFURIO (Franchino)

«THEORICA MUSICE FRANCHINI GAFVRI / LAVDENSIS. // Dedicatória: «AD MAGNANIMVM ET PLENTISSIMVM DOMINVM LODOVICVM MARIAM SPHORTIAM VICE-COMITEM: BARI DV/CEM: PRINCIPIIS EXCELLENTISSIMI: ET REI MEDIOLANENSIS GUBERNATOREM: FRANCHINI GAFVRI LAVDENSIS / IN DELVBRI MAIORIS CHORO PHONASCI THEORICVM / OPVS MUSICE DISCIPLINE. // Em Milão. Impressor Philippum Mantegatium dictum Cassinum, por ordem «magistri Joannis Petri de Iomatio. Sem paginação. 1492.

Bem conservado e com restauros visíveis na encadernação. Incunábulo 239.

47. GAFURIO (Franchino)

«MUSICE UTRIUSQUE CANTUS PRACTICA EXCELLENTIS FRÁCHINI GAFORI LAUDENSIS LIBRIS QUATUOR MODULATISSIMA. //

Tem dedicatória: «ILLVSTISSIMO & Excellentissimo Principi dño. D. Lodouico Mariae Sfortiae An/glo Ducis Mediolanensi inuictissimo Franchinus Gaforus professor salutem. // Inungrado, Brixiae (Brescia), 1497.

Incunábulo 240. Anda junto com o n.º 239 num único volume.

48. GASPARINI (Francesco)

«L'ARMONICO / PRATICO / AL CIMBALO' / Regole, Osservazioni, ed Avvertimenti per ben suonare il Basso, e accompagnare sopra il / Cimbalo, Spinetta, ed Organo. / DI / FRANCESCO GASPARINI LUCCHESE, / Fu Maestro di Coro del Pio Ospedale della Pietà / in Venezia, ed Accademico Filarmonico. / QUARTA IMPRESSIONE. / IN VENEZIA, MDCCXLV. / APRESSO ANTONIO BORTOLI. / Con Licenza de' Superiori, e Privilegio. //

São 86 fls. precedidas de 2 e uma final com a Tavola em cujo verso se lê um rol de obras que se vendiam na Casa Editora de Antonio Bortoli. Entre elas, há uma de Antonio Vivaldi e uma de Antonio Loti.

Sala Nova: E. 14-C. 8.

49. GERBERTO (Martino)
 «DE / CANTV / ET / MVSICA SACRA / PRIMA ECCLESIAE
 AETATE VSQVE AD/PRAESENS TEMPVS. / AVCTORE /
 MARTINO GERBERTO / MONASTERII ET CONGR. S.
 BLASII IN SILVA NIGRA ABBATE / S.Q.R.I.P. TOMVS I. /
 SVPERIORVM PERMISSV / TYPIS SANBLASIANIS
 MDCCCLXXIV. //
 9 inumerds. e 590 págs. Encad. Foi dedicado ao Arcebispo
 de Mogúncia, Frederico Carlos, Príncipe Eleitor do Sacro
 Império Romano.

Cota: S $\frac{C}{1984}$

50. GERBERTO (Martino)
 «DE / CANTV / ET / MVSICA / SACRA...»
 É o 2.º volume. Tem a mesma data do 1.º. São 5 fls. s. n.,
 mais 409 págs. e 28 de INDEX.

Cota: S $\frac{C}{1985}$

51. GLAREANUS (Heinrich Loris)
 FARRAGO / CARMINUM CLARISSI / morum ad Damianum
 a / Goes Equitem Lusitanum. // É a primeira peça duma
 colectânea de pequenos folhetos que se referem a Damião
 de Goes: «EPISTOLAE / SADOLETI, BEMBI, ET / aliorum
 clarissimorum uirorum ad / Damianum a Goes Equi / tem
 Lusitanum. //

A carta de Glareano está datada de Friburgo, Novembro
 de 1539. Tem referências musicais. Foi impressa em Antuér-
 pia por Cornelius Scribonius.
 Reservado 599-A.

52. KIRCHER (Athanasio)
 «ATHANASII KIRCHERI / FVLDENSI E SOC. IESV PRES-
 BYTERI MVSVRGIA / VNIVERSALIS / SIVE / ARS MAGNA
 / CONSONI ET DISSONI / IN X. LIBROS DIGESTA. / Qua
 Univerſa ſonorum doctrina, & Philoſophia, Muſicaeque
 tam Theoricae, quam practicae / ſcientia, ſumma varietate
 traditur; admirandae Conſoni, & Diſſoni in mundo, adeoque
 Univerſa Natura vires effectusque, vti noua, ita peregrina
 variorum ſpeciminum / exhibitioe ad ſingulares vsus, tum
 in omni poene facultate, tum potiffimum / in Philologia,
 Mathematica, Phyſica, Mechanica, Medicina, Politica,
 Methaphyſica, Theologia, aperuntur & demonſtrantur. / Tomus I
 / Romae / Ex Typographia Haeredum Franciſci Corbelletti.
 Anno Jubilaei. MDCL. / SVPERIORVM PERMISSV. //

In folio de 690 fls. antecedidas de 13 fls. e seguidas de
 mais 12 e onze estampas com exemplos sobre a matéria
 musical.

Na gravura que apanha toda a mancha da página, está
 escrito um Canon Angelicus para 36 vozes distribuídas por
 nove coros e cuja resolução está indicada na fl. 584.

Sala Nova: E. 28-C. 10.

53. ISIDORO (Santo)
 «DIVI / ISIDORI / HISPAL. / EPISCOPI / OPERA [...] PHI-
 LIPPI II. CATHOL. REGIS / IVSSV / E VENVSTIS / EXEM-
 PLARIBVS / EMENDATA. / MADRITI, EX TYPOGRAPHIA
 REGIA / CIL. II. XCIX. //

Paginado por livros: 407 págs. para as Emitologias; 168
 para os Sermões e 435 para outros tratados. A edição foi
 preparada por Juan Grial, cônego da Sé de Calahorra, por
 ordem de Filipe II, datada do Palácio do Pardo, em 28 de
 Novembro de 1595.

É na pág. 57 das ETIMOLOGIAS, Cap. XV que se aborda
 o problema da Música com este título: «De Musica et eius
 nomine. / Cap. XVI: / De inventoribus eius. / Cap. XVII:
 Quid possit Musica. / Cap. XVIII: De tribus partibus Musicae.
 / Cap. XIX: De triforimi Musicae divisione. / Cap. XX: De
 prima divisione musicae quae Harmonica dicitur. / Cap. XXI:
 De secunda divisione quae organica dicitur. / Cap. XXII:
 De tertia divisione quae rythmica nuncupatur. / Cap. XXIII:
 De Musicis numeris. /

O volume está restaurado na encadernação. Do colofon
 consta o nome do impressor régio: Joannes Flandrum.
 Reservado n.º 4142.

54. LESLEO (Alexandre)
 «MISSALE / MIXTUM / SECUNDUM REGULAM / BEATI
 ISIDORI / DICTUM MOZARABES / PRAEFATIONE, NOTIS,
 ET APPENDICE / AB ALEXANDRO LESLEO / S. J. SACER-
 DOTE ORNATUM. PARS PRIMA. / ROMAE MDCCCLV. /
 Sumptibus VENANTII MONALDINI Bibliopolae in Via
 Cursus / Typis JOANNIS GENEROSI SALOMONI / SUPE-
 RIORUM PERMISSU. //

6 fls. inumerads., mais XCVI págs. e 640.

Volume in folio sem notação musical mas com constantes
 referências à música nos ritos antigos da Liturgia Mosa-
 rabica.

Sala de Leitura: E. 17-C. 8.

55. LORENTE (Andrés)

«EL PORQUE / DE LA MVSICA / EN QVE SE CONTIENE / LOS QUATRO ARTES DE ELLA. / CANTO LLANO, CANTO DE ORGANO, CONTRAPUNTO. / Y COMPOSICION. / Y EN CADA VNO DE ELLOS / NVEVAS REGLAS, RAZON ABREVIADA, EN VTILES / Preceptos, aun en las cosas mas dificiles, tocantes à la / Harmonia Musica, / NVMEROSOS EXEMPLOS, CON CLARA INTELIGENCIA, / en estilo breve, que al Maestro deleytan, y al Discipulo enseñan, / cuya direccion se verá sucintamente anotada / antes del Prologo. DEDICADO / A MARIA SANTISSIMA, NUESTRA ABOGADA, Y SEÑORA, / Concebida sin mancha de pecado Original, en el Primer / Instante de su Ser: / MAESTRA DE LOS MEJORES CANTORES, QUE EN ESTA / Mortal Vida se exercitaron en obras de Entendimiento, y Voz, auiendo dado con / ellas alabanças al Criador, y à nosotros disciplina para seguir su concerto; à la / que es Reyna de los Musicos Celestiales, que libres de la fatiga humana, en / acordes Coros incessablemente proclamant, Sancta, Sancta, Sancta / Maria Dei Genitrix, Mater, / et Virgo. / POR SV AVTOR. / EL MAESTRO ANDRES LORENTE. / NATVRAL DE LA VILLA DE ANCHVELO, / Arçobispado de Toledo, Graduado en la Facultad de Artes por la Vni/versidad de Alcalá, Comissario del Santo Oficio de la Inquisicion de Toledo, Racionero, y Organista de la Iglesia Magistral de S. Justo, / y Pastor de la Villa de Alcalá / de Henares. / CON LICENCIA. / En Alcalá de Henares: En la Imprenta de Nicolás de Xamares, Mercader de Libros, Año de 1672. //

XIV fls. e 695 págs. O exemplar pertenceu ao Convento da Graça, em Évora. Conserva a encadernação primitiva de pele.

Sala Nova: E. 44-C. 9.

56. LVPUS (Eduardus)

«EDVARDI LVPI / LVSITANI CIVIS OLISIPONENSIS, / In Metropolitana eiusdem vrbs Ecclesia / beneficiarij & Musicos praefecti. / OPVSCVLA: / NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA / quaternis vocibus & octonis. / MISSA EIVSDEM NOCTIS octonis vocibus. / BEATAE MARIAE VIRGINIS ANTIPHONAE / octonis etiam vocibus. / EIVSDEM VIRGINIS SALVE choris tribus & vocibus vndenis. / Nunc primum in lucem edita. / BASSVS / ANTVERPIAE / EX OFFICINA PLANTINIANA, / Apud Ioannem Moretum. / M.DCII. //

São 37 fls. de música correspondente ao Baixo do 1.º Coro. Trata-se de uma voz desgarrada do conjunto e que pertenceu

ao Convento dos Loios, de Évora. Não se encontrou ainda a colecção completa destes Opúsculos de Duarte Lobo.

Reservado n.º 334.

57. MABILLON (Johannis)

«DE / LITURGIA / GALICANA / LIBRI III. / IN QUIBUS VETERIS MISSAE, / Quae ante annos mille apud Gallos in usu erat, forma ritusque eruuntur ex antiquis monumentis, Lectionario / Gallicano hactenus inedito, & tribus Missalibus Thoma / sianio, quae integra referuntur. / Accedit DISQUISITIO DE CURSU GALLICANO, seu de / divinorum officiorum origine & progressu / in Ecclesiis Gallicanis. / Opera & studio Domini JOAHNNIS MABILLON, Presbyteri & Monachi Ord. S. Benedicti / Congregatione S. Mauri / PARISIIS, / Apud MONTALANT, ad Ripam RR. PP. Augustiniarum, propè Pontem S. Michaelis. / M.DCC.XXIX. / XVI fls. mais 477 págs. e ainda 10 inumerads. Inúmeras referências ao canto. Caroe de música.

Sala de Leitura: E. 17-C. 8.

58. MARCELLO (Benedetto)

«ESTRO / POETICO-ARMONICO / PARAFRASI / Sopra li primi VENTICINQUE SALMI. / POESIA / di / GIROLAMO ASCANO GIUSTINIANI, / MUSICA / di / BENEDETTO MARCELLO / PATRIZI VENETI. / TOMO PRIMO. / VENEZIA. / MDCXXIV. //

São 4 volumes in folio que pertenceram à Livraria da Congregação do Oratório de Estremoz e depois ao cônego magistral da Sé de Évora, Dr. Tomé Chichorro da Gama Lobo.

Só a parte literária que antecede a notação musical está numerada. O impressor foi Domenico Lovisa.

As vozes estão postas em partitura com barras verticais dividindo os compassos. Faz uso de sinais expressivos e de andamentos. Os quatro volumes estão bem encadernados.

Sala Nova: E. 31-C. 12.

59. MARTINEZ (P. Juan)

«ARTE / DE CANTO / LLANO, / PVESTA, Y REDVZIDA / nueuamente en su entera perfeccion, / segun la pratica del can/to llano. / Va EN CADA VNA DE LAS / reglas su exemplo puntado con las ento/naciones puntadas. / ORDENADA POR IVAN MARTI/nez Clerico, Maestro de los moços de Coro de la S. / Iglesia de Seuilla. Y en esta vltima impression emendada de algunos yerros que / antes auia. /

EN MADRID. Por Tomas Iunti Impressor delRey nuestro señor. / Año M.DC.XXI. //
 Está numerado por folhas de 1 a 32, mas falta uma, pelo menos, estando truncado por vezes.
 Novo Reservado: n.º 821.

60. MARTINI (P. M. Giambattista)
 «MEMORIE STORICHE / DEL / P. M. GIAMBATTISTA MARTINI / MINOR CONVENTUALE DI BOLOGNA / Celebre Maestro di Capella. / NAPOLI MDCCXXXV. / NELLA STAMPERIA SIMONIANA. / Con licenza de' Superiori. //
VIII folhas de prólogo e 152 de texto.
Pertenceu à coleção de livros de Frei Manuel do Cenáculo Vilas Boas. Entre uma coleção de cartas transcritas, avulta uma de Rameau. O volume não tem encadernação.
 Sala Nova: E. 29-C. 5.

61. MARTINZ (P. João)
 «ARTE / DE Canto chão, posta & reduzida em / sua inteira perfeição, següdo a pratica delle, muito necessaria pera todo Sa/cerdote, & pessoas que hão-de saber cã/tar: & a que mais se vsa em toda a / Christandade. Vai em cada hũa das regras seu exem/plo apontado, com as entoações: / Ordenada por João Martinz / Sacerdote. / Acrescentada de nouo em as entoações / de cousas muito necessarias, por / Afonso Perea sendo Cathedratico de Musica na / Vniversidade de / Coimbra. / Com licença impressa por Antonio de Bar/feira impressor delRey N. S. Anno de 1597. //
Livrinho encadernado com 145 x 99,5 mm.
O nome exacto do catedrático de Coimbra que o acrescentou é Afonso de Perea Bernal. A matéria é essencialmente a mesma do N. Reserv. n.º 821.
 Reservado n.º 294.

62. MAURICIO (José)
 «METHODO / DE / MUSICA / ESCRITO / E / OFFERECIDO / A SUA ALTEZA REAL / O PRINCIPE REGENTE / NOSSO SENHOR / POR JOSÉ MAURICIO, / Lente ProprietÁRIO DA CADEIRA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE, MESTRE DA REAL CAPELLA DA MESMA, / E MESTRE DA CAPELLA DA CATHEDRAL / DE COIMBRA / DESTINADA PARA AS LIÇÕES DA AULA / DA DITA CADEIRA / COIMBRA / NA REAL IMPRENSA DA UNIVERSIDADE. / 1806. //

XXXV págs. de introdução, mais 68 e 5 esquemas teóricos.
 Cartonado.
 Sala de Leitura: E. 44-C. 12.

63. MONTANOS (Francisco de)
 «ARTE / DE CANTO / LLANO, / Con entonaciones comunes de coro y Altar, y otras / cosas diuersas, como se verá en la Tabla. / En todo va acentuado el punto con la letra, y algu/nas cosas remetidas puestas ad longum. / Compuesto por Francisco de Montanos, y en esta vltima im/pression va añadida la Missa del Angel Custodio. / CON LICENCIA. / En Salamanca en casa de Antonio Vazquez, Año 1625. / A costa de Antonio Lopez Calderon mercader de libros. / Está tassada à seys maravedis cada pliego. //
A aprovação foi assinada em Madrid, em 10 de Setembro de 1593, por Hernando de Cabeçon. O exemplar pertenceu à Livraria de Frei Manuel do Cenáculo Vilas Boas. São 168 págs. e 3 fls. para as licenças.
 Sala de Leitura: E. 24-C. 6.

64. MÖRIKE (Eduard)
 «MOZART AUF DER REISE / NACH PRAG / Eine novelle / Im Insel Verlag zu Leipzig. //
Livrinho de 78 págs. adquirido por compra em 15.7.1953. Carece de indicação do ano de impressão. Trata da viagem que Mozart empreendeu em 1787 a Praga a propósito da sua ópera D. JOÃO. Romance escrito em alemão.
 Sala Nova: E. 45-C. 3.

65. NAVARRO (Frei Francisco)
 «MANVALE / AD VSM CHORI, IVXTA / RITVM ORDINIS FRATRVM MINORVM, / ac Monialium, vltima manu instauratum & auctum, / tam in cantu, quam in littera, ad formam noui / Missalis, & Breuiarij Clementis P. VIII. / iussu editi, ac reformati. / OPERA, ET INDVSTRIA F. FRANCISCI / Nauarri Alpharensis, in Salmantino conventu eiusdem Ordri / nis, & Prouincie Diui Iacobi Praefecti Choro. / AD R.A.P. N.F. FERDINANDVM DE / Campo, eiusdem Conuentus Guardianum, & vniversi Ordinis Patrem. / Quae huic editioni accesserunt sequens notabit pagina. / Cum facultate Regia, & Superiorum / SALMANTICAE. / Ex Officina ARTI TABERNIEL Antuerpiani. Anno M.DC.VI. //
4 fls. inumeradas mais 495 págs. e 3 fls. de Index. A música proposta para o canto das Paixões é diferente da que se usava em Portugal.
 Sala de Leitura: E. 7-C. 4.

66. NEBRISSEN (Antonium)
«HYMNO / RVM RECOGNITIO PER / ANTONIVM NE / BRISSEN / CVM AUREA ILLORVM / EXPOSITIONE. / Adiacimus etiam nōnullos proprios sanctorum / hymnos: a Petro Nūnio Delgado / Praesbytero B. M. Diluci / datos. Quos omnes / ab vltima ope / nis pagi / na: proxima est: aperte / demonstrat. / Cum Principum Priuilegio. / APVD INCLY- TAM GARNATAM / Mense Decembri / D. XXXIII. // LXXXIII folhas. Carece de notação musical, mas não deixa de ser útil a estudos musicológicos. Reservado n.º 782.
67. PADUANUS (Fr. Joannes)
«MANVALE / CHORI / SECVNDVM V SVM FRATRVM / Minorum, & Monialium S. Clarae, nunc denuo / correctum, & in multis auctum, iuxta Mis / sale, & Breuiarium Romanum Pij V. / Pont. Max. & Clem. VIII. aucto / ritate recognitum. / PER FR. IOANNEM PADVANVM EIVSDEM / ordinis Profes- sorem, & S. Francisci Vlyssiponensis conuentus, / Prouinciae Portugalliae Vicarium Chori. / REVERENDISSIMO, ET SA- PIENTISSIMO P. FR. / Bernardino Senensi sacrae Theologiae Magistro emerito, Ministroque / Generali totius Ordinis Fr. Minor, dignissimo dicatum. / Cum facultate Superiorum. VLYSSIPONE. / Apud Petrum Crasbeeck Regium Typogra- phum. Anno Dñi 1626. // VI folhas seguidas de 507 págs.
Foi taxado em três tostões. Tem rica encadernação com fechos, ostentando no centro a cruz de Cristo a ouro sobre a pele da encadernação.
Sala Nova: E. 42-C. 1.
68. PINIUS (Joannes, S. I.)
«LITURGIA ANTIQUA / HISPANICA GOTHICA / ISIDORIA- NA MOZARABICA / TOLETANA MIXTA / ILLUSTRATA / ADIECTIS VETUSTIS MONUMENTIS / Cum additionibus, scholiis, & variantibus / Lectionibus. / Ad vetustissimorum Codicum fidem exactis / TOMUS PRIMUS / ROMAE MDCCCLVI / Typis, et sumpibus HIERONYMI MAINARDI / Superiorum Facultate. // São dois tomos com 311 e 546 págs., respectivamente. In folio e boas encadernações.
Não tem notação musical mas as referências à música são uma constante da obra.
Sala Nova: E. 34-C. 11.

69. POLKARIUS
«ALMANACH / MANUEL / DE LA DANSE / PAR POLKA- RIUS / PRÉCÉDÉ D'UNE HISTOIRE ANECDOTIQUE, THÉO- RIQUE ET COMIQUE / DE LA DANSE ANCIENNE ET MODERNE / PARIS / DELARUE, LIBRAIRE-ÉDITEUR / RUE DES GRANDS-AUGUSTINS, 3. // Pequeno volume de 96 págs. com a data de 1882. Não tem notação musical.
Sala Nova: E. 5-C. 1.
70. RAMEAU (Jean Philippe)
«GENERATION / HARMONIQUE, / OU / TRAITÉ DE MUSI- QUE / THEORIQUE / ET PRATIQUE / Par M. Rameau. / A PARIS, / chez PRAULT fils, Quay de Conty, vis-à-vis la descente du Pont-Neuf, à la Charité / M.DCC.XXXVII. Avec Approbation & Privilège du Roy. // 7 folhas numeradas mais 201 págs. e mais 8 inumeradas.
Foi impresso na oficina de Charles Osmont. Termina com um «EXTRAIT des Registres de l'Académie des Sciences du 12 Janvier 1734.»
Sala de Leitura: E. 43-C. 4.
71. ROSÁRIO (Frei Domingos do)
«THEATRO / ECCLESIASTICO / EM QUE SE ACHAM MUI- TOS DOCUMENTOS / de Canto-Chão, para qualquer pessoa dedicada ao Culto Divino nos Offícios do Coro, e Altar. / OFFERECIDO / A VIRGEM SS. SENHORA NOSSA / COM O SOBERANO TITULO DA IMMACULADA / CONCEIÇÃO VENERADA EM HUMA DAS CAPELLAS COLLA/teras do Regio Templo de Nossa Senhora, e Santo Anto/nio, junto à Villa de Mafra. / EXPOSTO POR SEU AUTHOR O PADRE / Fr. DOMINGOS DO ROSÁRIO / FILHO DA PROVINCIA DE SANTA MARIA DA ARRABIDA / Primeiro Vigario do Coro no mesmo Convento de Mafra, Nota/rio Apostolico de Sua Santidade, e Penitenciario / geral da Ordem Serafica / DADA AO PRELO PELO BENEFICIADO ANTONIO FERREIRA DE ABREU / Amigo do Author. / SEGUNDA IMPRESSAM, E MAIS ACCRESCENTADA / LISBOA: / NA OFFICINA DE FRANCISCO DA SILVA / MDCCCLI. // Há mais dois exemplares, todos encadernados, Tem 443 fls.
O título é justificado pela divisão da obra em 3 actos.
Sala Nova: E. 42-C. 1. — Ed. de 1743: Sala de Leitura: E. 62-C. 5.

72. ROUSSEAU (Jean Jacques)

«DICTIONAIRE / DE / MUSIQUE / PAR J. J. ROUSSEAU / ut psallendi materiem discerent. Martián Cap. / TOME I / A AMSTERDAM chez MARC MICHEL REY / MDCCCLXXII. // São dois volumes. o 1.º com 504 págs. de texto e o 2.º com 372 e 14 estampas.

A primeira palavra é AMILA. A LA MI RÉ ou só A.

O 2.º volume começa com a palavra Naturel e termina com ZA. Sala de Leitura: E. 43-C. 4.

73. SALINAS (Francisco)

«FRANCISCI / SALINAE BVR / GENSI ABBATIS SANCTI / Pancratij de Rocca Scalegna in Regno Neapolitano, & / in academia Salmanticensi Musicae Professoris, de Musica libri / septem, in quibus eius doctrinae veritas, tam quae ad Harmoniam, quam quae ad Rhythmum pertinet, iuxta sensus ac / rationis iudicium ostenditur, & demonstratur. / CVM DVPLICI INDICE / Capitem & Rerum Anno 1592 / SALMANTICAE, / Excudebat heredes Cornelij Bonardi / Sumptibus Claudij Curlet Sabaudiensis Bibliopolae, é regione Scholarum / maiorum commorantis, sub insigni Cucurbitae Aureae / Esta tassado em seyscientos maravedis. // Volume in folio com 8 fls. inumeradas e 438 de texto e 9 fls. com os Indices.

Existem 2 exemplares da mesma edição. Um deles foi pertença da Livraria de Congregação do Oratório de Estremoz. Livros do Séc. XVI: n.ºs 1000 e 1028.

74. SANTORO (D. Fabio Sebastiano)

«SCOLA / DI CANTO FERMO / In cui s'insegnano facilissime, e chiare regole per ben / cantare, e Componere, non meno utile, che ne / necessaria ad ogni Ecclesiastico. / DIVISA IN TRE LIBRI / DAL SACERDOTE / D. FABIO SEBASTIANO SANTORO / DELLA TERRA DI GIU / GLIANO / Maestro di Canto, Prefetto nel Coro della Vener. Chiesa / di S. Sofia, & Economo della Parocchiale di / S. Nicolò della medesima Terra. / DEDICATA À MARIA SEMPRE VERGINE ASSONTA. / Con infine le considerazioni di Novissimi, ed altre / cose utili à chi spera il Paradiso. / NAPOLI MDCCXV. / Nella Stamperia di Novello de Bonis Stampatore Arcivescovale. // Volume bem conservado com 292 págs. e uma gravura a apanhar toda a mancha da pág. ostentando o próprio retrato do P. Santoro que segura na mão a «Scola di Cantos». Tem ainda uma Dedicatória e Index.

Sala Nova: E. 35-C. 7.

75. SILVA (P. Manoel Nunes da)

«ARTE / MINIMA / QUE COM SEMIBREVE PROLAÇAM / tratta em tempo breve, os modos da Maxima, & / Longa sciencia da Musica, / OFFERECIDA / A SACRATISSIMA VIRGEM MARIA / Senhora Nossa, debaixo da Invocação da / QUIETAÇAM, / CUJA IMAGEM ESTÁ EM A SANTA / Sô desta Cidade, / POR SEU AUTHÔR / O P. MANOEL NUNES DA SYLVA, / Mestre Cathedratico do Collegio de S. Catharina do Illustrissimo Senhor Arcebispo, & do Coro da Paroquial Igreja de Santa / Maria Magdalena, na qual foi baptizado. / LISBOA / Na Officina de JOAM GALRAM / M.DC.LXXXV. / Com todas as licenças. //

Paginado a 136, seguindo-se ao rosto 6 fls. inumeradas. com a dedicatória, Preambulo ao Leytor, Indices, Licenças e Mão Aretina.

Sala Nova: E. 48-C. 1.

76. SOLANO (Francisco Ignacio)

«NOVA INSTRUÇÃO MUSICAL / OU / THEORICA PRATICA DA / MUSICA RYTHMICA, / COM A QUAL SE FORMA, E ORDENA SOBRE / os mais solidos fundamentos hum Novo Methodo, e verdadeiro / Systema para constituir hum intelligente solfista, e destrissimo / Cantor, nomeando as Nótas, ou Figuras da Solfa pelos seus / mais proprios, e impropios nomes, a que chamamos ordinarios, e extraordinarios no Canto Natural, e Accidental, de que procede toda a dificuldade da Musica, / OFFERECIDA / AO MUITO PODEROSO, E FIDELISSIMO REI / NOSSO SENHOR / D. JOSÉ I. / Por seu Author / FRANCISCO IGNACIO SOLANO / LISBOA / Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, / Impressor do Santo Officio. / Anno CD.DCC. LXIV / Com todas as licenças necessarias. //

Paginado a 340 com 30 fls. inumeradas, das quais constam os pareceres dos Mestres que então viviam em Lisboa.

Tem anexo um «ADDITIONAMENTO / À / NOVA INSTRUÇÃO MUSICAL, / EM QUE SE TRATA DOS ANTIGOS / preceitos da / MUSICA, PARA QUE O ESTUDIOSO SOLFISTA / possa achar sómente neste livro todas as Doutrinas mais / necessarias, a fim de se instruir, e fazer perfeitamente / Prático naquelles precisos Documentos, de que / ficava carecendo para a verdadeira, e / certa intelligencia do / CANTO DE ESTANTE, / E de todo o mais genero de Musica, Aonde com propriedade ainda hoje se encontram as fundamentais Regras da / MUSICA ANTIGA. //

47 págs. O exemplar pertenceu a D. Francisca Rita de Assis.

filha do «Cap.tam de Art.º do Alg.ve, Joaq.m José Alves de Brito, dois de Junho de mil oitocentos e seis.»

Sala Nova: E. 48-C. 1; e Sala de Leitura: E. 50-C. 5.

77. SOLANO (Francisco Ignacio)

«EXAME INSTRUCTIVO / SOBRE / A MÚSICA / MULTIFORME, METRICA, / E RYTHMICA, / NO QUAL SE PERGUNTA, E SE DÁ RESPOSTA DE MUITAS COUSAS INTERESSANTES PARA O SOLFEJO, / CONTRAPONTO, E COMPOSIÇÃO: SEUS TERMOS PRIVATIVOS, REGRAS, E PRECEITOS, / SEGUNDO A MELHOR PRÁTICA, E VERDADEIRA / THEORICA, OFFERECIDO / A SUA ALTEZA REAL / O SENHOR / D. JOÃO PRINCEPE DO BRAZIL / POR SEU AUTHOR / FRANCISCO IGNACIO SOLANO / LISBOA, / NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA, / ANNO MDCCXC. / Com licenças da Real Meza da Comissão Geral / sobre o Exame, e censura dos livros. //

De formato pequeno, a 289 págs. anteceditas de 8 fls. inumeradas. Não tem notação musical. É uma espécie de catecismo técnico da Arte da Música.

Sala de Leitura: E. 35-C. 1.

78. TORRE (Alonso de la)

«Visiõ delectable de / la philosophia e ar/tes liberales: meta/phisica: y philosofia moral. // 1538. A LXXII fls. Na oficina de Juan Cromberger, em Sevilha.

É na primeira parte, no cap. VI que o autor trata «de la música: y de su vtilidade: y d' sus / inventores y de su manera.»

Reservado n.º 656.

79. TORRES (D. Joseph de)

«Reglas generales de acompañar en Organo, Clavicordio, y Harpa, con solo saber cantar la parte, ò vn baxo en Canto figurado.»

O exemplar carece de frontispício do qual restam os seguintes dizeres: «Compuestas por Don Joseph de Torres. [Organista principal] de la Real Capilla. / DEDICADAS. / Al ILVSTRÍSSIMO SEÑOR DON PE/dro Portocarrero, y Guzman, Patriarcha / de las Indias, etc. / CON PRIVILEGIO / EN Madrid, en la Imprenta de MVSICA, Año de 1702. //

Paginado a 143, antecedido de 7 fls. não numeradas.

Sala Nova: E. 48-C. 1.

80. TOSI (Pierfrancesco)

«OPINIONI / DE' CANTORI ANTICHI, E / MODERNI / O SIENO OSSERVAZIONI / Sopra / IL CANTO FIGURATO / DI PIERFRANCESCO TOSI / Accademico Filarmonico / DEDICATE / A SUA ECCELENZA MYLORD / PETERBOROUGH / GENERALE DI SBARCO / Dell'Armi Reali della Gran Bretagna. //

Tem 119 págs. e foi impresso em Bolonha em 1723, na oficina de Lelio dalla Volpe. Bem conservado na primitiva encadernação.

Sala Nova: E. 6-C. 4.

81. VELASCO (Sebastian Lopez de)

«TIPLE / CORO PRIMERO / LIBRO DE MISSAS / MOTES, SALMOS, MAGNIFICAS, / Y OTRAS COSAS TOCAN- TES AL / CVLTO DIVINO. / COMPVESTO POR SEBASTIAN LOPEZ DE VELASCO / natural de Segouia, Capellam y Maestro de Capilla de la Serenissima Princesa D. Juana / en su Real Convento de las Descalças Franciscanas de Madrid. / Dirigido al Excelentissimo señor Don Alvaro Perez Osorio Marques de Astorga, Conde de Trastama/ra, y de Santa Marta, Conde y señor de Villalobos, Duque de Aguilar, Conde de Coliè, señor de las villas / en Campos, Valderas y Castroverde, Fuentes de Ropel etc. / Señor del Paramo y Villamañan, señor de / la Villa y Montañas de Boñar, señor del Castillo, Villa y tierra de Chantada, señor de los Castillos, / Villa y tierra de Cepeda, y de Villazala, y su tierra, y de la Villa de Turienço de los Caualleros y su tierra. Canonigo de la S. Yglesia de León, Comendador de Almodouar del Campo. / Y Alfez mayor de la Orden de Calatraua, etc. Anno / 1628. / MATRITI / Ex Typographia Regia. //

Paginado a 64, faltando, pelo menos, uma folha no fim.

Sala Nova: E. 7-C. 7.

82. YRIARTE (D. Tomas de)

«LA MÚSICA / POEMA / POR D. TOMAS DE YRIARTE. / (Nihil est tam cognatum mentibus nostris quam numeri atque voces, quibus et excitamur, et incendimur, et lenimur, / et languescimus, et ad hilaritatem, et ad tristitiam saepe / deducimur. Cic. De Orat. Lib. III. SEGUNDA EDICION. / CON SUPERIOR PERMISO, / EN MADRID EN LA IMPREN- TA REAL / MDCCCLXXXIV. //

Poema em 5 cantos sobre a Música. Carece de notação musical.

Sala Nova: E. 48-C. 1.

83. ZARLINO (Gioseffo)

«LE ISTITVTIONI / HARMONICHE / DI M. GIOSEFFO ZARLINO / DA CHIOGGIA; / Nelle quali, oltre le materie appartenenti / ALLA MUSICA; / Si trouano dichiarati molti luoghi / di Poeti, d'Historici, & di Filosofi, / si come nel leggerle si potrà chiaramente vedere. / Con Priuilegio dell'illustriss. Signoria di Venetia, / per anni X. / IN VENETIA MDLVIII. //
 Paginado a 347 com 5 fls. antepostas ao texto.
 O exemplar pertenceu à casa professa dos Jesuítas, em Paris. Encadernação antiga reparada. O Privilégio tem a assinatura de Josephus Tramezinus e a data de 16 de Outubro de 1557.

Livros do Séc. XVI: n.º 3553.

84. ZARLINO (Gioseffo)

«DIMOSTRATIONS / HARMONICHE / DEL R.M. GIOSEFFO ZARLINO DA CHIOGGIA / MAESTRO DI CAPELLA DELLA ILLVSTRIS. SIGNORIA DI VENETIA. / Nelle quali si trattano le cose della Musica / & si risoluono molti dubij d'importanza. / Opera molto necessaria à tutti quelli, che desiderano / di far buon profitto in questa nobile scienza. / Con la Tavola delle materie notabili contenute nell'opera. CON PRIVILEGIO. / IN VENETIA, Per Francesco dei Franceschi Senese. 1571. //

Paginado a 312, anteceditas de 3 fls. seguidas de 5 com a Tavola. Tem encadernação recente e pertenceu ao Chantre da Sé (sem nomear qual) e indica ter estado na Caixa 68 do Arquivo Capitular da mesma Sé.

Por desenhos à pena que se encontram na folha de guarda, se pode concluir que andou nas mãos de Cosme Delgado que foi Mestre da Capela da Sé de Évora depois de 1580.

Livros do Séc. XVI: n.º 1046.

85. Mr. XXX...

«ENCYCLOPÉDIE, / OU / DICTIONAIRE RAISONNÉ / DES SCIENCES, / ARTS ET DES MÉTIERS, / PAR UNE SOCIÉTÉ DE GENS DE LETTRES; / MIS EN ORDRE ET PUBLIÉ PAR Mr. xxx. / Tantum series juncturaque pollet, / Tantum de medio sumptis accedit honoris HORAT. / TOME DIXIEME / MAN — MY / A NEUFCHASTEL CHEZ SAMUEL FAULCHE & Compagnie, Libraires & imprimeurs. M.DCC.LXV. O artigo sobre a Música começa na pág. 898 até 909, a duas colunas.

Sala Nova: E. 32-C. 11.

86. ANÓNIMO

«ACTIONES / CONCILII PROVIN- / CIALIS TOLETANI, / in eiusdem urbis templo Cathedralis eccle- / siae assumptioni Deiparae Virginis Mariae cõ- / secrato celebratae, sub sanctissimis Dominis / nostris Pio quarto, & Pio quinto: regnante / inuictissimo rege nostro Philippo secundo: praesidente Domino Christophoro Rogio / de Sandoual, Episcopo Cordubensi. / (Grav.) COMPLVTI. / Excudebat Andreas de Angulo. / 1566 / Vendense in casa de Blas de Robles Libro. //

O problema da música foi tratado na 3.ª sessão, dia 25 de Março do ano de 1566, n.º 11, fl. 59.

Este Reservado anda junto ao 188 que trata do Concílio realizado em Santiago de Compostela no mesmo ano.

Livros do Séc. XVI: n.º 189.

87. ANÓNIMO

«Cartinha pera ensinar a leer. / Cõ os dez mandamentos de Deos: e a confissam geral. E outras cousas / muyto proueitosas e necessarias: de nouo acrecêdadas. Ordenado polo / Senhor dom Joam Soares bispo de Coymbra. //
 Sem paginação e sem data. Ostenta no frontispicio as armas do bispo.

Na fl. 13 estão três pautas com música imperfeitamente colocada em relação ao texto. A seguir à clave (lá na 3.ª linha) tem o sinal do tempo imperfeito.

Reservado n.º 300.

88. ANÓNIMO

«Concilium Prouinciale / Compostellanum à Gaspare à çuñiga, & Auellaneda Archiepiscopo. & / totius Prouinciae Compostellanae Metropolitano / Salmanticae congregatum, & celebra- / tum sub Pio quarto, & Pio quinto Pon- / tificibus maximis, & regnante Ca- / tholico, & Inuictissimo Re- / ge nostro Philippo / secundo. / (grav.) SALMANTICAE / In aedibus Andreae à Portonarijs, Catholicae Ma- / gistratus Typographi. 1566. //

Sobre a matéria musical falam os decretos conciliares n.º 16 (fl. 77), n.º 20 (fl. 79), n.º 21 (fl. 80), n.º 23 (fl. 81) etc.

Este Livro reservado do Séc. XVI anda junto com o 189 já descrito.

Livros do Séc. XVI: n.º 188.

89. ANÔNIMO

«METHODE / FACILE ET ASSURÉE / POUR APPRENDRE / LE PLEIN-CHANT / parfaitement, & en peu de temps, / sans Game & sans Muances. / Composée par un Prêtre de la Communauté de S. Nicolas du Chardonnet, en faveur des Ecclesiastiques du Seminaire, & des / autres personnes qui peuvent avoir besoin de cette Science. / DIVISÉE EN QUATRE PARTIES. / La première montre à connoître les Notes. La II. apprend la maniere de les bien entonner. / La III. enseigne à joindre la Lettre avec la Note. / La IV. fait connoître les Tons & la maniere de bien chanter / tout ce qui regarde l'office Divin, comme Matines, Laudes, le reste des petites Heures, les Psaumes & la Messe. Tant pour l'usage Romain, que pour l'Usage Parisien. / Et l'on finit par un Abregé, qui enseigne clairement & brièvement ce qui est plus necessaire pour savoir chanter, & ce que l'on doit observer pour bien conduire un Choeur. / A PARIS, / chez ROBERT PEPIE, rue Saint Jacques, au / grand S. Basile. / M.DC.XCVII. / Avec Privilège du Roy, Permission & Approbation. //

4 fls. numeradas e 181 págs. de texto.

Encadernado com lombada a caracteres dourados. A aprovação do livro foi dada pelos P. Robert e R. Ouvrard, mestres, respectivamente, da Capela Real e de «la Sainte Chapelle de Paris» e tem a data de 18 de Julho de 1670.

Sala Nova: E. 6-C. 4.

90. ANÔNIMO

«TRIBUTO / DE / VÁRIOS OBSÉQUIOS / À HONRA / DA RAINHA DOS ANJOS, / DA VIRGEM MÃI / MARIA SS. / Que com o benéfico, e extremo titulo / DE / SENHORA MÃI DOS HOMENS / Se venera no Real Convento de S. Francisco de Xabregas: proposto para o exercicio da sua / Novena, a qual principia na primeira sex-/ta feira depois do dia de Corpo / de Deos / LISBOA / NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA: / ANNO DE M.DCC.LXXX. / Com licença da Real Meza Censoria. //

Pequeno volume de 49 págs. contendo várias novenas a que falta a notação musical mas com referências à música a ser cantada. Tem a tradução do latim para «os que não sabem».

Sala Nova: E. 41-C. 1.

91. ANÔNIMO

«RECUEIL / DE / PSAUMES ET CANTIQUES / À L'USAGE DE L'EGLISE ÉVANGÉLIQUE VAUDOISE. / Troisième édition

/ LAUSANNE / IMPRIMERIE GEORGES BRIDEL / 1885. // Coleção de 136 corais para vozes mistas e mais um em apêndice cujo título é: Le retour de l'exil.

A música é precedida de: «Tables des matières, Table alfabétique, Table des cantiques pouvant se chanter sur le même air et Table des cantiques ayant le même air.»

Sala Nova: E. 47-C. 3, n.º 22.

Addenda

92. ALPHARENSIS (F. Franciscus Navarr)

«MANVALE / AD VSVM CHORI, IUXTA / RITVM ORDINIS FRATRVM MINORVM, / ac Monialium, última manu instauratum, & auctum, / tam in cantu, quam in littera, ad formam noui / Missalis, & Breuiarii Clementis P. VIII. / iussu editi, ac reformati: / OPERA, ET INDVSTRIA F. FRANCISCI / Nauarri Alpharensis, in salmantino Conuentu eiusdem Ordinis, & Prouinciae Diui Iacobi Praefecti Choro. / AD R.A.P.N.F. FERDINANDVM DE / Campo, eiusdem Conuentus Guardianum, & / uniuersi Ordinis Patrem. / Quae huic editioni accesserunt sequens notabilis pagina / Cum facultate Regia, & Superiorum. / SALMANTICAE / Ex Officina ARTI TABERNIEL Antuerpiani. / Anno M.DC.VI //

São 495 págs. precedidas de 3 fls.

O fundo musical é de origem gregoriana, mas tem melodias próprias, como as Paixões e Lamentações.

Sala de Leitura: E. 6-C. 5.

93. AREVALO (Faustino)

«HYMNODIA / HISPANICA / AD CANTUS, LATINITATIS, METRIQUE LEGES / REVOCATA, ET AUCTA. / PRAEMITTITUR DISSERTATIO / DE HYMNIS ECCLESIASTICIS / EORUMQUE CORRECTIONE, ATQUE OPTIMA CONSTITUTIONE. / ACCEDIT APPENDIX / I. DE FESTO CONVERSIONIS GOTHORUM INSTITUENDO. II / BREVIARII QUIGNONIANI FATA. III. CENSURA HYMNORUM SANTOLII VICTORINI.

Ad Illustrissimum, & Reverendissimum / CLERUM HISPANUM. / AUCTORE FAUSTINO AREVALO. / ROMAE / E TYPOGRAPHIA SALOMONIANA / AD DIVI IGNATII. / CIICLXXXVI. //

São 469 págs. preceds. de XIV, encadernado e formatado 4.º

Carece de notação musical mas tem inúmeras referências à música.

Cita André de Resende e Barbosa Machado nas alusões a Portugal.

Sala de Leitura: E. 11-C. 7.

94. ARTUFEL (Frei Damasum)

«PROCES-/SIONARIUM / SECUNDUM MOREM / almi Ordinis Praedicatorum / S.P.N. Dominici. / Auctum & emendatum per Patrem Fr. Dama-/sum Artufel, cantorem Conuentus S. Mariae / de Atocha de Madrid. / Cum quibusdam in eo denuo additis, ac intonatio-/nibus Hymnorum, suisque Rubricis. / Cantemus Domino canticum nouum: / Laus eius in Ecclesia Sanctorum. Psalm. 149.

Cum Priuilegio Castelae, & Aragoniae. / MATRITI. / Ex Typographia Regia. / M.DC.IX. //

O exemplar ostenta gravura a duas cores simbolizando a Coroação da Mãe de Deus. Bem encadernado, com 282 págs. preceds. de 8 fols. O nome do tipógrafo consta do colofon e foi Juan Flamenco. A notação musical é cerradamente quadrada e contém melodias próprias do rito dominicano.

Sala de Leitura: E. 7-C. 4.

95. ASSUMPÇÃO (P. Frei José da)

«HYMNOLOGIA / SACRA / EM SEIS PARTES / IGUALMENTE DIVIDIDAS / PARTE PRIMEIRA, Na qual, com grande variedade de textos da Sagrada Escritura, autoridades dos SS.PP. e muitas noticias das historias hu-/manas, se explanão todos os Hymnos do Tempo do Brevia-/rio Romano, e alguns mais de alguns Santos, que por / devoção se acrescentarão a esta primeira parte. / OBRA UTILISSIMA PARA OS EXAMINANDOS, / e não menos para os Prêgadores: E outros, que nella, como em thesouro, hão-de achar muitos conceitos, e noticias para a composição, e ornato dos seus Sermoens, DEDICADA À EMPERATRIZ DO CÉU / MARIA SANTISSIMA, / Senhora Nossa, e Advogada dos Peccadores: SEU AUTHOR O P. M. Fr. JOSÉ DA ASSUMPÇÃO, Ulyssiponense, da Ordem dos Eremitas de N.P.S. Agostinho, / da Provincia de Portugal &... / LISBOA OCCIDENTAL, / M.DCC.XXXVIII. / Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real, / Vende-se na loge de Jozé Francisco, impresso à sua custa. //

Esta obra tem uma segunda parte que saiu em 1744 da oficina de Miguel Manescal da Costa. Nesta, se acrescentaram os hinos do breviário carmelitano e franciscano. Qualquer dos volumes tem o ex-libris do Arcebispo de Évora

D. Joaquim Xavier Botelho de Lima, Carece de notação musical. O 1.º vol. tem 496 págs. preceds. de 23 ffs.

Sala de Leitura: E. 7-C. 5.

96. CATALANUS (P. Joseph)

«CAEREMONIALE / EPISCOPORUM / IN DUOS LIBROS DISTRIBUTUM. / CLEMENTIS VIII. ET INNOCENTII X. / AUCTORITATE RECOGNITUM. / A BENEDICTO XIII. / IN MULTIS CORRECTUM. / Nunc vero primum Commentariis illustratum. / AD SANCTISSIMUM PATREM / BENEDICTUM XIV. / PONTIFICEM MAXIMUM. / TOMUS I. / Ennarrationem Libri I. comprehendens, in qua varii sacri Canones, Romani / antiqui Ordines, particularium Ecclesiarum vetera, ac nova Caeremonialia... CURA ET STUDIO / JOSEPH CATALANI PRESBYTERI / ROMAE MDCCXLIV / Typis Antonii de Rubels apud Pantheon in via Seminarii Romani. //

São dois volumes in folio com ex-libris do Arcebispo Botelho de Lima. Só o segundo tem notação musical. O cap. XXVIII trata «De organo, organista, & Musicis, seu cantoribus, & norma per eos servanda in divinis.

Na pág. 386, nota, transcreve um documento disciplinar sobre a música, datado de 1665.

Sala de Leitura: E. 7-C. 11.

97. CONCEPTIONE (P. Fr. Emmanuel a)

«MANUALE / ROMANO-SERAPHICUM / Ad usum Fratrum Minorum Almae Provinciae Algarbi-/orum Ordinis Sancti Francisci, / PERUTILE ETIAM PAROCHIS, ET ALIIS / Sacerdotibus saecularibus. / Ubi plurima inveniuntur ad Divinum cultum spectantia; praecipue Processio-/nes, Preces rogativae, Commemorationes, Orationes, Litaniae, Officium / defunctorum; Ritus administrandi Sacramenta Baptismi parvulis, & adultis, Eucharistiae, Extremaeque Unctionis; Ordo sepeliendi Religiosos & saeculares, modus conferendi habitum Fratibus, Monialibus, & Ter-/tianiis, Exorcismi varii; necnon selectissimae Benedictiones iuxta / Ritum S. R. Ecclesiae. / PARS I. ET II. / PER P. FR. EMMANUELEM A CONCEPTIONE / Vicarium Chori, Jubilatam, & Ex-Guardianum Caenobii / S. Mariae a Jesu de Xabregas. / Editio secunda correctior, & aucta. / Per quemdam Religiosum ejusdem Caenobii, & Provinciae. / ULYSSIPONE / Ex Praelo BERNARDI FERNADES GAYO, Musicae Typ. Anno 1746. / Superiorum permisso. //

Há ainda exemplares de 1732 e 1758. A notação musical é bastante correcta e muito boa a impressão. O exemplar

desta edição descrita conserva a encadernação com folhas douradas e fecho. Tem 6 fls. que precedem a paginação de 338 + 284.

Sala de Leitura: E. 7-C, 4.

98. MALIER (Franciscus)

«RITVALE / SEV / MANVALE / ECCLESIAE / TRECENSIS. / EDITVM AVCTORITATE ILLVSTRISIMI / & Reuerendissimi in Christo Patris D.D. / FRANCISCI MALIER / EPISCOPI TRECENSIS. / PARISIIS. Apud Antonium Vitre, Regis, & Cleri Gallicani / Typographum. / M.DC.LX. //

Volume com 298 págs. preceds. de 11 fls. com a encadernação primitiva. Tem melodias de antfonas próprias.

Sala de Leitura: E. 7-C, 7.

99. MARTYRES (Fr. Veríssimo dos)

«DIRECTOR / ECCLESIASTICO / DAS / CEREMONIAS DA CINZA, RAMOS, / e de toda a Semana Santa, conforme as rubricas do Missal Romano, e Decretos da S. Congregação de Ritos, com todo o / Canto-chão, que nos sobreditos dias se deve cantar. DEDICADO À SENHORA / D. MARIA BRIGIDA / DE SANDE E VAS CONCELLOS. / PELO R. PADRE FR. VERISSIMO DOS MARTYRES, Religioso da Sagrada Ordem Terceira do Serafico Patriarcha S. Francisco, e Mestre de Ceremonias do Convento de N. Senhora / de Jesus desta Cidade de Lisboa. / LISBOA: M.DCCLV. / Na offic. de JOSEPH DA COSTA COIMBRA. / Com todas as licenças necessarias. //

Volume de 407 págs. preceds. de 3 fls.

Notação vulgar imperfeita. Melodias tradicionais.

Sala de Leitura: E. 69-C, 1.

100. MARTYRES (Fr. Veríssimo dos)

«DIRECTOR FUNEBRE / REFORMADO / PARA SE OFFICIAR, E ADMINISTRAR / com perfeição o Sacrossanto Viatico, Extrema-Unção aos / enfermos, Enterro, Officio de Defuntos, Procição / das Almas, e outras funções pertencentes / aos mortos / com o proprio Canto, que nellas se deve observar, segundo o Ritual Romano de Paulo V. Decretos Apostolicos, etc. / OBRA UTIL / Para os Parocos, Regentes do Coro, e todos os mais Ecclesiasticos. / QUE COMPOZ / FR. VERISSIMO DOS MARTYRES, / Religioso da Terceira Ordem, e Mestre de Ceremonias / em o Convento de N. Senhora de Jesus de Lisboa. / QUINTA IMPRESSÃO / CORRECTA, E ACRESCENTADA / POR / FR. FRAN-

CISCO DE JESUS MARIA / SARMENTO, / ex Geral da Santa Congregação da Sagrada Ordem Terceira / da Penitencia, etc. etc. / LISBOA / NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA. / ANNO M.DCC.XCI.

Com Licença da Real Meza da Comissão Geral sobre o Exame, / e censura dos Livros. / Foi taxado este livro em papel a quinhentos reis.

Tem 337 págs. preceds. de 2 fls.

Notação da época. Melodias simplificadas e impressão boa.

Sala de Leitura: E. 7-C, 4.

101. MEUSCHEN (Jo. Gerardo)

«CAEREMONIALIA / ELECTIONIS / ET / CORONATIONIS / PONTIFICIS ROMANI, / ET / CAEREMONIALE EPISCOPORUM, juxta prima, genuina ac rarissima exemplaria / Romana Veneta ac Taurinensia, cum Figuris necessariis, / una cum curioso *αυκδοτω* / de / CREATIONE PPAE PII II, & LEONHARDI ARETINI / perraro exque Ms. Codice emendato opusculo / DE TEMPORIBUS SUIS / nec non / AUGUSTINI OLDIOINI / CATALOGO AUCTORUM / qui de Romanis Pontificibus scripserunt / collecta, edita & PRAEFATIONE ILLUSTRATA / IO. GERARDO MEUSCHEN, / Serenissimis Saxon. Isenacen. & Coburgens. Ducibus a Consiliis Ecclesiasticis & Consistorii, / Ecclesiarum Ducatus Coburgens. Generalis Superintendentens, Scholarcha, Professor Theol. / Prim. Pastorque P. Coburgensis, Regiaeque Borussiae Scientiarum / Academiae membrum / Francofurti, ex Officina B. Joh. Max. à Sande. MDCCXXII. //

São 477 págs. preceds. de 11 fls.

Tem pouca notação musical, mas o capítulo XXVIII trata «De organo, organista, & Musicis seu cantoribus, & norme per eos servanda in divinis.»

Sala de Leitura: E. 9-C, 5.

102. MILHEYRO (Antonio)

«RITVALE / ROMANVM. / PAVLI V. PONT. MAX. / IVSSV EDITVM. / In hac editione est Missa pro defunctis, cãtusq; ad generalē / regni cõsuetudinē redactus, ab Antonio Milheyro, Cathedralis / Ecclesie Conimbricēsis musice scholae praefector meritissimo. / Expensis Doct. Dominici de Oliveyra Godinho Capellani / ILLVSTRISIMI, AC REVERENDISSIMI D. ac D. Alphonsi Furtado de Mēdoça, Episcopi Conimbricensis, Arganilij Comitatis à cõsilijs status Regiae, ac catholicae Majestatis / electi Archiep. ac D. Archiep. Augustae Hispaniarū primatis. / CONIMBRICAE / Cum facultate Inquisito-

rum, & Ordinarij / Apud Nicolaum Carualho Typographum Vniuersitatis, 1618. //

O rosto ostenta as figuras de S. Pedro e S. Paulo, a cores. Tem 224 fls. preceds. de 6. A notação musical apresenta-se simplificada nas melodias. Encadernação da época.

Sala de Leitura: E. 6-C. 4.

103. MOLEON (Sieur De)

«VOYAGES / LITURGIQUES DE FRANCE, / OU / RECHERCHES FAITES EN DIVERSES VILLES / DU ROYAUME, / Par le Sieur De Moleon. / Contenant plusieurs particularités touchant / les Rits & les Usages des Eglises: Avec des Découvertes sur l'Antiquité / Ecclesiastique & Payenne. / A PARIS / Chez FLORENTIN DELAUNE, Libraire. / Rue Saint-Jacques, à l'Empereur. / M.DCCVIII. Avec Approbation & Privilège du Roy. //

Tem gravura assinada. Formato 4.º com 580 págs. preceds. de XII. Carece de notação musical, mas todo o texto se refere à música e aos cantores.

Sala de Leitura: E. 6-C. 4.

104. PAIXÃO (P. Fr. Arsénio da)

«LIVRO / ORDINARIO / DO OFFICIO DIVI-/NO, E CEREMONIAS / da Ordem de Cister, da Con-/gregação, & Obseruan-/cia de S. Maria / de Alcobaca. / NOVAMENTE REFORMA-/do, emendado, & acrescentado pelo / reuerendissimo Padre Fr. Ar-/sénio da Paixão, Religioso / da mesma Ordem, & Geral que foi / della duas vezes. / EM LISBOA, / Com todas as licenças necessarias. / Por Manoel da Sylva impressor anno 639. //

Tem 303 fls. preceds. de 20.

Carece de notação musical mas todo o conteúdo é de interesse musical dentro do rito próprio de Cister.

Sala de Leitura: E. 20-C. 1.

105. PRADO (Fr. João de S. Jozé do)

«CEREMONIAL / MODERNO DA PROVINCIA / DA ARRABIDA SEGUNDO O RITO ROMANO, / e Serafico: distribuido em nove Tratados do Coro, e / Altar: e de algumas acções particulares dirigidas / à Reforma da mesma Provincia. / OFFERECIDO / À MAGESTADE FIDELISSIMA DE ELREY / D. JOZÉ I. / NOSSO SENHOR.

COMPOSTO PELO PADRE / FR. JOÃO DE S. JOZÉ / DO PRADO, / Primeiro Mestre de Ceremonias da Real Bascall

da Mafra, / Lisboa: NA OFFICINA DE FRANCISCO DA SILVA / Anno de MDCCCLII. //

Exemplar encadernado com 440 págs. preceds. de 14 fls.

Carece de notação musical mas está cheio de referências à música e aos cantores no ambiente do mosteiro de Mafra e demais conventos franciscanos. O Prologo ao Leytor tem interesse histórico.

Sala de Leitura: E. 7-C. 8.

106. PRÊTE (M. xxx)

«BREVIAIRE / ROMAIN NOTÉ / SELON / UN NOUVEAU SYSTEME DE CHANT, / Très-court, très facile & très-sur. / APPROUVÉ PAR MESSIEURS / de l'Académie Royale des Sciences, & par les plus habiles Musiciens de Paris. / Par M. xxx Prêtre / Contenant l'exercice du Chrétien, un extrait / des rubriques, des Cérémonies & du Rituel, la Methode pour apprendre ce nouveau / Systême, le Psautier, l'Antiphonaire, le / Processional, les Messe de toute l'année, / & les plus belles & plus curieuses pièces de / Chant. PARIS / Chez PIERRE SIMON, Imprimeur du Clergé de France, au bas de la rue de la Harpe, à l'Hercule. / M.DCCXXVIII / Avec Approbation & Privilège du Roy. //

Volume de formato 8.º com 1475 págs. acrescentadas de XXVIII e preceds. de 21 fls.

O novo método notacional é exposto da pág. 27 à 34.

Sala de Leitura: E. 6-C. 1.

Manuscritos Musicais

1. ACEBO (D. José Maria)

Por carambola.

Texto literário de zarzuela com a data de 1880, com dedicatória a Gabriel Pereira, em verso. A música foi escrita por D. Cosme Bauzá mas não anda junta ao texto. Estão indicados os nomes dos cantores, mas não se diz onde terá sido cantada.

Cota: Armário X cod. 17.

2. ACUÑA (D. José)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

Duas Modinhas, n.ºs 12 e 13 (págs. 36 a 41). Podem ser cantadas por Mezzo-soprano ou Barítono.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

3. ACUÑA (D. José)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

Duas Modinhas, n.ºs 18 e 22 (págs. 53 a 56 e 68 a 72). Muito trabalhadas.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

4. AGOLINI (Luca)

Symphonia.

Cota: N.º 662 — Fundo da Manizola.

5. ALCANTARA (D. Pedro de)

Hymno Constitucional / composto / Por S. M. o Snr. D. Pedro de Alcantara / Rei de Portugal / Lisboa / No armazem de musica de viuva Waltmann e Filhos rua direita / de S. Paulo N.º 18.

A cópia é primorosa.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 7.

6. ALMEIDA (J. J.?)

1.ª Lamentação que se canta / na Quinta Feira S.ta / com a Letra de S. Bento / Acompanhada a Órgão / por [...] // Tem a data de 27 de Março de 1870. Foi muito cantada.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 6.

7. ANGELO (Miguel)

Missa a 4 de instrumental / do / Sr. Miguel Angelo / Com Acomp.to d'órgão / Poese da Ex.ma S.ª D. Henriqueta de Mira Vidigal. // Não existem as partes instrumentais, Composição integral da missa, sóbria para a época.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-13}$ n.º 4.

8. ANJOS (Fr. Simão dos)

Antifona PUERI HEBRAEORUM
A 4 vozes com claves altas.
Foi publicado em transcrição moderna no Boletim A Cidade de Évora, em 1944 (Ano II, Junho-Setembro).
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ fl.ª 29v-30.

9. ASSIS (P. Francisco José d')

Missa e Credo a 4 vozes com órgão obrigado.
Partes separadas completas.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-10}$ n.º 3.

10. ASSIS (P. Francisco José d')

Missa completa
De pequenas dimensões. Além das partes vocais, existe a parte do órgão escrita para as duas mãos.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-10}$ n.º 4.

11. ASSIS (P. Francisco José d')

Ária a solo de Tiple.
Texto latino referido ao Natal com acompanhamento de órgão.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 12.

12. ASSUNÇÃO (Fr. José da)

Tempestade.
Composição para 3 tiple e baixo cujo texto é aproveitado

do Canto VI, estância LXX, dos Lusladas de Camões. Carece de partitura.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 14.

13. BALDI (João José)

Missa a 4. Concertatta.
1.ª parte: Kyrie e Gloria. A parte do órgão (65 págs. de papel com 14 pautas) indica a entrada dos respectivos instrumentos que compõem a parte orquestral, cujos papéis não existem.
2.ª parte: Credo, Sanctus e Agnus Dei, independentes da 1.ª parte.
O Crucifixus está escrito a 7 vozes, enquanto toda a composição restante é a 4 vozes e órgão.
Há partes vocais completas bem como do órgão. Tudo bem conservado.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-16}$ n.º 4.

14. BALDI (João José)

Coleção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.
N.º 14 (págs. 42 e 44.) Escrita para Tenor ou Soprano.
Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

15. BALDI (João José)

Sinfonia da DAMA ESPIRITUOZA.
Redução ao piano.
Cota: N.º 662 — Fundo da Manizola.

16. BOËLDIEU (François Adrien)

Sinfonia da ópera LE CALIFE DE BAGDAD.
Redução ao piano.
Cota: N.º 661 — Fundo da Manizola.

17. BRICE (M.me Laure)

Ave Maria / Para órgão Par [...] / copiada em 18 de Maio de 1858.
Papel para voz e acompanhamento.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 6.

18. CARDOSO (Frei Manuel)

Missa Filipina extraída do LIBER TERTIUS do mesmo compositor.
Caderno com cantos e centro dourados e 18 fls. numeradas ostentando na fl. 2 o Ex-libris do Arcebispo Botelho de

Lima. O transcritor não escreveu a voz oculta do AGNUS DEI.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-16}$ n.º 3.

19. CASCIOLINI (P. Claudio)

Missa a 4 vozes / Soprano, Contralto, Tenor e Baxo / Com órgão / Por Claude Casciolini — Bruxelles(?) 1873.

Falta o Contralto. A composição abrange todas as partes de Missa.

Cota: N.º 656-7 — Fundo da Manizola.

20. CELLI (Filippo)

Sinfonia extraída da ópera DEL DIRITTO E ROVESCIO.

Redução ao piano.

Cota: N.º 661 — Fundo da Manizola.

21. CIMAROSA (Domenico)

L'IMPRESSARIO IN ANGUSTIA / Duetto / i Son Donzella s'innocente / Con Violini, oboe / Viole E Basso / Del S.or [...] Partitura numerada a 70 págs. sobre papel com dez pautas em cópia muito boa. Os instrumentos são de facto dois Corni in D, violinos, violas e oboés. Pertenceu a D. Maria Candida Umbelina Moreira de Castro. Parece cópia do princípio do séc. XIX. A última página tem imprecisões de notação.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 11.

22. CIMAROSA (Domenico)

Sinfonia extraída da ópera GLI ORAZI E I CURIAZI, de 1797.

Cota: N.º 662 — Fundo da Manizola.

23. COCCIA (Carlo)

Himno Constitucional / do Sr. [...] / para Piano-Forte. Faz parte de um caderno carronado, com lombadas e cantos de pele, tendo no centro, o título — VARIEDADES. Está numerado por páginas, de 1 a 90.

Tem mais: Hymne Marseillais / Pour / Le Piano-Forte / de F. Mezger.

Marcha militar / por L. Boutmy / Piano-Forte.

Marcha funebre / à morte / Da S.ra D. Maria Izabel de Bragança / Rainha de Hespanha / Por D. Angel Inzenga. Lundum / Da Maria da Luz / Só para piano.

Bolero. Solo Inglez. Gavota com variações / Por Joze do Espirito Santo.

Caxuxa com variações. Sorongo com variação.

Minuette / Da Festa da Rosa.

Rondo. Cavatina / Da Festa da Rosa / Do S.r C. Coccia.

Cota: N.º 659 — Fundo da Manizola.

24. COCCIA (Carlo)

Sinfonia extraída da ópera FESTA DA ROSA.

Cota: N.º 660 — Fundo da Manizola.

25. COELHO (Beneficiado N. J.)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

São os números 15 e 20 (págs. 45 a 47 e 60 a 62).

A modinha n.º 20 tem apenas uma estrofe.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

26. CONCEIÇÃO (Francisco José da)

A ORFÁ D'ALDEIA / Opereta em trez actos / Palavras de Antonio Joaquim Ramos / muzica de [...].

Existe apenas a parte respeitante ao saxofone. Por ela se pode seguir a opereta que começa com uma sinfonia e se distribui por três actos.

Cota: N.º 654 — Fundo da Manizola.

27. CORREIA (Manuel Antonio)

Duetto para 2 Sopranos com acompanhamento de órgão.

Carece de texto literário.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 6.

28. CORREIA (Manuel Antonio)

Exultet in Domino / Aria Sacra / para / Soprano e órgão... Datada, talvez de Beja, 22 de Julho de 1885. Partitura.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 7.

29. CORREIA (Manuel Antonio)

Composição para uma voz e órgão sobre a antífona Magnificavit Sanctum suum etc. A mesma música está aplicado o texto das duas estrofes do hino litúrgico O Salutaris Hostia. A parte da voz está escrita na clave de Sol.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 11.

30. COSTA (João Evangelista Pereira da)

Lamentação 2.ª da Quinta feira S.ta / composta em Março de 1823 / pelo Snr. / [...] / e plo m.mo dedicada a M. T. Novaes / p' uzo de suas Manas.

Caderno numerado por páginas de 1 a 26. Composição escrita para 3 vozes brancas: 2 Sopranos e um Contralto. Tem uma introdução de 17 compassos para piano. Dentro da partitura anda um papel desgarrado com o resto duma ária e uma «Canzone Nell'opera Il Trovatore del M. tro Verdi».
Cota: N.º 656-8 — Fundo da Manizola.

31. DEUS (Frei Jerónimo da Madre de)
Versos / sobre o canto Chão / Para Órgão.
São 20 pequenas peças para órgão.
Feitos todos / Por 5.º tom.
Encimado o primeiro, está escrito: Allegros todos. Bem conservados e com boa cópia. Parece trabalho da 2.ª metade do séc. XIX.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 7.
32. DONIZETTI (Gaetano)
Valsa extralda da ópera FAVORITA.
Parte de piano.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 4.
33. DONIZETTI (Gaetano)
Cavatina Nell'Opera / Torquato Tasso.
Cavatina da ópera Gemma di Vergi.
Acompanhamento e voz. Cópia oferecida à «Ex.ma Snt.ª D. Constans (sic) de Lemos».
Cota: N.º 654 — Fundo da Manizola.
34. DONIZETTI (Gaetano)
Modinha / Estrahida da Opera Parissima, musica do S.r Donizetti.
Terminada esta Modinha, seguem-se mais duas, tiradas da Norma de Bellini.
Boa cópia e bom estado de conservação.
Cota: N.º 656-3 — Fundo da Manizola.
35. DURON (D. Sebastian)
Comedia musica intitulada / El imposible mayor, en amor le vence amor / De D.n Joseph de Cañizares.
Dois cadernos cartonados, cada um para sua Jornada, sem numeração. Tem acompanhamento e Rabecas.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-3}$

36. DURON (D. Sebastian)
Las nuevas Armas de Amor Zarzuela de D. Joseph de Cañizares / Voz y Acompañamiento / 1.ª y 2.ª Jornada.
As duas jornadas estão no mesmo caderno não numerado. Bem conservado.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-6}$ n.º 1.
37. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)
Licção 1.ª de Trevas / em Quinta feira Sancta / para o convento de San' Bento d'Evora / Composta em 1880 pelo [...] / natural de Villa Viçosa e Pároco de / Pardais / Posse do mesmo Convento.
Partitura para o solo e órgão datada de 7 de Fevereiro. Falta de alguns compassos na 1.ª folha. Andam juntas as partes do órgão e da voz.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 1.
38. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)
Licção 2.ª de Trevas / em Quinta feira Sancta / para o Convento de San' Bento d'Evora / Composta em 1880 / Por [...] / natural de Villa Viçosa e Pároco de Pardaes / Posse do mesmo Convento.
Partitura e parte do órgão e voz. Tudo datado de 14 de Fevereiro do dito ano.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 2.
39. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)
Licção 3.ª de Trevas / em Quinta feira Sancta / para o Convento de San' Bento d'Evora / Composta em 1880 pelo [...] / natural de Villa Viçosa e Pároco de Pardaes / Posse do mesmo Convento.
Partitura e parte do órgão e voz. Estas três lições são autógrafos do autor. Esta última é datada de Bencatel, a 20 de Fevereiro do referido ano de 1880.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 3.
40. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)
PARTITURA / DA / NOA / DA / FESTA DA ASCENSÃO / COMPOSTA PELO [...] / NATURAL DE V.ª VIÇ.ª / Para o Convento de San' Bento de Castres / da cidade d'Evora / no anno de / 1877.
Caderno de 27 fls. com 10 pautas em cada página. Datada de 13 de Março de 1877. É autógrafa e está escrita para

2 Típlés e Baixo. *Anda junto outro caderno para o órgão com divertimentos, uns originais, outros extralidos de várias óperas como o Trovador, A Filha do Regimento, a Traviata, Baila de Máscaras, Rigoletto etc. Há ainda 3 cadernos para as vozes, tudo por cópia do autor.*

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-8}$ n.º 3.

41. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)

Missa a 3 vozes (Típlé, Tenor e baixo) em honra de S. Pedro, composta em 1876 para o Convento de S. Bento de Évora. «Foi executada esta missa pela primeira vez na Matriz de Villa Viçosa em 29 de Junho de 1887, sendo o Auctor Juiz da Irmandade de San Pedro, erecta na mesma Igreja.»
Além da partitura, há partes separadas para as vozes e para o órgão.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-12}$ n.º 1.

42. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)

Missa dedicada a S. Cecília escrita para 3 vozes, órgão e instrumental.

Composta em 1869, a cópia é de 1877. Além da parte do órgão, integralmente escrita, existem as partes separadas do Típlé, do Tenor e do Baixo. Da parte instrumental nada resta.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-12}$ n.º 2.

43. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)

Missa dedicada a Santa Ana, escrita para 4 vozes (Típ., Alt., T. e B.) em 1867.

As cópias, tanto do órgão como das vozes, são de 1885.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-12}$ n.º 3.

44. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)

Missa a 2 ou 3 vozes com o título de SENHORA DO PARAISO.

Foi escrita para instrumental e órgão, mas nada existe da parte instrumental. Foi composta em 1872, mas as cópias são de 1877. As duas vozes são o Típlé e o Tenor. O Baixo pode ser cantado pela parte respectiva do órgão e tem parte separada.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-12}$ n.º 4.

45. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)

Missa em BFA (si bemol M) a duas ou três vozes.

Pertenceu ao Convento de S. Bento de Évora e está datada de 1879. Foi escrita para 2 Típlés e Baixo ad libitum. Apesar da indicação do acompanhamento ser a orquestra ou a órgão, só este existe.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-12}$ n.º 5.

46. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)

Tantum Ergo para 5 vozes (2 Típlés, 2 Contraltos e 1 Baixo).
Composto para o Convento de S. Bento de Évora, em 1884. Além da partitura, existem as partes cavas e a do órgão. As 4 vozes brancas cantam na clave de dó na 1.ª linha.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 16.

47. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)

Tantum Ergo a 3 vozes (Típ., T. e B.).

Datado de 12 de Abril de 1877, com música diferente para cada estrofe do hino. Há parte do órgão e separadas para as vozes.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 17.

48. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)

Duetto de Típlés / Para a festa de Sancto Antonio de Lisboa no Convento de S. Bento / d'Évora / Composto em 1880 / pelo / [...] / natural de Villa Viçosa e Pároco de Paradaes.

Destinava-se a ser cantado ao Pregador na referida festa. O texto abre com as palavras: O Proles Hispaniae, pavor infidelium...

Além da partitura, há uma parte para o órgão e duas para as vozes.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 19.

49. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)

ARIA PARA O PREGADOR / NA FESTA DE S. BERNARDO DE 20 D'AGOSTO DE 1885 / NO CONVENTO DE S. BENTO D'ÉVORA.

Foi escrita para solo de Típlé e na partitura está escrito: «Aria para o prégador em festa de qualquer sancto Confessor.» O texto começa com as palavras: Ecce homo sine querela, etc.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 20.

50. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)
Verso a duo do Resp.^o 1.^o das Matinas da Conceição.
Escrito para 2 Típlés. Datado de Bencatel, aos 20 de Fevereiro de 1887. Só existe a parte do órgão e das vozes.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 21.
51. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)
O SALUTARIS, a 3 Vozes.
Composto em 1866, sendo a cópia de 1877. Escrito para 2 Típlés e Baixo com acompanhamento de órgão.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 22.
52. ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha)
Aria para a festa do Rio Jordão no Convento de / San, Bento d'Évora / Composta em 1879.
Cantava-se antes dos sermões na dita festa e na da Transfiguração. Na parte do canto se diz que a festa do Rio Jordão se celebrava no dia 6 de Janeiro no dito convento.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 23.
53. ESQUIVEL (Joaquim Sebastião)
Missa a 3 Vozes / e órgão.
Apesar do título, trata-se apenas do Kyrie e Gloria para Típlé, Tenor e Baixo. Além das partes cavas para as vozes, existe a parte do órgão.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-13}$ n.º 1.
54. ESQUIVEL (Joaquim Sebastião)
Duetto p.^a Sopranos — Sacerdotes Domini — por Esquivel — Órgão.
O acompanhamento está escrito para ser harpejado. O texto original foi substituído por outro aplicado a S. Bento ou a S. Agostinho — Pater monachorum.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 14.
55. EDOLO (J. F.)
Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.
É a modinha n.º 1 da colecção. Tem mais quatro estrofes. O quarto verso é comum a todas.
Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.


56. FACCO (D. Jayme ou Jaccometo)
Amor es todo Invenção / Jupiter, y Amphitron / Zarzuela de D.n Joseph de Cañizares / Musica de [...] / Voz y Acompañamiento En la 1.^a Jornada.
Junto anda o segundo caderno com a 2.^a Jornada, ambos cartonados e sem numeração, mas constando, respectivamente, de 138 e 129 fls. com 8 pautas por cada face. Com a parte vocal e coral andam 19 cadernos respeitantes aos instrumentos que são: Rabeca 1.^a e 2.^a para as duas Jornadas; Rabeca 3.^a e 4.^a para a Aria «Vence el vivo ceño altivo»; Viola para as duas; Baxo ou Violon para as duas; Flauta 1.^a e 2.^a para a Aria de 2.^a Jornada «Duermes, que el Zéfiro»; Oboé 1.^o e 2.^o para a 2.^a Jornada; Oboé 3.^o e 4.^o para a Aria «Ya te responden» da 1.^a; 1.^a e 2.^a Trompa de caça para a entrada da 1.^a Jornada e outros números da 1.^a e 2.^a; Zerpenton para a entrada. Tudo bem conservado.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-7}$
57. FARINELLI (Giuseppe)
Sinfonia, a segunda do códice, extralida da ópera TERESA E CLAUDIO.
Parte de piano.
Cota: N.º 660 — Fundo da Manizola.
58. FERREIRA (Teodósio Augusto)
Missa a tres Vozes / e / Orgam obrigado.
Escrita para Sopranos, Tenores e Baixos. Carece de partitura. Todas as partes da missa estão postas em música.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-13}$ n.º 2.
59. FRANCHI (José Maria)
Missa a 4 Vozes em Diásol re.
Todas as partes estão musicadas. A parte do organista tem 3 pautas com música: duas para o órgão e outra com a parte do baixo que serviria para orientar o executante. Há ainda 6 cadernos para as 4 vozes. Parece ter pertencido ao convento de S. Bento de Castris na cidade de Évora.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-14}$ n.º 1.
60. FRANCHI (José Maria)
Missa a 3 vozes, dois Típlés e Baixo.
Caderno para o órgão, bem conservado, e 3 para as vozes, muito usados. O nome do autor não consta em qualquer

dos cadernos, mas na catalogação está atribuída ao compositor indicado acima.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-14}$ n.º 2.

61. FRANCHI (José Maria)

Missa a 4 vozes e órgão.

 Há um caderno para o órgão com uma terceira pauta com o texto do Baixo e mais cinco outros para as vozes, sendo duplicado o do Tiple. Por indicação de um dos cadernos vocais, o material pertenceu ao Convento de S. Bento de Castris, de Évora.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-14}$ n.º 3.

62. FRANCHI (José Maria)

CREDO a 4 vozes com o SANCTUS, BENEDICTUS E AGNUS. Caderno com a parte do órgão e respectivas partes cavas das vozes.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-14}$ n.º 4.

63. FREIRE (Manuel Maria da Costa)

Missa a 3 ou 4 vozes com acompanhamento de órgão obrigado.

Partitura para 4 vozes e órgão. O Credo é do compositor João Jordani. Além do caderno com a parte do órgão, há cinco outros com as vozes, sendo repetido o do Tiple. Pertenceu ao espólio de S. Bento de Évora e tem a data de 1870.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-11}$ n.º 2.

64. FREITAS (I. de)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

Número 24 da colecção (págs. 77 a 81). É precedida de seis compassos de introdução ao texto poético.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

65. FRONDONI (Angelo)

Canção / o Beijo / Faça em Muzica de M.º Frondoni / Representada no Theatro Normal da rua dos Condes / Para Canto / com acompanhamento / de Piano Forte / Vende-se no Armazem de Muzica de Eduardo Neuparth, rua nova d'Almada n.º 47. Sobre loja. Lisboa.

Cópia bellissima. Foi representada pela primeira vez em 26 de Novembro de 1844.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 9.

66. GALLASSI (Angelo?) ^{Angelo?}

Hino TANTUM ERGO a 4 vozes e órgão.

A parte do órgão está realizada, mas usa também as cifras para alguns acordes. As duas estrofes têm música diferente.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 4.

67. GASCON (D. Blas)

Parte de Violoncelo para a Ária DESPACIO da ópera (f) lo en esta mansion triste.

São apenas duas fls.

Junto anda outro papel para oboé, continuo ou violino solo, para quando ese quisiere cantar esta Aria sin los demas Instrumentos que tiene, cujo texto começa: En un mar de escollos lleno.

A humidade comeu parte do papel.

Ainda uma «Aria con Violines y obue obligado»; são 4 fls. de papel com 8 pautas com música para o baixo cifrado e respectiva voz cujo texto começa: Deten los rigores tirana deydad etc.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-6}$ n.ºs 3, 4 e 5.

68. GAZUL (Francisco de Freitas)

Missa a 3 ou Quatro vozes / com acomp.to d'orgão.

A parte do órgão está distribuída por dois cadernos, sendo um para o Kyrie e Gloria e o outro para o Credo, Sanctus, Benedictus e Agnus Dei.

Andam acompanhados por mais 5 destinados às vozes.

A composição foi oferecida à Abadessa de S. Bento, D. Joana.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-11}$ n.º 1.

69. GOMES (João)

Contém este / Liuro a Canturia de cõto / chão necessaria para as horas / canonicas das seis festas seguintes. As Festas são. / Sanctissima Trindade / Cruz de Mayo / Sanctiago Apostolo / Nascimento de N.ª Snõra / Conceição / Expectação. / Estes Canto chãos erão anti-/gos; & aqui estão cortados, emendados, e tiradas alguã / duuidas, como pareceo neces-

sario a [...] Thesouroiro, que foy da Capella dos / Excellen-
tissimos Senhores Du-/ques de Bargaça em Villa Viçosa,
onde elles se cantão.

*Código numerado por fls. de 1 a 63 escrito sobre papel com
guarda de pele e medindo 34,5 x 24,5 cms. A notação é
quadrada.*

Cota: Cód. $\frac{CXXV}{2-15}$

70. GOUNOD (Charles)

Ave Maria de [...] offerece J. A. Ramalho ao seu estimado
amigo P. Justino Antonio Vianna.

Mélie Religieuse Adaptée au ler prélude / de / J. S. Bach
— par [...] / transposition pour mezzo soprano ou bariton.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 18.

71. HIDALGO (Juan)

Musica de la Comedia / Zelos aun del ayre matan.
*Três cadernos cartonados correspondentes às três Jornadas
dos quais não consta o nome do autor. O copista limitou-se
a escrever na capa de cada caderno: «Muzica de...» Foi,
todavia, identificada em 1942 por Luis de Freitas Branco
como a primeira Zarzuela espanhola conhecida.*

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-1}$

72. JESUS (Padre Caetano de Mello de)

ESCOLA / DE / CANTO DE ORGÃO / Musica practicada em
forma / de Dialogo entre Discipulo, e Mes-/tre, dividida em
quatro partes. / PARTE I. / DA MVSICA THEORICA / OU /
METHODO DOUTRINAL / Que practica, e theoreticamen-
te, segundo os Moder-/nos, explica aos principiantes os
principaes precey/tos da Arte. / AUCTOR O M.R.P. [...] /
Sacerdote do habito de S. Pedro, Mes-/tre da Capella da
Cathedral da Ba/hia, e natural do mesmo / Arcebispedo.
Anno de / 1759.

*Código encadernado med. 31 x 22 cms. Está numerado por
págs. a 564 com um Index de 17 fls.*

*Tem Dedicatória «Ao Senhor Bernardino Marquez de Alme-
yda e Arnizau, / cavalleiro professo na ordem de Christo,
Familiar do Sancto / Officio dos da Inquisição da Corte de
Lisboa: Capitão de In-/fantaria de auxiliar da guarnição
desta Praça de Ba-/hia Cidadão da ordem dos Vereadores
desta; Bacharel formado, e Mestre em artes em Philosophia;
Academico de numero, etc. Secretario / da Academia Bra-
silica dos / Renascidos».*

*A matéria é desenvolvida em Artigos e estes em parágrafos,
alguns em forma dialogal com documentos e gráficos
originaes e tecnicamente primorosos.*

Cota: Cód. $\frac{CXXVI}{1-1}$

73. JESUS (P. Caetano de Mello de)

ESCOLA / DE / CANTO DE ORGÃO / Musica practicada em
forma de Dia-/logo entre Discipulo e Mestre, dividida em
quarto partes. / PARTE II. / Numeral, ou Arithmetica / DA /
THEORICA DOS INTERVALLOS, / Cuja origem Propor-
coens, e Proportionalidades, practica, e theoreticamente se
/ explica aos principiantes por seo / AUCTOR / O M.R.P.
[...] / Sacerdote do habito de S. Pedro, Mestre da Capella
da Cathedral da Ba-/hia, e natural do mesmo Arcebispedo /
Anno / de 1760.

*Igual ao 1.º volume em formato, encadernação e tipo de
letra. Tem 593 págs. acrescidas de 21 fls. para o Index.
A exposição obedece aos mesmos moldes do 1.º volume.
A partir da pág. 495 insere um Discvrsio Apologetico no
qual se propõe o problema técnico seguinte: «Se pondo-se
sustenido em todos os lugares de linhas, e espaços dantes
da clave, poderemos forma hũa Dedução, ou Hexacórdo,
guardando as distancias dos quartos Tonos, e hum Semitono
que no decurso Deducional se comprehendem.» O assunto
é largamente exposto com vasta erudição e continuado
numa segunda parte, a partir da pág. 531, com as «Censuras
dos M.M.RR.MM. / Assim da America, como da Europa,
que respon-/derão à dúbida, que neste Discurso / Apolo-
getico se contém».*

*Há respostas do P. Ignacio Ribeiro Noya, do Recife, do
P. Ignacio Ribeiro Pimenta, de Olinda, do P. Antonio Nunes
de Siqueira, do Rio de Janeiro, do P. Ignacio Antonio
Celestino, de Évora, do P. João Vaz Morato, da igreja de
S. Nicolau, de Lisboa, do P. João de Silva Morais, da catedral
de Lisboa, do P. Mateus da Costa Pereira, de Coimbra, do
P. Domingos Gomes do Couto, de Elvas e do P. Manuel
Martins Serrano, de Portalegre, entre outros. Todas as res-
postas são comentadas pelo autor.*

*O volume é enriquecido com vários diagramas de compo-
sição engenhosa que muito valorizam a obra.*

*Apesar do P. Caetano falar em quatro partes da obra, só
existem nesta Biblioteca, as duas acima descritas.*

Cota: Cód. $\frac{CXXVI}{1-2}$

74. JOMMELLI (Nicolò)

Miserere / A due Soprani con Violini Viola e / Basso / Del celebre Sig. D. [...] / La Poesia / Del Sig. Dottore D. Saverio Mattei Napoletano.

Longa composição — 114 págs. de papel com 10 pautas — cujo texto poético italiano é apenas uns paráfrase romântica ao salmo 50. A partitura tem indicações expressivas.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{22-8}$ n.º 4.

75. JORDANI (João) [GIORDANI]

Responsório a 4 vozes e violinos em uníssono com o baixo de acompanhamento cifrado.

O texto indica pertencer à festa dos Reis. Pertenceu a Anna Victorina Roza de São José.

No verso da folha de rosto lê-se o nome de JORDAM (sic).

Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-19}$ n.º 2.

76. JORDANI (João)

Hino Tantum Ergo a 4 vozes.

Junto à partitura anda o papel com o acompanhamento para o órgão e um outro só com o baixo, talvez para violoncelo.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-17}$ n.º 2

77. JORDANI (João)

Solo de Tiple / P.ª a Festa de S. Bento / ou S. Bernardo Com Acomp.to d'órgão / de [...] / órgão.

Partitura e dois papéis do Tiple com muito uso. O n.º 10 é a mesma música com um texto aplicado a S. João Baptista.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{2-10}$ n.º 9 e 10.

78. JORDANI (João)

Ária para a Festa do Jordão. A segunda parte da composição é para as palavras: Decantabo in aeternum, Alleluia. Há duas partes para o órgão em tons diferentes. Proveio do Convento de S. Bento de Castrix, Évora.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{2-12}$ n.º 16.

79. JORDANI (João)

Hymno para a Sociedade / Philharmonica Restaurada / d'Alcacer do Sal no anno de 1854 / composto espressamente por [...].

No canto direito superior lê-se: «Orig.le 1854».

Escrito para solo de Tenor e 4 vozes com instrumental.

O texto começa com esta estrofe: «Hymnos Divinae resoão lá dos Justos na mansão / canta o Rouxinol na selva cante o Rei da Creação / o Rei das Musas Deos d'Harmonia protege guia teus amadores.»
N.º 656 - 11 — Fundo da Manizola.

80. I. (I.T.L.)

Solfejos de Diferentes Auctores.

Colecção de 25 números de solfejo com o baixo cifrado. As claves usadas são, exclusivamente, as de Sol e Fá. À excepção de dois números, todos os outros estão escritos nos tons da Dó maior e Lá menor. São todos a duas vozes menos o primeiro.

N.º 654 — Fundo da Manizola.

81. LARA (Francisco Peres Aylon de)

Verso a 2 Tenores / Extrahido das Matinas de San' Francisco d'Assis / Compostas / por / [...] / Organista da Real Capella de V.ª Vicoza / e fallecido em 1861 / Applicavel às festividades de quaisquer Sanctos / Confessores / 1877.

A parte do órgão é cópia do P. Espanca e está datada de Bencatel, 27 de Março do dito ano de 1877. Há vários textos para a mesma composição nos dois códices de que se faz menção.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{2-10}$ n.ºs 12 e 18.

82. LEITE (António da Silva)

Tanto (sic) Ergo / A 4 Vozes / com órgão obrigado / composto por [...] em 1815. / Mestre da Capella da Sé do Porto / cantado pela restauração de Portugal / Offerecido à Ex.ma Snr.ª D. Henriqueta de Mira Vidigal.

Existe a parte do órgão e as partes vocais. As duas estrofes são cantadas com a mesma música, com ligeira diferença no final da segunda.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-17}$ n.º 6.

83. LIMA (P. Inácio Ferreira de)

Três Responsórios — Omnes amici mei, velum templi e Tenebrae a 4 vozes e órgão, em arranjo de José Joaquim d'Almeida. O texto literário é próprio da Liturgia de Cister que se usava no convento de S. Bento de Évora.

Existe a partitura para vozes e órgão, só para órgão e respectivas partes vocais.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-7}$ n.º 1.

84. LIMA (P. Inácio Ferreira de)

Dueto para Tiple e Tenor na festa da Conceição com texto que começa: ora pro populo, interveni pro clero, intercede pro devoto femineo sexu etc.

Andam juntos os papéis para os solistas e a parte do órgão em cópia pouco hábil.

O autor tem de seu completo nome: Padre Mestre Inácio António Ferreira de Lima.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 4.

85. LITERIS (D. Antonio)

Zarzuela «Asta lo insensible adora». O texto poético é de D. José Cañizares.

Dois cadernos para a voz (solistas e coro) que correspondem às duas Jornadas (Actos). Junto a estes, andam mais os seguintes: um para o acompanhamento geral com o baixo cifrado e mais dois com a música para os violinos (rabecas) primeiros e segundos. Tudo bem conservado.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-2}$

86. LITERIS (D. Antonio)

Zarzuela «Assis, y Galatea». Texto poético de D. José Cañizares.

Caderno cartonado, sem numeração mas com 40 fls. de papel com 8 pautas. Divide-se em duas Jornadas, ocupando cada uma, exactamente, 20 fls. do código.

O copista não indicou, nem as vozes, nem os instrumentos, que entram na composição. As próprias claves e o bemo, estão, em geral, deslocadas dos seus lugares. Há mais dois cadernos para os primeiros e segundos violinos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-4}$

87. LITERIS (D. Antonio)

«El Estrago en la Fineza» / Zarzuela de D. Joseph de Cañizares / Musica de [...], Voz, Acompanhamento, y Rabecas / 1.ª Jornada.

Caderno cartonado, sem numeração e com fls. de papel pautado de número variável.

Anda junto o 2.º caderno correspondente à segunda Jornada. Neste, além da indicação dos violinos, tem também a do oboé. São ambas cópias da mesma mão.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-5}$

88. LOBO (P. Fr. António da Purificação Almeida)

Salmo Miserere a 4 vozes e órgão, alternando com o canto-chão. Datado de 1780. Além da partitura, há mais dois papéis com o baixo para o órgão, um dos quais cifrado. Faz-se uso de sinais expressivos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-19}$ n.º 4.

89. LOBO (P. Duarte)

Hino Gloria Laus para o Domingo de Ramos. Escrito a 4 vozes o Refrão e a três (Altus, Tenor, Bas.) os versículos. Esta composição pode considerar-se perdida, visto que a tinta comeu o papel.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ fl.º 23v a 26.

90. MARIA (Fr. João de Jesus)

Benedictus para dois tiple e acompanhamento de órgão com o baixo cifrado. Parece matéria do séc. XVIII. As partes das vozes têm a divisão dos compassos com barras verticais.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 3.

91. MARINELLI (Gaetano)

Sinfonia reduzida ao piano extraída da ópera «GERMANICO IN GERMANIA». É a segunda desta colecção.

N.º 661 — Fundo da Manizola.

92. MARTIN (D. Phelipe)

Opera / «Hiza no choque la nave» / De Cañizares.

Caderno não numerado com 11 fls. de papel com 8 pautas para o oboé. Bem conservado.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-6}$ n.º 2.

93. MATTOS (António de)

Folheto manuscrito sem paginação que contém o texto e música para o «Exercício de N. Sr.ª da Boa Morte.» São 7 folhas de 17,7 × 11 cm. Está relativamente bem conservado, mas a tinta ameaça o papel. O autor compô-lo «P.º seu uzo nos exercicios da Sr.ª / da boa Morte do Coll. de Évora.»

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d.

94. MAURICIO (José)

Gradual Romano / reformado / por [...].

Tudo em folhas separadas que estão paginadas a lápis

até 126. Notação e texto de boa qualidade técnica.
Este Códice deu origem ao que se segue.
Cota: N.º 654 — Fundo da Manizola.

95. MAURICIO (José)
Gradual Romano / reformado / por [...].
Caderno encadernado que pertenceu ao Beneficiado Borges,
de Coruche. Tem a indicação de que custou 13.500.
Está numerado a 96 págs. e começa com as antífonas da
Missa do 1.º Domingo do Advento e termina na Dominica
infra 8.ª Corpus Christi. As melodias devem ser originais.
A sequência do Pentecostes tem o baixo cifrado.
N.º 657 — Fundo da Manizola.
96. MAZZA (Giuseppe)
Cansoneta e Minuete / Dela Pastorale che ano (sic) recitato
Alfeo, e Lelio / nel primo de Marchio del presente anno
de 1791 / Giorn Natalissimo (sic) del Ecc. mo Signor
D. Fra Emanu - / alle d'el Cenaculo Villas Boas dig.mo Ves-
covo di Beja / fatta per [...].
Está escrita para 2 sopranos com texto italiano e é acompa-
nhada por 2 violinos e violoncelo ou baixo. Com as partes
vocais, andam as que dizem respeito aos referidos instru-
mentos.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-8}$ n.º 3.
97. MEDEIROS (J. C. A. Nell de)
Hymno Academico arranjado para piano por A. X. S. Mon-
teiro e texto poético de J. A. Sanches da Gama. Tem duas
partes, sendo a segunda para Coro a duas vozes. Consta
de 7 estrofes de versos encastrados.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 5.
98. MÉHUL (Étienne Nicolas)
Sinfonia reduzida para piano extralda da ópera: «Les deux
aveugles de Tolède».
N.º 661 — Fundo da Manizola.
99. MENDES (P. Manuel)
Asperges me, antífona a 4 vozes (fl.º 1 a 4); «Missa de
Quadrages, cu 4. vocibus», (fl.º 4 a 22); «Missa de FERIA»
a 4 vozes (v. da fl.º 26 a 29).
Composições escritas em códice de papel com capa de
protecção de pergaminho, medindo 27 x 21 cm. Não foi

numerado mas tem 89 fls. A tinta comeu o papel de maneira
que só a última composição pôde ser salva ainda a tempo.
As duas primeiras consideram-se perdidas por total impos-
sibilidade de leitura. Deve-se ao musicólogo Manuel Joaquim
a transcrição da Missa da FERIA.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$

100. MENGZZI (Bernardo)
Ária que diz / «O Jesu fons vitae» / Del Sig.re / [...] Posse
da / Ex.ma Snr.ª D. Marianna Ignacia e Silva.
Parte do órgão e do solista, esta escrita na clave de Dó
na 1.ª linha.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 9.
101. MERCADANTE (Saverio)
Cavatina / «Quell'adorata imagine» / Nell' opera Il Regente.
Para soprano. Compasso de 12 x 8 tendo na armação da
clave 5 bemois.
N.º 654 — Fundo da Manizola.
102. MEYERBER (Jacobo)
Cavatina / Nell' opera Roberto il Diávolo / «Roberto, o tu,
che adoro».
Canta Isabella e o duo Isabella e Roberto.
Cota: N.º 654 — Fundo da Manizola.
103. MIQUEIS (António José)
Hymno de Beja / Posto em Muzica p. [...] / Mestre da
Muzica do Regem.to d'Infanteria N.º 11 / Por ocasião da
feliz Vizita q' S.M.A. Rainha / A Senhora / D. Maria Segunda /
se dignou fazer a esta Cid.e em 11 d'Outubro de 1843.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 1.
104. MINÉ (A.)
Ave verum / Para Soprano / ou Tenor.
Junto com o ms. que tem a parte do órgão, andam 3 papéis
impressos com a partitura e partes cavas de duas vozes.
Esta peça foi publicada em Paris por Schonenberger, Bou-
levard Poissonnière, 28.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 5.

105. MINE (A.)
O Salutaris / Air / Para Solo de Soprano.
Tem acompanhamento de órgão.
Cota: Cód. $\frac{CL1}{2-12}$ n.º 17.
106. MIRÓ (António Luís)
Lamentação 1.ª de Quinta-feira Santa para 2 sopranos com acompanhamento de órgão.
Partitura com bellissima caligrafia e cópia separada para os dois sopranos.
Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-5}$ n.º 8.
107. MONTEIRO (D. António Xavier de Sousa)
Missa a 3 vozes e órgão pelo Bispo de Beja [...].
Há um caderno para o órgão e partes separadas para o Soprano, Tenor e Baixo. Entre esses papéis, andam três fragmentos com um BENEDICTUS para Tiple e Tenor e órgão, da autoria de João José Baldi.
Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-14}$ n.º 5.
108. MOREIRA (António Leal)
Primeiro Coro: Coro de Anjos. Original de [...]. Ano de 1799.
Obra composta de 5 partes, sendo a última o Coro de Pastores. Tudo a 4 vozes e instrumental variado nos diversos números. Com as partituras andam as partes dos instrumentos e das vozes. Os cinco cadernos, todos datados do mesmo ano, fazem parte dum conjunto para cerimónia ocasional.
Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-18}$ a, b, c, d, e.
109. MOREIRA (P. Francisco Inácio)
Antiphona / Ecce Sacerdos Magnus / a 4 vozes e Órgão / Do M.to R.do Padre Mestre da Capella [...] / órgão / p.ª o Convento de S. Bento.
Parte de órgão e 4 para vozes. No final da parte do órgão, está escrito: «Como é pequeno pode-se repetir q.tas vezes for percizo»
Cota: Cód. $\frac{CL1}{2-11}$ n.º 8.
110. NASCIMENTO (Benef. António Joaquim do)
Credo a 4 / Com Violinos, Oboés, Trompas, Fagotes / Violoncelo, e Basso / oferecido / A III.mo Sr. Estevão Jose

- Vieira II. Conego, e Arceidiago da Sé de Évora / Pelo [...] anno de 1827.
Partitura numerada por páginas, de 1 a 33 em papel de 12 pautas. Junto andam as partes separadas, tanto das vozes, como dos instrumentos.
Cota: N.º 356 - 10 — Fundo da Manizola.
111. NASCIMENTO (Benef. António Joaquim do)
Matinas da SS.ma Cruz / Com Violinos, Flautim, Oboes, Trompas, Fagotes, Violoncelo, e Basso / Offercidas / Ao II.mo Sr. Estevão José Vieira II. Conego, e Arceidiago da Sta Sé de Évora / Anno de 1828.
Além dos 4 cadernos para as vozes, existem os respeitantes aos instrumentos mencionados para os 9 responsórios.
Cota: N.º 655 — Fundo da Manizola.
112. NASCIMENTO (Benef. António Joaquim do)
Invitatório a 4 vozes com Flautim, Violinos, Oboés, Trompas e basso.
É uma pequena composição com 23 compassos.
Cota: N.º 655 — Fundo da Manizola.
113. NASCIMENTO (Benef. António Ruivo do)
Missa a 4 / Com Violinos, Oboes, Trompas, Fagotes, Violoncelo, e Basso. / Offercida, e Dedicada / Ao III.mo Sr. Estevão Jose Vieira II. Conego, e Arceidiago da See de Évora / Pelo Autor da mesma / O Ben.do [...] Anno de 1827.
Trata-se apenas do Kyrie e Gloria. São 14 cadernos com as partes cavaas para as vozes e para os instrumentos.
Cota: N.º 656 - 15 — Fundo da Manizola.
114. NASCIMENTO (M. do)
Tantum ergo a 4 vozes e Genitori / Órgão obrigado.
Há a parte do acompanhamento do órgão, integralmente escrito e as partes das vozes, muito usadas.
Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-17}$ n.º 3.
115. NOBRE (Fr. Miguel de S. Maria)
Responsoria FERIA Sexta in Parasceve.
São 9 responsórios a 4 vozes, segundo o rito romano. Começa com o Sicut ovis e termina com o Sepulcro Domino. Há cifras no baixo e sinais expressivos. Parecem composições do final do séc. XVII.
Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-8}$ n.º 5.

116. NORONHA (?)

Tantum ergo a 3 vozes (Soprano, Tenor e Baixo). Acompanhamento de órgão, integralmente escrito, e partes cavas para as vozes. A música da segunda estrofe é diferente da música da primeira.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 15.

117. OLIVEIRA (António d')

1. Antífona pascal de entrada — Vidi aquam — a 4 vozes.
2. Alleluia com versículo a 4 vozes. O versículo não tem texto literário escrito, certamente para facilitar a adaptação de qualquer, segundo as necessidades.
Qualquer das duas peças está em condições de ser reconstituída paleograficamente.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ fl.ºº 33v a 38.

118. OSTERNOLD (Mathias Jacob)

Te Deum a 4 vozes.

Caderno para o órgão e baixo de acompanhamento e mais 6 para as vozes. Tudo datado de 1871.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 18.

119. PACINI (Antonio Francisco Gaetano Saverio)

Cavatina del M.tro Pacini, e sequito / Nel Torquato.

Canta Roberto: A te ó cara al fin ritorno.

Cota: N.º 654 — Fundo da Manizola.

120. PAER (Ferdinando)

Sinfonia transcrita para piano da ópera «Agnese di Fitzhenry.» E a 5.ª do códice compilado em 1822.

Cota: N.º 661 — Fundo da Manizola.

121. PALMEIRO (A. M.)

Tantum ergo escrito para 3 vozes (Tiplé, Tenor e Baixo). Há uma parte para o órgão e partes cavas para as vozes. Parece material dos fins do séc. XIX.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 7.

122. PEREZ (David)

Livro e Regras de / Acompanhar P.º Uso do Senhor Diogo / António Palmeiro Seu Author o S.r David Perez / feitos em dia 10 de Março de 1821.

São 32 págs. de papel de música vulgar com dez pautas. Inclui uma coleção de baixos cifrados com melodias simples e complexas. Possivelmente, David Perez será apenas o autor das cifras para o acompanhamento.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 6

123. PEREZ (David)

Responsoiro dos Reis / que dis Omnes de Saba / a solo e a 4 com W (violinos).

Escrito para solo de Soprano e 4 vozes agudas. Pertenceu a D. Ana Vitorina de S. José. Parece cópia do final do séc. XVIII. Tem acômpanhamento de órgão e dois violinos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-19}$ n.º 5

124. PEREZ (David)

Responsoiro dos Reis / que dis in columba specie / com violinos e Basso.

Escrito para solo de Soprano 4 vozes agudas. O baixo de acompanhamento não tem cifra. Os violinos tocam em unísson. Teve muito uso.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-19}$ n.º 9

125. PEREZ (David)

Responsoiro dos Reis / que dis Reges Tharsis com / violinos e Basso a solo / e a 4.

Escrito para 2 Sopranos, Contralto e Tenor. Tem acompanhamento de órgão (baixo cifrado) e violinos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-19}$ n.º 10

126. PEREZ (David)

Solfejos para cantar.

Caderno solto numerado a 24 págs. sobre papel com 10 pautas. Os solfejos estão numerados e são 28, a uma e duas vozes. O n.º 12 entra pelos tons sustentidos até Mi maior e a partir do 25, os bemois até Mi bemol maior.

Cota: n.º 654 — Fundo da Manizola.

127. PINTO (Francisco Norberto dos Santos)

Estreias poetico Musicas / por A. F. de Castilho.

Caderno com música para canto e piano, a uma e duas vozes com as seguintes composições: Hino da Caridade;

Invocação a Deus; Graças ao levantar da Escola; Hino para a distribuição dos prémios; Hino dos Lavradores; Hino do Trabalho.

Cota: n.º 656-9 — Fundo da Manizola.

128. PIRES (Francisco)

Duetto / De dois Sopranos Conceptionem / Beaté (sic) Marié (sic) Virginis / Composto por [...] / Posse de Maria Augusta Branco / 1869.

Existe a parte para o órgão e as duas partes vocais. O calígrafo era de má qualidade.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 4

129. PLEUTHR (E.)

Tantum ergo a 4 vozes e órgão.

Partitura para o órgão e vozes de magnífica caligrafia.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 13.

130. PORTUGAL (Marcos António)

Missa Pequena a 4 vozes e Órgão.

Missa completa, mas de reduzidas proporções.

Há um caderno para o órgão realizado e 4 partes cegas para as vozes. Os papéis vieram do convento de S. Bento de Castris, de Évora.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-10}$ n.º 1

131. PORTUGAL (Marcos António)

Credo a 4 vozes com órgão obrigado.

A cópia está datada de 1868. Além da partitura, existem as partes vocais, estando repetida a do triplo. Com o credo anda o Sanctus, Benedictus e Agnus Dei que podem ser ou não do mesmo autor.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-10}$ n.º 2.

132. PORTUGAL (Marcos António)

Sinfonia / del Sigr.e / Maestro [...].

Redução ao piano da sinfonia da ópera «Merope». A leitura está dificultada por causa da tinta que comeu o papel. Tem indicações sobre os andamentos e alguns sinais expressivos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-16}$ n.º 1.
2-16

133. PORTUGAL (Marcos António)

Sinfonia / del Sig.re Maestro [...].

Redução ao piano da sinfonia da ópera «Il Duca di Foix». No canto direito, ao alto, lê-se: Duca de Fouá, Tem indicações de entradas para clarinetes, fagotes, violinos e trompa.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-16}$ n.º 2.

134. PORTUGAL (Marcos António)

Sinfonia / del Sig.re / Maestro [...].

Redução ao piano da sinfonia da ópera «Artaxerse». É falha de sinais expressivos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-16}$ n.º 3.

135. PORTUGAL (Marcos António)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

É o n.º 16 (págs. 48 e 49). Escrita para Soprano ou Tenor em Si bemol Maior. A cópia não é perfeita.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

136. PORTUGAL (Marcos António)

Sinfonia reduzida ao piano extraída da ópera «Ritorno di Sarsa».

É a primeira do códice datado de 1822.

Cota: N.º 661 — Fundo da Manizola.

137. PORTUGAL (Marcos António)

Três sinfonias reduzidas ao piano.

A primeira é da ópera «La morte di Mitridate»; a segunda é da ópera «Trionfo di Clelia»; a terceira é da ópera «L'Adrastus».

Cota: N.º 662 — Fundo da Manizola.

138. PORTUGAL (Simão Victorino)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

Tem o n.º 6 (págs. 18 a 20). Tem duas estrofes.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

139. PORTUGAL (Simão Victorino)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

N.º 17 (págs. 50 a 52). Os versos são de redondilha menor.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

140. QUITÉRIA (Fr. Simeão de Santa)

Missa a duas vozes e Coro litúrgico de livre invenção.

O duo é sempre escrito usando a clave de Fá para as duas vozes. Anda junto um papel com o baixo cifrado.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-16}$ n.º 4.

141. REGO (António José do)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821. Tem o n.º 2 na colecção (págs. 5 a 8). Na primeira estrofe há uma referência local: Frescas praias do Barreiro...

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

142. REGO (António José do)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821. É o n.º 19 da colecção (págs. 57 a 59). Referência local a Almada.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

143. REINHARDT (Arthur Frederico)

TRATADO DE HARMONIA distribuído por cinco volumes dos quais só o primeiro está numerado. É tradução do TRATADO de Reicha.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-1}$

144. RIBEIRO (F. M. GOMES)

TANTUM ERGO a 3 vozes (Soprano, Tenor e Baixo). Está datado do mosteiro de S. Bento de Castrix, de Évora, 26 de Outubro de 1877. O acompanhamento para o órgão dá-nos o hino para 3 vozes iguais.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-17}$ n.º 9.

145. ROSÁRIO (Frei António do)

ECCE SACERDOS MAGNUS para 7 vozes (dois Sopranos, dois Contraltos, Tenor, Barítono e Baixo). A partitura, em borrão, não indica o nome do autor. Na parte do Baixo lê-se o seguinte: Ecce Sacerdos / magnus a 7 vozes / sem Sinfonia do / P. Sarilho Em / Beja 1777.

Na parte destinada ao órgão (baixo cifrado), lê-se: Órgão a 7 vozes / de Fr. Ant.º do Ros.º. Em Beja 1777.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{2-11}$ n.º 6.

146. ROSELLEN (H.)

Ballade de Corrado / F. Ricci / Varies. para Órgão / por [...]. Caderno inumerado contendo uma introdução seguida do Tema com duas variações e Final para Órgão.

Segue-se a Primeira Parte / Ao Prazer das Damas / com Variações / para órgão. Cópia muito boa.

Cota: Cód. $\frac{LC1}{2-9}$ n.º 13.

147. ROSSINI (Gioachino)

Cavatina nell'Opera / Il Barbiere di Siviglia.

Cota: N.º 654 — Fundo da Manizola.

148. ROSSINI (Gioachino)

Modinha composta p.lo / Señr Neves / Tirada da opera / Semiramis.

Adaptação dum texto, poeticamente muito pobre, para uma Ária rossiniana.

Cota: N.º 656-5 — Fundo da Manizola.

149. ROSSINI (Gioachino)

SIMFONIAS.

Caderno cartonado com lombada e cantos de pele e em cuja lombada, sobre riletos dourados, se lê o título. Contém música de piano. Na folha de guarda está o Índice e a data de 1822. São de Rossini a primeira e a quarta sinfonias, em redução ao piano. Uma é da Ópera «Sigismondo» e a outra da Ópera «Il Turco in Italia».

Cota: N.º 660 — Fundo da Manizola.

150. RUIVO (P. Joaquim José)

Novena / P.º o Sr. Jesus do Bom Despacho / a 4 Vozes / Com / Violinos, Flauta, Clarinete, Trompas, Violoncello, Fagotes / e Basso / Offerecida ao Il.ºmo Snr. Conego Estevão José Vieira / Pelo / Padre [...]. Ex. M.e da Cap.ª da Sé de Évora. Feita em Agosto do anno d' 1831.

Partitura geral inumerada e partes separadas para as vozes e instrumentos. Entre os números compostos, uns são em latim e três Jaculatórias são em português.

Cota: N.º 655 — Fundo da Manizola.

151. SARILHO (Padre)

Graduais e Tracto a cappella p.º a multi- / ma (sic) tempora de S. Matheus a 4.º Do / [...] em Geja / 1777. Partitura em borrão e cópias para as 4 vozes.

Cota: Cód. $\frac{CL1}{1-19}$ n.º 3.

152. SCHIOPETA (Domingos)

Colecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

É o n.º 8 da coleção (págs. 23 a 25). Estrofas de 4 versos tetrassílabos.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

153. SEIXAS (José António Carlos) -
Responsório dos / Reis q' dis Illuminare / com Violinos e Basso.

Escrito para vozes agudas. Tem parte solista e Tutti em estilo polifónico. Baixo de acompanhamento e violinos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-19}$ n.º 8.

154. SILVA (Alberto José Gomes da)

Missa a 4 vozes e organo concertado.

Inclui todo o texto da Missa. A parte do órgão está cifrada em parte.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-16}$ n.º 2.

155. SILVA (Fr. José Marques da)

Duetto para o pregador em / Festas do S.mo Sacramento / Extrahido das Matinas do Sacramento compostas pelo / Rev. do P.e [...] / Nascido em Villa Viçosa em 1782 e fallecido em Lisboa / no anno de 1837 / Mestre Director dos Raaes Corôtos da Ajuda e da / Bemposta, e auctor de diversas obras de / musica religiosa e profana / 1877. A cópia é do P. Espanca que, na parte do acompanhamento do órgão, escreveu a seguinte nota: «Este acompanhamento deverá divergir um pouco do próprio original, porquanto foi escripto de memoria à vista das vozes, por haver emprestado para Elvas as proprias Matinas, que só eu tenho, e mais a Irmandade do S.mo de Borba e a Sé do Funchal». Assinada e datada de Bencatel, aos 28 de Fevereiro de 1877.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 1.

156. SILVA (Fr. José Marques da)

Aria para o Pregador / em / Festa de Sacram.to / Das Matinas de Fr. José Marques.

Parte respeitante ao órgão e ao solista. Por cópia do P. Espanca, em Bencatel, aos 14 de Maio de 1880.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 2.

157. SILVA (Fr. José Marques da)

Aria para Tenor. É repetição do número anterior com ligeiras modificações. O texto é tirado do 3.º Responsório das Matinas do Sacramento. A cópia é do P. Espanca.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 3.

158. SILVA (Fr. José Marques da)

Coleção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

É o n.º 21 da coleção (págs. 63 a 67). Tem uma única estrofe com versos tetrassílabos e de redondilha menor.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

159. SILVEIRO (Elias António)

Novena, com Instrumental, p.º o Snr. do Bom Despacho, que ce- / lebra, o Ill.mo Snr. Estevão Jose Vieira Conego Prebendado e Arcediago na Metropole de Evora, / Na Parroquial Igreja de S. Tiago. / Feita e offercida ao ditto Ill.mo Snr. por seu m.to Venerador, e obrigado / [...] / Dez.bro d' 1823.

Maço de pequenos cadernos contendo a partitura e as partes separadas. Da partitura constam 2 flautas, 2 violinos, 4 vozes e baixo, este cifrado. Andam juntos papéis para trompas.

Cota: N.º 655 — Fundo da Manizola.

160. SOARES (António José)

Missa a 4 vozes. Todas as partes estão musicadas. Há partes separadas para o órgão e para as vozes. Veio do convento de S. Bento de Castris, de Evora.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-13}$ n.º 3.

161. STORAGE (Steffano)

SINFONIA reduzida ao piano. É a quinta do código. Foi extralida da peça dramática «Dos Esposos Descontentes».

Cota: N.º 660 — Fundo da Manizola.

162. TEIXEIRA (António)

Caderno de papel com as folhas cosidas, sem protecção. Está numerado até 38 folhas, mas está incompleto.

Começa com uma Aria para 2 violinos, voz e baixo cifrado (fl.º 1 e 9). Segue-se uma segunda Aria com as mesmas características. No verso da fl.º 14 começa um Duetto de António Teixeira para 2 violinos, voce 1.º e voce 2.º e basso cifrado. No verso da fl.º 33 uma Aria a solo de Fr. Luiz de

S. Antonio. No verso da fl.ª 38 outra Aria apenas com nove compassos por falta das folhas finais. O texto é em português.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 14.

163. TORRIANI (J. E.)

Colecção / da / Modinhas / Piano-Forte / 1821.

É o n.º 658 da colecção (págs. 73 a 76). Tem três estrofes.

Cota: N.º 658 — Fundo da Manizola.

164. TRENTO (Vittorio)

SINFONIA reduzida ao piano e extraída da ópera «Le Nozze de Sandrina». É a terceira do códice.

Cota: N.º 660 — Fundo da Manizola.

165. VALDES (D. Pedro Arteaga)

Musica de la Loa para la Comedia, que / se representô en casa de el Ex.mo S.r Marques de Alca-/hissas el martes de Carnes Tolendas este ano de / 1727.

Caderno inumerado com 47 fls. com música. Tem solos e coro a 4 vozes fazendo uso de três claves de soprano e uma de tenor. Bem conservado.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-6}$ n.º 6.

166. VARGAS JUNIOR (José Heliodoro)

Ecce tu pulchra es / Duetto para Soprano e Baixo / original / de / Vargas J.or Offerecido À Ex.ma Sra.ª, D. Joaquina da Conceição Figueira.

Existe a parte do órgão e as 2 para as vozes.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 13.

167. VERDI (Giuseppe)

1. Canzonetta / nel'opera RIGOLETO. Trata-se da Aria de Tenor La donna é mobile.

2. Il Trovatore Drama Lyrico / de S. Cammarano. / Romanza Il balen del suo sorriso...

3. La Traviata / Libreto de Francisco Maria Piave. É a Aria Di provenza il mar il suol chi dal corti cancello...

Cota: N.º 654 — Fundo da Manizola.

Manuscritos Musicais
Vilancicos

1. CARDOSO (P. João)

Vilancico a 4 / Aquel angel de las plumas... / Vaya pues de aplauzo...

Para a festa de S. Tomás de Aquino. Três pequenos cadernos com a música do Altus 1.º, Altus, 2.º e Tenor. Falta o Cantus.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 9.

2. CASTELLA (?)

Vilancico para o Sacramento com as características coplas e estribilho. Para o conjunto de 4 vozes, falta o Baixo. Na ficha do catálogo, o bibliotecário escreveu castello.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 16.

3. CUNHA (José da)

Vilancico castelhano a 8 vozes e destinado à festa do Natal. Pequenos cadernos assim discriminados: Primeiro Coro; Tiple 1.º, Tiple 2.º, Altus e Tenor; Segundo Coro; igual distribuição, com repetições do Altus e do Tenor; baixão, rabeção e dois para o acompanhamento do conjunto. O estribilho e as estrofes são a 4 e 8 vozes. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 13.

4. DALLO (D. Miguel Matheo de) Vilancico dirigido ao S.mo Sacramento. Só existem dois cadernos para o Alto e o Tenor. As coplas são a duo e a 4. Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 6.

5. ESPIRITO SANTO (Miguel do)

Vilancico com texto português «P.ª a Crus de Maayo».

Escrito para Superius e Altus com acompanhamento de harpa. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 10.

6. FILIPE (P. Frei)

Vilancico para 4 vozes (*Tiple 1.º e 2.º, Altus e Tenor*). Pelo texto não é fácil saber a que festa se destinaria. Com as 4 partes vocais, anda um Guião escrito na clave do Tenor (Dó na 4.ª linha) e um baixo de acompanhamento com a nota seguinte: «Com este guião se canta quarta abaixo.» Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 15.

7. FONSECA (Frei António da)

Vilancico a 8 para a Conceição. Coplas a 4 e Estribilho a 8. Existe o Superius e Tenor do 1.º Coro e Superius 2.º, Tenor 2.º e Baixo do segundo Coro. Tem baixo cifrado. Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 12.

8. FRANCISCO (Frei Bento de S.)

Vilancico a 4 vozes e solista feito para a festa de S. Mónica. Escrito para dois Triples, Alto e Tenor. Tem Guião para a harpa com cifra. Tem coplas a 4 vozes, solista e Estribilho a 4. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 20.

9. GALAN (Cristobal)

Vilancico a 8 / P.º o Nascimento / q' diz / Fuego q' se abraza el palacio del Cielo / de Cristoval Galan. O 1.º Coro tem 2 Triples, Contralto e Tenor; o 2.º Coro está escrito para Tiple, Alto, Tenor e Baixo. Ande junto o Guião geral com cifra e um solo para Alto no qual se diz — «Pedro dice llorando...» Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 1.

10. GOMES (João)

Vilancico com Estribilho a 5 vozes e Coplas a 4. Tem a indicação de «Tenor Em Dialeto (sic) so e a 5 p.º o Sacram.to.» O Tenor canta a solo os números Impares das estrofes, enquanto o Coro canta os números pares, repetindo-se sempre o Estribilho. As 5 vozes estão distribuídas para

Superius 1.º e 2.º, Altus, Tenor e Baixo. Está completo e não tem sinais de uso.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 1.

11. GOMES (João)

Vilancico para servir na «Asenção» e para o Sacramento. Escrito para 4 vozes. Além das partes vocais há um Guião para a harpa. Está completo e tem poucos sinais de uso.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 2.

12. GOMES (João)

Vilancico para o Sacramento com Estribilho a 8 vozes e Coplas a 5 e a duo. Com os papéis respectivos anda o baixo de acompanhamento para o órgão. A leitura está dificultada pela má qualidade da tinta. No verso da parte do órgão, o autor escreveu o rol dos colegiais de Colégio dos Reis de Vila Viçosa, em número de 13. Parece estar completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 3.

13. GOMES (João)

Vilancico para o Sacramento com Estribilho a 8 vozes e Coplas a duo e a 5. Só tentando a partitura se saberá se o material está completo, atendendo à complexidade da estrutura da composição, que pouco ou nenhum uso chegou a ter.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 4.

14. GOMES (João)

Romance a 6 vozes com texto português para a festa da Natividade de Nossa Senhora. Está incompleto. Existem as partes cava do Superius e Tenor do 2.º Coro e o Altus do 1.º, além do Guião para o órgão. Bom estado de conservação.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 5.

15. GOMES (João)

Romance em castelhano para Nossa Senhora com o Estribilho a 6 vozes.

Papéis existentes: Superius a solo e a 4, Superius a 4, Superius do 2.º Coro a 6, Altus a 4 e a 6, Tenor do 1.º Coro e Tenor do 2.º Coro a 6. Parece estar completo, mas só a

redução à partitura o pode confirmar. A má qualidade do material usado dificulta muito a leitura, apesar do pouco uso.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 6.

16. GOMES (João)

Vilancico para Nossa Senhora a 4 e 8 vozes.

Partes cava existentes: Acompanhamento para o órgão a 8; Tiple 1.º a 4, Tiple 1.º a 4 e a 8, Tiple 'sq' responde ao solo do Alto, Tiple 2.º a 8, Alto que responde ao solo, Alto a 4, Alto 2.º a 4 e a 8, Tenor a 4 e a 8, Tenor que responde ao solo do Alto, Tenor 2.º a 8 e Acompanhamento em cifra para a harpa a 4 e a 8 vozes. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 7.

17. GOMES (João)

Vilancico para a festa da Ascensão a 4 e 8 vozes.

Existem do 1.º Coro as partes do Superius a 8 e do Tenor. Do 2.º Coro, o Superius, Altus, Tenor e Baixo a 8, além do Guião para a harpa. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 2.

18. GOMES (João)

Vilancico para a festa do Natal, a cinco vozes: Superius só e a 5, Superius a 5, Altus só e a 5, Tenor a 5 e Baixo a 5. Há ainda o Guião para a harpa. Leitura difícil. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 11.

19. GOMES (João)

Vilancico a Duo para a festa de S. Pedro. As vozes intervenientes são o Alto e o Tenor. As coplas são a solo e a 2 vozes e o Estribilho a 2. Carece de parte de acompanhamento. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 10.

20. GOMES (João)

Pequeno maço com 11 partes separadas de vozes pertencentes a vários vilancicos com a indicação de truncados. De facto, são 8 os desencontrados. Os outros 3 referem-se a uma peça que parece completa e seria para Superius, Altus e Tenor. Tratava-se de um vilancico com 3 coplas e respectivo Estribilho, todo em ritmo ternário. Só pondo o

vilancico em partitura se poderá ter a certeza de estar ou não completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 9.

21. HIDALGO (Juan)

Vilancico a 4/Despertad mortales.../Si quieres saber despertar...

É para a festa do Sacramento. Está escrito para 2 Sopranos, Alto e Tenor. Com as partes vocais anda a parte do acompanhamento. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 8.

22. LEITÃO (P. Manuel de Freitas)

Vilancico para a festa do Natal com solo de Contralto e Estribilho a 8 vozes. A cópia é primorosa. Junto com as partes vocais andam as que se destinavam ao acompanhamento de violinos, harpa e órgão. Parece completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 21.

23. LEITÃO (P. Manuel de Freitas)

Vilancico para o Natal com uma introdução para Tiple, Coplas a 4 e Estribilho a 8. Cópia idêntica ao número anterior. Com as partes vocais andam as do acompanhamento do órgão, violinos e violoncelo. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 22.

24. LESBIO (António Marques)

Vilancico a 4 sem indicação de motivo. Está escrito para 4 vozes brancas—2 Tiples e 2 Altos. Tem ainda o baixo de acompanhamento para o órgão. Os 5 papéis estão muito envelhecidos pelo uso. A atribuição de autoria é apenas determinada pelo apelido, Marques, escrito no Guião das vozes, no canto direito, ao alto. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 1.

25. LESBIO (António Marques)

Vilancico para o Natal com Estribilho a 8 vozes, coplas a 5 e solo de Contralto. O 1.º Coro tem 2 Tiples, Alto e Tenor, enquanto o 2.º Coro tem Tiple, Alto, Tenor e Baixo. Guião cifrado com a clave de Dó na quarta linha. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 2.

26. LESBIO (António Marques)

Vilancico para o Natal. As coplas são para o Tiple a solo e o Estribilho, longo, é distribuído a 3, a 5 e a 8 vozes. São 11 partes cavaes para as vozes. Anda junto um papel com a parte da Rabeca a 8 e um outro para as coplas que parece ser para a segunda Rabeca. Há ainda o Guião cifrado para o órgão em cujo canto superior esquerdo se lê a palavra «airozo». Vilancico complexo na forma poético-musical. Tem poucos sinais de uso. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 3.

27. LESBIO (António Marques) Vilancico para o Natal com o Estribilho a 8 vozes e coplas a solo e a 8 com a estrutura normal de 2 Tiples, Alto e Tenor para o 1.º Coro e Tiple, Tenor e Baixo para o 2.º Coro. Anda junto o Baixo cifrado para o órgão e um Guião para a harpa. Há poucos indícios de terem andado por mãos de cantores. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 4.

28. LESBIO (António Marques)

Vilancico, a 8./P.º o Natal/Dexem q' illore mi Niño. Neste número, às coplas se chamam Endexas que são a 4 com 2 Tiples, Alto e Tenor. Há ainda coplas a solo de Alto. Os 2 coros obedecem ao sistema corrente. Além das partes vocais, andam juntos dois papéis para o acompanhamento. Bom estado de conservação. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 5.

29. LESBIO (António Marques)

Vilancico para o Natal com texto português. Abre com um solo de Tiple seguido do Estribilho a 8. Segue-se um Baile a 4 (2 Tiples, Alto e Tenor). Há depois um solo de Tenor com 6 coplas. Anda junto com as partes das vozes, o papel para o acompanhamento da harpa. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 6.

30. LESBIO (António Marques)

Vilancico a 8 vozes para «la Nauidade». O Estribilho é a 8 e as coplas são cantadas em 2 grupos de 3 vozes, alternando. A constituição das 3 vozes é de Tiple, Alto e Tenor, enquanto a dos 2 coros é a vulgar. Juntos andam os respectivos acompanhamentos com cifra. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 7.

31. LESBIO (António Marques)

Vilancico a 8 vozes para «la Nauidade». O Estribilho é a 8, assim distribuídas: Tiple 1.º e 2.º, Alto 1.º, 2.º e 3.º, Tenor 1.º e 2.º e Baixo. As coplas são a 4 e precedidas de solo de Contralto. Andam juntas duas partes para o acompanhamento. Tudo em bom estado e sem sinais de grande uso. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 8.

32. LESBIO (António Marques)

Vilancico a 8 vozes para «la Nauidade». Abre com um solo de Tiple seguido do Estribilho para 3 Tiples, 2 Altos, 2 Tenores e Baixo. As coplas têm solo de Tiple e 4 partes vocais. Anda junto um baixo de órgão para o Estribilho, mais dois para o mesmo, coplas e solo e ainda outro de Violines para o Estribilho a 8. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 9.

33. LESBIO (António Marques)

Vilancico a 4 vozes para o Sacramento. Foi escrito para 2 Superius, Alto e Tenor. As coplas são para o Tiple a solo. Há um papel para o acompanhamento do órgão com a respectiva cifra. Esta cópia é mais antiga que as anteriores ou foi muito mais usada por cantores. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 10.

34. LESBIO (António Marques)

Vilancico a 4 vozes para o Sacramento. Foi escrito para Soprano, 2 Contraltos e Tenor. As coplas são para solo de Contralto. Anda junto um Guião para a harpa com cifras. Manifesta muito uso nas mãos de cantores. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 11.

35. LESBIO (António Marques)

Vilancico que se presume ser para o Natal. Escrito para 3 vozes, falta a primeira. Só existe o Alto e o Tenor com o respectivo Guião para o acompanhamento. Está incompleto. O Estribilho começa com as palavras: «Por que son ciertos como las profecias de amor los sueños de amor.»

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 12.

36. LESBIO (António Marques)

Tono para 4 vozes — 2 Típlés, Alto e Tenor. Anda junto um papel, servindo de folha de guarda, traçado ao meio, com o acompanhamento para viola. São 4 estrofes em castelhano. Poucos sinais tem de uso. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 13.

37. LESBIO (António Marques)

Tono escrito para 4 vozes. Falta o Típlé. Tem um Guião para o acompanhamento à viola. A estrutura é semelhante à dos vilancicos. Tem Estribilho e coplas. Diz o Estribilho: «Yo solo triste en soledad gemiendo mi dolor la noche larga entre el día espero y viendo el día por la noche muero.» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 14.

38. LESBIO (António Marques)

Maço de papéis truncados, de atribuição duvidosa. 2 são de Típlé, de texto que começa: «A la aurora q' madruga por ver al sol como sale...» Um terceiro é de Superius a 4 do 1.º Coro. Do Estribilho são estas palavras: «Que sale el toro hala has pongonce el saluo, huian aprica al Portel q' aun q' desmantelado en el se asegura sin riesgo la vida...» Só um Guião para harpa é que tem o nome de Lésbio e o Estribilho diz no principio: «Ay q' fabor...»

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$ d n.º 15.

39. MARTINS (P. Francisco)

Vilancico a Duo para o dia da Ascensão. Escrito para Soprano e Contralto com acompanhamento de harpa. Texto português. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 11.

40. MELGÁS (P. Diogo Dias)

Vilancico para o Sacramento a 4 vozes. Só existem as do Alto, do Tenor e do Baixo. Falta o Soprano.

Assim começa o texto das coplas: «Reinad faroles del prado, / vuestra luz, y vuestros Raios, / para ser testigos bellos / de un sol q' sale flechando...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 12.

41. MELGÁS (P. Diogo Dias)

Vilancico para o Sacramento a 4 vozes. Texto português. Só existem as partes relativas ao Soprano e ao Contralto. Diz a primeira estrofe: «Bensey snr. namorado q' ainda q' se retira mais se aprova por am.te nas sombras dessa cortina...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 13.

42. MELGÁS (P. Diogo Dias)

Vilancico para a festa de S. Pedro escrito para 5 vozes. Texto português. Existem as partes do Altus, Tenor do 1.º Coro em diálogo e Tenor do 2.º Coro. O Estribilho começa com o verso: «Porq' Pedro se excede...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 14.

43. MELGÁS (P. Diogo Dias)

Vilancico para a festa da Exaltação da Santa Cruz. As coplas são a 4 vozes, mas falta o Baixo. O Estribilho é a 8, mas só está completo no 2.º Coro. Há papéis duplicados que pertencem a épocas diferentes, sendo a mais recente de 1785. Diz o Estribilho: «A la crus consagren repetidos vivas, / pués triunfa oy de la ydolatria...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 15.

44. NATIVIDADE (Fr. Miguel da)

Vilancico para a festa da Conceição de Maria. Há apenas a parte do Superius e do Altus que dialoga a duo com solos do Altus nas coplas. Tem indicação de Volta a 6 vozes mas só se encontra o Guião. Diz o texto da Volta: «Linda pintura / mas q' mucho / si és de Maria q' és la mas linda / q' és la mas pura.» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 16.

45. NATIVIDADE (Fr. Miguel da)

Romance para a festa de N. Senhora dos Prazeres. Tem o Estribilho a 8 alternando com a voz solista. Partes para Superius do 1.º Coro, Altus, Tenor, Superius do 2.º Coro, Altus, Tenor e Bassus a 8. Junto anda o Guião para o Romance a solo e Estribilho a 8 e Guião do 2.º Coro. O Guião geral serve para completar a voz do Baixo do 1.º Coro. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 17.



46. NATIVIDADE (Fr. Miguel da)

Vilancico a 4 vozes para o Sacramento. Escrito para 2 Sopranos, Contralto e Tenor. Anda junto o Guião para a harpa. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 18.

47. NATIVIDADE (Fr. Miguel da)

Vilancico para a festa de S. Francisco Xavier. Tem coplas a duo de Soprano e Contralto com o Estribilho a 8 vozes, para 2 coros com a distribuição generalizada de 2 Sopranos, Alto e Tenor para o 1.º Coro e Soprano, Alto, Tenor e Baixo para o 2.º. Texto poético em português. Tem mais dois guiões para o acompanhamento. Por expressa indicação escrita, se devem fazer efeitos de eco. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ n.º 19.

48. NATIVIDADE (Fr. Miguel da)

Vilancico a 4 vozes para a festa da Assunção. Escrito para 2 Sopranos, Alto e Tenor. O Soprano dialoga com o Coro. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 20.

49. NATIVIDADE (Fr. Miguel da)

Vilancico para a festa de S. Luzia. Texto poético em português. Escrito para coplas a 4 vozes e Estribilho a 6. Existem as partes seguintes: Superius só e a 6 do 1.º Coro e coplas a 4; Superius do 2.º Coro a 6 e coplas a 4; Altus do 1.º Coro e coplas a 4; Tenor do 2.º Coro a 6 e coplas a 4; Tenor do 2.º Coro só com o Estribilho a 6; junto anda o Guião geral para a harpa. Parece completo. Diz o Estribilho: «Ó q' asombro q' excesso q' maravilha / Todos aclamê a vozes repetidos vivas...»

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 21.

50. NATIVIDADE (Fr. Miguel da)

Vilancico para a festa de S. João Evangelista-Aguila Divina que siguez la graça más bella. Escrito para 2 Sopranos, Contralto e Tenor. As coplas são a duo de Contralto e Triple. Anda junto o Guião para a harpa. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 22.

51. NOGUEIRA (Miguel)

Romance a duo de Contraltos para Nossa Senhora.

O facto da indicação de 1.º e 2.º Coro aposta nos papéis dos Contraltos, leva-nos a pensar que fariam parte de composição com o Estribilho a 8, cujo texto começa com as seguintes palavras: «Miren miren dos luzes de resplendores la beldad de Maria y del Hijo bello...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 8.

52. REGO (P. Pedro Vaz)

Vilancico a 4 vozes para o Sacramento, escrito para 2 Sopranos, Alto e Tenor. Coplas a duo e a 4 e Estribilho a 4. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 23.

53. REGO (P. Pedro Vaz)

Vilancico a 4 vozes para o Sacramento. Existem as partes do Soprano, do Tenor e do Baixo. Falta o Contralto. Diz o Estribilho: «Que en disfraz divino / sois de las almas / soberrano echiso». Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 24.

54. REGO (P. Pedro Vaz)

Vilancico para o Sacramento com coplas a 4: 2 Sopranos, Alto e Tenor, e Estribilho com a mesma estrutura, mas a que falta o Alto. Anda junto o baixo cifrado. Diz a primeira copla: «Quando a la mesa me ponon, por llegar dormido, y ciego, sueño, q' veo, q' como, pero sueño lo q' quiero». Papéis muito usados. Está incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 25.

55. REGO (P. Pedro Vaz)

Vilancico em honra da Virgem Maria.

Falta o Contralto nas coplas e do Estribilho há apenas a parte do Contralto e do Tenor. Diz o Estribilho: «Pues venid festegad / fuego viento tierra agoa/la estrella mas benigna/la rosa mas loçana/la Phenis mas hermosa/la perla mas nevada / con ondas con plumas / con flores con llamas». Tudo indica ser de Vaz Rego a composição, apesar de não constar de nenhuma das partes existentes. Está incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 26.

56. REGO (P. Pedro Vaz)

Vilancico para a festa da Circuncisão a 4 vozes. Texto português. Tem partes separadas para as coplas e

para o Estribilho, ambas escritas para Soprano, 2 Altos e Tenor. Anda junto o baixo cifrado. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 27.

57. REGO (P. Pedro Vaz)

Vilancico para a festa do Natal a 4 vozes. Só existe uma parte com as coplas do Soprano e o Baixo cifrado do Estribilho. Diz a primeira copla: «Dios, y pesebre q' es esto! / pues no bastava Señor / La incomparable distancia / q' ay desde el hombre hasta Dios!» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$ d n.º 28.

58. REGO (P. Pedro Vaz)

Tonilho a 4 vozes para ser cantado à Condessa da Ponte. Escrito para 2 Sopranos, Alto e Tenor. Tem 5 estrofes e um Estribilho. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 24.

59. RUIZ (Mathias)

Vilancico a 4 vozes sem indicação da festa a que se destinava. Escrito para 2 Sopranos, Alto e Tenor. Falta o Alto. Anda junto o baixo de acompanhamento para a harpa. A primeira copla começa com as seguintes estrofes: «En cadenas atado, de vanos pensamientos, le impedem que navegue para gozar alivio en deseado puerto...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 23.

60. SALAZAR (?)

Vilancico para a festa do Sacramento a 4 vozes: 2 Sopranos, Contralto e Tenor. Anda junta uma folha com o acompanhamento, talvez para a harpa. Muito uso. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 17.

61. SANTOS (Fr. Manuel dos)

Vilancico, talvez para o Sacramento com as coplas a 4 vozes e o Estribilho a 8, segundo indicação do Guião. Há ainda dois papéis para dueto de Soprano e Contralto. Só posto em partitura se poderá ter a certeza de estar ou não completo. O nome de Frei Manuel dos Santos não aparece em parte alguma. O bibliotecário escreveu este nome, talvez por analogia de outras cópias, mas teve o cuidado de colocar à frente uma interrogação.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 18.

62. SANTOS (Fr. Manuel dos)

Vilancico para a festa do Sacramento. Escrito para solista (coplas) e Estribilho a 4 vozes. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 19.

63. SUEIRO (Manuel)

Vilancico para a festa do Natal. Só existem duas partes, a do Superius e a do Altus. Na parte do Superius, na margem esquerda, está escrita a palavra «fagote». Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 14.

64. TOVICES (D. Alonço)

Vilancico para a festa do Sacramento, escrito para 4 vozes das quais só existem as de 2 Sopranos e do Alto. Falta o Tenor. Diz o primeiro verso do Estribilho: «Ha de el sol ha de los rayos...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 5.

65. VILLA REAL (D. João Gabriel de)

Vilancico para a festa do Sacramento.

Existem dois papéis de Tiple, repetidos, o do Tenor e o baixo de acompanhamento. Diz o primeiro verso do Estribilho: «No, no encubrais señor tan amable divina hermosura». A indicação do nome do autor aparece pouco segura. Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 7.

66. YMAÑA (?)

Vilancico para 4 vozes: 2 Sopranos, Alto e Tenor. Não tem a indicação da festa a que se destinava. Pelo estado das partes vocais se depreende que foram muito usadas. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 3.

67. YMAÑA (?)

Vilancico profano escrito para Tiple, dois Altos e Tenor. Falta o Tiple. Assim começa o Estribilho: «Ay ay que lastima, ay que pena el amar en la ausencia...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ d n.º 4.

68. ANÓNIMO

Vilancico para a festa do Sacramento.

O Estribilho é a 8 vozes e as coplas para o solo de Alto.

Diz a primeira: «Esta comida Dios mio / es de invencion peregrina /, pues alienta como humana / y sabe como divina.» Existem 11 partes cava das quais três repetidas. Parece completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 1.

69. ANÓNIMO

Vilancico para o Sacramento escrito para Soprano a solo. Tem coplas e Estribilho. «Silencio q' canta mi vox...» é verso que se repete no Estribilho constantemente. Parece completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 2.

70. ANÓNIMO

Vilancico para o Sacramento

Na folha de guarda está indicado ser a 4 vozes mas as partes vocais existentes são, de facto, 5: Tiple, Tiple, Altus, Tenor e Baixo. Só a partitura poderá certificar-nos da estrutura da composição que abre com uma «introdução» cujas palavras são: «En la torre de David, / un misterioso Relox, / A las doze dió la una / y en todo el mudo se oyo.»

Na folha de guarda, a seguir à indicação do tom B.º a que pertence o vilancico, está escrita a palavra «Fábrica», sinal de que pertenceu à Sé de Évora. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 3.

71. ANÓNIMO

Vilancico para o Sacramento a 4 vozes, 2 Sopranos, Alto e Tenor. Tem sinais de muito uso. A forma é a vulgar: coplas e Estribilho, ambas as partes a 4 vozes. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 4.

72. ANÓNIMO

Vilancico para o Sacramento a 4 vozes e baixo cifrado. Cópia muito boa, mas praticamente inutilizada nas extremidades laterais das folhas onde faltam notas e palavras, tanto nas coplas como no Estribilho. A transcrição, nestas condições, presumo que seja impossível. Inutilizado. O texto do Estribilho começa: «Al cupido galan de las almas / q' de amores en candidas llamas / le vemos ardes, coronemosle de laurel, / oliva y palma. de jazmin, Rosa y clavel.»

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 5.

73. ANÓNIMO

Vilancico para o Sacramento a 3 vozes que parece serem 2 Sopranos e Tenor. Tiveram pouco uso. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 6.

74. ANÓNIMO

Vilancico para o Sacramento com coplas para solo de Soprano e Estribilho a 4 vozes. O texto tem interesse religioso histórico. Está completo e tem poucos sinais de uso.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 7.

75. ANÓNIMO

Vilancico para o Sacramento a 4 vozes. Tem a indicação, na folha de guarda, de estar completo. Todavia, falta-lhe o Tenor e não parece que a parte do acompanhamento o substitua. Diz o Estribilho: «Mariñeros Parad, tened Parad, Ay que me llevan las olas del mar, tened Parad» etc. Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 8.

76. ANÓNIMO

Vilancico para Nossa Senhora a 4 vozes distribuídas pelos Tiples, Alto 1.º e 1.º e Tenor. Anda junto um quinto papel com o baixo cifrado. A julgar pelo estado dos papéis, foi muito cantado. Nas coplas canta a solo, o Contralto. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 9.

77. ANÓNIMO

Vilancico para Nossa Senhora com coplas a solo de Contralto e Soprano com Coro a 4 e Estribilho a 8 vozes Dado como completo na folha de guarda, parece faltarem 2 vozes para que o Estribilho seja a 8 partes. A composição é complexa. O solo do Alto começa com estes versos: «Quien avrá q' no diga q' nunca se juntaron la gracia y la culpa y si Maria lleva la gracia primera no tiene duda q' de culpa ella sola es la pura...» Parece incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 10.

78. ANÓNIMO

Vilancico para Nossa Senhora a 2 coros com as vozes distribuídas como de costume: 2 Sopranos, Alto e Tenor para o

1.º e Soprano, Alto, Tenor e Baixo para o 2.º. Anda junto o baixo cifrado para o acompanhamento e um papel para o Violino único de ambos os coros. O Vilancico tem solos, duetos e conjunto vocal a 4 e 8 vozes. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 11.

79. ANÓNIMO

Vilancico para Nossa Senhora escrito para 4 e 8 vozes. Apesar de considerado completo na folha de guarda, de facto não está. Há 8 partes, mas algumas são repetidas. O Estribilho reza assim: «Y es ansi, ansi q' pureza tan rara, tan bella y gentil, y es ansi, ansi solam, te con Dios puede competir.» Tem sinais de muito uso. Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 12.

80. ANÓNIMO

Vilancico a 8 / P.* as Festas de / N.* S.* q' dice / Es M.* Diuina.

Estribilho a 8 e coplas a solo de Tiple e cora a 4 vozes. Anda junto o baixo para o órgão a 8. Na folha de guarda, ao alto, está escrita a palavra «Fábrica», indicativo de ter pertencido à Sé de Évora. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 13.

81. ANÓNIMO

Vilancico a Duo de Tiple e Alto para a festa da Assunção. Tem coplas e Estribilho. Anda junto o Guião para a harpa. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 14.

82. ANÓNIMO

Vilancico para a festa de S. Francisco Xavier. Escrito para 3 vozes: 2 Altos e Tenor. Anda junto o Guião para a harpa. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 15.

83. ANÓNIMO

Romance em honra de S. Francisco Xavier. Escrito para 3 vozes: Tiple, Altus e Tenor. Falta a primeira voz. Texto em português. Das seis estrofes, diz a segunda: «Só quem mais affectos mostra / mais explica seos protentos

(sic) / que na solfa dos amores / canta mais quem fala menos.» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 16.

84. ANÓNIMO

Vilancico para a festa de S. Roque.

Coplas a 4 e Estribilho a 8 vozes. Anda junto o acompanhamento para a harpa. Texto português. Os papéis foram muito usados. Estrofes ao gosto popular. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 17.

85. ANÓNIMO

Vilancico para a festa de S. Roque.

Escrito para 2 Sopranos, Altus e Tenor. Carece de parte de acompanhamento. Não fala de Estribilho mas sim de res-
puesta a solo com as 4 vozes. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 18.

86. ANÓNIMO

Vilancico para honrar S. António.

Coplas a 6 vozes e Estribilho a 10. Andam juntos um Guião para o órgão a 10 e um baixo cifrado para as coplas e Estribilho. As vozes têm sinais expressivos. O esquema vocal das coplas é o seguinte: Superius 1.º e 2.º, Altus 1.º e 2.º, Tenor 1.º e 2.º. O do Estribilho: Superius 1.º, 2.º e 3.º; Altus 1.º, 2.º e 3.º; Tenor 1.º, 2.º e 3.º; Baixo. O estado dos papéis mostra que foi pouco usado. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 19.

87. ANÓNIMO

Vilancico a 4 vozes para a festa de S. Luzia.

Texto português. Escrito para 2 Sopranos, Contralto e Tenor. Anda junto o Guião do acompanhamento, talvez para a harpa. Papel de má qualidade e Guião deteriorado, mas não tanto que empeça a leitura da semiografia musical. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 20.

88. ANÓNIMO

Vilancico em honra de S. João Evangelista para 2 e 8 vozes. Texto português. As coplas são a Duo e o Estribilho também pode ser cantado «a Duo / se não / quiserem / dizer a de 8.»

Parece faltar o Tenor para a reconstituição a 8 partes. Tem poucos sinais de uso. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ d n.º 21.

89. ANÓNIMO

Vilancico para festa indeterminada, escrito para 4 vozes altas: 2 Sopranos, Alto e Tenor. Três dos papéis têm a data de 1683. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 1.

90. ANÓNIMO

Vilancico, talvez para a Paixão de Jesus. Escrito para Superius, Altus 1.º e 2.º e Tenor. Papéis com muito uso. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 2.

91. ANÓNIMO

Vilancico para a festa da Páscoa com coplas a 4 vozes, solo de Contralto e Estribilho a 6 e 8. Parece faltar o Tenor para completar o conjunto das 8 vozes do Estribilho. Completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 3.

92. ANÓNIMO

Vilancico para a festa do Sacramento ou seja do Corpus Christi.

Escrito para 2 Sopranos, Alto e Tenor. Falta o 1.º Soprano. Há uma indicação a preceder a clave: «Con ayre». Começa a copla: «Alma si quiere jugar...» E o Estribilho: «A la flor se entretiene el alma...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 4.

93. ANÓNIMO

Vilancico para solista e Estribilho a 4 vozes, 2 Sopranos, Alto e Tenor. O solista é o Altus. Não vem especificada a festa a que se destinava. Andou pouco nas mãos dos cantores. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 5.

94. ANÓNIMO

Vilancico para a festa do Sacramento escrito para 2 Sopranos, Alto e Tenor. Em certas passagens mais expressivas, anda

escrita a palavra «brando». Tem sinais de muito uso. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 6.

95. ANÓNIMO

Vilancico a 4 vozes, talvez para a Festa do Sacramento. As partes que existem são para 2 Sopranos e Tenor. Falta o Alto. Começa a copla: «Amoroso, y dulce incendio...» E o Estribilho: «Volcanes de amor, q' me abraso, q' me quemo, agua...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 7.

96. ANÓNIMO

Vilancico para o Natal, escrito para 4 vozes, Tiple, Alto, Tenor e Baixo. Existem os papéis das 3 primeiras vozes, podendo o Guião da harpa completar o conjunto vocal, ao que parece. Papéis muito usados. Pode considerar-se completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 8.

97. ANÓNIMO

Vilancico a 4 partes que são 2 Sopranos, Alto e Tenor. Tem 4 coplas e Estribilho com solo para o 2.º Soprano. Falta a parte do Tenor. Começa o Estribilho: «Navesilla q' un mar abreviado felice navegas, corre, corre y pues cortan tus plumas el ayre recoge las velas...» A primeira copla começa assim: «Ya feliz nave q' surcas los golfos de aquesa esfera...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 9.

98. ANÓNIMO

Vilancico com texto português. Apesar da designação formal da presença do Estribilho e das coplas, a peça tem complexidade curiosa. O Estribilho é a 8 partes e as coplas em diálogo e a duo. Há um solo com resposta a 4 e Bayle a solo e a 4. Os papéis que existem, são: Tiple 1.º (Em Dialeto), Altus 2.º, Tenor 2.º e Baixo 2.º. O texto do Bayle diz: «Adeos o bayrro da Lapa / donde por amor de huns olhos, / invidiosa de meu bem / deu me a fortuna rosto...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 10.

99. ANÓNIMO

Vilancico para o Natal a 4 vozes. Só existem 2, o Alto e o Tenor. Começa a 1.ª copla: «A los ojos del Niño amorozo...»

Começa o Estribilho: «A los ojos del Niño de luz antorchas corre el alma de amor echicado...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 11.

100. ANÓNIMO

Vilancico para o Natal com texto português. Parece ter sido escrito para 2 coros. Existem as partes seguintes: Superius do 1.º Coro e nada mais. Do 2.º Coro: Superius, Altus, Tenor e Guião para a harpa. Estribilho: «Victor victor, victor o Menino boa sentença já o justo juiz se vê na terra...» É composição de estrutura complexa. Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CCI}{1-5}$ d n.º 12.

101. ANÓNIMO

Vilancico para o Natal com texto poético em português. Só existem as partes que dizem respeito ao Altus do 1.º Coro a duo, ao Tenor do 1.º Coro a duo e do Tenor do 2.º Coro a 8. Diz a primeira copla: «Extremadas e extremosas / duas cigarras pulidas / pedindo licença entrarão / para cantar na Lapinha. / A buena dicha dixerão / ao Menino sem mentira / porq' dita mentiroza / não pode a dicha etc.» E o Estribilho: «Ora escutem senhores q' a buena dicha pareça húa Escripura de Evangelistas...» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 13.

102. Vilancico para o Natal de que existem as partes respeitantes ao Tiple 2.º, Alto 2.º, Tenor 2.º e Alto 2.º e Tenor 2.º para o Estribilho a 8 vozes. O Tiple 1.º canta coplas a solo e a 4 que começam: «Quien ha visto oy al sol q' el Alba le acompaña. / Ya le ha visto y q' gracia y por señas q' el sol ha salido sin romper el alba.» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 14.

103. Vilancico, talvez para o Sacramento.

Escrito para 2 Sopranos, Contralto e 2 Tenores. Anda junto o Guião cifrado para a harpa. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 15.

104. ANÓNIMO

Vilancico com coplas a 4 vozes e Estribilho a 8. Muito usado, apesar de complexo na estrutura que só a partitura poderá revelar. A leitura do Altus oferece certa

difficuldade motivada pela sobreposição de riscos feitos por escriba de mau gosto. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 16.

105. ANÓNIMO

Vilancico de inspiração profana escrito para Soprano, 2 Contraltos e Tenor. Texto poético em português. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 17.

106. Vilancico para a Ascensão do Senhor, escrito para 2 Contraltos, Tenor e Baixo, o que significa, por expressa declaração dos respectivos papéis, que é para 4 vozes graves. Texto em português. As coplas são cantadas a solo pelo Tenor. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 18.

107. ANÓNIMO

Vilancico a 4 para a Ascensão.

Texto poético em português. Existem as partes do Superius, do Altus e do Tenor. Anda junto o Guião que talvez possa completar a parte do Baixo que falta. Este mesmo texto literário foi aprovado pelo P. Francisco Martins (ver este nome) no vilancico a Duo para a Ascensão. Será também o compositor deste vilancico? Completo?

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 19.

108. ANÓNIMO

Vilancico para o Natal a 4 e a 8 com texto poético português. Existem as seguintes partes vocais: Superius do 1.º Coro e Tenor, ambas com a música do Estribilho e das coplas; Tiple do 2.º Coro a 8, Altus e Tenor, os três só com a música do Estribilho; o Guião para o órgão a 8 e Acompanhamento geral. Começo do Estribilho: «Mas Vós meo Menino sois das almas o mesmo feitiço, mas Vós minha graça o ladrão sois de todas as almas. Começo das coplas: «A ladra co a feiteiceira / vão buscar hoje o Menino, / húa por chuparlhe o sangue, / por fuartarlhe outra o vestido.» Incompleto.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 20.

109. ANÓNIMO

Vilancico para o Natal.

Texto português. Escrito para 8 vozes e uma Toada a só e a 8. Os solistas cantam em jeito de representação. Assim,

um dos personagens canta: «Eu apello da sentença...» e outro responde: «Nós justiça e razam temos...» Existem os seguintes papéis: Superius do 1.º Coro a 8, Estribilho depois do solo; Superius do 1.º Coro, 2.º papel, solo e Toada só e a 8: «Quem diera meu Menino / q' o S.or do Ceo, e a terra...»; Superius 1.º Coro, Toada só e a 8, fazendo uma voz diferente do papel anterior; Tenor do 1.º Coro a 8, solo e Estribilho; Bassus do 2.º Coro a 8, Estribilho depois do solo, Toada etc. e Acompanhamento a 8, duas partes iguais. Tudo indica estar incompleto musicalmente.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 21.

110. ANÓNIMO

Vilancico para o Natal com coplas a 4 e Estribilho a 8. São 2 Típlex, Alto e Tenor para o 1.º Coro e Típlex, Alto, Tenor e Baixo para o 2.º. Andam juntos os baixos cifrados para os 2 coros. Está completo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 22.

111. ANÓNIMO

Romance a 4. O título é da responsabilidade do bibliotecário que fez a catalogação, visto não se encontrar em nenhum dos papéis. Não se trata de um vilancico, mas sim de Tonos que parecem independentes e são três. O 1.º Tono diz na primeira estrofe: «Un escollo de cristales / quiere conquistar el prado / tan bano q' en su porfia porfia en bano.» Diz o segundo: «O q' triste se lamenta / aquel signe en vos sonora / sin duda mere pues canta / penas q' las agoas lloran.» E o terceiro: «Ay q' silencio mal logra / mi merecida esperança / q' el retrato devieote / la voluntad de las almas.» Escritos para dois Sopranos, Alto e Tenor. Estão completos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ d n.º 23.

112. ANÓNIMOS

Deste códice fazem parte 38 folhas truncadas, todas referentes a vilancicos. Algumas indicam nomes de autores, como o P. Francisco Martins, P. Manuel Pousão e Mathias Ruiz. Há um papel de Típlex a 4 com o texto de quatro tonos em castelhano.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-6}$ d n.º 1.

113. ANÓNIMOS

Contém este códice 17 partes extraviadas de coros a 8 vozes. Há, todavia, algumas partes de composições a 4 e a 5. São as seguintes, as que têm mais do que uma voz; Altus 1.º e 2.º de vilancico que diz: «Que buenos días Que alegres Paschoas.» Altus 2.º e Tenor 2.º: «Lleguen Rey's a verca q' espejos son lindos.» Superius 2.º, Altus 2.º e Tenor 2.º: «Ea vaya de bayle, vaya de fiesta.» Superius 2.º e Altus 2.º: «Venid, llegad, attended.» Altus 1.º e 2.º: «Al labor abeyuelas.» Altus e Tenor a 4: «Sylguerillo q' duermes entre las ramas.» Altus e Cantus a 5: «Amor ya q' os ausentaís no me mireis.» Superius 1.º e 2.º a 4: «Soberano rey del cielo.» Todos mostrando que foram pouco usados pelos cantores.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-6}$ d n.º 2.

Libretos de Villancicos

1. VILLANCICOS, QUE SE CANTARON CON / varios instrumentos el día 21 de Enero, / EN LOS MAITINES DEL / Glorioso, Invicto, Martir, / S. VICENTE, / PATRON DE AMBAS LISBOAS: / en la Metropolitana Cathedral del Oriente / SIENDO MAYORDOMOS, / Los Señores canonicos: JOSEPH FEYO / DE CASTELBRANCO, / Y HIERONIMO LEYTE MALLEYROS: y Maestro de Capilla de dicha Iglesia, el Racionero Francisco de Costa, y Sylva. / COMPUSO LOS METROS, / LUIS CALIXTO DE COSTA, / y FARIA. / LISBOA OCCIDENTAL / En la Imprèta de Musica Año 1719. / Con las licencias necesarias. //

Libreto com texto da pág. 3 a 33. Os compositores da música foram: para o 1.º vilancico, D. Francisco José Coutinho; para o 2.º, D. Jayme de la Te y Sagau; para o 3.º, o P. Francisco da Costa e Silva. No segundo nocturno: para o 1.º compôs a música Frei Henrique Carlos, mestre da Capela do Real Convento de Palmela; para o 2.º e 3.º, o P. Francisco da Costa e Silva. Os compositores da música para os 3 vilancicos do 3.º nocturno, foram: André da Costa e D. Jayme de la Te y Sagau. No final do último, está escrito: «Será continuacion de estes Cultos un Oratorio, q' se cantará mañana por la tarde, con q' se finaliza la fiesta del Señor S. Vicente.»

Reservado n.º 712.

2. SEGUNDA PARTE / DE VILLANCICOS, Y ROMANCES, A / LA NATIVIDAD DEL / Niño Jesus, nuestra Señora / y varios Santos. / COMPUESTOS POR MANVEL De Piño, Ministril de su Magestad, en su Real Capilla de Lisboa, y professo de / la tercera regla del seraphico / P. S. Francisco. / DIRIGIDO A LA SEÑORA / doña Antonia Pereira, hija del doctor Luis Perera, del consejo de su Magestad / con

todas las licencias necesarias. / En Lisboa, Por Pedro Craesbeek. 1618 / Vendese a la Misericordia en casa de Francisco Aluares. //

Livro de pequeno formato com 8 fls de introdução e 112 de texto. O conteúdo poético é composto de vilancicos, alguns dos quais em português, romances e letrillas.

Sala Nova: E. 24-C. 1.

3. ORATORIO / Que se cantó, con varios instrumentos, en 22 de Enero: Fiesta del glorioso, Invicto, Martir, S. VICENTE; / PATRON DE AMBAS LISBOAS; / en la Metropolitana Cathedral del Oriente. / SIENDO MAYORDOMOS / Los Señores, Arcediano de Santarem / HIERONIMO LEYTE, MALLEYROS / Y JOSEPH FEYO / DE CASTELBRANCO, / Canonigo de dicha Cathedral, / y su Maestro / de Capilla el Racionero Francisco da Costa y Silva, / Compuso los Metros el Señor Canonigo / JULIAN MACIEL; / Y LA MUSICA, / D. JAYME DE LA TE, Y SAGAU. //

Foi impresso na «Imprensa de Musica de Lisboa Occidental» com págs. a 21, em data de 1719.

Este Oratorio anda junto no mesmo volume, com outros vilancicos, fazendo parte do Reservado n.º 712.

4. ORATORIO / Que se cantó, / Con varios instrumentos, em 22 de Enero; Fiesta del glorioso, Invicto, Martir / S. VICENTE, / PATRON DE AMBAS LISBOAS, / en la Metropolitana Cathedral del / Oriente. / SIENDO MAYORDOMOS / Los señores canonicos / ANTONIO ANDRE, / Y / D. JUAN DE ALMEYDA, / y Maestro de Capilla, el Quattanario / FRANCISCO DE COSTA, Y SYLVA, / Compuso los Metros el señor Canonigo / JULIAN MACIEL / Y LA MUSICA, / D. JAYME DE LA TE, Y SAGAU. / LISBOA OCCIDENTAL / En la Imprenta de Musica, Año de 1722. / Con licencia delos Superiores. //

Pequeno folheto do género dos já descritos, com 21 págs. Em castelhano.

Salas Nova: E. 28-C. 1 Maço 4.

5. Libreto sem rosto. Pelo texto se conclui tratar-se de vilancicos em honra de S. Cecilia. Tem 22 págs. e não tem data, nem lugar. O Nocturno I era iniciado com uma «Sonata de varios instrumentos, compuesta por Pedro Jorge Avondano» A música do 1.º vilancico era de D. Francisco José Coutinho; a do 2.º do P. João da Silva Morais e a do 3.º de D. Jayme de la Te, y Sagau. Os outros compositores foram Andres

de Costa, Antonio Basilio de Barros, o P. Fr. Anton de S. Elias e D. Jayme.

Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.

6. VILLANCICOS, / QUE SE CANTARON CON VARIOS / Istrumentos, el dia 21. de Noviembre, en los Maytines de la Gloriosa, Invicta, Virgen, y Martir, S.TA CECILIA, / EN LA PARROCHIAL / IGLESIA de Santa Justa: CUYO REVERENTE, Y DEVOTO CULTO / la dedicaron, los Señores Musicos de ambas / Lisboas / LISBOA OCCIDENTAL. / En la Imprenta de Musica Año de 1720. / Con licencia de los Superiores. //

Pág. 31. Tal como o anterior, começa com uma Sonata de vários instrumentos da autoria de Pedro Jorge Avondano. Os compositores dos vilancicos são, por ordem: D. Francisco José Coutinho, Andres de Costa, Fray Anton de S. Elias, P. João da Silva Morais, P. Ignacio Celestino, P. Francisco Valls, Estêvão Ribeiro Frances e outra vez o P. Valls, Mestre de Capela da Catedral de Barcelona.

Sala Nova: E. 27.-C. 2 Maço 6.

7. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPPELLA REAL / DO MUYTO ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO II. / N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa da Conceição, // Coleção de minúsculos folhetos impressos na Officina de Miguel Manescal, em Lisboa, sendo o primeiro do ano de 1704 e o último de 1715. Todos com texto castelhano e referidos às festas que constam da descrição do rosto do primeiro. Carecem de nomes de autores. Reservado n.º 712.

8. VILLANCICOS / DA CAPELLA REAL / NAS MATINAS DA / festa dos Reis do anno de 1647 (Grav. com o escudo de Portugal coroado) EM LISBOA / Com as licenças necesarias / Por Domingos Lopes da Rosa. // Formato igual aos outros e inumerado. O VI é escrito em português. São ao todo 5 vilancicos para os 3 nocturnos. Carecem de indicação de autoria. Reservado n.º 463.

9. VILLANCICOS / QUE SE CANTARAM / na Capella do muito alto, & / muito poderoso Rey / & Senhor N. / DOM IOAM O QVARTO / o Amado, / Nas matinas da route do Natal da era de 1646. / (Escudo de Portugal coroado) LISBOA / Com todas licenças necesarias / Por Domingos Lopes da Rosa. //

São 12 fls. inumeradas. O 3.º vilancico é em língua galega: «Ay repical, minina, o pandeiro...» Carece de nomes de autores.

Reservado n.º 463.

10. VILLANCICOS / QUE SE CANTARAM / na Santa Sé desta cidade de Lisboa / Nas Matinas da route do Natal / deste anno de 1646. / (*grav. com a adoração dos pastores*). EM LISBOA / com todas as licenças necessarias / Na officina de Domingos Lopes Rosa. Anno 1646. //

Inumerado e igual a toda esta coleção. São nove vilancicos. O n.º 4 está escrito em galego e estabelece diálogo com um negro. O mesmo dialecto surge imbricado em outros de fala castelhana e linguajar de preto.

Reservado n.º 463.

11. VILLANCICOS / QUE SE CANTARÃO / na Capella Real / d'el Rey D. IOAM nosso Senhor, o IV. de Portugal. / Nas Matinas da noite de Natal, / este anno de 1640. / (*Grav. com o escudo de Portugal encimado da coroa real*).

Foi impresso na officina de Jorge Rodrigues, em Lisboa, sem numeração nem nome de autores. O vilancico VIII está escrito em galego com as respectivas coplas; os outros em castelhano.

Reservado n.º 439.

12. VILLANCICOS / QUE SE CANTARAM, NA REAL CAPELLA / do muyto alto & muyto podero/so Rey D. IOAM O IV. / nosso Senhor. / Nas Matinas da noite de Natal / da era de 1647. / (*Grav. como as outras*) EM LISBOA / Com as licenças necessarias / Por Manoel Gomes de Carualho. //

Folheto inumerado e sem nomes de autores. Em castelhano, como era de regra. Embrachado no 5.º vilancico, entoava-se o Gloria da Missa.

Reservado n.º 466.

13. VILLANCICOS, / QUE SE CANTARAM / em o Conuento de N. S. da Graça / de Lisboa, em a festa do SS. Nas/cimento de nosso Senhor IESU Christo do An/no de 1647. (*Grav. com pastores no Presépio*) EM LISBOA / Com todas as licenças necessarias / Na officina de Domingos Lopes / Rosa Anno 1647. //

Inumerado. A julgar pela qualidade do papel, a edição parece ser feita a nível popular. O 4.º vilancico é um diálogo entre dois negros e um ratinho (beirão) no respectivo linguajar.

O 6.º é em galego. São ao todo, 10 vilancicos. Este folheto anda num códice com outras matérias referidas à época. Reservado n.º 466.

14. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / Capella Real do Muito / Alto, & muito Poderoso / Principe / D. Pedro / NOSSO SENHOR / Nas Matinas, & Festa dos Reys. //

São 4 folhetos impressos em Lisboa em 1674, 1681, 1682 e 1683. Esta última data é posta de remissa visto que está rasgada a folha onde deveria constar. Foram impressos na officina de António Craesbeeck de Melo. O que se refere ao ano de 1682 pertence às Festas da Conceição.

Novos Reservados n.ºs 95 a 98.

15. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPELLA REAL / DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO III, NOSSO SENHOR. //

São 7 folhetos do mesmo género dos já descritos, impressos na Officina lisboeta de Miguel Manescal, impressor do Santo Officio e da Serenissima Casa de Bragança. O primeiro pertence às Matinas e Festa dos Reis. É de 1686. O segundo, do mesmo ano, para as Matinas e Festa da Conceição. O terceiro é de 1687 para a Festa dos Reis. O quarto é do mesmo ano e para a mesma Festa, portanto, repetido. O 6.º é do ano de 1688 e o 7.º do ano 1691, ambos para a festa da Conceição.

Novos Reservados n.ºs 99 a 105.

16. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPELLA REAL / DO MUYTO ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO III / NOSSO SENHOR / Nas Matinas, & Festa dos Reys. //

Outro grupo de 7 vilancicos impressos em Lisboa na Officina de Miguel Manescal, impressor do Santo Officio e da Serenissima Casa de Bragança. O primeiro é do ano 1691. O segundo e o terceiro são do ano 1692, destinados à Festa dos Reis. São repetidos. O quarto e o sexto são do mesmo ano e da mesma Festa, repetidos também. O quinto é igual ao 3.º e 4.º. O sétimo é do mesmo ano de 1692 para a Festa da Conceição. Todos eles para uso da Capela Real.

Novos Reservados n.ºs 106 a 112.

17. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO III / Nas Matinas, & Festa dos Reys. //

Outro grupo de 7 vilancicos impressos em Lisboa na mesma officina dos anteriores, sendo o primeiro e o segundo iguais

e do ano 1694. O terceiro é do ano 1695 e para a Festa do Natal. O quarto é de 1696 para as Matinas dos Reis. O quinto é de 1697 para as Matinas da Conceição. O sexto é de 1697 para as Matinas do Natal. O sétimo é de 1698 para as Matinas da Conceição. Todos com uma paginação à volta das 20 págs.

Novos Reservados n.ºs 113 a 119.

18. *Carece de frontispício. Escrito à mão tem os mesmos dizeres que o número anterior.*

São 6 vilancicos impressos pela mesma oficina de Miguel Manescal, o primeiro dos quais de 1698. O segundo e o terceiro são iguais e do ano de 1699. O quarto é de 1701 para a mesma Festa dos Reis. O quinto é de 1702 para a Festa da Conceição e o sexto é de 1703 para a Festa dos Reis. Novos Reservados n.ºs 120 a 125.

19. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO II. / N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa do Natal. / Na officina de Miguel Manescal, / Impressor da Serenissima Casa / de Bragança, & do Santo Officio. Anno. 1701 // (grav. ao centro com o escudo de Portugal).
22 págs., mas incompleto. Em tudo como os anteriores.
Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.

20. VILLANCICOS / QUE SE CANTARAM NA / CAPPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO II. / N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa da Conceyçam / Na officina de Miguel Manescal, / Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & do Santo Officio. Anno. 1701. //
Tem 16 págs.
Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.

21. VILLANCICOS / QUE SE CANTARAM NA / CAPPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO II. / N. SENHOR / Nas Matinas, e Festa dos Reys / Na officina de Miguel Manescal. / Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & do Santo / Officio. Anno. 1701. //
23 págs.
Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.

22. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO II. / N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa da Conceyção / Na

officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, & da Serenissima Casa de Bragança, Anno. 1702. //

23 págs. Como os outros, em castelhano.

Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 2.

23. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO II. / N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa do Natal. / Na Officina de Miguel Manescal, / Impressor do Santo Officio, & / da Serenissima Casa de Bragança. Anno 1702. //
Tem 27 págs. Depois dos três noturnos, este folheto remata com uns versos cuja epigrafe diz Missa.
Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.

24. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. PEDRO II. / N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa dos Reys. //
Grupo de 5 vilancicos, sendo iguais os dois primeiros e referentes ao ano de 1703. O terceiro é para a Festa dos Reis do ano 1706. O quarto e o quinto são iguais e do ano 1707, para a mesma festa dos Reis.
Novos Reservados n.ºs 126 a 130.

25. O mesmo frontispício dos anteriores, apenas mudando o título da festa e o ano da impressão.
É um grupo de 9 vilancicos referentes aos seguintes anos: 1703 (Matinas e Festa dos Reis); 1704 (Matinas do Natal, da Conceição e Reis); 1705 (Matinas do Natal, da Conceição e Reis); 1706 (Matinas e festa da Conceição e dos Reis). Todos em castelhano, salvo alguns bilingues.
Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.

26. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM / NA PAROCHIAL / DE SANTA JUSTA / EM AS MATINAS, E FESTA / DA Gloriosa Virgem. & Martir / S. CECILIA. //
Coleção de folhetos para cada ano desde 1704 a 1718, todos referentes às celebrações, na igreja de S. Justa, da festa de S. Cecilia. O impressor é o mesmo e a paginação pouco varia de um a outro. Os de 1710 e de 1713 têm gravura da Santa.
Reservado n.º 712.

27. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPELLA REAL / DO MUY ALTO E MUY PODEROSO / REY / D. JOÃO V N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa da Conceyção. / Na

officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, & da Serenissima Casa de Bragança. / Anno de 1707. // *Tem 22 págs. mas falta, pelo menos, uma folha. Do mesmo ano, há outro folheto para as Matinas e Festa dos Reis, em tudo igual, excepto no conteúdo, como é óbvio. São os primeiros do reinado de D. João V.*
Sala Nova: E. 27-C. 2. Maço 6.

28. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM / NA SÉ METROPOLITANA / desta cidade de Lisboa / Em as Matinas, & Festa / Do GLORIOZO / MARTIR S. VICENTE / LISBOA. // *Mesmo impressor, 23 págs. e referência ao ano 1708. Reservado n.º 712.*
29. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM / NAS MATINAS, E FESTA / da gloriosa Virgem, & / Martyr / SANTA / CECILIA / QUE SE CELEBROU / na Parochial / DE / S. JUSTA / LISBOA / Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio. / Anno de 1708. // *A partir deste ano, a apresentação gráfica dos pequenos libretos melhora sensivelmente. No mais, tudo igual.*
Sala Nova: E. 27-C. 2. Maço 6.
30. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. JOÃO V. / N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa da Conceição. // *Grupo de 7 villancicos, o primeiro dos quais é de 1709, tem 40 págs. e, como os outros, foi impresso pelo mesmo Miguel Manescal. O segundo é repetição. O terceiro é do ano 1710 e para as Matinas dos Reis. Tem também, 40 págs. O quarto e o quinto são repetições; o mesmo se passa com os últimos. São portanto, cinco caderninhos com o mesmo texto literário-poético.*
Novos Reservados n.ºs 131 a 137.
31. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. JOÃO V. / N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa do Natal / LISBOA / Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio / & da Serenissima Casa de Bragança. Anno de 1709. // *Há outro que diz respeito às Matinas e Festa da Conceição. Um com 30 págs., outro com 39.*
Sala Nova: E. 27-C. 2. Maço 6.
32. VILLANCICOS, / QUE / SE CANTARAM / NA PAROQUIAL IGREJA / DE / SANTA JUSTA / EM AS MATINAS E FESTA

/ da gloriosa Virgem, & Martyr / SANTA / CECILIA / LISBOA / Na officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, & / da Serenissima Casa de Bragança. Anno de 1710. / Com todas as licenças necessarias. // *Libreto de 31 págs. Parece ser a primeira vez que aparece no rodapé a rubrica das licenças.*
Sala Nova: E. 27-C. 2. Maço 6.

33. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. JOÃO V. / N. SENHOR. / Nas Matinas, & Festa da Conceição. / LISBOA / Na officina de Miguel Manescal Impressor do Santo Officio & da Serenissima Casa de Bragança. anno de 1710. // *Há mais dois folhetos do mesmo ano, um para as Matinas dos Reis e outro para a festa da Conceição*
Sala Nova: E. 27-C. 2. Maço 6.
34. VILLANCICOS, / QUE / SE CANTARAM / NA / PAROQUIAL DE / SANTA JUSTA / EM AS MATINAS, E FESTA / da gloriosa Virgem, & Martyr / SANTA CECILIA / LISBOA / Na officina de Miguel Manescal, / Impressor do Santo Officio, & da Serenissima Casa de Bragança. Anno de 1711 / com todas as licenças necessarias. // *32 págs.*
Sala Nova: E. 27-C. 2. Maço 6.
35. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM NA / CAPELLA REAL / DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO / REY / D. JOÃO V. / N. SENHOR / Nas Matinas, & Festa dos Reis / LISBOA / Na officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, & da Serenissima Casa de Bragança. Anno de 1711. // *Do mesmo ano e na Capela Real, há mais dois com os villancicos para as Matinas da Conceição e do Natal.*
Sala Nova: E. 27-C. 2. Maço 6.
36. VILLANCICOS, / QUE / SE CANTARAM / EM / A IGREJA DO CONVENTO / da Esperança em a festa / DO SENHOR S. GONÇALO. / LISBOA / Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, / & da Serenissima Casa de / Bragança. Ano 1712. // *Anda junto outro folheto para a festa do mesmo Santo para o ano de 1714. Tem 30 págs.*
Sala Nova: E. 27-C. 2. Maço 6.

37. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM / NÔ / CONVENTO DE N. SENHORA / da Esperança / Nas Matinas, & Festa / DO GLORIOSO / S. GONÇALO / LISBOA. //

São dois folhetos, um do ano de 1713 e o outro de 1717, respectivamente com 39 e 31 págs., impressos por Miguel Manescal. A data do segundo está escrita à mão. O texto, apesar do título em português, é em castelhano. Reservado 712.

38. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM / NA / CAPPELLA REAL / DO MUYTO ALTO, E MUYTO PODEROSO / REY / D. JOAM V / NOSSO SENHOR / Nas Matinas, & Festa dos Reis. //

Há mais dois iguais. Têm 38 págs. e foram impressos na mesma oficina de Miguel Manescal. O que tem o n.º 141 é do mesmo ano, 1714, e foi cantado na igreja paroquial de S. Justa, em honra de S. Cecília. Novo Reservado n.º 138 a 141.

39. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARON / EN LOS MAYTINES, Y FIESTA DE LA / GLORIOZA VIRGEN, Y MARTYR / SANTA CECILIA. / QUE SE HA CELEBRADO / En la Parochial Iglesia DE / SANTA JUSTA. / En el Año de 1714. / EN LISBOA. / En la Empronta de Miguel Manescal / Impresor del Santo Officio, y Serenissima Casa / de Bragança. //

*Folheto com 30 págs.
Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.*

40. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM / NA / CAPPELLA REAL / DO MUYTO ALTO, E MUYTO, E MUYTO PODEROSO / REY / D. JOAM V. / NOSSO SENHOR / Nas Matinas, & Festa do Natal. / LISBOA. //

É do ano de 1714 e foi impresso na mesma oficina lisboeta de Manescal, com 31 págs. Junto a este libreto anda o dos vilancicos que no mesmo ano se cantaram nas Matinas dos Reis e os mesmos referentes ao ano de 1715.

Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.

41. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARON / En los Maytines, y Fiesta DE LA GLORIOZA VIRGEN, Y MARTYR / S. CECILIA. / QUE SE HA CELEBRADO / en la Parochial Iglesia de Santa Jsuta / en el Año de 1715 / En Lisboa etc. //

Anda junto outro folheto dos vilancicos que se cantaram em 1716 na mesma igreja e em honra da mesma Santa.

*Há ainda outro exemplar do mesmo teor, cujo mau estado não consegue mostrar a data a que se refere.
Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.*

42. VILLANCICOS / QUE / SE CANTARAM / NA / CAPPELLA REAL / DO MUYTO ALTO, E MUYTO PODEROSO / REY / D. JOAM V. / NOSSO SENHOR / Nas Matinas, & Festa dos Reys. / LISBOA / Na officina de Miguel Manescal, Impresor / do Santo Officio, & da Serenissima Casa de / Bragança. Anno de M.DCC.XVI. //

*Tem 32 págs.
Sala Nova: E. 27-C. 4 Maço 6.*

43. VILLANCICOS / QUE SE CANTARON / EN LA / IGLEZIA METROPOLITANA DE LA CIUDAD / DE LISBOA ORIENTAL / en los Maytines, & Fiesta / DEL INVICTO MARTYR / Y SU PATRONO / SAN VICENTE. //

*Tem 30 págs. e foi impresso na mesma oficina de Manescal em 1717.
Reservado 712.*

44. VILLANCICOS / QUE SE CANTARON / EN LA / IGLEZIA METROPOLITANA / DE LA CIUDAD / DE / LISBOA ORIENTAL / En los Maytines, y Fiesta / DEL INVICTO MARTYR / Y SU PATRONO SAN VICENTE. //

*A data de impressão está escrita à mão: 1717. A oficina é a mesma. Do mesmo teor anda outro referido ao ano de 1718. Nenhum destes folhetos aponta os nomes dos compositores da música ou do texto poético.
Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 6.*

45. NOVENA / DO / GRANDE PATRIARCA / E / EXIMIO DOUTOR DA IGREJA / S.TO AGOSTINHO / BISPO DE HIPONIA, / COMPOSTA / POR HUM SEU FILHO / Eremita Augustiniano (Grav. com as armas de Portugal) — LISBOA / NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. / ANNO M.DCC.LXXXII. / Com licença da Real Meza Censoria. //

São 65 págs. com as diversas partes da Novena postas em música e sempre a tradução portuguesa acompanha o texto latino.

Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 12.

46. CANZONETTE DIVOTE / IN LODE DI GESU / Nostro Dio, nostro Redentore, e nos/tro dolcissimo Fratello, della purissima Vergine Madre sua, e no/stra Amorosissima Madre,

/ E di S. Antonio di Padova tanto amato da Gesù, e de Maria. In grazia dei divoti del Santo / Taumaturgo / DATE ALLA LUCE / Nella Solene Consecrazione della / Chiesa del Sacro Erme di Mon/tepaolo, già abitata dallo stesso Santo, e celebre per le gran/penitENZE, ch'esercitò termi/nando l'anno del Noviziato / nell'ordine Serafico, prepa/randolo colà Iddio pel gran / Apostolato, che poi con / tanto vantaggio dei Fe/delli ha esercitato ne/gli anni nove, che / sopravvisse / IN VENEZIA, / Con Licenza de' Superiori. // *Trata-se de pequeno volume impresso em 1779 com 96 págs. Carece de notação musical. A maioria dos textos são imitados de árias profanas do tempo. A partir da pág. 20 inclui algumas Laudi Spirituali.*

Sala Nova: E. 11-C. 1 Maço 10.

47. RACCOLTA / DI VARIE / LAUDI SPIRITUALI / E DI ALTRE ORAZIONI / AD USO DELLE SACRE MISSIONI / De' PP. della Compagnia di / GESU (*emblemata da Companhia*) IN VITERBO / Per gli Eredi di Giulio de' Giulio / Con licenza de' Superiori. // *Pequeno folheto sem data e sem notação musical, cujo conteúdo consta dos elementos essenciais de Fé Cristã para transmitir por música. Parece ser trabalho da primeira metade do séc. XVIII.*

Sala Nova: E. 11-C. 1.

48. CANCIONE/RO GENERAL: OVE / CONTIENE MUCHAS / obras de Diversos Autores antiguos, con / algunas cosas nuevas de modernos de nuevo corregido y / impresso. / (Grav.) EN ANVERS. / En casa de Philippo Nucio, à la enseña de las dos Cigueñas. / Año M.D.LXXIII. / Con Priuilegio del Rey. // *Numerado por fls. a CCCLXXXVI. Faltam as primeiras 33 folhas. Na fls. 291 «comiençam las obras de Badajoz el Musico». Todavía, carece de notação musical.*

Livros do Séc. XVI, n.º 442.

Libretos Diversos de Ópera e Outros

1. LA FINTA / GIARDINIERA / DRAMMA SERIO-COMICO / PER MUSICA / DA RAPPRESENTARSI NEL REAL TEATRO / DI SALVATERRA / NEL CARNOVALE / DELL'ANNO 1786. // *Autor da música: ANFOSSI (Pasquale). 75 págs. impressas na «Stamperia Reale», Lisboa. Em cadernos soltos. Drama em 3 actos. Indica os nomes dos cantores que actuaram em Salvaterra.*
- Sala Nova: E. 27-C. 3 M. 5.
2. ERCOLE SUL TAGO / DRAMMA PER MUSICA / DA CANTARSI / NELLA REAL VILLA DI QUELUZ / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DELLA SERENISSIMA SIGNORA / DONNA MARIA / FRANCESCA BENEDETTA / PRINCIPESSA DEL BRASILE / LI 25 LIGLIO 1785. / L'AUTORE DELLA POESIA / VITTORIO AMADEO CIGNA / TORINESE / DELLA MUSICA LUCIANO XAVIER DI SANTI / Maestro de Musica del Re nostro Signore. // *23 págs. Andam juntos dois cadernos com o mesmo texto, divergindo um tanto no frontispício. O segundo faz referência aos esposais dos Infantes de Portugal e Espanha no verão de 1785. Impresso na «Stamperia Reale», em Lisboa. Inclui os nomes dos artistas participantes.*
- Sala Nova: E. 27-C. 3 M. 5.
3. L'ITALIANA / IN LONDRA / DRAMMA GIOCOSSO / PER MUSICA DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL TEATRO / DI SALVATERRA / NEL CARNOVALE / DELL'ANNO 1788. // *Impresso na «Stamperia reale» de Lisboa. 76 págs. Autor da música: CIMAROSA (Domenico). Autor do libreto: não indicado.*
- Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.

4. LE TRAME DELUSE / DRAMMA GIOSOSO / PER MUSICA / DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL TEATRO / DELL'AJUDA / NEL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DI SUA ALTEZA SERENISSIMA / L'AUGUSTO / DON GIOVANI / PRINCIPE DEL BRASILE / LI 13 MAGGIO 1790. //

Impressos na «Stamperia Reale», em Lisboa, 77 págs.

Autor da música: CIMAROSA (Domenico)

Autor do libreto: não indicado.

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.

5. AMORE / E / PSICHE / DRAMMA PER MUSICA / PER CELEBRARE / L'AUGUSTO NOME / DI SUA MAESTÀ FEDELISSIMA / D. PIETRO III. / RE DI PORTOGALLO / DEGLI ALGARVI, &c. &c. / LI 29. GIUGNO 1781. //

Impresso na «Stamperia Reale» de Lisboa, 40 págs.

Autor da música: SASSONE (Giuseppe Schuster) «all'attual servizio de S.A.R., ed Elett. di Sassonia».

Autor do libreto: «Il Sig. COLTELLINI».

Folhas soltas sem capa de protecção.

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

6. IL MERCATO / DI / MALMANTILE / DRAMMA GIOSOSO PER MUSICA DI POLISSENO FECEJO / Pastor Arcade / DA RAPPRESENTARSI / NEL TEATRO REALE / DI SALVATERRA / NEL Carnovale dell'anno. MDCCXLIII. LISBONA / Nella Stamperia AMENIANA. //

71 págs. com encadernação do tempo.

Autor da música: FISCHIETTI (Domenico).

Não tem indicação dos nomes dos cantores que actuaram.

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.

7. PER L'AUGUSTISSIMO GIORNO NATALIZIO DI MAESTÀ FEDELISSIMA DONNA MARIA I. REGINA DI PORTOGALLO, DEGLI ALGARVI &c. &c. //

A peça não tem nome que a caracterize. Tem 29 págs.

Foi impresso na «Stamperia Reale» sem data. Como os anteriores, é um caderno sem capa de protecção.

Autor da música: CAPUA (Marcello di).

Autor do libreto: GODARD (Luigi).

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

8. DI / GIAN-VINCENZO / GRAVINA, / GIURISCONSULTO / OPERE ITALIANE. / Della Ragione Poetica Lib. II. DELLA TRAGEDIA LIB. I. TRAGEDIE V. cioè: IL PALAMEDE, L'ANDROMEDA, L'APPIO CLAUDIO, IL PAPINIANO, IL SERVIO TULLIO. / Discorso DELLE FAVOLE, REGOAMENTO DEGLI STUDI

DI NOBILE E VALOROSA DONNA. RAGIONAMENTO SULL' ENDIMIONE, COMPOSITIONE DI ALESSANDRO GUIDI, DELLA DIVISIONE DELL'ARCADIA. POESIE VARIE / Si sono aggiunte alcune Lettere Latine dell'istesso Autore. / IN NAPOLI MDCCLVII. / Nella Stamperia di GIUSEPPE RAIMONDI, A SPESE DI ANTONIO CERVONE / CON LICENZA DE' SUPERIORI. //

Volume encadernado com XV págs. de introdução e 286 de texto.

Sala Nova: E. 4-C. 6 L.

9. GL'INTRICHI / DI DON FACILONE / DRAMMA GIOSOSO / PER MUSICA DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL TEATRO / DI SALVATERRA / NEL CARNOVALE / DELL'ANNO 1786. //

Impresso na «Stamperia Reale» de Lisboa com 67 págs.

Autor da música: GUGLIELMI (Pietro).

Autor do libreto: Não indica.

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.

10. IL RITORNO / DI TOBIA / ORATORIO SACRO / DA CANTARSI NEL REAL PALAZZO / DELL'AJUDA / PER CELEBRARE L'AUGUSTO NOME / DEL SERENISSIMO SIGNORE / DON GIUSEPPE PRINCIPE DEL BRASILE / LI 19. MARZO 1784. / NELLA STAMPERIA REALE. //

Com 31 págs. Não tem data de impressão. São duas partes.

O Coro foi formado com os «virtuosos» da Capela Real.

Autor da música: HAYDN (Giuseppe).

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

11. LE VIRTU / DEL TRONO / CANTATA / PER LA NASCITA DI S.A.R. / DON ANTONIO / DI BRAGANZA / PRINCIPE DI BEIRA / PARMA / NEL REGAL PALAZZO / M DCCXCVI / CO' TIPI BODONIANI. //

Tem dedicatória (7 págs.) de D. Rodrigo de Sousa Coutinho a D. João de Bragança, futuro D. João VI, seguida de algumas palavras do poeta Leona (Evasio), carmelita, convidado para escrever os versos, cujo texto ocupa 35 págs. Escrita em italiano, os interlocutores são a Gloria Aretea, Bellona, Felicita e o Coro dos Génios. Não há referência ao autor da música. Encadernação de luxo e magnífica impressão de Bodoni, Parma.

Novo Reservado n.º 700.

12. O HYMENEIO / PEQUENO DRAMA / PARA SE CANTAR NO DIA / DOS FAUSTISSIMOS DESPOSORIOS / DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENT. SENHOR JOSEPH DE VASCON-

CELLOS/E SOUSA, COM A ILLUSTR. E EXCELLENT. SENHORA / DONA MARIA RITA / DE CASTELLOBRANCO, / Composto improvisamente / POR / MATHIAS JOSEPH DIAS AZEDO, / E / ANACLETO DA SILVA MORAES, / E posto em Musica / POR / JERONYMO FRANCISCO LIMA, compositor da Camara de S.M.F. organista da Santa Igreja Patriarcal, primeiro Mestre do Real Seminario, / Examinador Synodal do Patriarcado / LISBOA / Na Off. Patr. de Francisco LUIZ AMENO / M.DCC.LXXXIII. / Com licença da Real Mesa Censoria. //

Pequeno folheto com 14 págs. Tem apenas dois interlocutores, a Gratidão e o Prazer.

Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 13.

13. LA VERA COSTANZA / DRAMMA GIOCOLO / PER MUSICA / DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL THEATRO DELL' AJUDA / NEL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DI SUA ALTEZA SERENISSIMA / L'AUGUSTO / DON GIOVANNI / PRINCIPE DEL BRASILE / LI 13. MAGGIO 1789. //

Impresso na «*Stamperia Reale*» com 60 págs.

Autor da música: LIMA (Gerónimo Francisco de)

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.

14. DRAMMA PER MUSICA / PER I LIETISSIMI, E FAUSTISSIMI / SPONZALICI / DELL' AUGUSTA INFANTA DI SPAGNA / D. CARLOTTA DI BORBON COLL' INFANTE AUGUSTO DI PORTOGALLO / D. GIOVANNI: / E DELL' AUGUSTA INFANTA DI PORTOGALLO / D. MARIANNA VICTORIA / COLL' AUGUSTO INFANTE DI SPAGNA / D. GABRIEL ANTONIO / DI BORBON. / LISBONA / Nella Stamperia Patr. di Francesco Luiggi Ameno, / M.DCC.LXXXV. / Con licença della Regia Mensa Censoria. //

4 fls; antecede o texto de 27 págs.

Teria sido cantado em dia não indicado de Abril de 1785 no palácio do Conde Fernan Nuñez, grande de Espanha, cavaleiro da Ordem do Tosão de Ouro, grã cruz da Ordem de Carlos III, marechal de campo e embaixador extraordinário e plenipotenciário junto da Rainha Fidelíssima. O título do drama é o seguinte: «LE NOZZE D'ERCOLE, E D'EBE».

Autor da música: LIMA (Gerónimo Francisco de).

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

15. ORATORIO / QUE SE CANTÓ, CON VARIOS INSTRUMENTOS, en 22. de Enero: Fiesta del / Glorioso, Invicto, Martir, / S. VICENTE; PATRON DE AMBAS LISBOAS: / en la Metro-

politana Cathedral del / Oriente, siendo Mayordomos Los Señores, / DEAN JUAN CESAR DE MENESES; Y / SYLVESTRE DE SOUSA / SOARES, / Canonigo de la Real Capilla de Madrid digo de dicha Cathedral; y su Maestro / de Capilla el Quaternario Francisco de / Costa, y Silva. / COMPUSO LA MUSICA / DON ANTONIO LITERES; / Musico de la Real Capilla de Madrid. / LISBOA OCCIDENTAL. / En la Imprenta de Musica Año 1720 / Con licencia de los Superiores. //

Folheto de 22 págs., escrito em castelhano.

Os personagens são o Amor (Tiple), o Cultro (Contralto), a Lusitania (Tiple) e a Inveja Infernal (Tenor).

Não faz referência ao autor do texto.

Sala Nova: E. 28-C. 1 Maço 4. ^{ms} S

- X 16. SELEUCO / RE DI SIRIA / DRAMMA PER MUSICA / DA CANTARSI NELLA REAL VILLA DI QUELUZ / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DI SUA MAESTÀ FEDELISSIMA / L'AUGUSTO / D. PIETRO III. / RE DI PORTOGALLO / DEGLI ALGARVI, &c. &c. / LI 5. LIGLIO 1781. //

Impresso na «*Stamperia Reale*» com 34 págs.

Autor da música: CARVALHO (João de Sousa)

Autor do libreto: MARTINELLI (Gaetano).

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

- X 17. NUMA POMPILIO / II. RE DE ROMANI / SERENATA / PER MUSICA DA CANTARSI / NEL REAL PALAZZO / DI LISBONA / LI 24. GIUGNO 1789. / PER CELEBRARE / IL GIORNO NOME / DELL' AUGUSTO / DON GIOVANNI / PRINCIPE DEL BRASILE.

Impresso na «*Stamperia Reale*» com 26 págs.

Autor da música: CARVALHO (João de Sousa).

Autor do libreto: MARTINELLI (Gaetano).

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.

18. ARCHELAO / DRAMMA PER MUSICA / DA CANTARSI / NELLA REAL VILLA DI QUELUZ / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DEL SERENISSIMO SIGNORE / DON GIUSEPPE / PRINCIPE DEL BRASILE / LI 21 AGOSTO 1785 / NELLA STAMPERIA REALE. //

31 págs.

Autor da música: SILVA (João Cordeiro da)

Autor do libreto: MARTINELLI (Gaetano).

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

19. ARTEMISA / REGINA DI CARIA / DRAMMA PER MUSICA / DA CANTARSI / NEL REAL PALAZZO DELL'AJUDA / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DI SUA MAESTÀ FEDELISSIMA / L'AUGUSTA / DONNA MARIA I. / REGINA DI PORTOGALLO / DEGLI ALGARVI / &c. &c. / LI 17. DEC. 1787. // *Impresso na «Stamperia Reale» com 31 págs. Autor da música: MOREIRA (António Leal). Autor do libreto: MARTINELLI (Gaetano). Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.*
20. ESTER / ORATORIO SACRO / DA CANTARSI / NELL REAL PALAZZO DELL' AJUDA / PER CELEBRARE / L'AUGUSTO NOME / DEL SERENISSIMO SIGNORE / DON GIUSEPPE / PRINCIPE DEL BRASILE / LI 19 MARZO 1786. / NELLA STAMPERIA REALE. // *45 págs. Autor da música: MOREIRA (António Leal). Autor do libreto: MARTINELLI (Gaetano). Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.*
21. GLI AFFETTI / DEL / GENIO LUSITANO / DRAMMA PER MUSICA DA CANTARSI / NELLA REAL CASA PIA / DEL / CASTELLO DI SAN GIORGIO / DI LISBONA / IN OCCASIONE DELLE PUBBLICHE FESTE / PER IL RISTABILIMENTO IN SALUTE / DI SUA ALTEZZA SERENISSIMA / DON GIOVANNI / PRINCIPE DEL BRASILE / CELEBRATE IL DI 1 SET. 1789. / IN SEGNO DI UMILE OSSEQUIO / DA DIOGO IGNAZIO / DE PINA MANIQUE... LISBONA. // *Impresso por António Rodrigo Galhardo com 23 págs. A data de 1789 está colada sobre outra que se não lê. Aliás, nunca os libretos apontam o ano da impressão, mas sim o da representação. Os personagens são: Eurimaco — Patricio lisboeta (cantor Carlo Reyna), Lisa (Ausano Ferracuti), Il Genio Lusitano (Giovanni Gelati), Il Taço (Policarpo José António da Silva). Coro de Virgens e Povo Lusitano. Autor da música: MOREIRA (António Leal). Autor do libreto: MARTINELLI (Gaetano). Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.*
22. LINDANE, E DALMIRO / DRAMMA SERIO-COMICO / PER MUSICA DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL TEATRO DELL'AJUDA / NEL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DI SUA MAESTA FEDELISSIMA / L'AUGUSTA DONNA

- MARIA I. REGINA DI PORTOGALLO / DEGLI ALGARVI / &c. &c. LI 17. DECEMBRE 1789. // *Impresso na «Stamperia Reale» com 88 págs. Autor da música: SILVA (João Cordeiro da). Autor do libreto: MARTINELLI (Gaetano). Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.*
23. IL NATALE AUGUSTO: / DRAMMA PER MUSICA / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO NASCIMENTO / DI S. A. SERENISSIMA / DONNA MARIA / PRINCIPESSA DELLA BEIRA / DA CANTARSI / IN ATTO DI UMLISSIMO OSSEQUIO / IN CASA / DI ANSELMO JOSE DA CRUZ SOBRAL / LISBONA. M.DCC.LXXXIII. / NELLA STAMPERIA DI SIMONE TADDEO FERREIRA / con licenza della Real Meza della Commissione Genera / le sopra l'esame, e censura d' Libri. // *4 fls. de introdução e 38 de texto. Uma das personagens: La Glorja, é «Madama Todia». Autor da música: MOREIRA (António Leal). Autor do libreto: MARTINELLI (Gaetano). Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.*
24. IL NATAL / D'APOLLO / SERENATA PER MUSICA / DA CANTARSI / NELLA REAL VILLA DI QUELUZ / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DELLA SERENISSIMA SIGNORA / D. MARIA FRANCESCA BENEDETTA / PRINCIPESSA DEL BRASILE / LI 21. LUGLIO 1781. // *Impresso na «Stamperia Reale» com 37 págs. Autor da música: COFARO (Pasquale), «Maestro di Capella di Camera de S.M. la Regina di Napoli, e Maestro della Real Capella». Autor do libreto: MATTEI (Saverio). Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.*
25. ECLOGA PASTORIL / COM MUSICA / EM QUE FALLÃO OS PASTORES ALBANO, SILVIO, E THEOFILO, / PARA RECITAR-SE / NA ACADEMIA CELEBRADA / EM LOUVOR DA IMMACULADA CONCEIÇÃO / DA SANTISSIMA VIRGEM MARIA / NOSSA SENHORA, / NO DIA EM QUE A IGREJA CELEBRA / ESTE SINGULAR, E DEVOTO MYSTERIO / NO ANNO DE 1786. / SEU AUTHOR / JOÃO XAVIER DE MATTOS. / E A MUSICA COMPOSTA / POR JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS. / Mestre de Musica no Real Semin. da S. Igr. Patr. / LISBOA / Na off. da ACAD. REAL DAS SCIENCIAS / ANNO M.DCC.LXXXVI. / Com licença etc.

O texto das 21 págs. não foi musicado integralmente. A música interfere na pág. 8 e da pág. 15 até final.
Sala Nova: E. 27-C. 2 Maço 10.

26. OPERE / DEL SIGNOR / AB. PIETRO / METASTASIO / POETA CESAREO. / NUOVA EDIZIONE / coll' aggiunta della Vita, e di tutte / le opere inedite. / TOMO PRIMO / VENEZIA, 1802. / PRESSO GIACOMO STORTI. / Con Approvazione. // Edição de pequeno formato em 12 volumes. Faltam o 3.º e o 7.º. As peças são acompanhadas da indicação do nome do compositor da música. O 11.º volume insere a «Arte Poética» de Horácio com notas de Metastasio.
Sala Nova: E. 20-C. 1.
27. IL PALLADIO / CONSERVATO / SERENATA PER MUSICA / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO / DELL'ACCLAMAZIONE / DI S. M. FEDELISSIMA / L'AUGUSTA / DONNA MARIA I. / REGINA DI PORTOGALLO / DEGLI ALGARVI &c. &c. / ED IL GIORNO NATALIZIO DI S.A.R. IL SIGNOR INFANTE / DON GIOVANNI / LI 13. MAGGIO 1783. // Impresso na «Stamperia Reale» em Lisboa com 21 págs.
Autor da música: SANTOS (Luciano Xavier dos).
Autor do libreto: METASTASIO (Pietro).
Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.
28. LA PASSIONE / DI GESÙ CRISTO / SIGNOR NOSTRO / ORATORIO SACRO / DA CANTARSI NEL REAL PALAZZO / DELL'AJUDA / PER FESTEGGIARE L'AUGUSTO NOME / DEL SERENISSIMO SIGNORE / D. GIUSEPPE PRINCIPE DEL BRASILE / LI 19. MARZO 1783. // Impresso na «Stamperia Reale» de Lisboa com 22 págs.
Autor da música: SANTOS (Luciano Xavier dos).
Autor do libreto: METASTASIO (Pietro).
Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.
29. LA PASSIONE / DI GESÙ CRISTO SIGNOR NOSTRO / ORATORIO SACRO / DA CANTARSI / NELLA CASA DELL'ASSEMBLEA / DELLE NAZIONI STRANIERE / LA NOTTE DE 28 MARZO 1786. / A BENEFICIO / DI GONZALO AUZIER ROMERO / LA MUSICA / É DEL CELEBRE MAESTRO / NICOLÓ JOMMELLI. / Con licenza della Real Mensa Censoria. // Impresso na «Stamperia Reale» com 23 págs.

O nome do libretista não é mencionado, mas trata-se do mesmo texto do número anterior, de METASTASIO.
Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

- X 30. L'ENDIMIONE / DRAMMA PER MUSICA / DA CANTARSI / NELLA REAL VILLA DI QUELUZ / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DELLA SERENISSIMA SIGNORA / D. MARIA FRANCESCA BENEDETTA / PRINCIPESSA DEL BRASILE / LI 25. LUGLIO 1783. // Impresso na «Stamperia Reale» com 30 págs.
Autor da música: CARVALHO (João de Sousa).
Autor do libreto: METASTASIO (Pietro).
Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.
31. L'ENDIMIONE / SERENATA PER MUSICA / DA CANTARSI / NELLA REAL VILLA / DI QUELUZ / PER CELEBRARE / L'AUGUSTO NOME / DI SUA MAESTÀ FEDELISSIMA / D. PIETRO III. / RE DI PORTOGALLO / DEGLI ALGARVI &c. &c. / LI 29. Giugno 1780. // Impresso na «Stamperia Reale» de Lisboa com 32 págs.
Apesar da identidade do título e do autor dos dois libretos sobre L'Endimione, os textos são diferentes.
Autor da música: JOMMELLI (Nicoló).
Autor do libreto: METASTASIO (Pietro).
Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.
32. L'ISOLA / DISABITATA / SERENATA PER MUSICA / DA CANTARSI / ALLA PRESENZA / DELLE LL. M. M. FEDELISSIME / DONNA MARIA I. / E / D. PIETRO III. / AUGUSTI MONARCHI DI PORTOGALLO DEGLI ALGARVI &c. &c. / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DI SUA MAESTÀ FEDELISSIMA / L'AUGUSTA SIGNORA / D. MARIANNA VITTORIA / REGINA MADRE / LI 31. MARZO 1780. // Impresso na «Stamperia Reale» com 35 págs.
Autor da música: JOMMELLI (Nicoló).
Autor do libreto: METASTASIO (Pietro).
Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.
33. SOCRATE / IMMAGINARIO / DRAMMA GIOCOLO / PER MUSICA DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL TEATRO / DI SALVATERRA / NEL CARNOVALE DELL'ANNO 1788. // Impresso na «Stamperia Reale» com 87 págs.
Autor da música: PAISIELLO (Giovanni) «Maestro di Capella

Napolitano, all'attual servizio di S.M. il Re delle due Sicilie.»
Autor do libreto: não indicado.
 Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.

34. IL SIROE / DRAMMA PER MUSICA / DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL TEATRO DI CORTE / DI SUA MAESTA FIDELISSIMA / GIUSEPPE PRIMO, / Re di Portogallo. Algarve, Etc. Etc. etc. / Nell' Autunno dell' anno 1752. / LISBONA, / Nella Regia Stamperia SYLVIANA, e dell' / Accademia Reale. / M.DCC.LII. //

São 87 págs. de texto.

Autor da música: PEREZ (David).

Bailados da invenção de Andrea Alberti, chamado Tedeschino. Inventore e pittore delle Scene; Giovan Carlo Scinico Bibbiena. Inventore dell'abiti; Antonio Bassi, Romano. Inventore dell'abbatimenti; Alessandro Pizzi, Romano.

Autor do libreto: não está indicado.

Sala Nova: E. 42-C. 4.

35. DRAMMA PER MUSICA / PER I LIETISSIMI, E FAUSTISSIMI / SPOSALIZI DELL' AUGUSTA INFANTA DI SPAGNA / D. CARLOTTA GIOACCHINA / COLL' INFANTE AUGUSTO DI PORTOGALLO / D. GIOVANNI; / E / DELL'AUGUSTA INFANTA DI PORTOGALLO / D. MARIANNA VITTORIA / COLL' AUGUSTO INFANTE DI SPAGNA / D. GABRIELE ANTONIO / LISBONA / Nella Stamperia Patr. di Francesco Luigi Ameno. / M.DCC.LXXXV. / Con licenza della Regia Mensa Censoria. //

Tem o título de IL RETORNO / DI ASTREA / IN TERRA.

Foi cantado em Junho em dia que seria assinalado no espaço que para o efeito ficou em branco.

Autor da música: PALOMINO (Giuseppe).

Autor do libreto: não indicado.

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

36. ATTALO / RE DI BITINIA / DRAMMA PER MUSICA / DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL TEATRO DELL'AJUDA / NEL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DI SUA MAESTA FEDELISSIMA / L'AUGUSTA / DONNA MARIA I. / REGINA DI PORTOGALLO, / DEGLI ALGARVI / &c. &c. / LI 17. DECEMBRE 1791. //

Impresso na «Stamperia Reale» com 60 págs.

Autor da música: ROBUSCHI (Ferdinando).

Autor do libreto: não indicado.

Tem um Ballo da invenção de Luigi Chiaveri.

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.

37. LA PREGHIERA ESAUDITA: / ORATORIO / DA CANTARSI / NELLA REAL CASA PIA / DEL CASTELLO DI SAN GIORGIO / DI LISBONA / IN OCCASIONE DELLE PUBLICHE FESTE / DEL FELICISSIMO PARTO / DI SUA ALTEZA SERENISSIMA D. CARLOTTA GIOACCHINA / PRINCIPESSA DEL BRASILE / CELEBRATE IL DI 14 MAGGIO 1793. / IN SEGNO DI UMILE OBSEQUIO / DA DIOGO IGNAZIO DE PINA MANIQUE, / Cavaliere de la Réggia de Sua Maestá Fedelissima, del suo / consiglio, Commendatore de l'ordine de Cristo, Senatore / del Palazzo, Intendente Generale de Política de la Corte e Regno, Amministratore Generale de la Dogana / Maggiore de la Città de Lisbona, e Fattore Supremo dell'altre Dogane del Regno, etc. etc. //

Impresso por António Rodrigo Galhardo, em Lisboa, com 39 págs.

Entre os personagens cantores destaca-se a presença de «La Signora Todi», na figura de La Felicità.

Autor da música: CAVI (Giovanni), mestre de Capela da Igreja de S. António dos Portugueses em Roma.

Autor do libreto: ROSSI (Giovanni Gerardo de).

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 6.

38. A ILHA DE THETIS: / POEMA DRAMATICO / PARA MUSICA, CONSAGRADO / Á MAGESTADE AUGUSTA / DA SENHORA DONA MARIA I. / RAINHA DE PORTUGAL / EM APPLAUSO / DE SEU ANNIVERSARIO NATALICIO, / E FELICISSIMO DIA / XVII. DE DEZEMBRO DE MDCCCLXXXVI. / POR JOSÉ ANASTASIO DA COSTA / E SÁ / LISBONENSE / LISBOA / NA OFFIC. DE SIMÃO Thadeo Ferreira / ANNO M.DCC.LXXXVI. / Com licença da Real Meza Censoria. //

Libreto com 31 págs.

Da dedicatória conclui-se que José Anastácio da Costa e Sá foi o autor da música e do texto poético, nele fazendo o elogio da língua portuguesa «que não he tão aspera ao canto harmonico e seu gosto, como alguns genios nimiamente delicados a tem decidido.»

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

39. DEMETRIO / DRAMMA PER MUSICA, DEL / Signor Abb. Pietro Metastasio / Poeta di S.M.C.C. / DA RAPPRESENTARSI IN / Lisboa nel Teatro novo alla / Rua dos Condes. / L'Anno 1739. / DEDICATO ALLA NOBILTÁ / DI PORTOGALLO / IN BOLOGNA, / Nella STAMPARIA di giuseppe de Longi. / Anno de 1739. / Con linza (sic) de' Superiori. //

O libreto tem 144 págs. por juntar a tradução portuguesa e o texto italiano.

Autor da música: SCHIASSI (Gaetano Maria).

Sala Nova: E. 28-C. 1 Maço 4.

40. ASCANIO / IN ALBA / DRAMMA PER MUSICA / DA CANTARSI NELLA REAL VILLA DI QUELUIZ / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DI S.M. FEDELISSIMA / L'AUGUSTO / D. PIETRO III. / RE DI PORTOGALLO / DEGLI ALGARVI / LI 5 LUGLIO 1785. //

Impresso na «*Stamperia Reale*» com 28 págs.

Autor da música: MOREIRA (António Leal).

Autor do libreto: «*è del fù Dottor Stampa, Poeta del Ducal Teatro di Milano.*»

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

41. DAL FINTO IL VERO / DRAMMA GIOCOLO / PER MUSICA / DA RAPPRESENTARSI NEL REAL TEATRO / DI SALVATERRA / NEL CARNOVALE / DELL'ANNO 1784. //

Impresso na «*Stamperia Reale*» com 98 págs. É o maior desta coleção.

Autor da música: PAISIELLO (Giovanni).

Autor do libreto: ZINI (Saverio).

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 11.

42. PASTORALE / A TRE VOCI. / DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL PALAZZO / PER L'ULTIMO GIORNO / di carnevale del presente anno / LISBONA OCCIDENTALE, Nella Officina de GIUSEPPE ANTONIO DI SYLVA. / M.DCCXXXIV. / Con le licenze necessario. //

Folheto com 19 págs. para três personagens: Armilla, Elpino e Niso.

Carece de indicação de autor quer da música quer do libreto.

Sala Nova: E. 42-C. 4.

43. CANTATA / PARA RECITAR-SE EM MUSICA / NO REAL THEATRO DE SÃO CARLOS, EM PLAUSIVEL OBSEQUIO / DO / ABENÇOADO DIA NATALIZIO / DO / AUGUSTISSIMO SENHOR / D. JOÃO, / PRINCIPE DO BRASIL, REGENTE DO REINO / EM 13 DE MAIO DE 1794 / Lisboa, M.DCCLXXXIV. //

Minúsculo folheto com 4 págs. abrangendo o texto em italiano e a tradução portuguesa. Carece de qualquer indicação de autoria.

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 1.



44. Che sia opera in musica. Suoi progressi e Perfezione.

Volume com 272 págs. sem rosto, sem data nem local de impressão. O título em epigrafe é apenas o que corresponde à primeira Secção e está escrito à mão. Está dividido em 7 secções. A última trata «*Della Direzione dell'Opera in Musica.*»

Sala Nova: E. 10-C. 5.

45. IL RENO / SACRIFICANTE / ATTIONE DRAMMATICA / IN MUSICA / DEL SIG. CO. RIDOLFO / CAMPEGGI / IN BOLOGNA, / Per Sebastiano Bonomi 1617 / Con Licenza de' Superiori. //

36 págs. A encher largo espaço em branco, no rosto, estão umas Armas nas quais se percebe a flor de liz ostentando por duas vezes a palavra latina — Libertas.

A música foi escrita por Girolamo GIACCOBBI, Mestre da Capela de S. Petrónio de Bolonha. Foi representada na mesma cidade em honra do cardeal Capponi e do Arcebispo respectivo Ludovisi.

O libreto faz parte de uma miscelânea cuja primeira peça é uma «*Canzone di Carlo Bocchineri*», impressa em Florença em 1608. Contém ainda «*La Rovere*», canzone di Francesco Balducci, mas sem indicação de ter sido posta em música.

Sala de Leitura: E. 16-C. 4.

46. DELLE OPERE / DI / GABRIELLO CHIABRERA / in questa ultima impressione tutte in un / corpo novellamente unite / TOMO PRIMO / CONTENENTE LE / CANZONI / EROICHE, LE LUGRUBI, LE MORALI, / E LE SACRE. / IN VENEZIA, / MDCCLVII. / PRESSO ANGILO GEREMIA / In Merceria all' Insegna della Minerva. / Con Licenza de' Superiori, e Privilegio. //

São 5 tomos de formato 8.º.

Apenas há indicação de ter sido posta em música a peça dramática IL RAPIMENTO DI CEFALO que se encontra no 4.º tomo e foi representada «*nelle nozze della Cristianissima Regina di Francia, e di Navarra, Maria Medici Borbona; e a VEGGHIA DELLE GRAZIE FATTA NE' PITTI Il carnevale dell'Anno 1615.*»

A obra pertenceu a D. Thereza de Mello Breyner cujo ex-Libris anda no 2.º, 4.º e 5.º Tomos.

Sala de Leitura: E. 52-C. 1.

O libreto tem 144 págs. por juntar a tradução portuguesa e o texto italiano.

Autor da música: SCHIASSI (Gaetano Maria).

Sala Nova: E. 28-C. 1 Maço 4.

40. ASCANIO / IN ALBA / DRAMMA PER MUSICA / DA CANTARSI NELLA REAL VILLA DI QUELUZ / PER CELEBRARE / IL FELICISSIMO GIORNO NATALIZIO / DI S.M. FEDELISSIMA / L'AUGUSTO / D. PIETRO III. / RE DI PORTOGALLO / DEGLI ALGARVI / LI 5 LUGLIO 1785. //

Impresso na «Stamperia Reale» com 28 págs.

Autor da música: MOREIRA (António Leal).

Autor do libreto: «è del fu Dottor Stampa, Poeta del Ducal Teatro di Milano.»

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 5.

41. DAL FINTO IL VERO / DRAMMA GIOCOSSO / PER MUSICA / DA RAPPRESENTARSI NEL REAL TEATRO / DI SALVATERRA / NEL CARNOVALE / DELL'ANNO 1784. //

Impresso na «Stamperia Reale» com 98 págs. E o maior desta coleção.

Autor da música: PAISIELLO (Giovanni).

Autor do libreto: ZINI (Saverio).

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 11.

42. PASTORALE / A TRE VOCI, / DA RAPPRESENTARSI / NEL REAL PALAZZO / PER L'ULTIMO GIORNO / di carnevale del presente anno / LISBONA OCCIDENTALE, Nella Officina de GIUSEPPE ANTONIO DI SYLVA. / M.DCC.XXXIV. // Con le licenze necessarie. //

Folheto com 19 págs. para três personagens: Armilla, Elpino e Niso.

Carece de indicação de autor quer da música quer do libreto.

Sala Nova: E. 42-C. 4.

43. CANTATA / PARA RECITAR-SE EM MUSICA / NO REAL THEATRO DE SÃO CARLOS, EM PLAUSIVEL OBSEQUIO / DO / ABENÇOADO DIA NATALIZIO / DO / AUGUSTISSIMO SENHOR / D. JOÃO, / PRINCIPE DO BRASIL, REGENTE DO REINO / EM 13 DE MAIO DE 1794 / Lisboa. M.DCCLXXXIV. //

Minúsculo folheto com 4 págs. abrangendo o texto em italiano e a tradução portuguesa. Carece de qualquer indicação de autoria.

Sala Nova: E. 27-C. 3 Maço 1.

SAGAU, D. Jayane de la Te y
Cantatas humanas a solo [...]
2 vol, dispo. Duca, Imprenta de Musica, [s.d.]
Cota - B - 3075-6 (azul)

A música foi escrita por Girolamo GIACCOBBI, Mestre da Capela de S. Petronio de Bolonha. Foi representada na mesma cidade em honra do cardeal Capponi e do Arcebispo respectivo Ludovisi.

O libreto faz parte de uma miscelânea cuja primeira peça é uma «Canzone di Carlo Bocchini», impressa em Florença em 1608. Contém ainda «La Rovata», canzone di Francesco Balducci, mas sem indicação de ter sido posta em música. Sala de Leitura: E. 16-C. 4.

46. DELLE OPERE / DI / GABRIELLO CHIABRERA / in questa ultima impressione tutte in un / corpo novellamente unite / TOMO PRIMO / CONTENENTE LE / CANZONI / EROICHE, LE LUGRUBI, LE MORALI, / E LE SACRE, / IN VENEZIA / MDCCCLVII. / PRESSO ANGIOLO GEREMIA / In Merceria all' Insegna della Minerva. / Con Licenza de' Superiori, e Privilegio. //

São 5 tomos de formato 8.º.

Apenas há indicação de ter sido posta em música a peça dramática IL RAPIMENTO DI CEFALO que se encontra no 4.º tomo e foi representada «nelle nozze della Cristianissima Regina di Francia, e di Navarra, Maria Medici Borbona; e a VEGGHIA DELLE GRAZIE FATTA NE' PITTI Il carnevale dell'Anno 1615.»

A obra pertenceu a D. Theresza de Mello Breyner cujo ex-Libris anda no 2.º, 4.º e 5.º Tomos.

Sala de Leitura: E. 52-C. 1.

Códices de Musica Sem Indicação de Autoria

1. Códice pergamináceo com a «ORDENANÇA da Capella del Rey de Inglaterra.»

Foi posteriormente numerado de 1 a 45 fls. incluindo as 4 primeiras em branco, e as 4 últimas com texto alheio à matéria do códice. Mede 24 × 16,5 cms. Letra do séc. XV com iniciais enlaçadas e douradas, dourado nos aparos, ostentando vinhetas com as armas de Portugal e de Inglaterra, estas esquarteladas com as de França. O autor da descrição foi o decano da Capela do Rei de Inglaterra, Guilherme Say. Alvaro Afonso foi o intermediário entre D. Afonso V e a Corte inglesa. O texto é em latim. Começa por descrever a organização da Capela quanto ao número de cantoras, vencimentos, etc. Descrevem-se as cerimónias das Exéquias e da Coroação dos reis com a reprodução das respectivas melodias litúrgicas em notação quadrada do tempo, todas conhecidas dos livros de canto gregoriano.

O códice pertenceu a António David Themudo que aproveitou as folhas em branco para nelas escrever notícias da família, desde o ter sido padrinho de Crisma em Figueiró dos Vinhos em 24 de Abril de 1560 até se casar em 28 de Novembro do mesmo ano.

Foi depois parar à livraria de D. Diogo Fernandes de Almeida.

Cota: Cód. $\frac{C.V.}{1-38}$ d.

2. RITVS / in / Electione Romani Pontificis, Et praecipuè / INNO-CENTII XIII.

Volume com encadernação rica e dourados, ostentando no centro, gravadas em relevo, as armas do Cardeal D. Nuno da Cunha Atalde, repetidas no verso do rosto. Autor da descrição foi Vicente de Oliveira Durão, que o ofereceu e dedicou ao dito cardeal. Está numerado de 1 a 258 págs.

tendo intercalado, entre as págs. 146 e 147, um impresso datado de Roma, no ano de 1721. O interesse musical da descrição, toda em latim, consiste nas referências à actuação dos cantores romanos nas cerimónias da Eleição e Coroação de Inocêncio XIII.

Cota: Cód. $\frac{CV}{1-43}$ d

3. Missal pergamináceo com letra gótica do séc. XV e iniciais floreadas e vinhetas. Foi numerado posteriormente, com 316 fls., mas está mutilado. Da encadernação, há restos. Mede 29,5 x 21 cms.

Notação quadrada sobre pauta de quatro linhas a vermelho. Contém a música dos prefácios das festas principais do ano.

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{1-11}$

4. Códice com restos de encadernação, que foi boa, e escrito sobre pergaminho, com letra francesa do séc. XV, tendo iniciais floreadas e a cores. Tem 45 fls. A notação musical das antífonas e responsórios, assenta sobre pauta de quatro linhas e as melodias são as tradicionais chegadas aos nossos dias.

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{1-14}$

5. Breviário romano de mão, escrito sobre pergaminho com letra francesa do séc. XV. Tem iniciais destacadas a cores e douradas. São 9 fls. com música e mais o verso doura. Trata-se de notação quadrada neumática escrita sobre pautas de quatro linhas traçadas a vermelho. A matéria musical inclui umas doze entoações do Gloria Patri e algumas antífonas do Benedictus e do Magnificat, melodias que não são as vulgares dos livros de canto gregoriano ou romano. O cód. tem no princípio a indicação: «ad vsum capucinarum (?) seguindo-se uma palavra que Rivara leu Sausauman.

Cota: Cód. $\frac{CXXIX}{2-21}$

6. Pequeno códice escrito sobre pergaminho e numerado por págs. até 228. Foi escrito por Frei João Allan, por volta de 1578. Trata-se de um Processional. A notação musical, quadrada, assenta no tetragrama. Há melodias antifoniais que não correspondem às do rito romano. Possivelmente, estarão ligadas ao rito galicano.

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{2-27}$ d

7. Códice pergamináceo de formato 4.º com 25 fls., letra do século XVI e iniciais floreadas e a cores. É um Processional. A notação assenta no pentagrama e é rigorosamente quadrada. As melodias parecem simplificadas, pelo que apresentam grandes diferenças com as tradicionais romanas. Talvez tenha vindo do mosteiro da Cartuxa. A encadernação é pobre e em mau estado de conservação. O texto está em boas condições de leitura.

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{3-21}$ d.

8. PROCESSIONAL com notação musical aquitana e letra gótica. Não está numerado e as rubricas estão escritas em português. A matéria é o pergaminho e o formato, o 4.º. Pertenceu ao mosteiro de Roriz, sendo prior, Luiz Fernandez.

A pauta é uma linha única traçada a vermelho sem indicação de clave. A notação reproduz as melodias, não só com as notas simples mas com os neumas mais complexos. O cód. abre com a antífona Sancta et Immaculata Virginitas e termina com o Asperges.

Leitura nem sempre fácil.

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{2-32}$ d.

9. Officium Exequiarum / Ecclesias Graecae.

Cód. de papel, cartonado, de dimensões 23,5 x 18 cms. Primorosamente escrito a vermelho e negro sobre branco com o texto metido entre filetes a azul e vermelho em todas as fls. que são 19. A letra é italiana e será do século XVIII, segundo Rivara. Carece de notação musical, mas tem referências à música que os ortodoxos católicos cantavam nas exéquias. Ex.: «Et incipimus canere, Sanctus Deus, cum omni tremore, et compunctione». Fala nos tons obliqui, primus et secundus, Noutra altura diz-se: «Post exclamationem Incipimus modulos proprii cantus Joannis Monachi.»

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{2-39}$ d.

10. DECLARAÇÃO / De todas as Rubricas do / Breuiario Romano. / Com algumas anotações cu/riozas, / A instancia da muy R.da / S.a Dona Fran.ca pa / Sylua / Religiosa no muy insigne / & Real Conuento de Santos de Lisboa. / Anno 1653.

Não está numerado. Tem anexa a «Provizão delRey Dom Henrique p.a a Comendad.* e mais Religiosas do Mostr.o

de Santos.» Carece de notação musical, mas tem referências:

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{2-41}$ d.

11. Cômunia sanctorū scilicet responsoria et añe ad processiones totius añi.

Cód. pergamináceo numerado por fls. até 26 mais 5. Tem boa encadernação de madeira coberta de pele lavrada. Na folha 1 está escrito: Joseph Gomes. Ao centro, colado, o ex-libris do Arcebispo de Évora, D. Joaquim Xavier Botelho de Lima. É um Processional, cuja notação quadrada está lançada sobre o pentagrama com as melodias muito aproximadas das tradicionais romanas.

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{2-45}$ d.

12. Antifonário de mão, escrito sobre pergaminho e com encadernação de pele. Não está numerado, mas tem 21 folhas com música e mais 9 com texto de salmos. Notação quadrada assente sobre o pentagrama e melodias simplificadas. Foi oferecido por D. Teotónio de Bragança ao convento da Cartuxa de Évora.

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{2-51}$ d.

13. Códice pergamináceo de formato 8.º que contém as Capitulas e orações da hora de Prima. Livro de Coro sem notação musical. Encadernado com madeira coberta de pele. Foi oferecido à Cartuxa de Évora pelo fundador da mesma, o Arcebispo D. Teotónio de Bragança. Na primeira folha ostenta os símbolos da Cartuxa.

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{2-52}$ d.

14. Códice de pequeno formato com a música das antífonas do Ofício de Nossa Senhora. Mede 15,5 x 10 cms. Faltam as primeiras 16 folhas que somam 76 + 4. A notação é quadrada com base na breve e semibreve. As melodias nam sempre coincidem com as restauradas do canto oficial da Igreja. Pertenceu a um convento de frades de S. João Evangelista, da Regra de S. Agostinho. Na contra-capa tem a data de 1759, mas tudo indica ser mais antigo.

Cota: Cód. $\frac{CXXIV}{2-53}$ d.

15. Códice pergamináceo com letra do século XV e terças coloridas e floreadas, além de belas iniciais. Contém o texto das

missas que se cantavam na Capela instituída por Maria Domingues, camareira da Infanta D. Beatriz, na igreja de S. Pedro de Évora.

Foi posteriormente numerado por folhas, de 1 a 23. A notação musical enche as fls. 14, 15 e 16 em pautas de cinco linhas traçadas a vermelho. Texto musical da missa de defuntos, de Beata Virgine Maria, de Apostolis e a música do Pater noster. Conserva a encadernação de madeira coberta de pele com figuras lavradas e restos de fechos. Mede 34,5 x 24,5 cms.

Cota: Cód. $\frac{CXXV}{2-8}$

16. PONTIFICALE / ROMANUM / CLEMENTIS VIII. / PONT. MAX. / IVSSV RESTITVTVM / ATQVE EDITVM.

Ostenta um medalhão ao centro, representando as figuras de S. Pedro e de S. Paulo, vendo-se, ao fundo, entre os dois, a basílica romana de S. Pedro. Aos cantos, ornados, vêm-se os símbolos dos quatro Evangelistas. No verso, o ex-libris do Arcebispo eborense, D. Joaquim Xavier Botelho de Lima. Tem 27 págs. Carece de notação musical mas tem referências ao que se canta e quando, nas cerimónias episcopais a que se refere.

Cota: Cód. $\frac{CXXV}{2-9}$

17. Códice pergamináceo sem título, encadernado com pele negra, filetes ao centro e nas margens. Está numerado por págs. de 1 a 38, tendo 4 fls. em branco antes do texto musical e outras tantas depois.

Trata-se de um Antifonário de serviço dos chantres ou sub-chantres, tendo apenas o enunciado das antífonas do Coro escritas em pautas de 4 linhas.

Mede 40 x 29 cms.

Cota: Cód. $\frac{CXXV}{2-10}$

18. Códice de estante para o Ofício, escrito sobre pergaminho.

Pelos sinais que evidencia, parece do século XV mas tem encadernação posterior. Muitas maiúsculas são iluminadas com certo sentido de perfeição. Carece de folha de guarda. O texto das antífonas e responsórios da Semana Santa não corresponde ao da reforma de S. Pio V salda do Concílio de Trento. O facto de algumas iluminuras representarem monges de S. Bento, pode levar-nos a considerar o códice proveniente da mosteiro beneditino.

Está numerado por fls. de 1 a 121 + 117 não numeradas e doutra mão. Alguns dos hinos estão notados em rimo mensural. A notação musical assenta sobre pautas de 4 linhas e é perfeita.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-1}$

19. Códice de estante para o Ofício litúrgico de pergaminho. A encadernação foi boa. Não está numerado mas tem 204 fls. + 4 (só com texto literário) e mais 24, faltando algumas no princípio. Mede 39 x 27 cms. Os neumas são perfeitamente quadrados e postos sobre 4 linhas, nas primeiras 8 fls. e sobre 5 até final. Há indicações escritas de ordem técnica quanto a acidentes e modos. A notação parece ser da primeira metade do século XVI.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-2}$

20. Cântico BENEDICTUS a 4 vozes alternando com o Coro litúrgico. São 7 frases polifónicas em estilo vertical muito simples. O início das frases é assinalado por maiúsculas encarnadas. Os trechos estão bem conservados.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ fol. 30 v. a 33.

21. Coleção de responsórios que se cantavam nos 3 últimos dias da Semana Santa na Hora de Matinas. São 27, todos escritos a 4 vozes, sendo o Verso a 3 e algumas vezes a 2. Esta coleção faz parte do Ms. 283 da Biblioteca Central de Barcelona. Apenas se notam diferenças no número de vozes do Verso que, neste ms., é quase sempre a 2 vozes. Tudo indica tratar-se de polifonia composta nas primeiras décadas depois de 1550.

Desconhece-se o autor.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-3}$ fols. 39v. a 89.

22. Regras de cantochão.

Pequeno tratado escrito sobre papel com 22 fls. das quais duas em branco. Na fl.º 4 diz: «Resumo das regras gerais mais importantes e / necessárias p.ª a boa intelligencia do cantocham / com hua breue instrução p.ª os Presbiteros, Diacono-/nos e subdiaconos conforme o uso Romano.» Tem seis capítulos sobre a teoria seguidos dos exemplos musicais. Está bem conservado.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n. 1.

23. Officium Defunctorum / In Commendatione animae.

Livrinho de mão com as notas escritas já em redondo, usando a plica para indicar os acentos tónicos. Os neumas estão todos desagregados pelo copista.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 2.

24. Hymno / A Senra S.ta Bárbara contra os Trovoens, Rayos, Peste, / e ar corrupto.

Melodia escrita sobre folha solta em ritmo binário com uso da breve e semibreve redondas. Tem seis estrofes em latim, terminando com a oração pedindo a intervenção de S. Bárbara.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 3.

25. Piqueno-Resumo da arte de música feito em perguntas e respostas.

Parece trabalho de amador dos fins do séc. XIX. Reproduz exemplos sobre consonâncias e dissonâncias. No verso final está escrito o nome de Sebastião José Fonseca.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 4.

26. Regras elementares da teoria musical numa folha de papel pautado. Contém as primeiras definições que interessam a um principiante. Reproduz, no final, um diagrama com as diferenças de valor das figuras da música.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 5.

27. Coleção de papéis com acompanhamentos de órgão para vários officios. Vieram do convento de S. Bento de Castrix, nos arredores de Évora. Entre os mais curiosos, há um para acompanhar a Kalenda e outro para as antífonas maiores do Natal que começavam todos pela exclamação Ó e que por isso, no papel, são chamados suspiros. Era «posse da Ex.ma Snr.ª D. Henriqueta Vidigal. / Offerecida por: Etelvina do Anjo Campos Ruiz.»

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 8.

28. Vários papéis de música cujo primeiro contém uma missa a uma voz de invenção livre, sendo o Credo perfeitamente medido com os valores de breves, semibreves e mínimas, tudo a negro. Outros, parecem partes perdidas de composições de música religiosa de livre inspiração, à maneira praticada por todo o século XVIII.

- Devem ter vindo de mosteiro feminino após o encerramento por morte da última religiosa, como mandava a lei de 1834.*
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 9.
29. Papel com a música de vários hinos, todos em notação branca de cantochão à base da breve e semibreve. É matéria do séc. XIX.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 10.
30. Papel que contém a música das antífonas do Ofício da Fuga para o Egipto.
São seguidas das antífonas das festas de S. João Damasceno e de S. Luis Gonzaga. Tudo em cantochão rítmicamente desvirtuado.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 11.
31. Papel com a música das antífonas do Ofício da Imaculada Conceição.
As melodias são todas silábicas tendo sido eliminados os neumas. Usa a clave de Fá na terceira linha.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 12.
32. Ofício / de / N.ª Senhora das Dores.
Caderno numerado de 1 a 12 folhas, escrito em notação negra de cantochão. As melodias das antífonas, responsórios e hinos são diferentes das que pertenceram ao rito Romano. Bem conservado, mede 30 x 22 cms.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 13.
33. Sequência da missa das Dores tiradas do C.º de Mafra.
Escrita em notação branca de estilo de cantochão ao uso do costume de Mafra. É de inspiração livre mas segue a estrutura musical da forma sequencial.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 14.
34. Papel contendo a música das antífonas da missa de S. Helena Imperatriz e viúva.
Notação branca, estilo cantochão simplificado. No verso, tem escrito o Gradual da missa da Expectação e respectivo Alleluia. Bem conservado.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 15.

35. Papel com a música da antífona das 2.ªs Vésperas ad Magnificat da festa das Cinco Chagas e dum responsório da festa da Epifania.
A notação é a simplificada com o uso de breves brancas.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 16.
36. Papel com a música do hino *Ave maris stella*.
Notação moderna com um 3 na armação da clave. A melodia não é a litúrgica.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 17.
37. Papel que contém as antífonas da festa da Rainha de Portugal, Santa Isabel.
No verso está notada uma antífona para a festa de Nossa Senhora do Carmo. Na fl.ª 3 estão as antífonas da missa do Anjo Custódio e na 4, as da festa de S. Helena, imperatriz. A notação é igual às anteriores.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 18.
38. Papel com a música das antífonas e responsórios da festa da Circuncisão para a Hora de Matinas.
A notação simplificada parece da origem das anteriores com escasso interesse.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-4}$ n.º 19.
39. Lamentação 2.ª das Matinas q' se cantão na Quinta feira S.ta / com letra de S. Bento.
Partitura para canto a 4 vozes e órgão. Matéria do séc. XIX.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 4.
40. Lamentatio Jeremiae / 1.ª de 5.ª / Feria.
Partitura para o órgão e parte do solista que está datada de 1810. No canto direito, ao alto da partitura, está a data de 1827.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 5.
41. Lamentação 1.ª de Quinta feira Santa.
Está escrita para 2 Sopranos e órgão. Na parte do órgão está escrito o nome da proprietária do códice: Joaquina da Conceição.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 7.

42. Lamentação a solo de Soprano com acompanhamento do órgão, estando este muito mal copiado. A parte do solista tem sinais de muito uso.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 9.
43. Lamentação 3.ª / do / Offício de Trevas de / Sexta feira S.ta no Rito de S. Bento / Com Acomp.to d'Orgão / Posse da Ex.ma S.ª D. Henriqueta Amalia de Mira Vidigal.
Na partitura do órgão, lê-se: «este Acomp.to pode servir com a letra de S. Bento na 3.ª lição das Matinas de Sexta Feira S.ta q' se cantão na Quinta feira.»
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 10.
44. 1. Lamentação 1.ª de Sábado, de Mira?
Escrita para 4 vozes. Existem as partes das vozes e o baixo cifrado.
2. Lição de Sábado Santo. A 4 vozes.
3. Lição 7.ª de Sábado Santo. A 4 vozes.
Tudo indica que as 3 composições são do mesmo autor, possivelmente um italiano do séc. XVIII.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 11. *2ª e 3ª de Ant.º Lm. Miro*
45. Salmo MISERERE.
O cód. contém apenas três versículos a 4 vozes. Estilo vertical apropriado. Bem conservado.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-5}$ n.º 12.
46. Três cadernos cartonados e numerados por páginas, contendo as Paixões segundo S. Mateus e segundo S. João, respectivamente para Domingo de Ramos e Sexta feira Santa, Dizem respeito ao Alto, ao Tenor e ao Baixo, Falta o Soprano. O texto das Paixões que era cantado a vozes, era o do Cronista. Parece material da segunda metade do séc. XVIII.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-6}$ n.º 1.
47. Responsorios que se cantam na 4.ª feira Santa.
Vieram do Convento de Jesus de freiras Jerónimas, de Viana do Alentejo. Pela ordem dos 3 responsorios, únicos que existem dos 9 das Matinas, se conclui que o rito a que pertenceram era diferente do Romano depois do Concílio de Trento. Estão escritos a 4 vozes e acompanhamento de órgão.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-6}$ n.º 2.

48. Responsorios breves a 4 para a 5.ª e 6.ª fras Santas cujos se cantão na 4.ª e na 5.ª de tarde.
A parte do Baixo anda com o acompanhamento do órgão e as outras vozes, em 3 cadernos. O Ofício é o da Ordem de Cister, como o anterior. Os responsorios, parece terem sido compostos para um determinado ambiente. Há certas notas escritas que a isso nos levam. Assim, no fim do 2.º. In Monte Oliveti, lê-se: «Agora ha aqui dois solos um / de Tenor, e outro duo; vão ambos para / cantar o que mais lhe agradar.»
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-6}$ n.º 3.
49. Coleção de nove responsorios para se cantarem em Sábado Santo, ou seja, na véspera. Há 4 cadernos com as vozes e um baixo cifrado. São composições curtas e o Versículo é sempre em estilo fugado. Tem indicações expressivas e o texto do corpo do responsorio é distribuído pelo coro e solistas. Trabalho do séc. XVIII.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-6}$ n.º 4.
50. Partitura das Matinas de Sexta Feira S.ta / Que se cantão na Quinta Feira S.ta / Invitatorio Hymno de Matinas e / Responsorios de Sexta Feira Hymno de Laudes / Responsorio Principes persecuti / Antiphona de Benedictus e Benedictus / tudo arranjado para Tres Vozes ó 4 / e Orgão por José Joaquim de Alm.da / P.ª o Mosteiro de S. Bento. Anno de 1861.
Para a execução a 4 vozes, foi escrita, na partitura, a voz do Alto que aparece sob a do Baixo. A partitura é um caderno de papel pautado com 56 págs. O Rito é o tradicional de Cister.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-7}$ n.º 2.
51. Partitura a 4 vozes e baixo cifrado que contém: «Invitatorio da Semana S.ta» que alterna com o Coro, hino de Matinas, Resp.ad laudis (sic) — Principes persecuti sunt, hino de Laudes etc. Com a partitura anda outro caderno para o órgão e mais 5 para as vozes, sendo o do Tiple repetido. Todo este material é do espólio de S. Bento de Castris.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-7}$ n.º 3.
52. Partitura da / Noa P.ª a Festa da Ascensão / a 4 vozes / e Orgão. Caderno inumerado com 18 fls. escritas em papel de 12 pautas. A parte do órgão tem a indicação da origem e do

Ano: S. Bento, 1870. No canto dos salmos, alternando com o Coro, havia o Verso do órgão. Estes Versos, no caso em questão, são trechos simplificados de óperas, como a Traviata, Nabuco, Trovador, Lucia de Lamermoor, Ana Bolena, Vesperas Sicilianas e até da Gata Borralheira! Estas peças fariam um álbum interessante para principiantes de piano. Andam juntos mais 5 cadernos para as vozes, sendo o do Tiple repetido.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-8}$ n.º 1.

53. Hino, antífonas e salmos correspondentes à Hora canónica de Noa. É a mesma matéria do n.º anterior, mas agora a parte do órgão tem apenas o Fundamento das vozes e estas escritas noutro tom. Desapareceram, neste conjunto, os versos profanos do órgão. Com a partitura andam 5 cadernos para as vozes, sendo dobrado o do Tiple.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-8}$ n.º 2.

54. Missa a 4 de Portalegre / com acompanhamento de órgão. / S. Bento.
Há 6 pequenos cadernos para as 4 vozes e um para órgão, escrito por extenso nas claves modernas.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-15}$ n.º 1.

55. Missa a 3 vozes e órgão. O Credo tem partitura à parte com as vozes e órgão. Em quase todos os cadernos vocais, alguns repetidos, se lê a indicação: «Missa de Lisboa.» Num outro, dos seis que existem para as vozes de Soprano, Tenor e Baixo, está escrito: «Missa a 3 de Fr. Filipe.»

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-15}$ n.º 2.

56. Missa a 4 vozes para o Natal.
Há uma partitura para o órgão e os papéis das respectivas vozes. Parece material de proveniência conventual do séc. passado.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-15}$ n.º 3.

57. Missa a 4 vozes. Existem apenas 4 pequenos cadernos, um para cada voz. O caderno que servia ao 1.º violino e ao Soprano, está ilegível nas duas primeiras páginas por excesso de humidade apanhada.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-15}$ n.º 4.

58. Missa a 3 vozes com a indicação de 1.º, 2.º e Baixo.

O caderno da 1.ª voz tem escrito, na ponta direita, ao alto, o nome: «Joaquim». Deve tratar-se de cantora conventual. Por sua vez, o caderno do baixo, tem, no mesmo lugar: «Vilva Viçosa». Com a parte do órgão andam as partes cavas das vozes.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-15}$ n.º 5.

59. Missa / a / 3 Vozes / com / a / Acompanhamento / de / órgão.
Escrita para Soprano, Tenor e Baixo. Há a partitura para o órgão e as vozes em três cadernos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-15}$ n.º 6.

60. Missa a 4 / con VV. e Trompas.

É só o Kyrie e o Gloria. Tem acompanhamento de órgão que está em cifra. Completo. Parece material da segunda metade do séc. XVIII.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-16}$ n.º 1.

61. Missa de Canto Chão / Figurado para Órgão Obrigado / Copiado em Evora aos 27 de Dezembro de 1872, por / Manuel Joaquim Pereira.

Todo o canto é alternado entre o duo de cantoras e o Coro, com o respectivo acompanhamento do órgão, escrito nas duas mãos.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-16}$ n.º 5.

62. Missa de Cantocham / figurado a Duo. / Poce (sic) do R. do Snr. P.e Francisco de Paula Macedo.

Com a parte do baixo cifrado para o órgão andam os papéis para as duas vozes.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-16}$ n.º 6.

63. Credo / a 4 vozes / Com Violini Bué, Trompas, e Basso / Autor anónimo / de posse / Salezio / anno 1777.

Existem as 4 partes das vozes, duas para os violinos, a do oboé, a das trompas, do violoncelo obrigado e do órgão em cifra. Todos os papéis têm cuidadosamente escrito que o autor é anónimo!

Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-16}$ n.º 7.

64. *Tantum ergo a 4 vozes.*
A música da segunda estrofe é diferente da 1.ª. Só existem as partes das vozes.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 1.
65. *Tantum Ergo / a Solo, com acomp.to obrigado a órgão / oferecido À Snr.ª D. Maria Paula Robertos.*
O solista é um Tiple. Com a parte do solista anda a partitura completa. A música das duas estrofes é praticamente igual. A melodia do solista tem notas ad libitum e grupos de modulação para serem cantados «a suo comodo»
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 5.
66. *Dois hinos Tantum ergo, escritos para dois Tiplés.*
As estrofes têm a mesma música em cada um. Anda junto um papel com a parte destinada ao órgão para os dois.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 8.
67. *Composição com o título: «Tanto (sic) ergo», a 5.*
Partitura para o órgão e voz solista de Baixo que canta o verso — Praestet fides, até final. No interior da folha, o mesmo Tantum ergo está escrito noutra tom. Há 4 partes vocais para Soprano, Alto e dois Tenores.
Cota: Cód. $\frac{LII}{1-17}$ n.º 10.
68. *Tantum ergo a 4.*
Partitura para o órgão e Baixo solista. Há mais 4 partes para as vozes.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 11.
69. *Tantum ergo a solo escrito na clave de sol.*
Ao fundo da pág. do rosto foi cuidadosamente apagado um nome, possivelmente o do autor ou autora.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 12.
70. *Tantum ergo a 4 vozes. Tem indicação de ter pertencido ao Convento de S. Bento de Évora. Está datado de 24 de Maio de 1874. É introduzido por um solo de Tiple a que respondem as 4 vozes.*
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-17}$ n.º 14.

71. *Responsorio dos Reis / a 4 que dis hodie / com Violinos e Basso.*
Escrito para vozes femininas, 3 Sopranos e Alto.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-19}$ n.º 1.
72. *Responsorio dos Reis a solo que dis / Magi veniunt com VV.*
O baixo é cifrado, os violinos tocam em unísono e o canto para o solista está escrito na clave de dó na 1.ª linha, portanto, do Soprano. Pertenceu a Roza de S. José.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-9}$ n.º 6.
73. *Responsorio B.º dos Reis / que dis Videntes stellam Magi / Com Violinos e Basso / a 4 e a Duo.*
Além do B. C. há dois papéis para o canto a solo e a Duo e mais dois com o título de Introdução (sic) e com as claves de Soprano e Alto. Os violinos tocam a unísono e a Duo. É cópia do séc. XVIII.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-9}$ n.º 7.
74. *Pasta que contém 4 peças de música litúrgica, de origem variada e escrita sobre uma única linha no pergaminho. Três das peças serviram de capas de guarda a manuscritos.*
Peça A: A notação é neumática adiestemática, escrita em relação a uma linha traçada a vermelho e descontínua. Pode ser do séc. XII de origem francesa. Fez parte dum livro de Coro para o Ofício.
Peça B: Notação neumática com uma linha traçada a vermelho, de origem germânica. É um folio de livro de Coro respeitante à festa Pascal e outras.
Peça C: Serviu de folha de guarda a um códice de administração de qualquer igreja ou mosteiro. Tem os incipit dos salmos e respectivas antífonas. Parece tratar-se de folha de livro de Coro com notação de características peninsulares e já diastemática. Talvez do séc. XIII. A leitura é dificultada pelo mau estado do pergaminho.
Peça D: Folio que serviu de folha de guarda ao livro I do notário do Vimieiro, datado de 1559. Está bastante deteriorado. É também uma folha de livro de Coro. A notação musical assenta sobre uma linha (fá ou dó) e parece de origem francesa.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{1-20}$
75. *Em os Faustissimos / annos / do Ex.mo e R.mo Senhor / D. Fr. Manuel do Cenaculo / Villas Boas / canta / Placido Manoel da Costa Bravo.*

São 8 páginas, 7 das quais cheias de música. Tem 3 pautas escritas sem qualquer indicação, mas a primeira é para dois violinos, a segunda é para a voz e a terceira para o violoncelo. O texto poético carece da mínima inspiração. Tem a indicação de Allegro, Adagio, Andante e de novo Adagio.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-8}$ n.º 1.

76. Duetto de dous Supranos / e Basso / Que dis Teus Claros annos. A música e o texto são feitos à imagem e semelhança do número anterior. Não esclarece a quem se destina, mas o facto de aparecer escrito o nome do cantor Plácido da Costa Bravo, pode sugerir que esta peça foi também destinada aos anos de D. Manuel do Cenáculo.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-8}$ n.º 2.

77. Valsa para canto e piano em arranjo para charanga composta de: Cornetas, 1.ª e 2.ª, Piston, Trompas em Mi b, Fagle, Basso e Bombo. Tem a data de 1846.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 2.

78. Aria dedicada a um casamento real — Canto e piano em Sol — Partitura.

Este título foi escrito a lápis pelo bibliotecário. A 1.ª estrofe diz: «Vem oh flor no mez das flores / Em que a flor brota espontanea / Roza branca da Germania / Córte o sol de Portugal.» Tem um refrão para coro a duas vozes.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 3.

79. Folha solta com letra e música para canto e piano lembrando Alter do Chão. Diz a 1.ª estrofe: «Bello tempo que eu passei / em Alter terra mimosa / onde vi tão linda Roza / cuja mais esqueceréi.»

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 6.

80. Folha solta com a música e letra do hino que ainda hoje se canta em honra de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, sendo diferente a letra. Está escrita em Sol M.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 8.

81. Caderno inumerado que contém peças para piano, uma para Flauta e Trombe e outra ainda para Flauta.

São peças fáceis. Boa cópia. As folhas são cosidas sem qualquer protecção. Tem 22 fls. de papel com 10 pautas. Parece trabalho do último período do séc. XVIII.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-9}$ n.º 12.

82. Hino VENI SANCTE SPIRITUS para órgão e Soprano a solo. A parte vocal tem indícios de muito uso.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 7.

83. O Sacrum convivium / duetto / Órgão / Posse de...

O duetto é de dois Contraltos com acompanhamento de órgão.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 8.

84. ET INCARNATUS para 3 vozes: dois Sopranos e Baixo.

Curta composição para a qual há, além das partes vocais, a do órgão.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 11.

85. Motetto O quam soavis (sic) / a solo / com acompanhamento de / Órgão Posse Maria Augusta Branco.

Aria de Soprano sobre o texto supra. Com a parte do solista, anda a do órgão.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 13.

86. Duetto para Soprano e Contralto para a festa de S. João Baptista. Proveio do convento de S. Bento.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 14.

87. Aria p.ª a solenid. e do SS. Sacramento.

Sobre o texto O Sacrum Convivium. Muito desenvolvida e com acompanhamento de piano que tem compassos a solo. Foi oferecido à abadessa de S. Bento, D. Henriqueta Amalia de Mira Vidigal.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 15.

88. Romanza de Tiple sobre o texto latino litúrgico que começa: Isté Panis quem dedit vobis Dominus...

É acompanhada a órgão mas mais ao gosto do piano.

Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 16.

89. Duo do 8.º Responso. *Trata-se de um duo de Soprano e Tenor sobre o texto do 8.º responso das Matinas de S. João Baptista. A repetição exagerada das palavras torna a composição demasiado longa. Com as partes das duas vozes, anda a parte do órgão.*
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-10}$ n.º 17.
90. DEO GRATIAS para Tiple, Tenor e Baixo com acompanhamento de órgão. São apenas 5 compassos. Destinava-se a ser cantado no Sábado Santo em resposta ao Diácono que entrava na igreja com o Clrio.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 1.
91. Pequena composição para 4 vozes sobre uma frase latina de referência Eucarística.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 2.
92. Hino pascal REGINA CAELI LAETARE para 2 Triples, Alto e Tenor. Com as partes destinadas às vozes andam dois papéis repetidos com o baixo de acompanhamento.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 4.
93. Motete POPULE MEUS escrito para 4 vozes. É seguido de frases dos Impérios de 6.ª feira Santa e ainda do hino Crux Fidells. Tudo em estilo harmónico.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 5.
94. Antfona ECCE SACERDOS para 4 vozes e órgão. *Tem partitura e partes separadas das vozes e órgão realizado nas duas mãos com as claves de Sol e Fá. Pertenceu ao espólio de S. Bento.*
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 7.
95. Salve q' se / canta nos 3.ª dias / da Semana S.ta. *Composição sobre o texto integral da Salve Regina a 3 vozes e em estilo de fãbordão.*
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 9.
96. Sete pequenos motetes escritos para 3 vozes e que se cantavam na Procissão dos Passos. O texto é extralido do Novo Testa-

- mento. As vozes são o Soprano, o Tenor e o Baixo. Pode ser material da segunda metade do séc. XVIII.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 10.
97. Mottetos / M.to devotos p.ª se cantarem / em o tempo da / Quardagesima.
São duas composições para 4 vozes iguais: Alto 1.º, Alto 2.º, Tenor e Baixo. Com as partes separadas das vozes anda a parte do órgão com o baixo cifrado.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 11.
98. Composição, sem título e com o texto português em louvor de Nossa Senhora da Conceição. Começa com uma estrofe para 2 Sopranos e órgão e é seguida do coro a 4 vozes cujo texto é de reduzida inspiração. A cópia existente parece mais um borrão.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 12.
99. Invitatorio para as Matinas da Imaculada e hino respectivo. Foi escrito para Tiple, Alto, Tenor e Baixo com a participação de Flauta, Clarinete, Violino 1.º e 2.º, Órgão e Bassos. A partitura está datada de 1857.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 13.
100. Kalenda a solo p.ª Vigília de Natal. *Parte do solista e do órgão. Pertenceu ao convento de S. Bento de Castris. Pelo estado do papel do Soprano, vê-se que serviu muitos anos.*
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 15.
101. Aria para se cantar aos Pregadores nas festividades dos S.tos Doutores e Confessores. *Foi escrita para Soprano e órgão. O texto é latino e tirado do Novo Testamento.*
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 17.
102. Partitura sem órgão / Christus para se cantar depois da Aña do Benedictus / e antes do Miserere. *Escrita para dois Triples e Baixo. Estilo harmónico.*
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 19.

103. Duo para Soprano e Alto do hino em honra de S. António — O lingua benedicta etc. Tem acompanhamento a órgão.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-11}$ n.º 20.
104. Motete O Bone Jesu para Soprano com acompanhamento de órgão.
É seguido de um longo recitativo para a mesma voz, mas noutro tom e em diálogo com o instrumento. Os papéis tiveram muito uso.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 1.
105. Ária para se cantar na festa de S. Bento no respectivo mosteiro eborense. Está escrita para Tenor e tem sinais de muito uso. O texto latino começa com as palavras: «Domine, quinque talenta tradidisti mihi etc.»
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 2.
106. Ária para canto e órgão com texto latino tirado do Novo Testamento. Com a parte do órgão andam 2 papéis para o Tiple. A música tem dois textos e serviria para duas festas diferentes.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 3.
107. Dueto para Soprano e Baixo com acompanhamento de órgão sobre texto latino que se refere à Imaculada Conceição.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 5.
108. Ária de texto latino para Tenor ou Soprano, acompanhada a órgão.
Refere-se ao nascimento de S. João Baptista e termina com uma espécie de doxologia que diz: In aeternum cantabo, Alleluia. O papel com a música do solista foi muito usado.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 8.
109. Dueto para Tiple e Baixo com o respectivo acompanhamento de órgão. Texto latino referente à Virgem Maria.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 10.
110. Ária do Jordão.
Composição para solo de Soprano sobre o texto latino tirado do Evangelho a respeito das palavras que se ouviram ans

- mergens do Jordão, no momento do Baptismo de Jesus Veio do convento de S. Bento de Évora.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 15.
111. Hino O Salutaris escrito para voz de Tenor e acompanhamento de órgão.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 18.
112. Solo de Soprano ou Tenor acompanhado de órgão com texto latino. Com a mesma música estão aplicados dois, o primeiro dos quais se referia ao coração de Jesus: «O victima charitatis...»
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 19.
113. Parte de órgão tendo sob a parte do Baixo um texto latino do responsório que se cantava em 6.ª feira santa — Tenebrae. Dentro estão 3 partes vocais, duas com a clave de dó na 1.ª linha e a 3.ª com a clave de fá.
É fácil a reconstituição através da parte do órgão.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-12}$ n.º 20.
114. Livro de cantochão bem encadernado e com dourados, Está escrito sobre papel e aparenta ser da segunda metade do séc. XVI. Teve numeração que ficou destruída com a encadernação, mas são 43 fls. com 15 que antecedem a notação musical mais antiga. Contém antifonas, hinos e cânticos do Offício. As capitais são a azul e vermelho. Parece ter sido muito estimado.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-13}$
115. Antifonário processional escrito sobre papel, bem encadernado e com filetes dourados na lombada. Começa com a música da antífona da procissão da festa de 2 de Fevereiro. Não tem numeração mas são 64 fls. As fls. são douradas e tem iluminuras em estilo pobre. Foi estimado.
Cota: Cód. $\frac{CLI}{2-14}$
116. Antifonário processional escrito sobre papel, encadernado e com flores de lis e filetes dourados na capa e lombada. Na fl. de rosto, ocupando o centro de desenho característico, lemos: «Esta Por-ção he De / D. Joanna Michaela

/ de Moura e Cunha q' Ds / fassa S.ta / Anno de 1729.»
 Não está numerado. São 62 fls. com música de salmos,
 hinos e antifonas de procissões.

Cota: Cód. CLL
 2-15

117. MISSAL escrito sobre pergaminho com encadernação de tábuas cobertas de pele e desenhos aplicados. Numerado por fls. de 1 a CCXLII + 2 e antecedido de 17 inumeradas. Mede no exterior 36 × 25 cms.
 Começa com as antifonas do 1.º Domingo do Advento e chama ao Ofertório, comunicanda. Na última folha, sobre fundo vermelho, lemos o seguinte: «Este liuro he do mos-/ teiro de Jhu. E escreveu / Isabel luys, freira do dito / cōuento. Acabouse de scriu / fferia, V. XV. dias de feue-/reiro. Era do nacim.to de nosso senhor ihu XPO. de mil. IIIJ.LXXXJ.: Sit nomen dm benedictum in secula.»
 Letra gótica com iniciais a cores e margens, por vezes, cheias por desenhos muito cuidados. Na fl. 224 começa uma teoria de 30 seqüências, só comp texto poético, matéria rara entre nós. A música está escrita em pautas de 3 e 4 linhas.
 Cód. 115 (Fundo da Manizola).
118. Pergaminho iluminado, contendo antifonas de vários ofícios começando pelas Vésperas da festa de S. José e terminando com as de S. Rafael. Conserva a encadernação com tábuas cobertas de pele, pregaria e fechos. Mede 47,5 × 34,5 cms. Está numerado por fls. de 1 a 68 mas tem falhas. Carece de notação musical e tem iluminuras de boa qualidade.
 Cód. 116 (Fundo da Manizola).
119. MISSAL Q.CO-/MESSA. NA 2.ª FR.ª DA 3.ª D.ª/DA OVA-RESMA / COM O CREDO / DOS ANJOS.
 A descrição é da lombada. Está escrito sobre o pergaminho e numerado de CXLIX a CCLXX, o que significa tratar-se de um 2.º volume. Mede 60,5 × 41 cms. Abre com um desenho medíocre figurando uma cena do Novo Testamento. Na fl.ª seguinte, a primeira com música, as margens estão ornadas e ao alto lemos um nome: Dona Leonor das Chagas. Em baixo, num rectângulo de fundo azul, o nome do copista: «faciebat F. Philipp de plagis.»
 No verso, a letra M que introduz a antífona: «D.LI ANO», que indicará o ano de 1551. O cód. termina com a música do Credo de Angelis que nada tem com o que pertence, por hábito, à missa do mesmo nome.
 Cód. 116 (a) (Fundo da Manizola).

120. [OF]ÍCIO DA[D] DEPOIS [DA] EPIPHANIA ATHE A DOMINGA DE RAMOS.

É leitura da lombada. Pergamináceo de facistol com tábuas cobertas de pele e restos de fechos e pregaria. Mede 61 × 42 cms. Tem 121 fls. inumeradas. A notação musical é muito boa e tem sinais de muito uso.
 Cód. 116-b (Fundo da Manizola).

121. Códice de pergaminho encadernado em tábuas cobertas de pele e restos de pregaria e fechos. Mede 55 × 38 cms. Está numerado por fls. a 57 + 4, faltando a 45. Bem conservado e ostentando muitas letras iluminadas com gosto. Uma das iluminuras, em fundo azul, representa a figura branca de S. Bernardo, afirmando, assim, a proveniência. Algumas melodias, como a do Exultet de Sábado Santo, é considerada de tradição mozarabe.
 Cód. 116 (c) (Fundo da Manizola).

122. Novena / da Imaculada Conceição / da May de Deos, / com que hé festejada / a mesma Senhora no re-/al Convento de Maíra.

Escrito sobre papel, tem a dimensão 19 × 16 cms. Carece de música. No texto em latim há umas estrofas da autoria de S. Boaventura para serem cantadas alternatim. Tem jaculatórias em vernáculo para cantar alternadamente entre o 1.º e o 2.º Coro. No dia da festa cantava-se o Te Matrem dei Laudamus, paráfrase ao Te Deum com 33 versículos.
 Cód. 247 (Fundo da Manizola).

123. Table des chansons / Second recueil / 1691.

Composto de «chansons sur l'air» carece de música. Muitas das árias aludem a personagens e factos históricos. Mede 24 × 19 cms. Está numerado a 253 fls. Certas melodias são cantadas sobre hinos litúrgicos, como o da fl. 245 cujo título é: Sur le chant iste confessor, emendado para Sur le chant Ut queant laxis resonare fibris, o que significa a existência de canções em vernáculo feitas sobre as melodias dos hinos da Liturgia. Em certas composições maiores, há notas marginais que identificam o poeta ou o personagem de quem se fala.
 Cód. 259 (Fundo da Manizola).

124. Antifonário escrito sobre pergaminho inumerado e com encadernação recente. Mede 31,5 × 23,5 cms. Letra gótica a negro e vermelho. A notação musical começa nas Vésperas

pro defunctis. Inclui um rito com a respectiva antífona para lavar os pés aos hóspedes, o que é indicativo de origem monástica. No final tem um trecho de canto d'órgão a 4 vozes da autoria do P. Filipe de Magalhães. É o mesmo que anda nas edições do «Cantvm / Escclieasti-/cvm Commendandi / Animas...» do mesmo autor. Mais adiante, deparamos com um *Benedicamus Domino* a 3 vozes, mas a leitura da 3.ª voz está irrecuperável. Tudo indica que a parte mais antiga do cód. pode remontar às últimas décadas do séc. XV.
Cód. 524 (Fundo da Manizola).

125. Real, Real, Real, / Por Maria de Portugal / Hymno Libertador / Da / Ilha Terceira.
Marcha patriótica l'beral para canto e piano.
Cód. n.º 656, 1 (Fundo da Manizola).
126. Modinha / Quem me dera com meu bem / Com acompanhamento / De / Piano-Forte.
Na extremidade do ângulo direito, em baixo, leem-se as iniciais: M.M.B.F. Tem duas únicas estrofes e ambas musicadas.
Cód. n.º 656, 2 (Fundo da Manizola).
127. Posse da Ex.ma S.ra D. Maria Margarida Placida da Fonseca Pessanha Fragozo / Modinha Portuguesa / As vozes da minha dor.
Escrita para canto e piano. Diz a 1.ª estrofe: «Não faz o sereno mar / o mais pequeno rumor / dorme tudo só ressoão / as vozes da minha dor. /» A música limita uma ária de ópera com cachos de notas a cantar ad libitum.
Cód. n.º 656, 4 (Fundo da Manizola).
128. Modinha / Esta noite Ai Ceos q' dita / Com acompanhamento / De / Piano-Forte, / M.M.B.F.
São 4 estrofes de redondilha maior e refrão. A voz está escrita na clave de Soprano.
Cód. n.º 656, 6 (Fundo da Manizola).
129. Collecção / de Modinhas / Piano-Forte / 1821.
N.º 3: Andante Lento, Escrita em Si bemol Maior. Introdução ao piano. Diz a 1.ª estrofe: «Oh minhas ternas saudades / que tão ligeiras voais / ide levar ao meu bem / a ternura de meus ais.» Tem mais duas estrofes. Começa na pág. 9 a 13.
N.º 658 (Fundo da Manizola).

130. Collecção / de Modinhas / Piano-Forte / 1821.
N.º 4: pág. 14 e 15. Adagio. Escrita em Sol Maior. Introdução do piano. Diz a 1.ª estrofe: «Infeliz de quem suspira / sem ganhar premio d'amor / corre o tempo foge a vida / em susto, pranto e dor.» Tem mais 4 estrofes.
N.º 658 (Fundo da Manizola).
131. Collecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.
N.º 5: págs. 16 e 17. Adagio em Sol Maior. 1.ª estrofe: «Vi nos Elisios jardins / alçar-se mimozia flor / fui cheira-la encontrei nella / a imagem do meu amor.» Tem mais 2 estrofes.
N.º 658 (Fundo da Manizola).
132. Collecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.
N.º 7: págs. 21 e 22. Andante em Fa Maior. Tem uma única estrofe que diz: «Dai-me oh Deos a minha amada / mostrai o vosso poder / pois oh Céos viver sem ella / he peor do que morrer.»
N.º 658 (Fundo da Manizola).
133. Collecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.
N.º 9: págs. 26 e 27. Andante em Si bemol Maior. 1.ª estrofe: «Oh que linda borboleta / de tão matizadas cores / oh quem me dera apanha-la / para dar aos meus amores.» Tem mais duas estrofes. O Andante passa, noutra parte, a Adagio.
N.º 658 (Fundo da Manizola).
134. Collecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.
N.º 10 e 11: págs. 28 e 35. Sem indicação de movimento. Texto do mesmo género das anteriores. O n.º 11 é mais equilibrado do que o 10, sob o aspecto musical.
N.º 658 (Fundo da Manizola).
135. Collecção / de / Modinhas / Piano-Forte / 1821.
N.º 25: págs. 82 a 99. Tem o título de Ária e o andamento Allegro spirituosissimo. Tom de Sol menor. Foram abertos espaços para 22 compassos quaternários destinados ao Piano, mas não chegaram a ser escritos. Apenas passou ao papel pautado a parte de canto para um Barítono cujo texto é como segue: «Ha-de ver sempre a seu lado / hum rapaz airozo e ballo / e metidos n'hum chinelo / os tafuis hão-de ficar, / Ha-de ter pretos e pretas / e creadas e creados / e salões mui bem pintados / tudo mesmo d'espantar, / Terá sege paquebote / será tudo luzimento / no que toca a tratamento / escuzemos

de fallar. / Attendão que digo / que não são pretas e pretos
/ creados creadas / e salas pintadas / e bom paquebote /
p'ra banhos um bote / de tudo haverá / toucados vestidos /
de seda de França / hum mestre de dança / coqueira com
bestas / e quintas e sextas / a sua belleza / nobreza Grandeza
/ nada faltará.»

N.º 658 (Fundo da Manizola).

Impressos de Música Litúrgica

1. ANTIPHONARIUM / DIURNUM / AD USUM ORDINIS CARTUSIENSIS / Cum psalmis ad Horas diurnas cantandis. / (Grav.) CORRERIAE CARTUSIAE; / Per ANTONIUM FREMON, Typographum Regis; / pro Suprema Computorum Camara Gratianopolitana / M.DCLXXXIX. / CUM SINGULARI PRIVILEGIO REGIS CHRISTIANISSIMI. //

Livro de estante com numeração de 1 a 201 e mais de 1 a 100 acrescidas de duas fls. mans. Abre com um Monitum dos editores sobre a maneira prática e correcta de cantar. A parte que se refere à segunda numeração inclui os PSALMI/AD HORAS DIURNAS/SECUNDUM USUM/ORDINIS CARTUSIENSIS. Fazendo parte do mesmo volume há um outro cujo título é: HYMNI / PER TOTIUS / ANNI CIRCULUM / DICENDI. / Cum nota primi cujusque versus. / IUXTA REFORMATI- NEM BREVIARII / Sacri Ordinis Cartusien- s. / (Repete a mesma grav.) CORRERIAE / Per ANDRAEAM FAURE, Typogra/phum & Bibliop. Gratianopolitanum. / Sumptibus Majoris Cartusiae / M.DCCL. //

São 71 págs. de texto poético e respectiva música. Sala de Leitura: E. I-C. 9.

2. BREVIARIVM / AMBROSIVM / CAROLI / S.R.E. CARDINALIS / Tit. S. Praxedis / ARCHIEPISCOPI / IVSSV EDITVM. / & nun recens recognitum. / (Grav.) MEDIOLANI, / Ex Officina Pacifici Pontij, Impressoris Curiae Archiepiscopalis. M.D.LXXXVIII. //

11 fls. inumeradas. + XX + 860 + 94.

A primeira numeração contém os CANTICA MATUTINA. A segunda, o PSALTERIUM; e a terceira o COMMUNE SANCTORUM. Com notação musical. A apresentação é do Arcebispo de Milão, S. Carlos Borromeu.

Livros do Séc. XVI; n.º 3475.

3. CAEREMONIALE / EPISCOPORVM / IVSSV / CLEMENTIS VIII. PONTIFICIS MAXIMI / nouissime reformatum. / OMNIBVS ECCLESIIIS, / praecipue autem Metropolitanis, / Cathedralibus, & Collegiatis / perutile, ac necessarium. / CVM INDICE CAPITVM / AC PRIVILEGIO. / (Grav.) VENETIIS, / Ex Typographia Nicolai Misserini. / Anno Iubilaei MDC. Mense Septembris. //

Com 132 fls. precedidas de [IV] Volume que consta de dois livros: o primeiro até à fl. 56 com trinta e um capítulos; e o segundo com trinta e oito. Notação musical quadrada vulgar. Outras gravuras de boa qualidade enobrecem a edição.

Livros do Séc. XVI: n.º 4436.

4. CAEREMONIALE / EPISCOPORVM / IVSSV CLEMENTIS VIII. PONT. MAX. / nouissime reformatum. / Omnibus Ecclesiis, praecipue au-tem Metropolitanis Cathedralibus & collegiatis perutile ac necessarium. / ROMAE / Ex Typographia linguarum externarum. / Cum licentia Superiorum, & Privilegio Sanctissimi Pontificis, & aliorum Principum per decennium. / Anni Iubilaei MDC. Mense Octobris. //

Com IV fls. de introdução, 349 de texto e 11 págs. de corrigenda.

Carece de encadernação e anda solto o primeiro caderno. Consta de dois livros muito anotados. Fraca notação musical. Livros do Séc. XVI: n.º 5291.

5. CANON MISSAE / ET PRAEFATIONES / Aliaq; in eius celebratione / rite agenda / ADDITAE SVNT / Praeparationes, & gratiarum / actiones ad Missã Episcopale / tam solemnẽ, quam priuatã / dicendae / ROMAE SVMPITIBVS IACOBI DE VECHIIIS / BIBLIOPOLAE SVB SIGNO CRVCIS AUREAE / SVPERIORVM PERMISSV. MDCLXXIX.

Tem gravura assinada por Casteltus e outras pelo interior do volume, com duas fls. e 132 págs. de texto. Notação musical.

Sala Nova: E. 25-C. 11.

6. CEREMONIAL / Y PROCESSIONARIO / de los frayles de la orden de la sanctissima Tri-nidad, y redempcion de captiuos. Agora nue- uamente corregido, y concertado con el / Ceremonial Romano. (Grav. apanhando o centro e alusiva, tendo à volta, na cercadura, estes dizeres: HIC EST ORDO APPROBATUS NON A SANCTIS FABRICAT' SED A SOLO

SVMMO DEO. AN. 1198.) Impresso en Seulla en casa de Juan de Leon. //

Livro de mão com 677 págs. de texto em muito bom estado. Notação musical. Escrito em castelhano. Impresso em 1593. Livros do Séc. XVI: n.º 3014.

7. DE PROCESSIONE / IN FESTO / SANCTISSIMI CORPORIS CHRISTI / OMNES INGREDIENTUR IN / Sanctam Ecclesiam Patriarchalem, unusquis-que praecedente Cruce suae Ecclesiae, & postquã / ex illa egressi fuerint, procedent nudo capite, recto ordine, accensos cereos gestantes; statimque / duo Cantores uniuscuiusque Ecclesiae, prosequentibus caeteris omnibus ipsiusmet Ecclesiae, / incipient devotè, & sine interruptione concine- / re Hymnos, Cantica, & Psalmos sequentes. (Grav.) ULYSSIPONE OCCIDENTALI. / Ex Typographia PASCHOALIS A SYLVA, / Serenissimo Regis Typographi. / M.DCCXVIII. //

São 47 págs. com o texto referido à música mas sem a notação musical.

Sala Nova: E. 42-C. 4.

8. FESTA / Quae iam ex ob- / tenta diu consue- / tudine, in Cae- / drali Conimbri- / cen. Ecclesia an- / nuatim, specialiter caele- / brantur. / (Grav.) 1585. Apud Joannem Barrenium. //
- Folheto encadernado com 48 fls. precedidas da Tabulae officiorum. Foi censor o P. Bartolomeu Ferreira. Texto da referência musical mas sem notação.
- Reservado n.º 283.

9. Graduale Ordinis / Cartusiensis. / (Grav. a apanhar toda a mancha da portada e alusiva) PARISIIS / Ex Officina G. Chaudiere. / 1578. //

No verso lê-se: «Excudebat spectabilis vir Guiller- / mus Chaudiere Librarius Juratus / alme Universitatis Parisiensis cum licentia et privilegio Reuerendi pa- / tris D. Bernardi, maioris Cartusie Prioris ac totius Ordinis Cartusie- / sis ministri Generalis, secundum exemplar gradua- / lis missi a Cartusia, Cura et impensis Cartusie Gal- / lionis, a Reuerendissimo et Illustrissimo Principe / D. Carolo Cardinale a Borbonio, legato Auinionensi, Rothomagensi Archiepiscopo ac Primate Normanie, recens fundate, sub titulo beate Marie / bone Spei. Quod opus absolutum est prima Mar- / ti. MDLXXVIII. / Abaixo à mão: «Liber Carthusiae Scalae Coeli, quem D. Theotonius a Brigantia Archiepiscopus

Eborensis / eiusdem domus fundator eidem dono dedit, suisq; expensis comparavit.»

Livro de estante, impresso sobre pergamino com 193 fls. Na fl. que precede o texto e a música há umas advertências sobre CONSUETUDO MAIORIS CARTUSIE PRO NEUMATE. Reservado n.º 167.

Da mesma edição existem mais oito exemplares, o primeiro dos quais tem a Cota:

Livro do Séc. XVI: n.º 1024.

10. *Graduale secundum morū Sancte / Romane Ecclesie abbreviatu ad com-/munem religiosorum omnium vtili-/tatem: quo inopes sacerdotes minori impensa grauentur: et ecclesijs pseritim par-/rochialibus in solē-/nibus festis non / desint officia / opportuna. / Per Ven. I. Petrum Clanciarinū Urbinatem: congregationis beati fī. Petri de Pisis. / (grav). VENETIIS MDXLVI. //*

Livro de estante com 101 fls. impresso pelos herdeiros de Lucio Antonio Junte Florentini. Bem encadernado, pertenceu à Livraria pública da Casa de S. Roque, em Lisboa. Notação musical.

Livros do Séc. XVI: n.º 5123.

11. *HORAE CANONICAE / BREVIARII / CLUNIACENSIS. / Per quatuor anni partes. / JUXTA / REGULAM SANCTI BENEDICTI: / & mentem Pauli V. Pontificis / Maximi. / A dsum sacri Ordinis Cluniacensis; / PARISIIS. / Apud GABRIELEM-FRANCISCUM QUILLAU; / via Straminea, sub signo / Annunciationis. / M.DCC.XXVI. / Cum Privilegio Regis, & Superiorum permisso. //*

São quatro pequenos volumes muito bem encadernados e de fls. douradas. O conteúdo é matéria musical, mas carece de notação por se tratar de livros de mão.

Sala de Leitura: E. 8-C. 2.

12. *HYMNI / SACRI / Breuiarij Romani S.mi D.N. / VRBANI PP.VIII. / Auctoritate recogniti. / Et in hac editione aucti, & acuratè correcti. / Qui ubique per omnes Ecclesias, tam Saeculariū debent recitari. / VLYSSIPONE / Superiup permisso. / Apud Emmanuelem à Sylva, año MDC.XLVII. //*

Pequeno volume com 28 fls. com a colecção dos hinos reformados e aprovados por Letras Apostólicas de 16 de Maio de 1643. Contém só o texto poético sem a música.

Salas de Leitura: E. 8-C.5.

13. *HYMNI / BREVIARII / ROMANI / S.D.N. VRBANI VIII. / Iussu, & Sacrae Rituum Congre-/gationis approbatione / emendati, & / editi. / Nunc vero ad vsum Capellae Regiae de mandato Illust. & Reverendis. D.D. Joann. da Sylva Capellani Maioris, Ordī-/narij Capellae Domus Regiae ac totius / Curiae Lusitanae Typis / mandati. / VLYSSIPONE / Cum facultate Superiorum. / Apud Petrum Craesbeeck Typo-/graphum Regium. 1629. //*

7 fls. mais 141 págs. Texto poético dos hinos em uso na Capela Real, sem notação musical.

Sala de Leitura: E. 7-C. 1.

14. *HYMNI / PER TOTIVS / ANNI CIRCVLVM / DICENDI. / Cum nota primi cuiusq; versus. / IVXTA REFORMA-/TIONEM BREVIARII / SACRI ORDINIS / CARTVSIENSIS. / IN MAIORI CART. / CVRA ET EXPENSIS / DICTAE DOMVS. / PER THEOBAL. ANGELINVM. / Typographum / & ciuem Lugdun. / M.D.LXXXVIII. //*

O título está embrechado num conjunto gravado alusivo à vida cartusiana. Formato em 6.º, encad. e gravuras no início de cada hino. Notação musical com melodias repetidas. Na sequência do hinário, foi adicionado um caderno com um suplemento do Antifonário. Notação musical muito correcta e bem impressa.

Paginado de [6] + 78 + [2] + 8 + [46].

Livros do Séc. XVI n.ºs 5117 e 6299.

15. *INCIPIT LIBER / GRADVALE CARTV-/SIENSE NVNCVPATVS. IN DVO DIVI-/SVS volumina. Primum continens Missarum officia Dominicalia, & Temporalia, totius Anni. Secundum, omnia officia missa-/rum tam propria quam communia de festis Sanctorum comple-/ctens: cum alijs officijs Missarum Votiuarū, & Defunctorum. / Ad exemplaria Maioris Carthusiae de Couis, & cum licentia / R.P.N.D. Brunonis Prioris Mag. Carthusiae / ac totius Ortinis Carthusiēsis ministri Generalis / Dignissimi, praelo traditus. Ad honorem Dei, & B.V.M. eiusdem, / Dei Matris / PRIMA PARS. GRADVALIS. / HISPALI / Ex Officina Didaci Perez à Stupiniano. Cura & sump-/tibus Monachorum Carthusiae de Couis. / M.D.C.XXX. //*

[3 fls.] + 311. Livro de estante com a notação musical para todos os dias do ano. Exemplar oferecido pela Cartuxa de Sevilha à Cartuxa de Évora, em 1753, sendo Prior desta o P. D. André Hermes.

Sala de Leitura: E. 18-C. 11.

16. Incipit liber pro/cessionarius secun-/dum consuetudinē /ordinis santi p[ri]s [patris] nostri hieronymi: / cum suis addi-/tamentis no-/luter fa-/ctis. / 1526. //

O título faz parte de moldura gravada a cores. Impresso sobre pergaminho com CLXXXIII fls., abre com uma gravura que representa S. Jerónimo em Belém. Colofon: «Excussum in alma cōpluti vniuersitate anno M.D.XXVJ die vero. XXIX. decembris in edibus Michaelis de Eguia.» Notação musical correcta. Livros do Séc. XVI: n.º 1175.

17. Incipit liber processionum secun-/dum ordinē fratrū predicatorum.

Carece de frontispício. Tem CXXVI fls. e foi impresso em Sevilha por Jacob Cromberger em 1519. Notação musical com melodias que não entraram nos livros oficiais da Igreja. Encadernação primitiva, recuperada em parte. Era Padre Geral da Ordem Dominicana o irmão Garsia (sic) de Loaysa e era provincial o P. irmão Cristoforo de Guzman. Livros do Séc. XVI: n.º 1329.

18. MANVALE / PROCESSIONVM / IUXTA RITVM SANCTAE ROMANAE ECCLESIAE: ORDINATVM / OPERA, ET INDVSTRIA FRATRVM / eremitarum sancti Augustini / regni Lusitaniae. / Omnibus ecclesiasticis personis officium Romanum persoluentibus / satis vtile; imo & necessarium. / (Grav. alusiva) OLYSIPPONE / Excudebat Alexander de Siqueira. / Cum facultate inquisitorum & ordinarij / M.D.XC.VI. //

4 fls. inumeradas mais 246. Foi impresso no Convento da Graça de Lisboa. Notação musical bastante correcta.

Sec. XVI (Reservado) n.º 3191.

19. MANVALE / MISSALIS ROMANI / EX DECRETO SACROSANCTI CONCILII TRIDENTINI RESTITVTI / Nunc ad Literam excerptum & impressum. / (Grav. composita) Festorum omnium Index ex nouissimo Calendario Romano sanctissimi D.N. Greg. XIII. iussu edito, nūc denuo adiectus est / CONIMBRICAE / Ex officina Antonij à Mariz, Vniuersitatis Typograph., / Anno 1584. / Cum approbatione supremi S. Inquisitionis senatus, & Ordinarij, / Et cum priuilegio Regio. //

Livro de estante com 11 fls. mais 158. Notação musical. (Reservado) n.º 3432.

20. MANVALE / MISSALIS / ROMANI / EX DECRETO SACRAMENTI CONCILII Tridentini restitutum, / NVPER RECOGNITI / Auctoritate Clementis VIII. Pontificis Maximi. /

ADDITVR METHODVS BAPTIZANDI, / ritus Nuptiarum, & alia Opuscula (sic) parochis necessaria. / CONIMBRICAE. / Cum facultate Inquisitorum, & Ordinarij. / Apud Viduam Emmanuelem de Carvalho Vniuersitatis / Typographum Anno Domini, 1674 / Acusta de Matthias de Carvalho Mercador de Livros. //

Livro de estante com 13 fls. inumeradas + 150 + 26. Notação musical que parece típica dos livros impressos em Portugal.

Sala de Leitura: E. 8-C. 5.

21. MISSALE / ROMANUM / EX DECRETO SACROSANCTI Concilij Tridentini restitutum, / PII V. PONT. MAX. / IVSSV EDITVM. / (Grav. composita) CONIMBRICAE, / Ex officina Antonij à Mariz, Vniuersitatis / Typograph. Anno / M.D.LXXV. / Cum Priuilegijs Pont. Max. & Sebast. I. Lusitaniae Regis / Taxado a 800 res em papel. //

28 fls. inumeradas + 265 págs. + 6 inumeradas + 200 + 56. O exemplar está restaurado, mas tem folhas inutilizadas. Notação musical.

Livros do Séc. XVI: n.º 1101.

22. MANVALE / MISSALIS ROMANI, / EX DECRETO SACROSANCTI CONCILII TRIDENTINI RESTITVTVM / Nunc ad Literam excerptum & Impressum. / Cum Calendario Gregoriano: & iussu S.D.N. Sixti PP.V. / aliquot Sanctorum festis aucto. / (Grav. composita) Huic de nouo adiungitur Ordo celebrandi septem Ecclesiae Sacra-/menta, ex noua Romana consuetudine depromptus, / & nostra matema lingua cōscriptus. / CONIMBRICAE / Typis Antonij à Mariz, Architypographus Regius. / Anno M.D.LXXXI. //

Numerado por fls. a 157 + 29. Exemplar muito restaurado com algumas falhas. Notação musical.

Reservado n.º 330.

23. MANUALE / MISSALIS / ROMANI / NVPER RECOGNITI / AUCTORITATE CLEMENTIS VIII. Pontificis Maximi. / ADDITVR METHODVS / baptizandi, & alia opuscula parochis / necessaria. / (Grav.) CONIMBRICAE, / Ex facultate Inquisitorum, & Ordinarij, Regisque / priuilegio. / Apud Didacum Gomez Loureiro, Vniuersitatis Architypographum. Anno 1610. //

10 fls. inumeradas + 151 + 23. Notação musical correcta. Sala de Leitura: E. 8-C. 5.

24. MISSALE / ROMANVM / EX DECRETO SACROSANCTI / CONCILII TRIDENTINI RESTITVTVM / PII V. PONT. MAX. IVSSV EDITVM, / ET / CLEMENTIS VIII. auctoritate recogni- tum. / In quo Missae propriae de Sanctis ad longum positae sunt / pro faciliiori celebrantium commoditate / PORTV. / Apud Ioannem Redericum Typographum. / M.DC.XXXIII. // *(ostenta uma gravura assinada por Franciscus a Costa). 3 fls. inumeradas + 580 págs. + CXI + 5. Encadernação primitiva com fechos. Notação musical sobre o pentagrama. Sala de Leitura: E. 17-C. 8.*
25. MISSALE / ROMANVM / EX DECRETO SACROSANCTI / CONCILII TRIDENTINI RESTITVTVM, / S. PII PONT. MAX. JUSSU EDITVM, / ET CLEMENTIS VIII. PRIMVM, NUNC DENVO / URBANI PPAE VIII. / AUCTORITATE RECOGNITVM, / et novis Missis ex Indulto Apostolico hucusque concessis auctum, in quo / etiam Missae, quae ex concessionibus Pontificis in Regno Portugalliae celebrantur, suis locis accuratè ponuntur. / (*Grav. assinada*) OLISIPONE / EX TYPOGRAPHIA REGIA, / ANNO MDCCLXXV. / Cum Facultate Regiae Curiae Censoriae. / Com Privilegio Real por especial Decreto de S. Magestade. / À custa de Francisco Gonçalves Marques, e Filhos, Mercadores de livros. / Vendese na sua loge da Rua Bella da Rainha. // *Encadernação luxuosa com 29 fls. inumeradas + 678 + CXLIII + 8 inumeradas + 58. Notação musical vulgar do tempo. Sala Nova: E. 36-C. 11.*
26. Missale scdm ritū & consuetudinē / alme bracharensis ecclesie / cū cplurimis missis / nouiter addictis / & in locis su- / fis positis. // *Livro de estante muito restaurado e de recente encadernação. Inumerado. Diz o colofon: «Missala hoc scdm ritum et cōpsuetudinē alme bracharensis ecclesie: fideli studio reuisum: so-/lertiq̃ cura castigatū emenda-/tumq̃: fausto sydere est explica-/tum. Impressum florētī in ciui-/tate Ulixbonensi. Anno salutis / christiane. Millesimo quadrn-/gentesimo nonagesimoq̃ octa-/uo XII. Kalendas Iulij. Ex officina Nicholai de Saxonia.» O exemplar mostra a tentativa feita para notar a música, mas apenas chegaram a gravar a pauta que ficou em branco, certamente por ainda não haver, entre nós, caracteres musicais nas oficinas. Incunábulo n.º 181.*

27. Missale secundum consuetudinē Elborene-/sis ecclesie nouiter impressum.

Título sotoposto a gravura que apanha todo o cheio da página. No interior há profusão de gravuras. Tem até CCLI fls. estando algumas manuscritas pelo Dr. José Lopes de Mira. O exemplar é introduzido por uma folha escrita por D. Frei Manuel do Cenáculo Vilas Boas na qual se diz:

«Este Missal Eborensis he o antigo, e falto no fim, porque chega a folha CCLI na qual vem a conclusão final em columna como abaixo vai: Licentiat' de Salazar ad cler' / Ad laudō et gloriam Dei om-/nipotentis: eiusq̃ genitricis Vir-/ginis omniūq̃ sanctor/. Suauis-/simi ac venerandi Sacerdotes: / habetis hūc diuinar celebra-/tionum librū: ad morem elbo-/rensis ecclesie. Compositū per venerabiles uiros Lupum fernō / dz bachalarium: et ludouicū / mrtiz eiusdem Sedis cōcanonicos ac per eximiu urum lau-/rentiū sacris canonibus licentia-/tū eademque sede cantatorē: accura-/tissime recognitum ac emen-/datum. impressum Ulixpione / expensis magistri antonii Ler-/met elborensis ciuitatis librari / per german galhardū. an-/no salutis nostre millesimo quin-/gentesimo nono Prīdie Kalen-/das martii / Deo gratias. //

A notação musical, por ser da mais antiga em oficinas portu- guesas, não é perfeita. As notas nem sempre estão ajustadas ao espaço ou à linha do tetragrama.

Reservado n.º 111.

28. Manuale scđum cōsuetu-/dinem alme Bacharēnsis ecclesie. // *Título sotoposto a gravura que apanha a mancha da página e que tem ao centro as armas do Cardeal Infante D. Henrique sobrepujadas de coroa com cetro no qual se lê «HENRICVS + INF. EMANVELIS: R: PR + FIL + BRACH + PRIMAS: HISP.»*

Na margem superior do rosto há indicação de ter pertencido à Livraria pública de Braga, certamente dos Jesuítas.

Diz o colofon: «Explicitum est Manuale secundum cōsue- tudinē / Bracharensis curie, Salmāticē impressum in edibus Joannis iunte Calcogra-/phi, Anno domini millesimo quin- gentesimo tricesi-/mo octauo: quarto / Idus Julij. //

O exemplar tem encadernação recente. Na fl. L foi cortada a respectiva gravura, inutilizando o texto do verso. Está numerado por fls. a CXIIII precedidas de 7 para o Prólogo. A notação musical está escrita sobre pauta de 5 linhas e as figuras são variadas, sem que a sua variedade nos aponte qualquer explicação de ordem rítmica. Termina com a expo-

sição dos Artigos da Fé Católica e Mandamentos da Lei de Deus, acrescidos de exame de consciência a penitentes.
Reservado n.º 489.

29. MISSA SOLEMNIS / QUAE CANTATUR / IN / PRIMA DOMINICA / ADVENTVS / PRO FACILIORI / PONTIFICUM / USU. / URBINI; MDCCXXXIX. / TYPIS Venerabilis Cappellae SS. SACRAMENTI / Per Hieronymum Mainardi. / SUPERIORUM FACULTATE. //
São quatro magníficos volumes com encadernação de luxo para servirem nos altares nos pontificais. A notação musical é a vulgar do tempo.
Sala Nova: E. 18-C. 11.
30. MISSAE / PROPRIORVM / FESTORVM ORDINIS / EREMITARVM / S. AVGVSTINI / Quibus vtuntur Fratres eiusdem ordinis per omnes Pro-/vincias concessione Romanorum Pontificum. / Iuxta autographum Roman impressione. // (*Grav. alusiva*) ANTVERPIAE / Apud Guiljelmum à Trongris. / Anno MDCCXVI. //
Em folha que antecede o frontispício, está impresso: ANTVERPIA, / EX OFFICINA PLANTINIANA Apud Balthasarem & Ioannem Moretos. / M.DC.XVI. // 56 págs. Notação musical do tempo.
Sala Nova: E. 43-C. 8.
31. Missale Ro-/manum / s̄m̄ cōsuetudinē fra-/trum ordinis sancti hieronymi. // (*Grav. alusiva com caracteres latinos, gregos e hebraicos com dizeres referidos a S. Jerónimo.*)
Leitura do colofon: «percp Reuerendis patribus ordinis diui Jheronymi: quorū iussu hoc diuinorū mysteriorum / opus preclarissimū feliciter impressum est. Quodq̄ / sagax ille Georgius Loci teuthonicus artis im-/pressoriae non mediocri experientia preclarus / id (ut plura paucis dicam) ea amenitate ut / vides industria sua felicibus auspicijs ad / finem usq̄ perduxit. In insigni incli-/taq̄ ciuitate Cesaraugusta, Anno / christiane salutis vigesimo sexto / post millesimū quāgetesimū quarto idus decembris. //
Numerado por fls. a CCLXXV. O exemplar pertenceu ao «Collegiū ordinis S. Pauli, sem dizer donde. Boas e muitas gravuras. Notação musical com figuras variadas de significação duvidosa.
Reservado n.º 895.
32. MISSALE / ROMANVM / EX DECRETO SACROSANCTI / CONCILII TRIDENTINI RESTITVTVM, / PII V. PONT. MAX.

- IVSSV EDITVM, / ET / CLEMENTIS VIII. PRIMVM, NVNC DENVO / VRBANI PAPAE OCTAVI / AUCTORITATE RECOGNITVM. / In quo Missae propriae de SANCTIS ad longum positae sunt / ad maiorem celebrantium commoditatem. / (*Grav.*) ANTVERPIAE, / EX OFFICINA PLANTINIANA / BALTHASARIS MORETI, / M.DC.LXIII(?). //
Numerado por págs. a 616 + CXIX + 8 + 55 + 31.
Este exemplar pertenceu ao Convento das Chagas de Vila Viçosa. Além da matéria própria do missal ordinário, foram adicionadas ao volume as missas próprias dos santos de Espanha com a data de 1651, da mesma tipografia Plantiniana, outro fascículo de 1713 com as missas dos santos das três ordens dos frades menores de S. Francisco e ainda as missas novas que foram acrescentadas ao Missal Romano pelos papas Urbano VIII e outros. Estas foram impressas em Lisboa, na oficina de Domingos Carneiro no ano de 1695. Notação musical do tempo. O volume foi bastante maltratado do bicho, consequência da data ir com ponto de interrogação.
Sala Nova: E. 25-C. 12.
33. MISSALE / ROMANVM / Ex Decreto Sacrs. Concilij Tridentini restitutum, / PII V. PONTIFICIS MAXIMI / IVSSV EDITVM, / ET CLEMENTIS VIII. / auctoritate recognitum. / VENETIIS, sub signo Europae, -M DC VI. / De licentia Superiorum. // (*Tem grav. representando o Rpto de Europa.*)
23 fls. Inumeradas + 538 págs. Óptimas gravuras de página cheia e notação musical do tempo.
Sala de Leitura: E. 17-C. 8.
34. MISSALE / ROMANVM / EX DECRETO SACROSANCTI / CONCILII TRIDENTINI restitutum, / PII QUINTI PONT. MAX. IVSSV EDITVM, / ET CLEMENTIS VIII. auctoritate recognitum / De Licentia Superiorum / VENETIIS APVD INVNTAS. // -1616.
Ostenta gravura de pág. cheia não assinada.
21 fls. + 528 págs. Notação musical do tempo. Ao volume foram adicionando cadernos com missas próprias. Um impresso em Antuérpia por Joannem Keerberium (1695) com notação musical; outro em Lisboa, na oficina de João Galvão (1683) e outro ainda impresso em 1729, na tipografia de Petrus Ferreira, Lisboa Ocidental.
Sala de Leitura: E. 17-C. 8.
35. MISSALE ROMANVM / nouissime impressum, et summa reuisum diligētia; ac nuper adopta-/tum commodum quonumcunque sacerdotū redactum, cum in accen-/tibus necessa-

rijs, tum in orationibus suis in locis positis. In quo / multae sanctorū sanctorumque missae, ex approbatis extractae missali-/bus, quae in hactenus impressis desiderabantur sunt additae: Et in communi sanctorum, Apostolorū videlicet, Martyrum, Confessorum, atque Virginum, orationes, / suis in locis, ordine quodam miro, sunt positae: / vt in eo celebrans, minime orationum varietate, implicari possit. / Quem nuper sunt addita, ex p̄senti inuersa pagina cognosces. / MDXLIX. //

Cólofon: «Explicit Missale Romanum, nouissime impressum, et a multis purgatum erroribus. In quo multe sunt additae / sanctorum missae: quae in hactenus impressis desiderabantur. / Venetijs Impressum In Officina haeredum Luce Antonij Iuntae Florentini. 1549. Mense Martio.»

Portada com gravuras e encadernação do tempo. O calendário é enriquecido com frases latinas pitorescas a propósito de cada mês. Tem 2 fls. de guarda + 8 inumeradas + 255. Notação musical do tempo.

Livros do Séc. XVI: n.º 5007.

36. MISSALE / SECVNDVM CONSVETVDINEM MONACHORVM / congregationis sancti Benedicti / Vallisoletani. / (*Grav. alusiva com frases latinas de homenagem a S. Bento*) SALMAN-TICAE / Excudebat Ioannes à Canoua. M.D.LXVIII. //

27 fls. inumeradas mais CCCXIII. Notação musical do tempo.

Livros do Séc. XVI: n.º 3317.

37. Missale Romanum et cōsuetudinē fra-/trum ordinis sancti hieronimi. //

(Grav. alusiva). Foi impresso por Georgius Coci na cidade de Saragoça (Cesarugusta) em 1526. Numerado por fls. a CCLXXV e 9 antepostas. A impressão é sobre pergaminho e pertence ao Colégio de S. Paulo, sem mais especificação. Notação musical com certo interesse.

Reservado n.º 895.

38. Missale Romanum / hoc est ad Romane ecclesiae vsum / congestum: diligenter denuo recognitum: nec vulgari etiam Ty-/pographi vigilantia cautum: ne vt hactenus tot mendis conspur-/catum: sed vt q̄ castigatissimum prodeat. Nec quicquam eorum / que in alijs habentur editionibus omissum: immo edictis missis / quibusdam: alibi desideratis: vt huius operis Indicem (qui Calendarium sequitur) scrutanti facile apparebit.» (*Grav.*). *A orla ostenta os nomes: VINCENTIUS DE PORTONARIIS DE TRIDINO DE MONTE FERRATO. / Laus Deo et virgini matri. / M.CCCC.XXXIII. //*

Foi impresso em Leon (Lugduni) por Joannem Crespim com 16 fls. + CCLI. Conserva a encadernação da época e a notação musical pouco correcta. Da fl. CCXXV até final, o missal insere vários tropos dos Kyries e uma série de prosas e sequências, material muito raro entre nós, mas só com a parte poética, sem música.

Livros do Séc. XVI: n.º 3479. (*col. errata*)

39. Missal sem frontispício. Foi editado em Leon (Lugduni), na oficina de Hector Penet em 1546. Parece ser uma outra edição do número anterior. O número de fls. é o mesmo, bem como o tipo da notação musical. No verso da fl. CCXXV e fl. CCXXVI, estão os tropos de cinco Kyries, seguidos de mais de uma centena de prosas e sequências para as mais variadas festas. Todo este material poético carece de música. Livros do Séc. XVI: n.º 949.

40. MISSALE ROMANVM / Ex decreto Sacrosancti concilii Tridentini restitutum, PII V. PONT. MAX. / iussu editum / PARISIIS, / Apud Iacobum Keruer, Via Iacobaea, sub signo Vnicornis. / Cum priuilegio Pij V. & Gregorij XIII. Pontif. Maxi. / Et / Caroli IX Francorum Regis Christianissimi. / 1573. //

O centro ostenta gravura com S. Pedro e S. Paulo. Tem restos de encadern. primitiva com 29 fls. + 233 + 45. Notação musical do tempo.

Livros do Séc. XVI: n.º 1961.

41. MISSALE / ROMANVM / EX DECRETO SACRO-/sancti Concilii Tridentini restitutum, / PII V. PONT. MAX. / IVSSV EDITVM / Cui accessit Calendarium Gregorianum perpetuum. / ADMODVM FILIVS PARISIIS, / Ex officina Iacobi Keruer, via Iacobaea, sub signo Vnicornis / M.D.LXXXIII. / Cum Priuilegijs Pont. Max. & Francorum / Regis Christianissimi. //
- (Ostenta grav. com um cavalo dotado de um unicorno, tendo nas patas dianteiras um escudo com as iniciais do impressor). [12] fl. + 252. Conserva a encadernação primitiva. Notação musical vulgar do tempo. O exemplar pertence a determinado padre de apelido Freitas Soares.*
- Livros do Séc. XVI: n.º 3283.

42. MISSALE / iuxta vsum & ordinem Al-/mae Bracharensis Ecclesiae Hispaniarū Primatis, sum-/mo studio atque diligentia / nouiter excusum, & multis / insuper scitu dignis, ac / clero

pernecessa-/rijs auctum. / LVGDVNI. / Sumptibus Io. à Burgundia. / Billopolae Regis / Lusitanum. / 1558. // *(Esta leitura ocupa o centro dum painel sobrepujado com a figura da Virgem com o Menino, vendo-se em planos inferiores os bispas Pedro, Frutuoso, Martinho e Geraldo. Por baixo, as armas do arcebispo D. Baltasar Limpo. A edição é pobre de gravuras e denuncia ter tido muito uso no altar. 9 fls. + CCXLIII, mas de facto são 264. Conserva restos da encadernação primitiva e a notação musical é variada, reproduzindo as melodias do rito romano. Há mais dois exemplares com a Cota: Livros do Séc. XVI: n.º 1804 e 1888. Livros do Séc. XVI: n.º 1803.*

43. MISSALE / ad vsuum sacri Ordinis Cisterciensis, nu-/per a mendis quamplurimis re-/purgatum, ac denuo accura-/tius per viros probos eius-/dem ordinis recogni-/tum, et emen-/datum / PARISIIS / Apud Hieronymũ de Marnef, sub Pellicano, môte D. Hilarij. / 1560. // *(grav.)*.
111 fls. inumeradas + LXXIII. Está muito restaurado. Tem fls. manuscritas que substituíram outras que, pelo uso, se deterioraram. Notação musical vulgar do tempo.
Livros do Séc. XVI: n.º 2067.
44. Missale ad vsuum Cisterciën. ordinis per quẽdã eius-/dem ordinis monachũ sutiosissime correctũ ac per Jo-/hannẽ Kerbriant alias Hughelin: et Johãnẽ Adã so-/cios. Parisiis pro honesto librario parisiõsi Johã-/ne Petit impressum. Anno domini millesimo / quingentesimo decimo sexto. // *(gravura)* Uenale Parisiis reperitur in domo aurei / liliũ vici sancti Jacobi. / Cisteaux / Clerevaux. //
8 fls. inumeradas + CLXI. Conserva boa encadernação e gravuras. Notação musical.
Livros do Séc. XVI: n.º 2656.

* *sane biblic*
ad lectos consu-
matũ. et inno-
Dñi virtutẽ con-
ditõis. quam

45. Missale ad sacrosancte Romane ecclesie vsuum nõc cũ / varijs additãmētis: et in fine deoutis prosis vel se-/quẽtijs ante hac nuscp visis elimatissime tpressum / nouissime quoq̃ in alma Parisiorum aca-/demia nõ sine ingõti atq̃ peruigili cura / cũ appropriatis ubilibet historijs et / quotationibus * mudi: Mil-lesimo quingentesimo / vigesimo nono. // *(Grav.)*.
Ad sacerdotes exortatio Qui diuina cupit summo libamine patri: / Donaq̃ sublimi mystica ferre deo. / Hec legat a terra purgata volumina labe. / Nam prestant faciles ad pia sacra vias. / Horum presidio mysteria santa parabit: Et celi domino munera grata feret. / De vtilitate horum missalium /

- ad lectorem distichon / Manca fuere diu sancte missalia Rome. / Hec pulchra in cunctis integra suntq̃ locis. // *Foi impresso em Paris por Joannem Kerbriãd alias Huguelin, em 1529. 8 fls. inumeradas + CXXII + 44 + LXVIII. Encadernação restaurada e gravuras. Insere sequências e prosas que nunca chegaram a entrar no Missal Romano. Notação musical.*
Livros do Séc. XVI: n.º 3457.
46. Missal sem frontispício. *Leitura do cdlofon:* «Missale ad consuetudinẽ Romane ecclesie priuigi-/li cura a plerisq̃ mendis purgatũ ac parisijs indu-/stria et impensis peritissimi bibliographi Thielmã-/ni Keruer vniversitatis parisiense librarij iurati et / formatum in officina sua sub signo vniconis in vico iacobeo sita. Anno salutis nostre. M.CCCCC.XX die XXIII. mensis Junij. //
7 fls. + CLXVIII + 52 inumeradas + LXXX.
Volume encadernado com muitas gravuras. Notação musical.
Livros do Séc. XVI: n.º 2867.
47. MISSALE / ROMANUM / EX DECRETO SACROSANTI / CONCILII TRIDENTINI RESTITUTUM, / S. PII V. JUSSU EDITUM, CLEMENTIS VIII. / ET / URBAINI PAPAË OCTAVI / AUCTORITATE RECOGNITUM, / Et nouis Missis ex Indulto Apostolico hucusque / concessis auctum. // *(Grav.)* ANTUERPIA / EX ARCHITYPGRAPHIA PLANTINIANA. M.DCC.XXXVII. //
Volume de grande porte com restos de boa encadernação que teve. Numeração compõsita por junção de vários cadernos que lhe foram acrescentados do Próprio de Portugal. Notação musical vulgar da época.
Sala Nova: E. 20-C. 11.
48. MISSALE / Sacri Ordinis / PRAEDICATORUM / Auct. Apost. approbatum R.mi P. F. IOAN THOMAE / DE BOXADORS / Ejusdem Ordinis / Generalis Magistri / JUSSU EDITUM. / ROMAE. CCLXXV / In Typographia Octavij Puccinelli / Superiorum facultate. //
A leitura faz parte de gravura representando a glória de S. Domingos e é assinada por Ant. Gramignani. Numeração compõsita em razão de acrescentos e divisões feitas no missal, para cima de 500 págs. Para lê das melodias do Rito Romano, insere outras prõprias do Rito Dominicão, entre as quais uma Kalenda (pág. LXXV) e a música do Evangelho

de S. Lucas que se cantava após o nono responsório das Matinas da Epifania.
Novo Reservado n.º 723.

49. OFFICIA / PROPRIA VLYS-/SIPONENSIS EC-/CLESIAE. / Accuratus nunc collecta, & in ordinem redacta. / (Grav. com as armas do Arcebispo D. Miguel de Castro). VLYSSIPONE / Apud Petrum Craesbeeck / Cum facultate Superiorum, & Regio / Privilegio. 1598. // Numerado por fls. 41 + 10 + 6 + 6. Carece de notação musical que deve encontrar-se no respectivo Arquivo da Sé e, ou foi composta de novo ou adaptada. Reservado n.º 384.
50. OFFICIA PRO-/PRIA ECCLESIAE EBO-/rensis. / (Brasão do Arcebispo D. Alexandre de Bragança com o chapéu prelatício e as quinas de Portugal). A SANCTISSIMO D. N. PAULO / Papa V, approbata ut ab omnibus personis Ec-/clesiasticis tam secularibus, quam regula-/ribus Diocesis Ebor. statusis di-/bus recitentur. / Cum facultate superiorum: Excudebat Emma-/nuel de Lyra, Anno 1607. // Livrinho de formato 8.º numerado por fls. 37 + 7 + 1 no fim. Contém o texto do próprio de Évora cuja redacção ou revisão foi encomendada ao Cônego Magistral da mesma Sé, Dr. Sebastião da Costa de Andrade pelo Arcebispo D. Alexandre de Bragança. A respectiva música anda no Arquivo da mesma igreja. Reservado n.º 233-808
51. Officium Angeli Custodis, regni, ciuitate, vel loci, Ad Vesperas. Sem rosto. Foi impresso em Coimbra por João Barreira em 1662. Pequeno folheto de 10 fls. numeradas. Contém apenas o texto. A resguardá-lo anda uma parte de pergamino com uma antifona — Angelus Domini descendebat de celo, etc. com música e parte doutra também com música. Reservado n.º 279.
52. OFFICIUM / HEBDOMADAE SANCTAE / iuxta ritum / SACRI ORDINIS FF. PRAEDICATORUM, / lussu / R. P. F. ANTONINI CLOCHE / EIUSD. ORD. GNALIS (sic) MAGISTRI, Editum / Apud F.F. Praedicatorum Magni / Conventus et Colegij S. Iacobi / PARISIIS. // 128 págs. Sem data. O exemplar pertenceu a uma religiosa do extinto e desaparecido Convento do Paraiso, de Évora. Contém o texto e música do próprio dominicano. Novo Reservado n.º 246.

53. PONTIFICALE / ROMANVM / CLEMENTIS VIII. / Primum, nunc denuo, / VRBANI VIII. Auctoritate recognitum, / PARS SECVNDA, / ROMAE, M. DC.LX. / TYPIS DE RVBEIS. // Exemplar de luxo com gravura assinada no frontispício. Numerado por págs. de 271 a 522, sequência do primeiro volume. Tem o Ex-libris do Arcebispo de Évora, D. Joaquim Xavier Botelho de Lima. Notação musical da época, mas correcta. Sala Nova: E. 25-C. 11.
54. PONTIFICALE / ROMANVM / CLEMENTIS PP. VIII. / lussu restitutum / URBANI item VIII. / Auctoritate recognitum. / Nouis locupletatum Figuris, mendisque / expurgatum. / Sanctis. Pontificis ALEXANDRI VII. / FAUSTIS AUSPICIIIS / in lucem iterum prodit. / ROMAE, Ex officina Philippi de Rubeis / MDCLXIII. // É a primeira parte do PONTIFICAL com 269 págs. e as mesmas características do anterior. A gravura do frontispício é do mesmo artista, Francisco Villamena e há outras no interior também de Camilo Cungio. Mesmo Ex-libris e notação musical do mesmo tipo. Sala Nova: E. 25-C. 11.
55. PONTIFICALE / ROMANVM / CLEMENTIS VIII. / PRIMVM; / NVNC DENVO / VRBANI VIII. / AVCTORITATE RECOGNITVM. / In tres Partes sive tres Tomos divisum, pro faciliori Pontificum usu / PARS PRIMA / PARISIIS. / Impensis Societatis Typographicae Librorum officij / Ecclesiastici, lussu Regis constitutae. / M.DC.LXIII. // Leitura fazendo parte de gravura alusiva, assinada por «van Lochem». Notação musical da época muito incorrecta. 208 págs. Sala Nova: E. 39-C. 11.
56. PONTIFICALE / MAIORIS HEBDOMADAE / OFFICIA / ET / MISSAS COMPLECTENS / PRO FACILIORI / PONTIFICUM / USU. / PARS PRIMA. / (grav) URBINI. MDCCXXXVII. / TYPIS venerabilis Cappellae SS. SACRAMENTI. / Apud Antonium Fautauzzi. / EX PRAESIDIUM PERMISSU. // Dois magníficos volumes recheados de gravuras todas assinadas. O 1.º tem 399 págs. e o 2.º, em continuação, 787. Notação musical do pior período do canto chão. Sala Nova: E. 17-C. 11.
57. PRECES, / QUE SE DEVEM CANTAR / nos dias da Novena, e festa do Glorioso / PATRIARCHA / S. JOSEPH, / DIGNIS-

SIMO ESPOSO / DE / MARIA SANTISSIMA / SENHORA NOSSA, E PAY PUTATIVO DE CHRISTO. / LISBOA OCCIDENTAL. / NA OFFICINA DA MUSICA, / M.DCC.XXIV. // São dois livrinhos encadernados com as partes do Tenor e do Baixo. Faltam os outros dois. Há colecções completas no Arquivo da Sé de Évora e no Arquivo Musical do Paço de Vila Viçosa. Apesar dos vários números polifónicos da Novena que alternam com o canto chão que incluem uma Sequência e um Te Deum, não é conhecido o autor ou autores.

Sala Nova: E. 45-C. 1.

58. PROCESSIONALE / IUXTA FORMAM / RITUALIS ROMANI / PAULI V. / PONTIFICIS MAXIMI / IUSSI EDITI / OLISPONE / EX TYPOGRAPHIA REGIA / ANNO MDCCCLXXVII / Cum facultate Regiae Curiae Censoriae. // Livro de mão, com 160 págs., que pertenceu ao Convento de S. António de Estremoz. Notação musical muito incorrecta. Sala Nova: E. 1-C. 6-liv. 15.

59. Incipit liber p-/cessionarium secundum consuetudinē / ordinis sancti patris nostri Hieronymi: / cum suis addi-/tamentis no-/juter fa-/ctis. / 1526. // (Grav.).
Leitura do côlofon: «Excussum in zalma cōpluti vni-/versitate: anno dñi. M.D.XXVj. / die vero. XXj. decembris in edi-/bus Michaelis de Eguia.» Impresso sobre pergaminho e numerado por fls. CLXXXIII. Existem 11 exemplares, dos quais só 4 estão bem conservados. Notação musical correcta com muitas variantes melódicas.
Livros do Séc. XVI: n.º 1285.

60. PROCESSIONARIUM / SACRI ORDINIS / PRAEDICATORUM / AUCTORITATE APOSTOLICA / APPROBATUM. / ET / REVERENDISSIMI PATRIS / FR. THOMAS RIPOLL / EJUSDEM ORDINIS / MAGISTRI GENERALIS / Jussu editum. / (Grav. ornamental) ROMAE MDCCXXXVII / Ex Typographia Hieronymi Mainardi, / Impressoris Cameralis, / SUPERIORUM PERMISSU. // 518 págs. Contém os ritos próprios dos Dominicanos com a respectiva parte musical. A partir da pág. 461, inclui regras gerais sobre o canto e a maneira de o cantar, começando por reproduzir a *Mão Arantina*.
Sala Nova: E. 41-C. 3 e E. 23-C. 3.

61. RITUALE / ROMANUM / PAULI QUINTI / PONTIFICIS Maximi / JUSSU EDITUM / URBINI, M.DCC.XXVI. / TYPIS Ven. Capellae Sanctissimi SACRAMENTI, / Apud Antonium Fantauzzi. (Grav.).
296 págs. com 12 que as antecedem. Notação musical da pior tradição. O exemplar tem na contracapa um ex-Libris de «D. Theresza de Mello Breynrer Cond.ª de Vimieiro.» Sala de Leitura: E. 7-C. 8.
62. BAPTISTERIVM / ROMANVM / IVSSV D. D. HENRICI PRINCIPIS / S. R. E. Cardinales, Legati de latere, & / primi Archiepiscopi ebo-/rensis editum. / (Grav.) In quo continentur seruanda in administratione sa-/cramentorum: & alia sacerdotibus necessa-/ria, prout vltima pagella môstrabit. / EBORAE 1578. // 70 fls. Impresso em Évora por André de Burgos. Notação musical imperfeita sobre o pentagrama. Exemplar bem conservado.
Reservado n.º 365.

Addenda

63. CAEREMONIALE / EPISCOPORUM / CLEMENTIS VIII. PRIMVM / NVNC DENUO / INNOCENTII PPAE X. / AUCTORITATE RECOGNITVM. / Omnibus Ecclesiis, praecipuē autem Patriarcha-/libus, Metropolitanis, Cathedralibus, & Col-/legiatis perutile, ac necessarium. / ROMAE / Typis Reu. Camerae Apostolicae. 1651 / Cum licentia Superiorum, & Priuilegio Sanctissimi / Pontificis per quindecim annos. // O rosto a cores e ostenta as armas de Inocêncio X entre S. Pedro e S. Paulo. Infólio com 408 págs. preceds. de 7 fls. Notação musical vulgar.
Sala de Leitura: E. 7-C. 7.
64. CAEREMONIALE / EPISCOPORUM / CLEMENTIS VIII. PRIMVM, NUNC DENUO / INNOCENTII PPAE X. / AUCTORITATE RECOGNITUM: / Omnibus Ecclesiis, praecipuē autem / Patriarchalibus, Metropolitanis, Cathedralibus, & Collegiatis perutile, & necessarium. / EDITIO SECUNDA / COLONIAE AGRIPPINAE, In Officina Viduae HERMANNI DEMEN. / Apud Frates von Cöllen, in platea lata. / Anno M.DCC.XII. Cum Approbatione & Permissu. // Infólio de 352 págs. preceds. de 4 fls. Tratam de música e cantores, os caps. XXVII e XXVIII.
Sala de Leitura: E. 6-C. 2.

65. CANON / MISSAE / AD USUM / EPISCOPORUM / AC PRAELATORUM / Solemniter, vel privatè celebrantium. / SUB AUSPICIIS SS. DOMINI NOSTRI / BENEDICTI DECIMI TERTII / PONT. MAX. / ROMAE / EX TYPOGRAPHIA VATICANA. / APUD JO: MARIAM SALVIONI. / M.DCCXXIX. // *Ostenta gravura com as armas papais e é impresso a duas cores. Livro de estante com 140 págs. Rico de gravuras a encher e de adorno. Notação musical própria da época.* Sala de Leitura: E. 10-C. 11.
66. MANUALE / AD USUM FRATRUM DISCALCEATORUM / BEATAE MARIAE VIRGINIS / DE MONTE CARMELO / CONGREGATIONIS LUSITANIAE. / TOMUS I. / SIVE / PARS PRIMA, / IN QUA AGITUR DE PROCESSIONIBUS / Juxta Rituale, & Missale Romanum, ac antiquam Ordinis / consuetudinem, / OLISPONE / EX TYPOGRAPHIA REGIA. / M.DCCLXXIII. / Cum Facultate Regiae Curiae Censoriae. // *Tem 308 págs. A notação é do tempo e insere hinos processionais a cantar em ritmo medido. O exemplar pertenceu ao Convento carmelitano dos Remédios de Évora.* Sala de Leitura: E. 49-C. 5.
67. MANUALE / CHORALE / AD FORMAM BREVIARII / Romani nuper reformati accomodatum, / omnibus Ecclesiasticis Horas diurnas, ac nocturnas / in Choro psallentibus necessarium; / CUI PRAETER PSALMOS ACCESSERE / novissima hac impressione Hymni, & Antiphonae ad Laudes ad Benedictus, et ad Magnificat juxta regulas directorii Chori. / CUM OFFICIIS SANCTORUM / ad hanc usque diem concessis. / VENETIIS, MDCCCL. / Apud Nicolaum Pezzana. // *Infólio ostentando gravura assinada com 360 págs. + CXVI + 59 e preceds. de 8 fls. Exemplar muito usado que pertenceu ao Convento das Chagas de Vila Viçosa. Na capa é chamado «Capitoleyro». A notação musical é a vulgar do tempo.* Sala de Leitura: E. 22-C. 11.
68. MISSALE / ROMANUM. / EX DECRETO SACROSANCTI / Concilij Tridentini restitutum. / PII V. PONT. MAX IUSSU EDITUM. / Et Clementis VIII, auctoritate recognitum. / BVRDIGALAE. / Apud SIM. MILLANGIVM Typographum Regium, Anno M.DC.VI. / Cum licentia & Privilegio. // *Ostenta gravura assinada por G. Glocche. Impressão a duas cores. 789 + 158 págs. Notação musical sobre pauta a*

vermelho. Insere melodias que se afastam das tradicionais do rito romano. Encadernação primitiva um pouco deteriorada. Sala de Leitura: E. 6-C. 5.

69. MISSALE / ROMANUM, / EX DECRETO SACROSANCTI / CONCILII TRIDENTINI RESTITUTUM, / PII V. PONT. MAX. JUSSU EDITUM, / ET CLEMENTIS VIII. PRIMUM, NUNC DENUO URBANI PPAE OCTAVI / AUCTORITATE RECOGNITUM. / In quo Missae propriae de Sanctis ad longum posita sunt ad / majorem Celebrantium commoditatem. / Additae sunt Missae, quas, ex praecepto, vel ad libitum celebrare novissimè / concesserunt Pontifices Maximi usque ad INNOCENTIVM XII. / Singulae item ad longum extensae, ac propriis in locis posita. / ANTUERPIAE, / Ex Officina PLANTINIANA / BALTHAZARIS MORETI / M.DC.XCVII. // *Ostenta gravura assinada no rosto a duas cores. Notação do tempo da pior tradição. Infólio de 596 págs. preceds. de 19 fls. muito danificado. Andam juntas peças saldas das tipografias lisboetas de Miguel Daslandes (1690), de João Galvão (1683) e de Petri Valfray (Lugduni). 1690.* Sala de Leitura: E. 13-C. 10.
70. MISSALE / ROMANUM / EX DECRETO SACROSANCTI / CONCILII TRIDENTINI RESTITUTUM / PII V. PONT. MAX. JUSSU EDITUM, / ET / CLEMENTIS VIII. PRIMUM, NUNC DENUO / URBANI PPAE OCTAVI / AUCTORITATE RECOGNITUM. / In quo Missae propriae de SANCTIS omnes ad longum / posita sunt ad majorem Celebrantium commoditatem. / ANVERPIAE, / EX TYPOGRAPHIA PLANTINIANA. M.DCC.XXII. // *Características do número anterior. Tem 636 págs. preceds. de 30 fls. Anexo ao volume anda uma colecção das missas dos Santos das Três Ordens dos Frades Menores de S. Francisco, em edição da mesma tipografia e datada de 1721.* Sala de Leitura: E. 8-C. 8.
71. NOVUM / MANUALE CHORI / AD USUM / BASILICAE S. ECCLESIAE PATRIARCHALIS / OLISPONENSIS, / ET OMNIUM PORTUGALIAE ECCLESIAE / ROMANO UTENTIVM RITU, / IN QUO JUXTA BREVIARIUM, ET CHORI DIRECTORIUM / seorsum continentur ea, quae in Psalterio, & in Officiis tam de Tempo-re, quam de Sanctis ad hanc usque diem concessis a solo Hebdoma- / dario cantari debent. / OLISPONE / TYPIS PATRIARCHALIBUS

M.DCC.XCIII. / Permissu Regiae Curiae Commissionis Generalis pro Examine & Censura Librorum. //

Livro de estante ricamente encadernado com os incipit próprios do hebdomadário. Tem 331 págs. preceds. de 7 fls. e seguidas de mais XXXIV págs. Foi oferecido por D. Manuel do Cenáculo à Colegiada Catedral de Beja.

Sala de Leitura: E. 18-C. 11.

72. PROCESSIONIO / QUAE FIT QUOTIDIE / A PP. FRANCISCANIS

/ In Ecclesia Sanctissimi & Gloriosissimi Domini / Nostri Jesu Christi Sepulchri / IN JERUSALEM; / Cum aliis Processionibus, & Officiis Divinis, quae fiunt suis / temporibus in Sacro Monte Oliveti, in Sepulchro B. V. / Mariae, in loco Immaculate Conceptionis, & Nativitatis B. M. Mariae, & aliis locis. / DECRETO REVERENDISSIMI PATRIS / JO. DOMINICI A LEVINIANO / Almae Observantis Provinciae Tusciae Lectoris Theologi, Com-/missarii Apostolici, Sacri Montis Sion, & SS. Sepulchri D./N. J. C. Guardiani, ac totius Terra Sanctae Custodis. / VENETIIS MDCCCLXXXVI / APUD JOANNEM GATTI. //

São 60 págs. com o respectivo texto e música para o primeiro verso da primeira estrofe dos vários hinos. Tem uma melodia completa para um texto que se cantava após o canto da Ladainha.

Sala de Leitura: E. 8-C. 3.

73. PROCESSIONALE / CISTERCIENSE, / REVERENDISSIMI DD. / ABBATIS / GENERALIS / REFORMATORIS / Congregationis Lusitaniae, S. BERNARDI, / FIDELISSIMI REGIS / Consiliiarii, eleemosinariique Maximi / Nati, etc. etc. / Jussu editum. / LISBONAE, M.DCC.LVII. / Apud JOSEPHUM DA COSTA COIMBRA... Cum Facultate Superiorum. //

Volume de 309 págs. precedidas de 1 fls. Tem frontispício a cores e a notação vulgar da época. Da pág. 58 a 73 insere uma composição a 4 vozes mistas para se cantar na procissão do Enterro do Senhor em 6.ª feira santa, sem indicação de autor.

Sala de Leitura: E. 57-C. 3.

74. PROCESSIONARIUM / IUXTA RITVM / SACRI ORDINIS / PRAEDICATORVM S.P.N. DOMINICI. / Sub Reuerendiss.

P.P. Augustino Gal-/laminio Brasichellensi, totius praefacti / Ordinis Generali Magistro recogni-/tum & emendatum, & auctoritate Apostolica approbatum & confir-/matum.

ROMAE, Ex Typographia Alphonsi Ciacconi. / Apud Stephanum Paulinum. / 1610 Superiorum permissu. //

O frontispício está ornamentado, todo à volta, com uma série de santos dominicanos. Tem 529 págs. preceds. de 6 fls. A partir da pág. 493 insere um tratado para instruir os noviços e os frades na arte do canto e música.

Sala de Leitura: E. 60-C. 1.

75. PROCESSIONARIUM / SACRI ORDINIS / PRAEDICATORUM

/ AUCTORITATE APOSTOLICA / APPROBATUM. / ET / REVERENDISSIMI PATRIS / FR. THOMAE RIPOLL EJUSDEM ORDINIS / MAGISTRI GENERALIS / Jussu editum. / ROMAE MDCCXXXVI. / Ex Typographia Hieronymi Mainardi, / Impressoris Cameralis. / SUPERIORUM PERMISSU. //

Tem gravura assinada representando S. Domingos seguido de uma legião de frades. Tem 518 págs. com 4 fls. de prólogo. Lê-se na pág. 461: REGULAE GENERALES. / CANTUS / ECCLESIASTICI REGULARIS, PRO INSTRUCTIONE / NOVITIORUM. / ET / MODOS INTONANDI, ET CANTANDI Psalmos, Cantica, Responsoría, Versiculos, / Benedicamus, Lectiones, Epistolae, Evangelia, Passionem Dominicam, / & alia praecipua, quae passim occurrunt in Officio Divino / cantanda. O exemplar pertenceu à catedral de Évora.

Sala de Leitura: E. 57-C. 2.

76. SUPPLEMENTO / DO / MANUAL / DA ORDEM DA HOSPITALIDADE DE / N.P.S. JOÃO DE DEOS. / Que contém

tudo o que costuma cantar-se nas Funções da Pro-/vincia de Portugal e Algarves da mesma Ordem, conforme os Decretos novíssimos, Ritual Romano, Usos da / mesma Provincia, e o dito Manual; Por mandado do Illustrissimo e Reverendissimo Fr. João / Lobo de Santa Rita, P. Perpétuo, Commissario Ge-/ral, que foi na Provincia da Índia Oriental, Ex-/Visitador Geral Apostolico da sobredita Provincia Lu-/sitana e nella actualmente Commissario Geral, En-/fermeiro Mór, Administrador geral de todos os Hos-/pitaes Reaes Militares, por Sua Alteza Real, que Deos guarde, & / LISBOA. M.DCCC.I. / NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA. / Com Licença da Meza do Desembargo do Paço. //

O frontispício ostenta as armas da Ordem. Tem 238 págs. e na advertência se declara ser autor do Manual o P. Fr. Agostinho da Victoria, de Castela. A notação é a vulgar e a encadernação é luxuosa.

Sala de Leitura: E. 7-C. 5.

Códices do Arquivo
Distrital de Évora
Anexo da Biblioteca Pública

1. Antifonário encadernado com pele sobre madeira, pregaria e cantos de metal. Mede 51,5 × 37 cms. Escrito sobre pergaminho a negro com letras capitais a vermelho, sendo algumas desenhadas a preto. Começa na fl. CLXXVIII e vai a CCCXXXIII. É, portanto, um 2.º volume. Faltam-lhe algumas fls. no princípio. Abre com as antífonas do Domingo de Ramos e termina com a antífona pascal Vidi Aquam. As melodias são simplificadas. Proveio de convento feminino por expressa indicação do cód. que alude a cantoras. Tem vários acrescentos, mas o corpo principal deve remontar à segunda metade do séc. XVI.
Cota: Mús. Litúrgica Ms. n.º 1.
2. Incipit sanctorum antiphonarū diurnū scd'ª (secundum) romane curie consuetudinē / In vigilia scī (sancti) andre apl'u (apostolum) ad Vesperas.
Escrito sobre pergaminho a preto e vermelho, está numerado por fls. de 1 a 105, faltando as fls. 103 e 104. Mede 52 × 37 cms. Está encadernado com pele sobre madeira e restos de pregaria e lombada desfeita. Tem algumas capitais iluminadas e desenhos marginais. No fim, foi acrescentada uma folha de papel com o Index das festas.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 2.
3. Liber invitatori erū: secūdū / ordinē divi dominici. / Primus tonus.
Escrito sobre pergaminho, mede 15,5 × 11 cms. A encadernação conserva restos de madeira coberta de pele e pregaria. Não está numerado, mas tem 29 fls. Inseta a música para os invitatórios em todos os tons, excepto para o 8.º, estando repetidos o 4.º e o 6.º. Tudo a negro com excepção para as letras iniciais, que são a vermelho.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 3.

4. Pergaminho com música e resguardo de pele lisa. Mede 28 x 20 cms. Não está numerado. Tem apenas cinco fls. sendo a última um acrescento. Não tem título, mas abre com a indicação seguinte: «Ad completoriū in Quadrages.» Os textos pertencem a breviário de família monástica de rito não romano.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 4.

5. Offício de N.P.S. Francisco. Ad Vesperas. Escrito sobre papel todo a negro. Mede 43 x 29,5 cms. Encadernação de pele coberta de papel. Está numerado de 1 a 15 fls. e mais 4 inumeradas. O hino está escrito em ritmo binário com a respectiva divisão do compasso. Também o hino de Laudes Visus in somnis reparare muros está escrito em ritmo medido como o anterior. Nas 4 fls. acrescentadas estão as antífonas para a festa de S. António no Breviário. Parece cópia do séc. XIX.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 5.

6. Códice musical sem título e sem numeração. Mede 36,5 x 26 cms. Tem duas partes justapostas em tempos recentes, sendo uma de papel e a outra de pergaminho. A de papel contém a música de invitatórios para várias festas e algumas antífonas de Laudes. São 24 fls. Seguem-se 27 escritas sobre pergaminho com música escrita sobre pauta traçada a vermelho. As primeiras palavras do 1.º folio são as últimas de um Tropo do Kyrie e que dizem: Tua virtute eleison, seguido do Gloria que corresponde ao da Missa III do antigo Liber Usualis.
Mais adiante, surge um Tropo do Kyrie que, pela raridade entre nós, se transcreve:
Ex Virginum amator Deus Marię decus eleison
Kyrie eleison
Preces eius suscipe dignas pro mundo fusas eleison
Christe Deus de Patre homo natus Maria matre eleison
Quam ventrem beato Maria edidit mundo eleison
Christe eleison
O Paraclite obunbrãs corpus Marię eleison
Kyrie eleison
Qui super celos Spiritum levas Marię
Fac nos post ipsas scandere...
(aquí é interrompido com duas folhas de má qualidade e sem ligação com a matéria.)
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 6.

7. Códice escrito sobre papel com pautas a vermelho. Encadernação de pele lisa, tendo na lombada vinhetas douradas. Mede 41 x 29. Está numerado por págs. de 1 a CIII. Contém a música das antífonas e responsórios de 5.ª e 6.ª feira santa, seguindo-se a matéria musical da festa de Domingo da Ressurreição. As melodias estão simplificadas. Na pág. LXXIV até final está uma missa destinada às festas solenes, em ritmo ternário de livre invenção. É material da segunda metade do séc. XVIII e, talvez, do convento franciscano.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 7.
8. MISSAS DOS SANCT-/OS. & FESTAS PER ANŪ / PERA O CORO DAS RELIGIOSAS DESCALÇAS / DO LVGAR DE CARNIDE / Anno de 1660.
Códice de papel, numerado por fls. de 1 a 90. Mede 43 x 30 cms. Tem capitais e espaços ingenuamente desenhados, bem como a portada. Encadernado com pele sobre madeira com pregaria, tudo bem conservado. Apenas contém o texto literário.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 8.
9. MISSAS DAS DOMIN-/GAS E FESTAS PER / ANNVM: PER HO CORO DAS RELIGIOS-/AS CARMELITAS DES-/ CALÇAS DE CARNIDE. Anno 1660.
Códice de papel numerado por fls. de 1 a 102. Contém só o texto literário e é, no resto, igual ao anterior.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 9.
10. Antifonário escrito sobre papel, numerado por págs. de 1 a 210 e seguido de caderno com outras dimensões contendo as antífonas e responsórios da festa da Fuga da Sagrada Família para o Egito. Está encadernado com pele lavrada e fechos de cobre. Mede 41 x 28,5 cms. Pertenceu a convento de rito dominicano. Teve colaboração de várias mãos, no geral, boas. Algumas capitais são desenhadas a cores. O cód., na primeira organização, começa com a festa de S. Jacinto. Tem sinais de ter sido muito abandonado.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 10.
11. Antifonário de pergaminho encadernado em pele sobre madeira, tudo em mau estado. Mede 43 x 33 cms. Está numerado por fls. de 1 a 82, seguindo-se outra numeração de 298 a 302. Foi muito usado e mexido no próprio texto. Anterior à numeração estão duas folhas de pergaminho com as antífonas e um responsório para a festa do Anjo da Guarda.

A parte essencial e mais antiga parece ser da segunda metade do séc. XVI. A notação é a vulgar do tempo.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 11.

12. Antifonário escrito sobre papel com boa encadernação de pele cobrindo madeira. Tem fechos e ferragens nos cantos e pregaria. Está numerado de 7 a 403 páginas, faltando as primeiras e as últimas que foram arrancadas deixando sinais. Mede 43,5 x 28 cms.
Até à pág. 52 contém partes fixas de missas escritas em ritmo ternário. Todos os hinos que ocorrem, são igualmente escritos em ritmo medido, binário e ternário. As outras melodias são simplificadas. Pertenceu ao convento lisboeta de Xabregas.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 12.
13. Antifonário de estante escrito sobre pergaminho numerado por fls. de 1 a CCCXXVIII. Tem restos de encadernação. Faltam fls. no fim. Mede 56 x 39 cms. A notação é negra sobre pautado vermelho. Tem capitais iluminadas e outras desenhadas. As antifonas começam com o primeiro Domingo do Advento até Sábado Santo inclusiv. Deve tratar-se de códice do séc. XVI.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 13.
14. Antifonário escrito sobre papel e numerado, por fls. de 1 a 73. Antes da numeração tem 4 fls., na última das quais se lê: «Este livro foi feito no anno de 1604 sendo Prioressa deste Convento... sor Elena da Cruz. Fes de custo o feito da scrittura deste dez mil reis, á rezam de tostam a lauda; da emcadernaçam mil e novecentos; e de papel mil e duzentos, que ao todo fez soma de treze mil e cem reis.»
A encadernação é de pele sobre tábua, com pregaria e cantos. Mede 49 x 37 cms. Tem capitais iluminadas e outras desenhadas a negro, com gosto. Abre com as antifonas da festa da Senhora do Rosário. O intróito do 1.º Domingo do Advento é seguido duma sequência com 6 estrofes de 4 versos, matéria poética muito rara entre nós. Inclui ainda a famosa sequência Laetabundus (fl. 27) e uma outra com 8 estrofes em tercetos. Na fl. 44—Missa de Requiem, no rito dominicano, o que denuncia a origem.
O códice, na parte final é imperfeito, tanto na notação musical como na cópia do texto.
Cota: Mus. Lit. Ms. n.º 14.
15. SANTORAL / CISTERCIENSE / Feito por mandado / Da Ex.ma Sn.ra / D. ANNA RITA, PEREGRINA, DO / DESTERRO. /

D. ABBADESSA DO REAL MOSTEIRO DE S. BENTO DE / CASTRIS. / TOM. I. / Alcobça / Por Fr. Rodrigo das Dores. / Anno 1798.

Título com cercadura a vermelho e ornatos de flores. Boa encadernação de pele lavrada a cobrir tábua com fechos de cobre, cantos e pregaria. Mede 53,7 x 37,5 cms. Está numerado por págs. de 1 a 183. Ostenta um brasão, talvez o do mosteiro de origem, o de S. Bento de Évora. Está escrito sobre papel e algumas capitais estão iluminadas. Nalgumas melodias estão substituídos textos da Liturgia romana pela de Cister. O copista apenas faz uso da nota quadrada e nunca escreve a plica dos neumas.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 15.

16. LIVRO / DOS HIMNOS. / FEITO POR MANDADO / DA EX.MA SN.RA / D. ANNA / RITA PEREGRINA DO DESTERRO. / D. ABBADESSA DO REAL / MOSTEIRO DE S. BENTO DE / CASTRIS. / TOM. I. / ALCOBAÇA. / Por Fr. Rodrigo das Dores. / Anno 1798.

As três primeiras fls. estão reservadas para o título, Index e brasão de armas. Está paginado de 1 a 308 e mede 53,7 x 37,4 cms. Boa encadernação, conservando ferragens nos cantos e pregaria. Até à pág. 94 todos os hinos estão escritos em ritmo livre, seguidos duma série em ritmos binários e ternários, sendo algumas melodias diferentes das que pertenceram ao canto oficial da Igreja. Há mesmo pome-nores de notação musical muito curiosos. O códice está escrito sobre papel e algumas capitais são artísticas.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 16.

17. ANTIFONARIO / SERAFICO / para uzo da / IGREJA DE S.ta CLARA / que mandou fazer / Soror Maria Fran.ca do Amor / Divino no seg.do anno do qu.-jarto trienio da M. R. Sr.a D./ Abb.ª S. Thereza Dionizia de / Jezus, e se copletoou no pr.º / anno do terç.º trienio da M./ R. Sr.ª D. Abb.ª S. Leonor Cla.-ra de Assis / EVORA / MDCCCII.

Escrito sobre papel e numerado por fls. de 1 a 150, mede 50,5 x 35 cms. Conserva a encadernação com pregaria e cantos de cobre. Pobre no mais. A notação usa as notas quadradas simples ou neumáticas com exclusão da plica. As melodias são simplificadas e outras são próprias de rito não oficial. Na fl. 33 começam as antifonas referentes à festa do Bom Ladrão (in festo Boni Latronis) desconhecida do calendário romano oficial.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 17.

18. LIVRO / DOS / INVITATORIOS / conforme o uzo Cistercien-/ se. / Feito por mandado / Da Ex.ma Sn.ra / D. ANNA / RITA, PEREGRINA, DO DESTERRO, / D. ABBadessa do Real / Mosteiro de S. Bento de Castris / Alcobça / Por Fr. Rodrigo das Dores. / Anno 1798.

Título envolvido em filetes entrelaçados de florinhas. Escrito sobre papel, numerado por págs. de 1 a 65, mede 54 x 37cms. Encadernado com cartão coberto de pele com filetes dourados ao centro e nos cantos. Apesar do título, o códice contém quantidade de antfonas de várias festas do Ofício de Cister com os respectivos textos e melodias do rito. As capitais distribuídas ao longo da paginação, são trabalhos curiosos. A partir da pág. 65, o copista deixou de ser Fr. Rodrigo das Dores. Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 18.

19. Antfonas e hinos da festa de S. Clara «omnium clarissarum institutricis.»

Escrito sobre papel e numerado por fls. de 1 a 15. Mede 56,5 x 36 cms. O hino de Vésperas está notado em ritmo ternário para alternar com o Coro litúrgico. Dentro do cód. andam soltos, um hino de Matinas, O Sponsa Christi, notado em ritmo ternário, e uma missa integral em notação medida que alterna com o cantochão. Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 19.

20. Antfonas da festa EXULTATIONIS B. M. VIRGINIS.

Escrito sobre papel anda forrado de seda vermelha sobre cartolina. Está numerado por fls. de 1 a 21. Mede 53 x 35,5cms. Todo o recheio é constituído por música medida, não litúrgica, ao gosto do séc. XVIII. Tem indicações sobre os andamentos e outros.

«Fr. An.to do Rozario Composuit e «Fr. Antonius à Divo Thoma, scripsit eluminavit.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 20.

21. Antfonas da festa de S. Clara.

Escritas sobre papel sem numeração, mas somando 13 fls. Notação negra sobre pautado negro. Sem encadernação. Mede 53 x 36,5 cms. Dentro andam 3 fls. a primeira das quais contém, no verso, uma melodia para o Agnus Dei em ritmo medido.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 21.

22. ANTIFONÁRIO com o texto e música do rito cartusiano.

Escrito sobre pergaminho, tem sinais de muito uso e apenas há restos duma encadernação primitiva. Mede 45 x 29 cms.

Falta a fl. do rosto e está numerado até CCCVIII + 13. Remonta, pelo menos, ao séc. XVI.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 22.

23. Antifonário escrito sobre pergaminho, sem folha de rosto nem numeração, com 116 fls. Encadernado com pele lisa sobre madeira, mede 52 x 37 cms. Ostenta sinais de livro de estante muito folheado. Algumas capitais estão primorosamente iluminadas. Na fl. 68 (agora numerada) começam as antfonas: «in agenda defunctorum, seguidas de uma «letania in officium mortuorum p' cõplementorium», peça litúrgica que há muito desapareceu da Liturgia.

Texto e melodia próprios. Parece de origem franciscana.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 23.

24. LIVRO / Que ha de servir / nas Domingas de Ad-/vento e Quaresma q' / mandou fazer a M. / Soror Luiza Vrsula / do Menino Jesus no q.to / ano em q' saio Vigr.º do / Choro no Conv.º de S.ta / Clara de ÈVORA, sen-/do Prelada a R. M.a / Snr.ª D. Abb.ª Soror Le-/onor Clara de Assis. Escrito sobre papel, carece de título, mede 59 x 41 cms; e está paginado de 1 a 118. A descrição supra é da pág. 88. Não tem data. As margens estão desenhadas à pena, a negro, com filetes cheios de cruzes de Malta, estrelas e flores de lis. Termina com uma «MISSA / DE SANCTA MARIA» em ritmo medido ternário a alternar com o Coro.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 24.

25. PROPRIUM / SANCTORUM / ORDINIS / FRATRUM / & / MONIALIUM / CARMELITARÚ / DISCALCEATORMŪ, / IN QUO / Continentur omnia quae in hoc / Conventu cum cantu celebrã-/tur, tam in Missis, quã in / Officiis. / EBORAE, ANNO DOM. MDCCCLXXVIII.

Escrito sobre papel, conserva a encadernação de pele cobrindo a madeira e fechos de metal. Numerado por págs. de 1 a 311. Mede 53,5 x 37 cms. No verso da capa está indicado o preço do códice: 31\$260.

Boa parte dos hinos está escrita em ritmo medido, havendo algumas melodias com textos poéticos diferentes. Na pág. 277 começa uma missa a 1 voz em compasso binário, seguida de outra em ternário. Termina com a antfona Salve Regina em compasso ternário.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 25.

CONVENTO DO PARAISO / OU STA

26. Antifonário escrito sobre papel com encadernação de tábuas coberta de pele e pregaria, sem lombada. Mede 44 × 29,5 cms. Está paginado de 1 a 135. O exemplar está muito deteriorado por influência da tinta que tem comido o papel. Na contracapa está um desenho representado um escudo (carmelita?) a preto e branco. Não refere a comunidade a que pertenceu e tem uma data que parece ser 1618. Vê-se que foi muito estimado, mas musicalmente nada tem de especial.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 26.

27. Antifonário escrito sobre papel com encadernação de pele a cobrir cartão. Mede 52 × 35,5 cms. Paginado de 1 a 77 tem anexo outro caderno com 49 fls. «ESTA OBRA / Mandou fazer a R. da / M. Soror Marianna Lodovina do monte Carmelo sendo Vi-/garia em o Real Convento / das Chagas de Villa Viçosa. / Em o segundo anno de Abadeçação da M.R.M. / Soror Guiomar Jeronima / da Vizitação / em o Anno / do Senhor / de / 1764. / Abre com o offico das Chagas e termina com uma missa ritmica. O 2.º caderno ostenta, em grande plano, as armas de S. Francisco e foi escrito por Fr. António de S. José, Vigário do Coro no Convento de S. Francisco de Évora no ano de 1702. Tem capitais iluminadas com algum interesse. Termina com esta indicação: «Em hũ Liuro do Choro deste conuento de S. Fran.co de Évora, se acha hũa Antiphona, aprouada pela Igreja, que [he] de N. Sra. e serue pera se cantar com toda a solenidade quando fazem Trouois, Rayos, Relampagos porq' tem particular virtude contra elles.» Trata-se da Antifona: Recordare Virgo Mater...
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 27.

28. Antifonário escrito sobre pergaminho com encadernação primitiva, mas em tudo deficiente. Está numerado por fls. de 2 (falta a 1) a 234. Mede 57 × 39 cms. Começa com a matéria do Officio referente ao Advento. O Officio de Matinas de 5.ª feira Santa inicia-se na fl. 151v. A ordem e o texto dos responsórios é completamente diferente da Liturgia Romana. Eis as primeiras palavras de cada um: 1.º — Ecce Vidimus Eum; 2.º — Tradidit in Mortem; 3.º — Eram Quasi Agnus; 4.º — Concluit Vias Meas; 5.º — Ne Tradideris me Domine; 6.º — Locuti Sunt Adversus; 7.º — Unus ex Vobis Tradet Me; 8.º — Pater si Fieri Potest; 9.º — Ecce Turba Et qui Vocabatur Judas. Nos outros dias acontece o mesmo. O cód. parece ser do séc. XVI.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 28.

29. Antifonário escrito sobre pergaminho com encadernação de pele a cobrir tábuas e pregaria. Inumerado, mas com 253 fls. Mede 57 × 39,5 cms. Está falho de rosto e abre com a antifona: Frates existimo enim, etc.
«Este liuro mandou / fazer a muito ylu-/stre senhora dona Violan-/te de Sousa chichorro Abb.ª / do mosteiro de sam bẽto / Deuora. E se acabou aos / xij. dias de Julho de mil e / quinhẽtos e cinquenta e oito Annos. D.q.f. / D.f.f.c.d.c. d.C.J. / o.p.» A notação musical está muito bem conservada.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 29.
30. Antifonário escrito sobre pergaminho encadernado com tábuas cobertas de pele lavrada em mau estado de conservação. Está numerado por fls. de II (falta a I) até CLIII. Há apenas restos de CLV. Mede 57 × 43 cms. Começa com as antifonas do Domingo in Albis e termina com a missa «In Transfiguratione Domini» que está incompleta. Cód. muito estimado e com muito uso. As capitais são iluminadas, sendo algumas de boa factura. As melodias são anteriores à simplificação que se operou na segunda metade do séc. XVI.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 30.
31. Antifonário escrito sobre pergaminho com a encadernação primitiva e restos de pregaria. Numerado por fls. de 1 a 95 mede 56 × 43,5 cms. Na fl. de guarda anda escrita a Salve Regina em música medida a uma voz. Abre com as antifonas do comum dos santos, seguidas do próprio e terminando com as da festa da Catedral Eborense, o chamado Milagre da Cera. Parece ter vindo do mosteiro dos Jerónimos do Espinheiro. Está todo iluminado, sendo algumas das iluminuras de interesse artístico. As melodias são já simplificadas. Pode ser da segunda metade do séc. XVI.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 31.
32. Antifonário escrito sobre pergaminho e numerado por págs. de 1 a 385. A numeração arábica foi sobreposta à romana na altura em que foi acrescentado «Este liuro mandou en-/cadernar, e acrescentar a M.R.S.D. Izabel Candida M.ª / Corte real sendo cantora no / Anno de 1783.» Conserva a encadernação e mede 54 × 36,5 cms. A parte mais antiga é do séc. XVI. Em muitas fls. foram raspados os neumas que, no critério de então, estariam a mais, simplificando as melodias. No verso da fl. CLXVII da 1.ª numeração encontra-se um motete com as vozes do tiple e do tenor. As outras duas estão no final do cód. por deslocação e arranjo,

na fl. CLXVIII. Este mesmo fólio foi colocado à tábua e contém, no verso, as respostas à introdução do Prefácio, para 4 vozes. São de difícil leitura e o trecho polifónico é certamente do séc. XVI. Não tem indicação de autoria.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 32.

33. Saltério escrito sobre pergaminho encadernado com pele sobre tábua com retoques posteriores. Está numerado por págs. de 8 a 172 (faltam as primeiras 7) e mede 63 x 50 cms. Foi muito usado e emendado. Os salmos carecem de música e são 53. Na pág. 33 encontra-se a música do Per signum crucis e outras. Veio do convento de Paulistas de Évora.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 33.

34. Antifonário escrito sobre pergaminho que começa no 1.º Domingo do Advento. Está encadernado com tábuas cobertas de pele com cantos, centro e fechos de cobre. Numerado por fls. de 1 a CLXXVII, mede 52 x 39 cms. No final e pregada com dois alfinetes, estava uma fl. de papel na qual se liam as melodias do tom simples do Kyrie, Sanctus e Agnus. No verso, uma composição para 4 vozes encimada pelo nome do autor: Mateus D'Aranda. Trata-se do Tractus Adjuva nos Deus. Escrito em estilo harmónico, utiliza a clave de Dó na 2.ª linha para o Tiple, a de Dó na 3.ª para o Alto e Tenor e a de Fá para o Baixo. Verificou-se que se tratava do mesmo motete a que se faz referência no n.º 32. Esta folha, por não pertencer ao códice, foi desalfinetada para entrar na catalogação geral da Biblioteca onde tem hoje a seguinte Cota: Cód. $\frac{CL}{1-9}$ d.

Também neste antifonário aparecem melodias que foram raspadas na parte neumática para alcançar a simplificação e vendo-se o esforço de adaptação das sílabas ao que ficava da notação musical. Apesar de se verificar a existência de vários copistas, parece estar completo.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 34.

35. Antifonário para o Ofício escrito sobre pergaminho com a encadernação de tábua coberta de pele e pregaria simples. Não está numerado mas tem 225 fls. e mede 62,5 x 41 cms. Começa com as antifonas da festa da Visitação cujo texto e música não coincide com o que vigorou até ao Concílio do Vaticano II. No final da referida festa, lê-se: «Laus Deo. Este officio mādou fazer dona / britix de crasto sendo cōto.

a fr. fr.co religioso / da mesma ordē acabouou a quatro de junho do / anno de 1577» Na fl. 206 que abre com uma magnífica capital, está outra data: 1553.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 35.

36. Hinário escrito sobre pergaminho com a encadernação de tábuas cobertas de pele e restos de pregaria. Está numerado por fls. até 61. Mede 60 x 44 cms. Na fl. 14 deveria começar o rol dos hinos, mas falta esta e a seguinte. Seguem-se vários textos poéticos. Parece ter vindo do convento dos paulistas. O cód. foi muito usado.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 36.

37. Antifonário escrito sobre papel encadernado com tábuas cobertas de pele. Está numerado por págs. de 1 a 147 e mede 54 x 37 cms. Abre com as antifonas de Vésperas do Ofício de Imaculada. Na pág. 89 começa o Ofício da Epifania. Na 117, as antifonas das Matinas de 5.ª feira santa seguidas das que dizem respeito a 6.ª e sábado santo. Fora da paginação, foram coladas duas fls. com a música dos responsórios de 5.ª feira santa. As melodias são as simplificadas. Parece ser cópia do final do séc. XVIII.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 37.

38. Antifonário escrito sobre papel. Carece de lombada mas conserva as capas de madeira coberta de pele e uns restos de veludo vermelho. Está numerado por fls. a 89 e mede 51 x 34,5 cms. Ao abrir, a toda a página, um desenho a cores cujo centro é o símbolo do franciscanismo em frente duma cruz. No verso: «MATER / MARIA YG- / NATIA / A / BETHLEM, / dum istius modi Monaste- / rij S. M. Clarae Choro Ui- / caña praefecta esset, hunc / Chori librū concinnari, / & p... (está queimado) solicite suis sum- / ptibus ordinavit, anno a / Virginia partu millesimo septingentesimo vigesimo / secundo, tunc R. M. Catheri- / na a D. Antonio Abba- / tis ac munus exercente. / Agebat P. Fr. Antonius / a Praesentatione eius / dem M. Mariae / in musicis Praeceptor, & / Eborensis Caenobij Augus- / tiniani S. M. de Gratia Sup- / prior, & in Sede Ca- / thedrali humilibus cantor.»
A numeração seguem-se 12 fls. com dois Credo em música medida, um hino de Vésperas de S. Isabel e o Índice das festas. Anda junto um caderno com uma missa de estilo medido que alterna com o Coro. Na contracapa, a lépis: «Seminario d'Evora / 9 de Junho de 1861 / João Joaquim de Sousa / Romeu.»
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 38.

Este livro
é a 1ª parte
do livro nº 1

39. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho com capas de madeira coberta de pele e restos de pregaria. Está numerado por fls. até CCLXII. Abre com as antífonas da Ressurreição cuja música, no geral, é muito diferente da que andava nos livros de rito romano. O mesmo acontece com os responsórios. Será de origem dominicana ou cisterciense.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 39.

40. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho só com o texto para todo o ano, mas sem notação musical. Tem restos de encadernação primitiva, está numerado por págs. à romana e à maneira árabe e muito mutilado. Letra gótica e indicações de pertencer ao séc. XVI.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 40.

veja H. ker
4. nos c/10 26

41. MISSAL SERAFICO / QUE DEU PARA O UZO DO CORO / SOROR / Leonor Clara de Assis / SENDO VIGARIA / EM O SEGUNDO ANNO DO TRI-ENIO DA M. R. SENHORA / ABBADESSA / Soror Jozefa Thereza / do Monte Carmello / Anno de 1764.

Escrito sobre papel, está muito bem conservado e tem encadernação de pele a cobrir tábua com fecho e pregaria. Numerado por págs. até 303, mede 53 x 36,5 cms. Abre com o Introito da missa de Todos os Santos. Na pág. 45 está o texto duma Sequentia ao nome de Jesus cuja música é a da Sequentia Lauda Sion. Contém 17 estrofos em tercetos rimados. As melodias do Missal são simplificadas. Na folha final há um desenho à pena, a negro, muito interessante.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 41.

42. ANTIPHONON. / AD DIVERSAS FESTIVITATES / Que dá para o Coro do Convento d' / Sancta Clara d'Evora, A M.to R. da Snr.ª / anno d' Vigr.º do Coro; sendo Abb.ª A M.to R.da Snr.ª D. Theodora Hugolina / d' S. Joze, no Terceiro anno do seu / segundo Trienio. Et / EBORAE / ANN. DÑI. M.DCCC.VII

Escrito sobre papel conserva a encadernação de pele a cobrir madeira. Numerado por fls. até 49, mede 54,5 x 36 cms. Abre com as antífonas respeitantes ao 4.º Domingo do Advento. No verso da fl. 43 está o hino Ave Maris Stella escrito em ritmo ternário para alternar com o Coro e na fl. 45, o mesmo hino aparece em binário. Na 46, outro hino em ternário, o Quem Terra, Pontus, Sidera. As melodias são as simplificadas.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 42.

43. Antifonário escrito sobre pergaminho, com 235 fls. e acrescentado de mais dois cadernos, ambos datados de 1586. Mede 51,5 x 38 cms. O folio 1 está iluminado a toda a largura e altura. Abre com as antífonas, responsórios e salmos da festa do Corpo de Deus. A notação é correcta com as melodias simplificadas. A primeira parte do cód. deve ser anterior aos cadernos datados. Não tem qualquer indicação de origem, mas devia ter vindo do convento do Espinheiro ou mesmo da Cartuxa.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 43.

249+

44. MISSAL SERAFICO QUE DEU PARA O UZO DO CORO / Soror Leonor Clara de / Assis / SENDO VIGARIA EM O SEGUNDO / ANNO DO TRIENNIO DA M. R. / SENHORA ABB.ª / Soror Josefa Thereza do / Monte Carmello / Anno 1764.

Escrito sobre papel. conserva a encadernação de pele cobrindo madeira, com fechos e pregaria. Está numerado por págs. de 1 a 287 e mede 53,5 x 36 cms. Abre com a antífona do Introito da festa de S. Norberto. As capitais são desenhadas a cores com bastante correcção. A notação é a vulgar do tempo com as melodias simplificadas. Fecha com estas dizeses: «HIC SECUNDUS TOMUS / DISPOSITUS, ET SCRIPTUS FUIT PER FR. JOSEPHUM / AB ARCHANGELIS EX SA- / CRA CONGREGATIONE / DISCALCEATORUM S. AU- / GUSTINI LUSITANIAE, / QUI ETIAM DISPOSITUIT, / AC SCRIPSIT PRIMUM / HUIJUS OPERIS TOMUM, ET LIBRUM ORDINIS SE- / RAPHICI.»

O 1.º tomo tem o n.º 41.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 44.

45. Invitatórios para as Matinas em todos os tons e festas de Nossa Senhora. Escritos sobre pergaminho com restos de encadernação do tempo. Foi numerado por fls. de 1 a 100 mas foram arrancadas as que vão de 35 a 43. Tudo indica, até pela correcção da letra gótica, que o cód. vem da primeira metade do séc. XVI. Mede 53, x 37,5 cms. Capitais desenhadas a primor. O conjunto das melodias há muito que deixou de ser usado.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 45.

46. Antifonário escrito sobre pergaminho de qualidade com encadernação de pele sobre tábuas em mau estado de conservação. Foi numerado por fls. até CCXLVIII. Mede 49,5 x 35,5 cms. Todo escrito a negro com iniciais colori-

das. A notação anda escrita em pautas de cinco linhas. Começa com as antífonas da festa da Ressurreição com 12 responsórios na hora de Matinas. A notação é de muito bom traço com caligrafia gótica igual.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 46.

47. Antifonário escrito sobre pergaminho numerado por fls. de 1 a CCCV. Da encadernação conserva apenas restos, alguma pregaria e cantos de cobre. A notação musical é de boa qualidade e conserva-se em bom estado. Mede 53 x 27,5 cms. A origem do cód. deve ser a mesma do n.º 28, porquanto os esquemas dos responsórios são os mesmos. Talvez de origem dominicana.
- Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 47.

48. OFFICIVM / DEFUNCTORŪ.

Escrito sobre pergaminho conserva a encadernação antiga, mas em mau estado. Numerado por fls. de 1 a LXII. Abre com um desenho alusivo ao título e datado de 1617. Mede 63 x 43 cms. No verso da capa foi colado um papel com o Index que começa por citar 4 fls. com o Ofício de S. António, mas não existem. Na fl. XXXIII andam escritas duas invocações pequenas, a 4 vezes da autoria de Aires Fernandes. No verso desta e seguinte, um texto, género de ladainha que se usava nas missas de defuntos; também a 4 vezes (dois Altus, Tenor e Baixo) cujo autor é Sinom ab Angelis (Fr. Simão dos Anjos). Cópia perfeita sob o aspecto notacional. Na contracapa anda um papel colado com uma pequena composição para 3 vezes (Altus, Tenor e Baixo) sobre texto referido à liturgia dos defuntos. Não tem indicação de autor. O cód. tem muitas capitais primorosamente desenhadas e de boas proporções.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 48.

49. Antifonário escrito sobre pergaminho numerado por fls. de III a CXXXIV. Começa com as antífonas da Missa do 4.º Domingo da Quaresma, sendo a encadernação de madeira coberta de pele com sinais de pregaria e fechos. Mede 57 x 42,5 cms. Tem capitais iluminadas com gosto. As melodias são simplificadas. A fl. 108 foi arrancada, talvez por ter vistosa capital sobre o tema da Ressurreição. Termina com as antífonas do Sábado depois da Páscoa e foi muito usado.
- Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 49.

Ressurreição

50. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho. Encadernação de pele lisa sobre tábua com pregaria e restos de fechos. Está numerado por fls. de 1 a 244. Abre com as antífonas do 1.º Domingo do Advento e mede 52 x 37 cms. Tem interpolações de fls., mas a primeira estruturação parece do séc. XVI. A notação, segundo os copistas, tanto aparece escrita sobre pautas de 5 como de 4 linhas. Pertenceu a Rito antigo, visto que os responsórios do Natal são 12. Talvez tenha vindo da Cartuxa de Évora.
- Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 50.

248 f.

51. D.O.M.S. / Prima pars Res-/ponsorij ordinis / cartusiensis, con-/tinens officia tam de tem-/pore quam de Sanctis / a j.º domingo advē/tus, usq' ad sabba-/tū sanctū.

Escrito sobre pergaminho, tem a encadernação em péssimo estado. Está numerado por fls. de 1 a CCCXIII e mede 52 x 35,5 cms. Está datado de 1703. Várias mãos colaboraram na elaboração do cód. que ostenta letras capitais de desenho de bom corte. Pela orgânica dos responsórios deste cód. se confirma a proveniência da Cartuxa ao número anterior.

219 f.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 51.

52. D.O.M.S. / Secunda pars Res-/ponsorij ordinis Cartusiēsis / a ias vs.as Resurrectionis us-/que ad aduētū Contineē / officia tam de tēpore quam de sanctis. / Anl. j. 610.

Escrito sobre pergaminho, conserva a encadernação de tábua coberta de pele e restos de pregaria. Está numerado por fls. de 1 a 219 e mede 54,7 x 38 cms. O verso da 1.ª fl. está primorosamente iluminado. A notação é escrita sobre cinco linhas e muito correcta. Foi muito usado no Coro. Termina com o Te Deum.

317 f.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 52.

53. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho, encadernado com pele a cobrir madeira. Está numerado por fls. de 1 a CLX acrescidas de XIII inumeradas. Mede 71 x 51 cms. Apenas tem o texto sem música. Algumas iniciais são notáveis pelo bom desenho e cores. Deve ter sido códice de uso na Cartuxa para os Oblatos.

172 f.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 53.

54. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho com a encadernação primitiva retocada. Tem 146 fls. mais um caderno com 23, escrito sobre papel. Mede 78 x 59 cms. Começa

134 perg.
13 perg.
152 f.

com as antífonas do 1.º Domingo do Advento. A notação é boa, mas os neumas não têm plicas. Há capitais muito interessantes. Parece ser de proveniência cartusiana.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 54.

55. Grande livro de estante com texto e música do Ofício e Missa dos Defuntos. Escrito sobre pergaminho e encadernado com madeira coberta de pele. Numerado por fls. de II a LXXXII (falta a I e o rosto que foram arrancados), mede 77 x 52 cms. Foi muito estimado a julgar pelo conteúdo chegado até agora, no respeitante a desenhos e uma ou outra capital de bom estilo.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 55.
56. Antifonário do Ofício que começa na festa de S. João Baptista e termina na de S. Agostinho. Escrito sobre pergaminho, a encadernação é de madeira coberta de pele, partida e mutilada. Está numerado por fls. de 1 a 102 + 5 numeradas. Mede 68,5 x 51 cms. Está cheio de emendas e rasuras. Algumas emendas ou remendos foram feitos com papel no qual se vê notação polifónica. Desta apenas se percebe tratar-se duma missa. Várias mãos trabalharam na cópia do códice que começou por ser muito bom e deve ser da segunda metade do séc. XVI.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 56.
57. Pergaminho com música para o Ofício que começa na festa da Ascensão e vai até às Kalendas de Novembro. Está numerado por fls. de 1 a 114. Encadernado com tábuca coberta de pele. Mede: 71 x 49,5 cms. A notação sobre o pentagrama é cuidadosa e há sinais de muito uso. As capitais são, geralmente, iluminadas, algumas com desenhos bizarros à pena. A fl. 27 é excepcional. Dentro do cód. encontra-se um indicativo de arrumação: «1.ª casa da Livraria / Gavetões desde 1.º até 12.º Tudo indica que pertence à segunda metade do séc. XVI ou primeira do XVII.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 57.
58. Hinnário escrito sobre pergaminho contendo os hinos do Ano Litúrgico desde o 1.º sábado do Advento até ao hino mariano O Glorioso Domina. Está numerado por fls. de 1 a cobrindo a madeira. Todos os hinos estão marcados em ritmo medido, tanto ternário como binário. Estes últimos fazem uso quer do compasso largo quer do compassinho. A notação é negra e parte, para os ternários, de longa-breve

- ou da breve-semibreve. Para os binários, usa as mínimas, ligaduras, alfas com variedade de plicas. As melodias parecem livres de invenção e daí o alto interesse que pode ter o códice. Uma transcrição integral poderia até sugerir encontros com melodias de carácter popular. A proveniência talvez seja do convento do Espinheiro.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 58.
59. Antifonário escrito sobre pergaminho e encadernação de madeira coberta de pele envolvida em serapilheira. Está numerado por fls. de CXXIX a CCCXLIX, sendo, portanto, um segundo volume. Mede 71 x 48 cms. Começa com o Intraído da Ressurreição. A notação é a do Rito Romano, vendo-se muitas notas e neumas raspados na intenção de simplificar as melodias. Parece matéria do séc. XVII.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 59.
60. Antifonário escrito sobre pergaminho com sinais de ter tido muitíssimo uso. Conserva a encadernação de madeira coberta de pele e restos de pregaria e fechos. Mede 72 x 52 cms. Está truncado e tem algumas iniciais a cores.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 60.
61. Antifonário para o Ofício escrito sobre pergaminho com restos de encadernação. Está numerado por fls. até CCLXXXIII e mede 55,5 x 38 cms. Abre com um desenho cujo centro é a figura de S. Bento. As primeiras antífonas são do tempo Post Pascha e termina com o Ofício dos defuntos. As melodias são as tradicionais, ainda não atingidas pela simplificação, o que leva a pensar que o antifonário seja da primeira metade do séc. XVI.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 61.
62. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho, com restos de encadernação. Numerado por fls. de IX a CXCIX (faltam as primeiras 8 fls.), mede 59 x 40 cms. Como aconteça no n.º anterior, o conteúdo do cód. está em perfeito estado de conservação. Pertenceu a família religiosa de rito próprio, talvez dominicano, o que se pode verificar através do esquema dos responsórios da Semana Santa. (Ver n.º 28). Na contracapa anda colado um impresso em latim com o resumo duma dissertação sobre o culto de Nossa Senhora, ligada à Universidade de Évora e datada de 1744. Na parte final, mais três papéis colados à madeira, dizem o seguinte: «Conclusiones / Philosophicas / ex / Selectionibus Philoso-

phiae / naturalis materijs curiosae elmatas / SACROSANCTO / AC / DEVOTISSIMO CRUCIFIXO / sub sigularissimo titulo / de / Martinibus / D.V.O. & C. / Joachinus Correa de Freytas e Abreu...» A notação musical é muito boa e emprega a pauta de cinco linhas.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 62.

63. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho com restos de encadernação. Inumerado, tem 181 fls. + 1 e mede 58,5 x 39 cms. Começa com as antífonas do Sábado antes do 1.º Domingo do Advento. Os responsórios da Hora de Matinas são 12. Na última folha está uma frase em música medida com os cheios a negro. Parece um Tropo do Benedicamus Domino. O texto literário é de difícil leitura por estar muito apagado.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 63.
64. Antifonário para o Ofício escrito sobre pergaminho. Conserva a encadernação de madeira coberta de pele, pregos e restos de fechos. Está numerado por fls. até 251 e mede 52 x 38 cms. Foi muito usado e tem muitas folhas que foram interpoladas em tempos vários. A origem é a mesma do n.º 28 e outros, em razão do esquema dos responsórios. Está bem conservado.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 64.
65. Antifonário em tudo igual ao anterior. Tem 261 fls. e começa na Vigília Pascal, terminando com a festa da Transfiguração. Está datado de 1586.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 65. CARTUXA
66. MISSAL SERAFICO / QUE DEU PARA O UZO / DO CORO / Soror Leonor Clara / de Assis / SENDO VIGARIA EM O SE-/GUNDO ANNO DO TRIEM-/NIO DA M. R. SENHORA ABBA-/DESSA / Soror Jozefa There-/za do Monte Carmello. Anno de 1764.
O título faz parte de formoso desenho a cores. Escrito sobre papel, tem 548 págs. Mede 53,5 x 35,5 cms. Muitas capitais estão desenhadas com certo gosto. Começa a parte musical com o Proprium de Sanctis in Vigília S. Andreae. Conserva a encadernação de pele sobre madeira envolvida em serapilheira com pregaria.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 66.
67. Parte de Missal com encadernação de madeira coberta de pele, mas partida na lombada. Inumerado, tem 121 fls. de pergaminho de várias épocas e todo com letra gótica muito pura.

- Começa com este título: «incipiūt respōsoria beate ugis m.s. in sabbatis / anni dz de bta uirginis marie. In primo noctūo. R / 1.º». Tem apenas o indicativo melódico das antífonas e salmos para uso do chante ou subchante. Tem por extenso a melodia de vários hinos, alguns dos quais com a indicação de compasso. O hino Ave Maris Stella tem o sinal do compassinho sobre uma clave de F4 fazendo uso de notação negra com semibreves, mínimas e breve. A notação é, em geral, muito correcta e tem capitais ornamentadas. Mede 64 x 47,5 cms. e parece matéria da primeira metade do séc. XVI.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 67.
68. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho e encadernação do tempo. Foi agora numerado por fls. até 222. Mede 62,5 x 42 cms. Abre com as antífonas da festa de S. Estêvão, seguidas do Invitatório e responsórios. Parece da segunda metade do séc. XVI e algumas capitais são desenhadas sem grande primor.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 68.
69. Antifonário do Santoral escrito sobre pergaminho e encadernação em mau estado. A numeração começa na fl. 122 até 216. Falta quase metade do cód. cujas folhas parece terem sido arrancadas. Mede 71 x 51 cms. Na última folha lê-se: «Sanctoriale pulchre admodū characteribus depictum, et illustratum, editum a religioso viro fr. Joanne Olysiponensi sacrosōcti ordinis S. Pauli primi heremitae Montis Ossae ejusdemque conventus Archycentore, finit feliciter sub regimine Reverendi admodum Pris fris francisci a nativitate, quinto calendas Junij; anno dñi millesimo sescentesimo decimo tertio.» Começa com as antífonas da festa da Transfiguração. Tem capitais desenhadas, mas sem grandes rasgos artísticos.
Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 69.
70. Antifonário escrito sobre pergaminho com encadernação de madeira coberta de pele e restos de cantos de cobre. Numerado por fls. de 1 a 117, mede 67 x 51 cms. Os muitos remendos que sofreu dão ideia do muito uso que teve. Ostenta capitais de finíssimo recorte artístico. Na fl. 52 foi colado um papel no qual está desenhado, talvez um eremita da Serra d'Ossa. Nas fls. 21 a 60 começam as Kyria com a particularidade da presença de Tropos dos mesmos, formas literário-musicais que são raras entre nós. Depois da

fl. 71, o primeiro Credo é em música medida a duas vozes que alternam com o Coro.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 70.

71. Antifonário escrito sobre pergaminho com a encadernação de madeira coberta de pele e restos vagos de pregação e fechos. Numerado por fls. de CXVI a CCCXIII (é um segundo volume, mede 71 x 49 cms. Começa com as antífonas da Missa de Domingo da Paixão e termina com as do Domingo 23.º depois do Pentecostes. Tem muitas capitais desenhadas a capricho. É notório que foram vários os copistas. Na fl. CCCIX lemos o seguinte: «forô acabados e feytos estes missaes ã esta casa de nossa s.or p hũu frade peccador professo da dta casa no año do S.or da mil e iijj e xc iijj anos.»

Presumo que tenha vindo do mosteiro de Espinheiro este magnífico códice que tem ainda a particularidade de conservar indicações de rubricas em vernáculo, como, por exemplo: «Da maneyra que se deue ter em os dias feriaaes do R./e all'a (Alleluia) etc. Atendendo à expressa indicação, será este o mais antigo códice desta coleção.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 71.

72. Incipit proprium Sanctorum de missali / in uigilia sancti andree apostoli. Ad / missam. Introitus.

Este título está escrito a vermelho dentro de cercadura colorida com relevo para a inicial, a cores e com duas figuras num barco (S. Pedro e S. André) vendo-se Jesus a andar sobre as ondas. Está numerado por fls. de I a CLXXVI e 71 x 52,5 cms. Conserva a encadernação de madeira coberta de pele com guardas de cobre, pregação e fechos. Na fl. XIII vê-se uma inicial (S) iluminada sobre ouro representando a Apresentação de Jesus no Templo. Excepcional é a fl. LIII onde parece ter andado mão de mestre. No verso da fl. LXVII está uma capital na qual se vêem frades Jerónimos escrevendo ou desenhando, donde se pode concluir que tenha vindo também do mosteiro dos Jerónimos do Espinheiro onde houve escola de pintura na qual se celebrou Frei Carlos. O códice foi muito usado e está escrito sobre pergaminho.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 72.

73. ANTIPHONARIÛ / SACRVM / continens / Celebritatem Eremíticæ familie Principis / Protoparentis P. N. Pauli p. Eremitæ, / nec non / Festivitatís Christi Domini per sin-/gulos menses

recto ordine distributum / Jussu, et expensis / Reuerendissimi Patris Magistri Fr. / Stephani a Purificatione in sac. Theologia Lectoris emeriti, Triũ milita-/riũ ordinũ Examinatoris rectissimi, / Montis Ossa Generalis dignissimi, rec-/tissimi, vigilantissimi. / Anno Domini M.DCC.I. / Qui fuit sui Generalatus tertius.

Escrito sobre pergaminho, está em muito mau estado de conservação. Numerado por págs. até 301, mede 74 x 54 cms. Muitas folhas estão deterioradas e muitas iniciais foram cortadas à tesoura. Contém a música de antífonas e hinos, estando estes notados com a breve e semibreve, portanto, em música medida.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 73.

74. Antifonário escrito sobre pergaminho que se conserva em péssimo estado. É uma amálgama de folhas com numerações várias. O conteúdo essencial consta de antífonas da Semana Santa. Mede 75 x 55 cms. A notação musical está longe de ser perfeita e vêm-se muitas emendas nas várias folhas.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 74.

75. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho com restos de encadernação de madeira coberta de pele. Numerado por fls. de 3 a 120, faltando as duas primeiras e outras no fim. Mede 73 x 52 cms. Abre com as antífonas da festa de S. André, incluindo os responsórios. Algumas iluminuras, naturalmente as melhores, foram cortadas à tesoura. Todavia, ainda ficaram outras apreciáveis. Foi códice muito estimado. Não há qualquer indicação de proveniência.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 75.

76. Antifonário escrito sobre pergaminho em muito mau estado de conservação. Carece de encadernação e muitas iniciais foram cortadas, destruindo o texto do verso. Numerado por págs., começa na pág. 15 até 215. Algumas folhas estão em péssimo estado. Mede 59 x 45 cms. Só na pág. 32 começa a notação musical com as antífonas de Laudes da festa de S. Paulo Eremita. Inclui apenas algumas festas do Ano Litúrgico e tem ainda iluminuras de bom desenho e gosto.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 76.

77. Antifonário para a Missa escrito sobre pergaminho com encadernação de tábuas cobertas de pele e fechos. Numerado por fls. de I a CXLIII, mede 71 x 52,5 cms. Abre com a antífona Ad Te levavi do 1.º Domingo do Advento e termina

com o inótrito de Sábado depois do 4.º Domingo da Quaresma. A notação musical bem como a letra gótica são de boa qualidade. Tudo indica alta antiguidade. A fl. 1 está ornada nas margens, tendo uma inicial policrómica que representa o rei David em oração. Todos os desenhos marginaes são a cores sobressaindo o azul. Em baixo, mas enquadado no conjunto, vê-se o escudo de Portugal sustentado por dois anjos, o que pode significar ter vindo, o códice, de mosteiro real, talvez do Espinheiro.

Na fl. XXI há uma iluminura que representa o Presépio com cores muito suaves e figuras humanas que presumo ser a árvore de Jessé com 13 elementos de genealogia de Cristo. Apesar de remendado, o cód. tem bom aspecto e a notação é antiga.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 77.

78. Antifonário do Ofício escrito sobre pergaminho em mau estado e carecendo de encadernação. Numerado por págs. de 14 a 330, tem muitas faltas. Começa com as antifonas de Matinas de S. Estêvão, incompletas. O hino de Laudes é rítmico. Seguem-se outras festas de Santos até à Vigília do Natal. Há outros hinos que estão notados rítmicamente em ternário. Foi muito estimado e usado, conservando ainda iluminuras de razoável gosto; as melhores foram cortadas.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 78.

79. Antifonário Mariano que contém as antifonas e hinos das festas de Nossa Senhora começando pela da Purificação (incompleta) até ao «Officium Septem dolorum». Carece de encadernação e está numerado por fls. de 12 a 98, faltando também a fl. 60. Mede 65,5 x 50 cms. Tudo indica ter sido muito estimado e alguns desenhos são significativos, apesar dos melhores terem sido cortados. Mais do que um copista trabalhou neste códice a que nem falta o «Officium parvum» de Nossa Senhora. Há hinos medidos que parecem interessantes musicalmente. Pelo menos na parte mais antiga, é certamente do séc. XVI. A música das antifonas nem sempre corresponde à música tradicional respectiva. Julgo este cód. de muito interesse.

Cota: Mús. Lit. Ms. n.º 79.

80. GRADVALE / ROMANVM / DE TEMPORE / & / SANCTIS / Ad ritum Missalis, ex Decreto sacro-/sancti Concilij Tridentini / restituti; / PII QUINTI PONT. MAX. / IVSSV EDITI / ET CLEMENTIS VIII / auctoritate recogniti.

Impresso por Cieras em Veneza no ano de 1610. Encadernado com madeira coberta de pele e restos de pregaria e fechos. Ostenta no rosto uma gravura a negro significando o rapto de Europa em medalhão oval encimado por dois anjos ao lado e duas carrancas ao centro. O volume, ao lado de cada melodia litúrgica, tem indicação do tom a que pertence e outras curiosidades escritas em vernáculo sobre o uso do órgão e ocasião em que se cantavam. Proveio de mosteiro feminino.

Cota: Impresso Litúrgico n.º 80.

81. GRADVALE / ROMANVM / DE TEMPORE / & / SANCTIS / Ad ritum Missalis, ex Decreto sacro-/sancti Concilij Tridentini / restituti / PII QUINTI PONT. MAX. IVSSV / EDITI / ET CLEMENTIS VIII / auctoritate recogniti.

Impresso igual ao anterior, mas em edição de 1618. Pertenceu a convento feminino franciscano e traz apenso um caderno manuscrito com missas próprias. Na pág. 95 do ms. encontra-se uma missa chamada Italica (partes fixas).

Cota: Impresso Litúrgico n.º 81.

82. ANTIPHONARIUM / ROMANVM / DE TEMPORE ET SANCTIS / Ad normam Breviarum EX DECRETO SACROSANCTI / Concilij Tridentini restituti, / S. PII V. PONTIFICIS MAXIMI / JUSSU EDITI, / CLEMENTIS VIII. AC URBANI VIII / AUCTORITATE.

Impresso por Nicolaum Pezzana, em Veneza, no ano de 1770. Tem apenso um antifonário do próprio dos franciscanos que foi impresso na mesma tipografia veneziana em 1756. A notação musical é a simplificada como resultado da edição Mediceia.

Cota: Impresso Litúrgico n.º 82.

- 83 - GRADVALE / ROMANVM / AD RITUM MISSALIS / EX
HIBENS / COMUNE / MISSARUM / EDITIO
OMNIUM PULCHERRIMA
EDIT. OLISIPONE / EXTYPGRAPHIA REGIA
DATA : 1792

- 84 - NÃO POSSUI FOLHA DE ROSTO -
IMPRESSO DO SÉC. XVIII

Índice de Lugares e Nomes mais importantes

A

Academia Brasileira dos Renascidos: 64
Academia das Ciências de Lisboa: 2, 19
Académie des Sciences de Paris: 35
Alcalá (Universidade de): 1, 4, 18
Arquivo da Sé de Évora: 6, 40
Aula de Cantochão da Sé de Lisboa: 26
Baía (Catedral da): 5, 64, 65

B

Biblioteca Central de Barcelona: 8, 138
Bolerio: 54
Buen Retiro (Teatro del): 6

C

Cadeira de música (Coimbra): 32
Canon Angelicus: 29
Cantata: 130
Canto de estante: 37
Canto da Paixão: 15, 25, 33, 43, 142
Capela Ducal: 64
Capela Real: 15, 18, 25
Carmelitas Descalços: 17, 178
Colégio de S. Catarina (Lisboa): 37
Colégio dos Moços do Coro (Evora): 1, 4
Colégio dos Reis (Vila Viçosa): 85
Companhia de Jesus: 14

Concílio de Toledo: 41
 Concílio de Santiago de Compostela: 41
 Convento de S. António (Estremoz): 176
 Convento de S. Bento (Évora): 5, 59, 62, 66, 81, 139, 146, 151, 187, 191
 Convento da Cartuxa (Évora): 9, 13, 15, 135, 136, 163
 Convento das Chagas (Vila Viçosa): 169, 190
 Convento de S. Domingos (Évora): 9
 Convento de S. Francisco (Évora): 9
 Convento da Graça (Lisboa): 164
 Convento dos Loios (Évora): 31
 Convento de Mafra: 35, 49, 140, 155
 Convento do Paraíso (Évora): 26, 174
Convento de la Encarnacion (Madrid): 22, 23
 Convento da Serra de Ossa: 9
 Coro della Pietà (Veneza): 27

E

Ecloga pastoril: 125

F

Fundação C. Gulbenkian: 9

H

Hinos e Himnários: 9, 15, 21, 25, 43, 44, 66, 138, 140, 146, 148, 149, 153, 162, 163, 186, 187, 193, 198

I

Index da Livraria de D. João IV: 6

K

Kalenda: 151

L

Lamentações: 43, 52, 55, 72, 141, 142
 Liturgia Mosarábica: 29, 34

Livraria do Oratório (Estremoz): 12, 18, 31, 36
 Livraria Pública de S. Roque (Lisboa): 15, 162

M

Mão Aretina: 12, 17, 37
Missa del Angel Custodio: 32
 Missal Bracarense: 8
 Missal Eboense: 8
 Moços do Coro (Sevilha): 31
 Mosteiro (Alcobaça): 9
 Mosteiro do Espinheiro (Évora): 9, 191, 195
Modinhas: 3, 5, 51, 53, 55, 56, 60, 62, 77, 78, 97, 81, 82, 156, 157
 Museu das Janelas Verdes: 5

N

Notação Aquitana: 8

O

Ópera: 7, 33, 69, 76, 77, 79, 82, 119 e seg.tes
 Oratório: 108, 121, 122, 124, 129

P

Poema dramático: 129
Passione di Gesù Cristo: 126
 Passos da Quaresma: 21
 Pastorale: 130
 PORTUGALIAE MUSICA (Colecção): 16, 17, 18
 Processional: 8, 44, 134, 135, 160, 164, 176, 180, 181
Prosas: 8, 9, 171, 173

Q

Quinta da Manizola (Évora): 3

R

Real Academia de S. Fernando: 12
 Real Capilla de Madrid: 38

Regras de acompanhar: 74
 REI MUSICAE PORTUGALIAE MONUMENTA (Colecção): 11
 Rito de Cister: 48, 67, 143
 Rito Galicano: 134
 Rituaie Eborensis: 22
 Romance: 85, 91, 92, 98, 104, 107

S

Salisbury (*costume de*): 7
 Sequências: 8, 171, 173, 186
 Serenata per musica: 125 e seg. tes
 Solfejos: 67, 75
 Sonata de vários instrumentos: 108

T

Teóricos portugueses: 4
 Tona: 90
 Tonilha: 94
 Tropos: 8, 9, 171, 184, 201

U

Universidade (Évora): 2, 199

V

Vilancicos: 5, 6, 7, 83 e seg. tes, 107 e seg. tes

Z

Zarzuela: 5, 51, 61, 64, 68

Índice Onomástico

A

ABREU (Benef. António Ferreira de): 35
 ABREU (Joaquim Correia de Freitas e): 200
 ACEBO (D. José Maria): 51
 ACUÑA (D. José): 51
 ADAM (Joannes): 172
 AFONSO (Álvaro): 133
 AFONSO V (D.): 133
 AGOLINI (Luca): 51
 ALBERTI (Andrea, *Tedeschino*): 128
 ALCANTARA (D. Pedro de): 51
 ALEGRIA (José Augusto): 4
 ALEMBERT (D'): 20
 ALEXANDRE VII (Papa): 175
 ALIACO (Petrus de): 18
 ALLAN (Fr. João): 134
 ALMEIDA (D. Diogo Fernandes de): 133
 ALMEIDA (José Joaquim): 52, 67, 143
 ALMEYDA (D. Juan de): 108
 ÁLVARES (Francisco): 108
 ÁLVARES (Fr. João): 7
 ALVES (Dr. Leandro): 9
 ALPHARENSIS (Fr. Franciscus Navarri): 43
 AMENO (Francisco Luiz): 122, 128
 ANDRADE (Cón. Dr. Sebastião da Costa e): 174
 ANDRÉ (António): 108
 ANFOSSI (Pasquale): 119
 ANGELINUS (Theobaldus): 163
 ANGELO (P. Miguel): 52
 ANGULO (Andreas): 41

ANJOS (Fr. Simão dos): 52, 196
 ANTÓNIO (D. Gabriel): 128
 ARANDA (Mateus d'): 4, 11, 192
 ARCANJOS (Fr. José dos): 195
 AREVALO (Faustino): 43
 ARNIZAU (Bernardino Marques de Almeida e): 64
 ARTUFEL (Fr. Damasus): 44
 ASSIS (D. Francisca Rita de): 37
 ASSIS (P. Francisco José d'): 52
 ASSIS (Soror Leonor Clara d'): 187, 189, 200
 ASSUNÇÃO (Fr. José de): 44, 52
 ATAÍDE (D. Nuno da Cunha): 133
 AUSTRIA (D. Filipe de): 17
 AVELLANEDA (D. Gaspar de Cuñiga e): 41
 AVONDANO (Pedro Jorge): 108, 109
 AZEDO (Mathias Joseph Dias): 122

B

BADAJÓZ (músico): 118
 BAILS (D. Benito): 12
 BALDI (João José): 53, 72
 BALDUCCI (Francesco): 131
 BANCHIERI (P. D. Adriano Bolognese): 12
 BARCA (Calderon de la): 5
 BARCELOS (Duque de): 16
 BARREIRA (António de): 32
 BARREIRA (João): 161, 174
 BARRETO (D. Francisco): 22
 BARROS (António Basílio de): 109
 BASSI (António): 128
 BAUZÁ (D. Cosme): 51
 BEATRIZ (Infanta Dona): 137
 BELLINI (Vincenzo): 56
 BEMBO (Cardeal): 28
 BENEDITA (D. Maria Francisca): 119, 125, 127
 BENEDICTUS XIII (Papa): 178
 BERNAL (Afonso Perea): 32
 BIBBIENA (Giovanni Carlo Sicínio): 128
 BIZCARGUI (Gonçalo Martinez de): 4, 12
 BOETHIUS (Anitius Manlius): 4, 13, 17, 18
 BOIELDIEU (François Adrien): 53
 BOLSENA (Andrea Adami da): 13
 BONARDI (Cornelius): 36

BONNET (Jacques): 14
 BONIS (Novello de): 36
 BONOMI (Sebastiano): 131
 BORBON (Carlota di): 122
 BORBON (D. Gabriel Antonio di): 122
 BORBONA (Maria Medici): 131
 BORROMEU (S. Carlo): 159
 BORTOLI (Antonio): 27
 BOUTMY (L.): 54
 BOXADORS (P. Fr. Joan Thomas de): 173
 BRAGANÇA (D. Alexandre de): 174
 BRAGANÇA (Duque de): 20
 BRAGANÇA (D. Maria Isabel de): 54
 BRAGANÇA (D. Teotónio de): 13, 136, 161
 BRANCO (Luís de Freitas): 64
 BRANCO (D. Maria Augusta): 76
 BRASICHELLENSI (P. Gallaminio): 180
 BRAVO (Plácido Manuel da Costa): 147
 BREYNER (D. Thereza de Mello): 131, 177
 BRICE (Lauro): 53
 BRIDEL (Georges): 43
 BRITO (Joaquim José Alves de): 38
 BROCAR (Arnaldo Guilherme): 17
 BRUNET (Michel): 23
 BRUYSET (Jean-Marie): 20
 BURGOS (André de): 177
 BURGUNDIA (Io.a): 172

C

CABEÇON (Hernando): 33
 CAHUSAC (M. de): 15
 CALLIDIUS (Cornelius Loosaeus): 15
 CALLIMACHUS (Cyrenaeus): 15
 CALDERON (Antonio Lopez): 33
 CAMÕES (Luís de): 53
 CAMPEGGI (Ridolfo): 131
 CAMPO (Fr. Ferdinandus de): 33, 43
 CAÑIZARES (D. Joseph de): 56, 61, 68, 69
 CANOVA (Joannes a): 170
 CAPELLA (Martianus): 36
 CAPUA (Marcello di): 120
 CAPPONI (Cardeal): 131
 CARDOSO (P. Emmanuel): 15

CARDOSO (P. João): 83
 CARDOSO (Frei Manuel): 3, 16, 53
 CARLOS (Frei): 202
 CARLOS (Frederico, *Arcebispo de Mogúncia*): 28
 CARLOS (Frei Henrique): 107
 CARLOS IX (*Rex francorum*): 171
 CARMELO (Soror Josefa Tereza do Monte): 194, 195, 200
 CARMELO (Soror Mariana Ludovina do Monte): 190
 CARNEIRO (Domingos): 21, 169
 CARPIE (Lope de Vega): 17
 CARVALHO (Emmanuel de): 165
 CARVALHO (João de Sousa): 123, 127
 CARVALHO (Manuel Gomes de): 110
 CARVALHO (Mathias de): 165
 CARVALHO (Nicolau): 48
 CASAL (D. Gaspar do): 15
 CASCIOLINI (P. Claudio): 54
 CASTELBRANCO (Joseph Feyo de): 107, 108
 CASTELLO(?): 83
 CASTELLOBRANCO (D. Maria Rita de): 122
 CASTILHO (António Feliciano de): 75
 CASTRO (D. Brites de): 192
 CASTRO (D. Maria Cândida Umbelina Moreira de): 44
 CASTRO (D. Miguel de): 174
 CATALANUS (P. Joseph): 45
 CAVI (Giovanni): 129
 CELLI (Filippo): 54
 CELESTINO (P. Inácio António): 65, 109
 CENE (Charles le): 14
 CERVERA (Juan Francisco): 4, 17
 CERVONE (António): 121
 CHAGAS (D. Leonor das): 154
 CHAGAS (Fr. Philippe das): 154
 CHAUDIERE (Guillermus): 161
 CHIABRERA (Gabriello): 131
 CHIAVERI (Luigi): 128
 CHICHORRO (D. Violante de Sousa): 191
 CICERO (Marco Tulio): 39
 CIERAS (*impressor veneziano*): 205
 CIMAROSA (Domenico): 54, 119, 120
 CIRUELO (Pedro): 4, 17
 CISNEROS (Cardaal Ximenes de): 1
 CLEMENTE VIII (Papa): 137, 160, 164, 165, 166, 169, 173, 175, 177, 178, 179, 204, 205
 CLEMENTE XI (Papa): 13

CLOCHE (Fr. Antonius): 174
 COCCIA (Carlo): 54, 55
 COCI (Georgius): 170
 COCHART (Jean): 14
 COELHO (P. Manuel Rodrigues): 18
 COELHO (Benef. N. J.): 55
 COFARO (Pasquale): 125
 COIMBRA (Joseph da Costa): 46, 180
 COLLEN (Von): 177
 COLTELLINI(?): 120
 CONCEIÇÃO (Francisco José da): 55
 CONCEPTIONE (Fr. Emmanuel a): 19, 45
 CONVERSAM (P. Fr. Raymundo da): 19
 CORBIN (Solange): 8
 CORBELLETTI (Francisco): 28
 CORREIA (Manuel António): 55
 COSTA (Andres de): 108, 109
 COSTA (Dr. Avelino de Jesus): 8
 COSTA (Franciscus a): 166
 COSTA (João Evangelista Pereira da): 65
 COSTA (Miguel Manescal da): 37, 44
 COUTINHO (D. Francisco José): 107, 108, 109
 COUTINHO (Rodrigo de Carvalho): 19
 COUTINHO (D. Rodrigo de Sousa): 121
 COUTO (P. Domingos Gomes do): 65
 CRAESBEECK (Lourenço): 17
 CRAESBEECK (Petrus): 16, 18, 23, 34, 108, 163, 174
 CROMBERGER (Jacob): 164
 CROMBERGER (Juan): 38
 CRESPIM (Joannem): 171
 CRUZ (Soror Helena da): 186
 CUNGIO (Camilo): 175
 CUNHA (D. Joana Micaela de Moura e): 163
 CUNHA (José da): 83

D

DALLO (D. Miguel Matheo de): 83
 DELARUE: 35
 DELGADO (P. Cosme): 40
 DELGADO (Pedro Nunes): 21, 34
 DELAUNE (Florentin): 48
 DEMEN (*vidua de Herman*): 177
 DEOS (P. Fr. Rodrigo de): 21

DESLANDES (Miguel): 179
 DESTERRO (D. Ana Rita Peregrina do): 186, 187, 188
 DEUS (Fr. Jerónimo da Madre de): 56
 DIAS (João): 21
 DIAS (Luís): 22
 DOMINGUES (D. Maria): 137
 DONIZETTI (Gaetano): 56
 DORES (Fr. Rodrigo das): 187, 188
 DURANIUS (Dominicus): 22
 DURON (D. Sebastião): 56, 57
 DURÃO (Vicente de Oliveira): 133

E

EDOLO (J. F.): 60
 EGUIA (Michael): 18, 164, 176
 ELIAS (Fr. Antonio de S.): 109
 ENZINA (Juan del): 22
 ESPANCA (P. Joaquim José da Rocha): 57, 58, 59, 60, 67, 80, 81
 ESPERANÇA (Visconde da): 3
 ESPÍRITO SANTO (José do): 54
 ESPÍRITO SANTO (Miguel do): 83
 ESQUÍVEL (Joaquim Sebastião): 60
 EXIMENO (D. Antonio): 22, 23

F

FACAMELLO (P. Antonio Baptista): 2
 FACCO (D. Jayme): 44-61
 FARIA (Luiz Calixto da Costa e): 107
 FARINELLI (Giuseppe): 61
 FARTO (P. Claudio): 2
 FAULCHE (Samuel): 40
 FAURE (Andrea): 159
 FAUTAUZZI (Antonius): 175, 177
 FERNANDES (Aires): 196
 FERNANDES (P. António): 4, 23
 FERNANDEZ (P. Luiz): 135
 FERNANDO (D.): 7
 FERNÃO (Lupus): 167
 FERREIRA (P. Bartolomeu): 161
 FERREIRA (Petrus): 169
 FERREIRA (Simão Thadeo): 47, 129, 181
 FERREIRA (Teodósio Augusto): 61

FEUILLET (Mr.): 23
 FIGUEIRA (D. Joaquina da Conceição): 82
 FIGUEROA (Dr. Christoval Suarez de): 24
 FILIPE (P. Fr.): 84, 144
 FILIPE II (D.): 29, 41
 FILIPE III (D.): 18
 FISCHIETTI (Domenico): 120
 FLACCO (Horacio): 126
 FLAMENCO (Juan): 44
 FLANDRUM (Joannes): 29
 FLORENTINI (Lucio Antonio Junte): 162, 170
 FONSECA (Fr. Antonio da): 84
 FONSECA (P. Francisco): 2
 FONSECA (Francisco Gomes da): 25
 FONSECA (Sebastião José): 139
 FORMOSUS (Ferdinandus Iacobus): 25
 FRAGOZO (D. Maria Margarida Plácida da Fonseca Pessanha): 156
 FRANÇA (P. Luiz Gonzaga e): 26
 FRANCÉS (Estêvão Ribeiro): 109
 FRANCHI (José Maria): 61, 62
 FRANCISCO (José): 44
 FRANCISCO (Fr. Bento de S.): 84
 FRANCO (Cyrilo): 20
 FRECHILLA (Marquês de): 24
 FREIRE (Manuel Maria da Costa): 62
 FREITAS (I. de): 62
 FREMON (Antonius): 149
 FRONDONI (Angelo): 62
 FROUVO (P. João Álvares): 4, 26

G

GAFURIO (Franchino): 4, 27
 GALAN (Cristobal): 84
 GALHARD (German): 8, 11, 167
 GALHARDO (António Rodrigo): 124, 129
 GALLASSI (Angelo): 63
 GALRAM (Joam): 37, 169, 179
 GAMA (J. A. Sanches da): 70
 GANEAU (Etienne): 14
 GASCON (D. Blas): 63
 GASPARIINI (Francesco): 27
 GATTI (Joannes): 180
 GAYO (Bernardo Fernandes): 45

GAZUL (Francisco de Freitas): 63
 GEOGIUS (Loel *teuthonicus*): 168
 GERBERT (Martino): 28
 GEREMIA (Angiolo): 131
 GIACCOBBI (Girolamo): 131
 GIULIO (*eredi di Giulio*): 117
 GLAREANUS (Henricus Loritus): 13, 28
 GLOCHE (G.): 178
 GODARD (Luigi): 120
 GODINHO (P. Domingos de Oliveira): 47
 GOES (Damianus a): 26
 GOMES (P. João): 63, 84, 85, 86
 GOMES (Joseph): 136
 GOUNOD (Charles): 64
 GRAMIGNANI (Antonius): 173
 GRAVINA (Gian-Vincenzo): 120
 GREGORIO XIII (Papa): 164, 171
 GREUNBRUCH (Gerardum): 15
 GRIAL (Juan): 29
 GUALTERRUZIO (Ugolino): 20
 GUGLIELMI (Pietro): 121
 GUIDI (Alessandro): 121
 GUTIERREZ (D. Francisco Antonio): 22
 GUZMAN (Fr. Cristoforo): 164
 GUZMAN (D. Pedro Portocarrero y): 38

H

HAYDN (Giuseppe): 121
 HENRIQUE (Cardeal D.): 135, 177
 HERMES (P. D. André): 163
 HERNANDO (D.): 22
 HIDALGO (Juan): 5, 64, 87
 HUGHELIN (Johannes Kerbriant *alias*): 172, 173

I

IBARRA (D. Joachin): 12
 INOCENCIO X (Papa): 177
 INOCENCIO XII (Papa): 179
 INOCENCIO XIII (Papa): 133
 INZENGA (D. Angel): 54
 ISABEL (D.): 22
 ISIDORO (Santo): 4, 29

J

JESUS (P. Caetano de Melo de): 5, 64, 65
 JESUS (Soror Luiza Ursula do Menino): 189
 JESUS (Soror Thezeza Dionizia de): 187
 JOÃO I (D.): 7
 JOÃO III (D.): 25
 JOÃO IV (D.): 4, 6, 26, 27, 109, 110, 113
 JOÃO V (D.): 5, 114, 115, 116, 117
 JOÃO (Príncipe do Brasil): 38, 120 e seg. tes
 JOAQUIM (Manuel): 4, 71
 JOAQUINA (D. Carlota): 128, 129
 JOMMELLI (Nicoló): 126, 127
 JORDANI (João): 62, 66
 JOSÉ (Ana Vitorina de S.): 75
 JOSÉ (Fr. António de S.): 190
 JOSÉ (Fr. Jerónimo de S.): 6
 JOSÉ (Príncipe do Brasil): 25, 37, 48, 121, 124, 126, 128
 JOSÉ (Soror Theodora Hugolina de S.): 194
 JUANA (Princesa D.): 39

K

KAERBRIAND (Johan): 8
 KASTNER (M. Santiago): 4
 KEERBERIUS (Joannes): 169
 KERNER (Jacobus): 171
 KERUER (Thielman): 173
 KIRCHER (Athanasio): 28

L

LAFÕES (Duque de): 2
 LAPA (Dr. Manuel Rodrigues): 8, 9
 LARA (Francisco Peres Aylon de): 67
 LEITÃO (P. Manuel de Freitas): 87
 LEITE (António da Silva): 67
 LEON (Juan de): 161
 LEONE (Evasio): 121
 LERMET (Antonius): 167
 LESBIO (António Marques): 87 e seg. tes
 LESLEO (Alexandre): 29
 LEVINIANUS (P. Jo. Dominus a): 180

LIMA (P. Inácio Ferreira de): 67, 68
 LIMA (Jerónimo Francisco de): 122
 LIMA (D. Joaquim Xavier Botelho de): 2, 17, 45, 53, 136, 137, 175
 LIMPO (D. Baltazar): 172
 LITERIS (D. António): 68, 123
 LOAYSA (Fr. Garcia de): 164
 LOBO (P. Fr. António da Purificação Almeida): 69
 LOBO (P. Duarte): 23, 30, 31, 69
 LOBO (Dr. Tomé Chichorro da Gama): 31
 LOCHAM (van): 175
 LOMATIO (Joannes Petrus de): 27
 LOPES (Fernão): 7
 LORENTE (Andrés): 30
 LOTTI (António): 27
 LOUREIRO (Didacus Gomez de): 21, 165
 LOVISA (Domenico): 31
 LUDOVISI (Arcebispo de Bolonha): 131
 LULLY (Giambattista de): 14
 LYRA (Emmanuel de): 174

M

MABILLON (Joannis): 31
 MACEDO (P. Francisco de Paula): 145
 MACHADO (Diogo Barbosa): 44
 MACIEL (Julian): 108
 MAGALHÃES (P. Filipe de): 156
 MAINARDI (Hieronymus): 34, 168, 176, 181
 MALIER (D. Franciscus): 46
 MANESCAL (Miguel): 109, 111 e seg. tes
 MANIQUE (Diogo Inácio de Pina): 124, 129
 MANTEGATIUS (Phillippus): 27
 MARCELLO (Benedetto): 31
 MARIA I (D.): 7, 124 e seg. tes
 MARIA (Fr. João de Jesus): 69
 MARINELLI (Gaetano): 69
 MARIZ (Antonius a): 15, 164, 165
 MARNEF (Hieronymus): 72
 MARQUES E FILHOS (Francisco Gonçalves): 166
 MARQUES (Joaquim José): 7
 MARQUES (Laura Wake): 7
 MARTIN (D. Phelipe): 69
 MARTINELLI (Gaetano): 123 e seg. tes
 MARTINEZ (P. Juan): 31, 32
 MARTINI (P. M. Giambattista): 32

MARTINS (P. Franciso): 90, 103, 104
 MARTINS (Joaquim Pedro de Oliveira): 9
 MARTINS (Ludovicus): 167
 MARTYRES (Fr. Verissimo dos): 46
 MATHEI (Saverio): 66, 125
 MATTOS (António de): 69
 MATTOS (João Xavier de): 125
 MAURICIO (José): 4, 32, 69, 70
 MAZZA (José): 4, 70
 MEDEIROS (J. C. A. O'Neill de): 70
 MÉHUL (Étienne Nicolas): 70
 MELGÁS (P. Diogo Dias): 90, 91
 MELLO (António Craesbeeck de): 26, 111
 MENDES (P. Manuel): 70
 MENDONÇA (D. Afonso Furtado de): 47
 MENESES (Daão João César de): 123
 MENGOSZI (Bernardo): 71
 MERCADANTE (Saverio): 71
 METASTÁSIO (Pietro): 126, 127, 129
 MEUSCHEN (Io. Gerardo): 47
 MEY (Pedro Patrício): 17
 MEYERBER (Jacobo): 71
 MEZGER (F.): 54
 MIGUEINS (António José): 71
 MIGUEL I (D.): 26
 MILHEIRO (António): 47
 MILLANGIUS (Sim.): 178
 MINÉ (A.): 71, 72
 MIRA (Dr. José Lopes de): 167
 MIRO (António Luis): 72
 MISSERINI (Nicola): 160
 MOLEON (Sieno de): 48
 MONALDINI (Venantius): 29
 MONTALANT: 31
 MONTANOS (Francisco de): 4, 33
 MONTEIRO (D. António Xavier de Sousa): 70, 72
 MORAIS (Anacleto da Silva): 122
 MORAIS (P. João da Silva): 65, 108, 109
 MORALES (Cristóvão de): 26
 MORATO (P. João Vaz): 65
 MOREIRA (António Leal): 72, 124, 125, 130
 MOREIRA (P. Francisco Inácio): 72
 MORETO (Baltazar): 169, 179
 MORETUS (Joannes): 30, 168
 MOZART (Wolfgang Amadeus): 33

N

- NASCIMENTO (Benef. António Joaquim do): 72, 73
 NASCIMENTO (M. do): 73
 NATIVIDADE (Fr. Franciscus a): 201
 NATIVIDADE (Fr. Miguel da): 91, 92
 NAVARRO (Fr. Francisco): 33
 NEAULME (Jaen): 15
 NEBRIJA (António de): 1, 34
 NEUPARTH (Eduardo): 82
 NOBRE (Fr. Miguel de S. Maria): 73
 NOGUEIRA (Miguel): 94
 NORONHA (?): 74
 NOVAES (T. M.): 55
 NOYA (P. Inácio Ribeiro): 65
 NUCIO (Philippo): 118
 NUÑES (Fernan): 122

O

- OLIVEIRA (António d'): 74
 ORLEANS (Duque d'): 14
 OSMONT (Charles): 35
 OSORIO (D. Alvaro Perez): 39
 OSTERNOLD (Mathias Jacob): 74

P

- PACINI (António Francisco Gaetano Saverio): 74
 PADUANUS (Fr. Joannes): 34
 PAER (Ferdinandus): 74
 PAISIELLO (Giovanni): 127, 130
 PAIXÃO (P. Fr. Arsénio da): 48
 PALMEIRO (A. M.): 74
 PALOMINO (Giuseppe): 128
 PATRICIO (Pedro): 17
 PAULINUS (Stephanus): 181
 PAULO V (Papa): 21, 137, 165, 166, 168, 173, 178, 179, 204, 205
 PEDRO II (D.): 109, 111 e seg. tes
 PEDRO III (D.): 111, 120, 123, 127, 130
 PENET (Hector): 171
 PEPIE (Robert): 42
 PEREIRA (D. Antónia): 107
 PEREIRA (Gabriel Victor Manuel do Monte): 51

- PEREIRA (Manuel Joaquim): 145
 PEREIRA (P. Mateus da Costa): 65
 PEREIRA (D. Nuno Álvares): 16
 PERERA (Luiz): 107
 PEREYRA (D. Pedro Julian): 23
 PEREZ (David): 74, 75, 128
 PETERBOROUGH (Mylord): 39
 PETIT (Joannes): 172
 PETRUS (Henrichus): 13
 PEZZANA (Nicolaus): 178, 205
 PIAVE (Francisco Maria): 82
 PIMENTA (P. Inácio Ribeiro): 65
 PINIUS (Joannes): 34
 PIÑO (Manuel de): 107
 PINTO (Francisco Norberto dos Santos): 75
 PIO V (Papa): 21, 137, 165, 166, 168, 169, 171, 173, 178, 179, 204, 205
 PIRES (Francisco): 76
 PISIS (Fr. Petrus de): 162
 PIZZI (Antonio): 128
 PLEUTHR (E.): 76
 POÇAS (Dr. Joaquim): 2
 POMBAL (Marquês de): 27
 POLKARIUS: 35
 PONTE (Condessa da): 94
 PORTONARIIS (Andrea a): 41
 PORTONARIIS (Vincentius de): 170
 PORTUGAL (Marcos António): 76, 77
 PORTUGAL (D. Maria de): 156
 PORTUGAL (Simão Victorino): 77
 POUÇÃO (P. Manuel): 104
 PRADO (Fr. João de S. José do): 48
 PRAULT (*fls*): 35
 PUCCINELLI (Octavius): 173
 PURIFICACIONE (Fr. Stephanus a): 203

Q

- QUITÉRIA (Fr. Simeão de Santa): 77
 QUILLAU (Gabriele-Franciscus): 14, 162

R

- RAIMONDI (Giuseppe): 121
 RAMEAU (Jean-Philippe): 20, 32, 35

REAL (D. Isabel Cândida Maria Corte): 191
 REGO (António José do): 78
 REGO (P. Pedro Vaz): 1, 93, 94
 REINHART (Arthur Fredericus): 78
 RESENDE (Fr. André de): 44
 REY (Marc Michel): 36
 RIBEIRO (Francisco Manuel Gomes): 78
 RIBEIRO (Mário de Sampayo): 4, 20
 RIPOLL (Fr. Thomas): 176, 181
 RITA (Fr. João Lobo de Santa): 181
 RIVARA (Joaquim Heliodoro da Cunha): 4, 9, 134, 135
 ROBERTOS (D. Maria Paula): 146
 ROBUSCHI (Ferdinando): 128
 RODERICUS (Joannes): 166
 RODERICUS (Lodovicus): 25
 RODRIGUES (Jorge): 110
 ROMERO (Gonzalo Auzier): 126
 ROMEU (João Joaquim de Sousa): 193
 ROSA (Domingos Lopes da): 109, 110
 ROSÁRIO (Fr. António do): 78
 ROSÁRIO (Fr. Domingos do): 35
 ROSELLEN (Henri): 78
 ROSSI (António de): 13
 ROSSI (Giovanni Garardo de): 127
 ROSSINI (Giacchino): 79
 ROTA (Martianus): 13
 ROUSSEAU (Jean-Jacques): 36
 RUBEIS (Antonius): 45
 RUBEIS (Philippo): 175
 RUIVO (P. Joaquim José): 79
 RUIZ (D. Etelvina do Anjo Campos): 139
 RUIZ (Mathias): 94, 104

S

SÁ (José Anastácio da Costa e): 129
 SADDLETUS (Cardeal): 28
 SAGAU (D. Jayme de La Té y): 107 e seg. tes (v. p. 130)
 SALAZAR (?): 94
 SALAZAR (Lic. de): 167
 SALINAS (Francisco): 3, 4, 36
 SALOMON (Joannes Generosius): 29
 SALOMONIANA: 43
 SALVIONI (Jo. Maria): 178

SANCHEZ (Luiz): 24
 SANDE (B. Joh. Max a): 47
 SANDOVAL (D. Cristoforo Rogio): 41
 SANTORO (D. Fábio Sebastiano): 36
 SANTOS (José Joaquim dos): 125
 SANTOS (Júlio Eduardo dos): 4
 SANTOS (Luciano Xavier dos): 119, 126
 SANTOS (Fr. Manuel dos): 94, 95
 SARILHO (P.): 78, 79
 SARMENTO (Fr. Francisco de Jesus Maria): 47
 SASSONE (Giuseppe Schuster): 120
 SAY (Guilherme): 7, 133
 SAXÓNIA (Nicolau de): 8, 166
 SCHIASSI (Gaetano Maria): 129
 SCHIOPETA (Domingos): 79
 SCRIBONIUS (Cornelius): 28
 SEBASTIÃO (D.): 165
 SEIXAS (José António Carlos de): 80
 SENESE (Francesco dei Franceschi): 40
 SENNA (Fr. Bernardino de): 34
 SERRA (P. Correia da): 2
 SERRANO (P. Manuel Martins): 65
 SFORZA (Luis Maria): 27
 SILVA (Alberto José Gomes da): 80
 SILVA (D. Francisco da): 135
 SILVA (Francisco da): 35, 49
 SILVA (Francisco da Costa e): 107, 108, 123
 SILVA (João Cordeiro da): 123, 125
 SILVA (José António da): 130
 SILVA (Fr. José Marques da): 80, 81
 SILVA (D. Fr. Luís da): 1
 SILVA (Manuel da): 48
 SILVA (P. Manuel Nunes da): 4, 37
 SILVA (D. Mariana Inácia e): 71
 SILVEIRO (P. Elias António): 81
 SIMON (Pierre): 49
 SIQUEIRA (Alexander de): 164
 SIQUEIRA (P. António Nunes de): 65
 SOARES (António José): 81
 SOARES (P. Freitas): 171
 SOARES (D. João): 41
 SOBRAL (Anselmo José da Cruz): 125
 SOLANO (Francisco Inácio): 4, 37, 38
 SOUSA (Joseph de Vasconcellos e): 122
 SOUSA (D. Fr. Luís de): 1

STORTI (Giacomo): 126
 STUPINIANO (Didacus Perez a): 163
 SUBIRÁ (José): 5
 SUEIRO (P. Manuel): 95
 SYLVA (Emmanuel a): 162
 SYLVA (Joannes da): 163
 SYLVA (Paschoalis a): 161
 SYLVIANA (*stamperia*): 128

T

TABERNIEL: 33, 43
 TÁVORA (D. Fr. Miguel de): 6
 TEIXEIRA (António): 81
 THEMUDO (António David): 133
 THOMAS (Fr. António de S.): 188
 TODI (Luís): 125, 129
 TORINESE (Vittorio Amadeo Cigna): 119
 TORRE (Alonso de la): 38
 TORRES (D. Joseph de): 38
 TORRIANI (J. E.): 82
 TOSI (Pierfrancesco): 39
 TOURNEMINES (P.): 14
 TOVICES (D. Alonço): 95
 TRAMEZINUS (Josephus): 40
 TRENTO (Vittorio): 82
 TRONGRIS (Gullielmus a): 168

U

URBANO VIII (Papa): 162, 163, 169, 173, 175, 179, 205
 URBINATE (Petrus Cianciarinus): 162

V

VALDES (D. Pedro Arteaga): 82
 VALFRAY (Petrus): 179
 VALLS (P. Francisco): 109
 VARGAS JÚNIOR (José Heliodoro): 82
 VASCONCELOS (D. João Mendes de): 15
 VASCONCELOS (Joaquim de): 3
 VAZQUES (Antonio): 33

VECHIUS (Jacobus): 160
 VELASCO (Sebastian Lopez de): 39
 VERDI (Giuseppe): 56, 82
 VICTORIA (P. Fr. Agostinho de): 181
 VICTORIA (Infanta D. Mariana): 122, 127, 128
 VIDIGAL (D. Henriqueta de Mira): 62, 67, 139, 142
 VIEIRA (Ernesto): 3
 VIEIRA (Estêvão José): 72, 73, 79, 81
 VILAS-BOAS (D. Fr. Manuel do Cenáculo): 1, 2, 4, 5, 32, 33, 147, 148, 167, 180
 VILLAMENA (Francisco): 175
 VILLA REAL (D. João Gabriel de): 95
 VINCENTI (Alessandro): 12
 VITERBO (Francisco Marques de Sousa): 3
 VITRÉ (Antonius): 46
 VIVALDI (Antonio): 27
 VIZITAÇÃO (Soror Guilomar Jerónima da): 170
 VOLPE (Lelio dalla): 39

W

WALTMANN (*viúva* de): 51

X

XIMENES (D. Petrus): 22
 XAMARES (Nicolas de): 30

Y

YMAÑA (?): 95
 YRIARTE (D. Tomas de): 39

Z

ZARLINO (Giuseffo): 4, 40
 ZINI (Saverio): 130

Corrigenda

9	20	Tropas	Tropos
12	34	añdida	añadida
15	40	D7i.	Dãi
16	12	Mucices	Musices
23	18	ATRE	ARTE
23	19	Mucica	Musica
25	35	libruz etc.	librum
29	13	Emitologias	Etimologias
30	39	VRIGINIS	VIRGINIS
36	2	ROUSEAU	ROUSSEAU
37	30	CD.DCC.	CIC.ICCC.
40	3	oltra	oltre
43	38	CIICCLXXXI	CICICCLXXXVI (1786)
56	11	Encimado o primeiro	Encimando o primeiro
63	10	(h)	?
66	6	uns	uma
70	36	cu	cũ
79	34	Geja	Baja
86	17	completo	incompleto
92	34	Triple	Triple
94	36	cuitado	cuidado
97	20	Alto 1.º e 1.º	Alto 1.º e 2.º
99	31	empeça	impeça
100	18	Completo	Completo?
103	20	aprovado	aproveitado
104	5	e a terra	e da terra
109	12	Pág. 31	Págs. 31
113	8	Migual	Miguel
116	39	Santa Jsuta	Santa Justa
119	13	LIGLIO	LUGLIO
135	22	Ecclesias	Ecclesiae
143	20	Invitarorio	Invitatorio

156	5	Escoleiasticvm	Ecclesiasticvm
162	24	A dsum	Ad usum
168	9	manglicos	magnificos
168	18	CIIDCXVI	CIGDXVI (1616)
170	3	hactenuns	hactenus
170	7	ortionum	orationum
172	5	bipos	bispos
172	23	sutdiosissime	studiosissime
172	41	santa	sancta
173	21	URBAINI	URBANI
174	18	dibus	diebus
176	22	in zalma	in alma
179	27	ANVERPIAE	ANTVERPIAE
183	23	Liber invitatori	Liber invitoriorū
191	34	acrescenado	acrescentado
192	1	colocado	colado
194	29	ANTIPHONON.	ANTIPHONAR.
196	24	Sinom	Simon
198	37		Está numerado por fls. de 1 a 124+2 e mede 71 x 52 cms. A encader- nação é de pele...
201	28	Pris fris	Pris fris (Prioris fratris)

A benevolência do leitor corrigirá
as gralhas que, apesar de tudo, encontrar.

COMPOSTO E IMPRESSO
NA NEOGRAVURA, LDA. - LISBOA
JUNHO / 1977



